FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

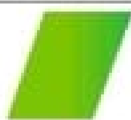
ANO 105 ★ Nº 35.068 SEGUNDA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 2025 R$ 7,90

INFORME PUBLICITÁRIO

MUITO PRAZER, SOMOS A REDE AMÉRICAS.

Nascemos com o compromisso de transformar a experiência em saúde no Brasil.





NA REDE AMÉRICAS, ABRAÇAMOS A MEDICINA, A INOVAÇÃO, A QUALIDADE E, PRINCIPALMENTE, AS PESSOAS.



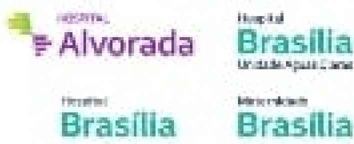
Neste **Dia Mundial da Saúde,** celebramos a saúde com ciência, excelência e o calor de um abraço. Fazemos isso todos os dias, com inovação que salva vidas, tecnologia que transforma e com profissionais apaixonados pelo que fazem. Mais do que medicina de excelência, temos paixão por cuidar, por ouvir e por estar presente nas histórias de vida dos nossos pacientes. Com mais de 90% dos nossos hospitais acreditados por instituições nacionais e internacionais, somos uma das mais qualificadas redes hospitalares do país. Também somos referência em Oncologia, com centros especializados que unem ciência e acolhimento na busca pelos melhores resultados clínicos. E seguimos crescendo com uma paixão que nos une: **cuidar de pessoas.**

25 HOSPITAIS
23 CENTROS MÉDICOS E CLÍNICAS ESPECIALIZADAS
30 UNIDADES DE ONCOLOGIA
+4500 LEITOS
+40000 MÉDICOS ATUANTES
+30000 COLABORADORES

www.saudeamericas.com.br

REDE Américas
Paixão por Cuidar

DISTRITO FEDERAL



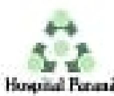
RIO DE JANEIRO



SÃO PAULO



PARANÁ



PERNAMBUCO



Eufrázio

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 105 ★ Nº 35.068 SEGUNDA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 2025 R$ 7,90

Ato de Bolsonaro em SP reforça pressão por anistia a 8/1

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) reuniu apoiadores e políticos aliados em manifestação ontem na avenida Paulista, em São Paulo, para pressionar pela anistia aos réus dos ataques do 8/1. Sete governadores estiveram presentes, entre eles Tarcísio de Freitas (Republicanos). Segundo o Datafolha, 55 mil pessoas participaram do ato, que ocorreu duas semanas após Bolsonaro se tornar réu pela trama golpista. Política A8

ANÁLISE **Fábio Zanini**
Direita esboça frente ampla e se pinta de batom para eleição A10

ilustrada

STREAMING INVESTE EM PROJETOS PÚBLICOS

De olho na regulação, gigantes do setor se aproximam do governo federal B8

ciência

SpaceX domina mercado de foguetes em 2024 B13

ambiente

Motéis se preparam para hospedagem na COP30 A38

Economia do país piora para maioria pela 1ª vez em Lula 3, diz Datafolha

Percepção negativa sobe dez pontos em relação a dezembro e chega a 55%; para 36% situação vai piorar nos próximos meses

A maioria dos brasileiros avalia que a economia do país piorou nos últimos meses, aponta pesquisa Datafolha. Este grupo cresceu dez pontos percentuais desde dezembro e agora representa 55% do total. Pela primeira vez no terceiro mandato de Lula (PT), mais da metade dos entrevistados tem esta percepção.

A inflação, apontada como um dos motivos da queda de popularidade de Lula, deve continuar alta para 62% dos entrevistados. O pessimismo em relação aos preços, no entanto, arrefeceu e caiu cinco pontos percentuais em relação a dezembro. E o poder de compra dos salários deve diminuir na avaliação de 37%.

No geral, 36% preveem piora na economia, 29%, melhora, e 32% não veem mudança. A margem de erro da pesquisa é de dois pontos. Mercado A18

ANÁLISE **Luciana Chong, Renata Nunes e Jean de Souza**
Pesquisa aponta copo meio vazio para governo e oposição A14



Apoiadores de Jair Bolsonaro em ato organizado pelo ex-presidente na av. Paulista em defesa da anistia a réus de 8/1 Eduardo Knapp/Folhapress

entrevista da 2ª

THOMAS FINGAR
ex-chefe da Divisão da China do Departamento de Estado dos EUA

Tarifas de Trump fazem China parecer melhor do que é

"Pequim aproveitou a retórica de defender a ordem comercial internacional globalizada sob ataque pelos EUA", avalia o pesquisador de Stanford, especializado no país asiático. Para ele, o tarifaço de Trump não levará outro país a tomar o lugar dos EUA. "Teria que ser um outro lugar muito rico." Mundo A42

JHSF
SURPREENDENTE
VEJA NA PÁG. A13.

PF investiga se PCC usou obras de arte para lavar dinheiro

A Polícia Federal investiga se obras de arte encontradas com supostos integrantes de organização criminosa, composta por membros do PCC e de máfias europeias, eram utilizadas para lavar dinheiro do tráfico internacional de drogas. Três das obras são do brasileiro Romero Britto. Cotidiano A33


O pontífice na Praça de São Pedro
Imprensa do Vaticano/AFP

mundo

Papa Francisco faz 1ª aparição pública após internação A31

BRB encontra R$ 2 bilhões a mais de ativos de risco no Banco Master

O Banco de Brasília identificou R$ 2 bilhões a mais em ativos de risco no Master que não devem entrar na aquisição da instituição. Com isso, os ativos fora do negócio devem subir para R$ 25 bilhões, espólio que pode ser comprado por consórcio de bancos. A20

Cliente poderá contestar em apps os golpes no Pix A17

Veja cuidados na declaração do IR do aposentado A16

EDITORIAIS A4

Mesmo com surpresa no PIB, pessimismo avança Acerca de pesquisa do Datafolha.

Acordo com STF reduz farra das emendas parlamentares Sobre mais transparência.



EDITORIAIS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

Mesmo com surpresa no PIB, pessimismo avança

Datafolha mostra que, pela primeira vez no terceiro mandato de Lula, maioria dos brasileiros acha que economia piorou; alta da inflação, impulsionada por gasto público, parece influenciar percepção negativa

Apesar da interrupção na queda de popularidade do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a recente pesquisa Datafolha, realizada entre 1º e 3 de abril de 2025, mostra que se tornou mais negativa a percepção da população a respeito do estado da economia, mesmo com crescimento acima do esperado.

Pela primeira vez no terceiro mandato de Lula, a maioria dos entrevistados (55%) considera que a situação econômica nacional piorou nos últimos meses, um salto de dez pontos percentuais desde dezembro de 2024.

A confiança da opinião pública também segue abalada: 36% agora esperam uma piora nos próximos meses, ante 28% em dezembro, enquanto os otimistas caíram de 33% para 29%. Já na esfera pessoal, embora a estabilidade predomine (39%), a sensação de piora subiu de 27% para 34%.

Na mesma direção, há expectativa majoritária de que a inflação continuará em alta (62%, ainda que abaixo dos 67% da leitura anterior) e pessimismo dominante quanto ao poder de compra dos salários —37% acham que vai diminuir, ante 30% que acreditam em aumento, relação um pouco melhor que a de dezembro.

Os números refletem a pressão inflacionária aguda, sobretudo em itens essenciais, como alimentos, que penaliza as famílias mais pobres desproporcionalmente. Tal situação foi impulsionada pelo gasto público e percebida pela população, que se torna descrente de uma virada positiva.

De fato, mesmo os indicadores favoráveis no mercado de trabalho —como a criação recorde de 431 mil vagas formais em 2025, segundo o Caged, e uma taxa de desemprego de 6,8%— não trazem alento nas respostas. Pelo contrário, 43% preveem fechamento de vagas, ante 41% em dezembro.

É um sinal de que o humor econômico pode estar mais atrelado à inflação do que ao emprego. A batalha contra a elevação de preços está longe de ser vencida. As projeções para a alta do IPCA neste ano estão em 5,65%, muito acima da meta de 3%. Não se espera grande melhora nos alimentos.

A expectativa há poucos meses era a de que os juros altos, que devem se aproximar de 15% ao ano nos próximos meses, poderiam esfriar a atividade e abrir espaço para taxas menores e uma retomada da economia até 2026.

Para deixar os juros altos, seria desejável paciência do governo, com contenção de gastos públicos, até que a política monetária pudesse fazer o seu papel. Não é o que indica o Planalto, contudo

Para tanto, seria desejável paciência do governo, com contenção de gastos públicos, até que a política monetária pudesse fazer o seu papel. Não é o que indica o Planalto, contudo, ao insistir em medidas de estímulo que a esta altura apenas devem prolongar o período de juros elevados.

No mundo, cresceu o risco de recessão com as medidas tresloucadas do presidente americano, Donald Trump, que já provoca queda dos preços do petróleo e pode desvalorizar o dólar. Uma eventual apreciação do real e menores custos de energia podem reduzir a carestia interna.

De todo modo, trata-se de cenário hostil, com o qual Lula não demonstrou capacidade de lidar após dois governos de bonança.

Acordo com STF reduz farra das emendas parlamentares

Deputados e senadores começaram na semana passada o processo de divulgação, de forma individualizada, dos padrinhos de recursos enviados a Estados e municípios por meio de despesas criadas por comissões

O Congresso deu mais um passo em seu acordo com o Supremo Tribunal Federal para racionalizar o uso das emendas parlamentares. Já não era sem tempo, pois esses repasses, do modo como têm sido feitos, comprometem sobremaneira a qualidade dos gastos públicos em um Estado já deficitário.

Como parte das exigências do STF, deputados e senadores começaram na semana passada o processo de divulgação, de forma individualizada, dos padrinhos de recursos enviados a estados e municípios por meio de emendas de comissão.

Espera-se, com isso, eliminar ao menos um dos graves problemas dessa modalidade de dispêndio: a falta de transparência sobre o real autor da indicação.

Resolver esse ponto não é questão de somenos. A transparência dos gastos públicos está presente em vários artigos da Constituição, em diretrizes que visam facilitar o trabalho dos órgãos de controle e garantir que o cidadão, por conta própria, possa verificar de que maneira os políticos empregam o dinheiro dos impostos.

A opacidade, contudo, não é a única distorção que precisa ser corrigida. Há outras, como o uso eleitoral das verbas, a baixa eficiência na aplicação e a desigualdade na distribuição —todas exemplificadas nas canetadas de Carlos Fávaro, senador licenciado (PSD) e ministro da Agricultura e Pecuária no governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Cotado para concorrer ao Governo de Mato Grosso em 2026, Fávaro destinou R$ 29 milhões a Jangada (MT) em 2023. A cidade de 7.426 moradores reelegeu em primeiro turno o prefeito Rogério Meira (PSD), aliado do ministro. Feita uma conta básica, a bolada equivale a R$ 3.956 por habitante.

O valor chama a atenção em termos absolutos, mas algumas comparações evidenciam o despautério. Na média, municípios com prefeitos reeleitos foram beneficiados por aliados com R$ 85 por habitante. São Felipe d'Oeste (RO), a segunda cidade que mais recebeu dinheiro nesse grupo, ficou com R$ 1.940 por pessoa.

A falta de transparência não é a única distorção. Há o uso eleitoral das verbas, a baixa eficiência na aplicação e a desigualdade na distribuição, exemplificadas nas canetadas de Carlos Fávaro, ministro da Agricultura

Para piorar, 98% da verba chegou a Jangada por meio das chamadas emendas Pix, que caíram direto no caixa da cidade, sem vinculação a projetos específicos.

A **Folha** procurou o ministério e a Prefeitura de Jangada para saber por que o valor foi tão alto e onde as verbas foram aplicadas. Não houve resposta.

Como parte do acordo com o STF, as emendas Pix agora só podem ser pagas mediante planos de trabalho. Avança-se aos poucos, mas ainda falta muito para interromper essa farra com a qual o Congresso se habituou.

FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias

DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila

SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito

CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patrícia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (*secretário*)

DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu

DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (*financeiro, planejamento e novos negócios*), Anderson Demian (*mercado leitor e estratégias digitais*), João Cestari (*tecnologia*) e Marcelo Benez (*comercial*)

CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR PWC)
860.629 - Fechamento 1º Semestre de 2024
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa.
Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

João Montanaro



COLUNISTAS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

SÃO PAULO

O antiquado cargo de primeira-dama

Lygia Maria

Os cargos de primeira-dama e primeiro-cavalheiro são os representantes republicanos de reis e rainhas consortes. O que parece anacrônico. Afinal, num sistema baseado na soberania popular, o cônjuge do governante deveria ser tratado como um cidadão comum, já que não foi eleito.

O nível de participação dos consortes de políticos varia em cada país, mas no geral é cargo simbólico, cerimonial, diplomático e com alguma atuação social.

No Brasil, por exemplo, a antropóloga Ruth Cardoso presidiu o Comunidade Solidária, programa instituído em 1995 por seu marido, o presidente Fernando Henrique Cardoso, para combater o flagelo da pobreza extrema.

Na gestão atual, a esposa de Luiz Inácio Lula da Silva, a socióloga Rosângela Lula da Silva, conhecida como Janja, tem chamado atenção. Já no primeiro semestre do mandato, como apurou a **Folha**, ela participou de 86 compromissos, incluindo reuniões com ministros e parlamentares.

Segundo reportagem do jornal O Estado de S. Paulo, a equipe de Janja conta com 12 pessoas, que receberam cerca de R$ 160 mil por mês e gastaram R$ 1,2 milhão em viagens entre janeiro de 2023 e dezembro de 2024.

Quando questionado sobre as críticas em relação aos custos das viagens da esposa —recentemente, Janja participou de eventos em Roma e Paris; foi a Tóquio uma semana antes da chegada do mandatário brasileiro —, Lula disse que "ela vai continuar fazendo o que gosta, porque a mulher do presidente Lula não nasceu para ser dona de casa". O problema, contudo, é bancar esses gostos com dinheiro do contribuinte.

Na sexta-feira (4), a AGU definiu normas para o posto simbólico, como divulgação de agenda e transparência das despesas. O trabalho é voluntário e não será remunerado. Para o órgão, "o cônjuge do presidente apresenta natureza jurídica própria que decorre do vínculo civil mantido com o chefe de Estado".

Num governo republicano, porém, não faz sentido que tal vínculo mereça tratamento especial. Ou seja, foram estabelecidos critérios para os gastos de um cargo que nem sequer deveria existir.

BRASÍLIA

Mais amor, por favor

Ana Cristina Rosa

É preciso falar de amor. Não o amor romântico, mas o amor atitude, coisa que envolve "cuidado, compromisso, confiança, responsabilidade, respeito e conhecimento", como escreveu bell hooks em "Tudo Sobre o Amor - Novas Perspectivas", onde destaca que pensar o amor como ação pode despertar maior responsabilidade e comprometimento.

Sei que pode soar algo piegas, inocente e até infantil. Mas o mundo tem acompanhado o recrudescimento da imposição truculenta do poder econômico sobre praticamente todas as coisas. E esse cenário global foi o gatilho que me fez pensar no amor como antídoto potente contra a ambição desenfreada por poder e riqueza.

Várias atitudes arbitrárias e truculentas sinalizam que alguma coisa está muito fora da ordem mundial que entrou em vigor com o final da Guerra Fria (década de 1990). Em 2025, o "império" norte-americano contra-ataca explicitamente com desrespeito a protocolos e acordos internacionais, enfraquecimento de organismos multilaterais, corrosão de políticas de diversidade e inclusão, ameaças à soberania de outras nações, informações falsas, promessa de limpeza étnica, planos urbanísticos mirabolantes e uma ofensiva comercial de impacto em escala global por conta de um tarifaço. Tudo isso com a adesão e o apoio de magnatas das bigtechs, as grandes responsáveis pela propagação do ódio na atualidade.

No discurso feito no Capitólio, em Washington, o presidente dos EUA disse que "o sonho americano é imparável". Resta saber o que acontecerá se a imprudente sanha expansionista servir de estímulo para que outros líderes com pendor autoritário também se sintam motivados a agir como donos do mundo?

Compartilho da opinião de que o amor é capaz de impedir que a ganância seja tratada como um valor em si e se sobreponha à noção de civilidade construída até aqui com muito sangue, suor e lágrimas. Como disse o reverendo Martin Luther King Jr., em discurso histórico proferido no século passado, "é o amor que salvará nosso mundo e nossa civilização, o amor até mesmo pelos inimigos."

RIO DE JANEIRO

Pouco mais de muito

Ruy Castro

Outro dia, numa notícia sobre certo político infame —não vou dizer o nome, só as iniciais: Eduardo Bolsonaro—, um jornal informou que seu salário era de "pouco mais de R$ 46,3 mil". Embatuquei. Quanto será "pouco mais de R$ 46,3 mil"? R$ 46.310? R$ 46.320? Pouco antes, eu lera vibrantes relatos de que Oscar, ex-craque do basquete, fizera "pouco mais de 49 mil pontos" e que sairia um novo dicionário "Aurélio" com "pouco mais de 200 mil palavras". Se a ideia era enfatizar a grandeza dos números, não seria melhor dizer que Oscar chegara a "quase 50 mil pontos" e que o Aurélio teria "mais de 200 mil palavras"? O "pouco mais" não diminuía essa grandeza? Por que usá-lo? Porque, às vezes, escrevemos no piloto automático.

Eu sei, é difícil evitar certo automatismo ao escrever, ainda mais no caso de profissionais que escrevem demais. Raro o dia em que não leio que fulano "bateu o martelo" a respeito de alguma coisa —ou seja, tomou uma decisão, optou por uma escolha. Mas, pela incidência com que hoje se "bate o martelo", vivemos sob uma cacofonia de marteladas. Por que isso? Porque "bater o martelo" já nos vem pronto aos dedos, sem passar antes pela cabeça. Se não ficarmos atentos, vai se intrometer sem cerimônia no texto.

Os exemplos são muitos e só reforçam minha convicção de que ninguém escreve particularmente bem. Alguns, sim, reescrevem particularmente bem —escrito o texto, concentram-se e o enxugam de clichês, palavras repetidas, excesso de advérbios, frases pouco claras e outros paralelepípedos. Com tudo expurgado, dão a impressão de que "escrevem bem".

E como reescrever bem? Uma das maneiras é confiar no próprio ouvido. Ao ler o que acabamos de escrever, podemos escutar o texto que ressoa dentro de nossa cabeça. O ouvido interno costuma ser o melhor revisor —dispõe de uma câmara de eco que nos faz desconfiar de que algo está errado. Daí é meter a caneta ou o mouse.

E se mesmo assim o texto não lhe soar bem, fique certo: não foi o seu ouvido que entortou.

O foro privilegiado muda mais uma vez

Analisar o foro revela por que ele é crucial para o exercício da competência penal do Supremo Tribunal Federal

Marcus André Melo

Professor da Universidade Federal de Pernambuco e ex-professor visitante da Universidade Yale. Escreve às segundas

As mudanças nas regras do foro privilegiado, ao longo do tempo, refletem um jogo cujo equilíbrio se altera devido a choques produzidos por eventos como escândalos e/ou alterações radicais no ambiente institucional. O conflito gira em termos de quem tem foro; quem detém poder de iniciativa e veto; e, quem se beneficia com a restrição/ampliação do foro ao mandato e à função, tornando-o temporário ou perpétuo (perdeu o cargo, o foro permanece).

Embora entre 1964 e 1999, o foro tenha passado a ser perpétuo, aumentando o poder do STF, só em 1969 foi estendido a parlamentares (e não só titulares de alguns cargos executivos e magistrados). Entretanto, o impacto foi muito limitado porque a abertura de processo exigia licença prévia da casa legislativa de origem —que nunca a concedia. O Legislativo detinha poderes de gatekeeper —o poder de vetar a iniciativa—, o que só veio a mudar com a EC 35/2001, que dispensou a licença. O STF passou a ter controle pleno sobre sua jurisdição criminal. A mudança deveu-se ao caso Hildebrando Paschoal e, na sequência, Mensalão e Lava Jato. No Mensalão, ficou claro que o foro privilegiado no Supremo não era garantia de impunidade.

Como no caso de Hildebrando, evidências de manipulação do foro por parlamentares, tal qual o do ex-governador da Paraíba Ronaldo Cunha Lima, tiveram forte impacto. Cunha Lima tentou assassinar seu antecessor, mas não pôde ser processado devido à necessidade de licença prévia da Assembleia Legislativa. Eleito senador em 1994, seu caso foi enviado ao STF, onde permaneceu parado até 2001. Com a EC 35, a autorização do Senado deixou de ser necessária, mas Cunha Lima elegeu-se deputado federal. Na véspera de seu julgamento, em novembro de 2007, renunciou ao mandato, deslocando o processo para a primeira instância, onde prescreveu.

A reinstituição do foro perpétuo, na atual conjuntura, restaura o status quo anterior. Esta mudança, também endógena, se deve, mais uma vez, a choques no ambiente institucional mais amplo

"O gesto dele mostra como é perverso o foro privilegiado" afirmou Joaquim Barbosa, o relator, irritado porque ele esperou o Supremo incluir a ação na pauta de julgamento de segunda-feira, 14 anos após a tentativa de assassinato e 5 depois de começar o processo, para renunciar. "O que tem de fazer é acabar com o foro. Só isso".

A incapacidade do STF de cumprir sua competência penal —realizar oitivas etc— ficou evidente. O ônus político do elevadíssimo estoque de processos —que em 2018 chegou a mais de 500 ações— passou a ser suportado não mais pelo Legislativo mas pelo STF. O custo do hiperprotagonismo da corte aumentou significativamente. Daí a reconfirmação em 2018 do foro, mas agora com restrições ao mandato e à função.

A reinstituição do foro perpétuo, na atual conjuntura, restaura o status quo anterior. Esta mudança, também endógena, se deve, mais uma vez, a choques no ambiente institucional mais amplo. O choque agora é o julgamento de Bolsonaro e envolvidos em um golpe. Enquanto em 1999 o STF era árbitro de processos criminais, agora é parte do processo. Ambos —a Corte e seus ministros— são vítimas. Seus objetivos agora são mais amplos, em certo sentido existenciais: resistir a ameaças institucionais inéditas e de larga envergadura. Estrategicamente o foro perpétuo alarga o controle do Supremo sobre suas ações, pois estende o marco intertemporal de sua jurisdição.

Eufrázio

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias
debates@grupofolha.com.br

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

O clima mudou; e nós?

Enquanto engravatados de todo o planeta estiverem discutindo vírgulas do nosso futuro em Belém, devemos aproximar as massas da pauta ambiental

Marcos Vinícios Botelho
Ativista socioambiental, é diretor da Onda Solidária e do Terra FC

Quando parte da minha casa caiu e uma mistura de granizo e lama destruiu boa parte das coisas que tínhamos em nosso lar em 2021, em Santana do Deserto (MG), eu demorei a me dar conta de que aquilo também era sobre mudança climática. Mesmo atuando desde a infância na causa ambiental, essa percepção não veio de imediato. Nesse caso, certamente o choque foi o sentimento predominante.

Mas não é preciso grandes choques como as tragédias do Rio Grande do Sul ou da região serrana do Rio de Janeiro para se dar conta de que os tempos são difíceis e que as respostas humanas a esses desafios parecem sempre ineficientes diante do tamanho do problema.

Abrimos 2025 com janeiro sendo o mês mais quente já registrado na história e com a confirmação de que 2024 foi também o ano mais quente de todos os tempos —o primeiro em que a temperatura global ultrapassou 1,5°C acima dos níveis pré-industriais.

Em um cenário de grandes expectativas, mas também de cautela, o Brasil se prepara para receber a COP30, a Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, em novembro, em Belém.

Eventos dessa magnitude deveriam, em tese, ser grandes catalisadores da ação comprometida e eficaz dos países pela ação climática, adicionando resiliência e respeito à nossa relação com a natureza. No entanto, chegamos a 2025 na 30ª edição da COP —que pela primeira vez acontece na amazônia, no epicentro da crise climática, como destacou o próprio presidente da conferência ao divulgar recentemente sua primeira carta ao planeta.

Muitos de nós esperaram que a pandemia pudesse trazer à humanidade alguns aprendizados humanitários a partir dos choques e perdas impostos a todo o mundo. Essa expectativa foi frustrada. No caso climático, o caminho para uma mudança sistêmica minimamente real em prol da proteção da vida no planeta deve passar para além do choque, interiorizando-se no cotidiano das pessoas, empresas e governos.

O direito internacional e a ciência há muito tempo já se ocupam da discussão sobre a emergência do clima. Mas isso definitivamente não foi suficiente para que se tratasse o aquecimento global a partir de ações com sua devida seriedade. Para que avanços robustos nessa seara aconteçam, é urgente uma democratização de fato da pauta ambiental e climática. É necessário que se saiba que o famigerado preço do café nos mercados brasileiros também tem a ver com clima. Que a partida de futebol do seu time do coração na TV foi atrasada por uma condição climática adversa. Como diria Gilberto Gil, "o povo sabe o que quer, mas o povo também quer o que não sabe". Assim, é preciso trazer a consciência climática para o cotidiano das pessoas.

É necessário que se saiba que o famigerado preço do café nos mercados brasileiros também tem a ver com clima. Que a partida de futebol do seu time do coração na TV foi atrasada por uma condição climática adversa

Nesse esforço, nada mais representativo do que a metáfora futebolística de que estamos no acréscimo do jogo mais importante de nossas vidas. Estamos perdendo, mas ainda dá tempo de uma virada histórica, como contido no manifesto do Terra Futebol Clube, uma iniciativa por meio da paixão pelo esporte, e como presente também na carta do presidente da COP, o embaixador André Corrêa do Lago.

Em tempos de multilateralismo ameaçado —vale lembrar que Donald Trump anunciou uma nova retirada dos Estados Unidos do Acordo de Paris, por exemplo— e em tempos de crescente desconfiança nas instituições, convém olhar com mais atenção para como as pessoas podem exercer papel de influência na resolução de problemas globais. Afinal, são elas que sentem os impactos no custo de vida, na respiração, nas enchentes, secas e queimadas. E são elas que votam e podem pressionar representantes políticos do nível local ao global por ações responsáveis.

O sucesso da COP passa por uma tarefa maior, de quase reespiritualização da humanidade consigo mesma e com o planeta em um mundo carregado de individualismo e negacionismo. Enquanto engravatados de todas as partes do mundo estiverem discutindo vírgulas do nosso futuro em Belém, na COP30, a mudança precisa estar acontecendo aqui: dentro de nós.

Médicos, inteligência artificial e a nova era da saúde

Revolução silenciosa já está em curso, mas IA não substituirá autocuidado e prevenção, por parte dos pacientes, e formação sólida dos profissionais

David Uip e Paulo Hoff
Infectologista, é reitor do Centro Universitário FMABC, diretor nacional de Infectologia da Rede D'Or e professor convidado do Grupo Educacional Ceuma e da MasteryMed; ex-secretário de Estado da Saúde de São Paulo (2013-18)
Oncologista, é diretor de Oncologia da Rede D'Or e professor titular da disciplina de Oncologia do Departamento de Radiologia e Oncologia da FMUSP

Ao longo das últimas décadas, a tecnologia vem se tornando uma grande aliada da medicina. Avanços como o surgimento do raio-X e do ultrassom até, mais recentemente, exames de medicina nuclear de precisão, procedimentos com uso de realidade aumentada e cirurgias robóticas, que auxiliam no diagnóstico, tratamento e recuperação dos pacientes, mudaram dramaticamente a prática médica.

As plataformas de saúde digital, que conectam médicos e pacientes por meio de consultas online, permitem prescrições de remédios a distância e monitoramento de doenças como diabetes e câncer, dentre outras facilidades, também já fazem parte da realidade de muitos países.

Uma grande e silenciosa revolução vem acontecendo com o advento dos sistemas de inteligência artificial, área que se desenvolve em velocidade impressionante e se constitui poderosa ferramenta para aprimorar a qualidade e a eficiência dos cuidados em saúde, auxiliando, por exemplo, na análise de exames de imagem, previsão do risco de doenças, aperfeiçoamento das práticas médicas, personalização de tratamentos e redução de erros relacionados ao diagnóstico e às condutas terapêuticas.

Esta segunda-feira (7), em que celebramos o Dia Mundial da Saúde, é uma data oportuna para uma reflexão sobre como a IA generativa pode impactar a área da saúde e a medicina. Na Rede D'Or, constituída por 78 hospitais em 13 estados brasileiros e no Distrito Federal, a IA já auxilia no rastreamento de doenças graves, como câncer de mama, próstata, tireoide e cólon.

Os sistemas de IA são programados e configurados por humanos para servir às pessoas. Na medicina, são mecanismos capazes de fazer analogias e cruzamentos de dados fundamentais para auxiliar nas decisões, condutas e nas melhores práticas médicas.

É indubitável que a IA generativa veio para ficar, mas se engana quem pensa que ela poderá, no futuro próximo, substituir a figura do médico. Os métodos de inteligência artificial poderão e irão ajudar no aperfeiçoamento do exercício da profissão, sem, contudo, pôr em risco sua existência. Pelo menos não no futuro imediato.

Ferramenta aprimora a análise de exames de imagem, previsão do risco de doenças, personalização de tratamentos e redução de erros relacionados ao diagnóstico e às condutas terapêuticas

A IA não substituirá a necessidade do autocuidado e da prevenção. Hábitos como alimentar-se de forma equilibrada, não fumar, praticar exercícios físicos regularmente e dormir bem continuarão sendo a receita para a boa saúde. Tomar vacinas e realizar exames preventivos também seguirão imprescindíveis para manter a saúde em dia.

Nos anos 2000, quando surgiu o Google no Brasil, passou a ser comum que cidadãos fizessem buscas para se informar sobre doenças, embora isso não seja recomendável. Os chats de IA já começam a ser utilizados para tal finalidade. Mas a avaliação de um profissional médico, aliada a exames complementares, ainda é a melhor forma de diagnóstico e tratamento dos pacientes.

Do lado dos médicos, a formação acadêmica sólida e a constante atualização do conhecimento científico, inclusive sobre os métodos de IA disponíveis, seguirão imprescindíveis para o exercício da profissão com qualidade e excelência.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor
leitor@grupofolha.com.br

Intenção de voto

"Datafolha: Lula venceria Bolsonaro e demais nomes da direita se eleição fosse hoje" (Política, 5/5). O povo está cada vez mais pobre. Ele não cumpriu uma única promessa, prometeu picanha e nem ovo o povo está comprando, colocou cem anos de sigilo nos gastos da esposa... Tem a maior rejeição desde o começo, Lula não ganha nem de um cone hoje em dia.
Steve Santos (São Paulo, SP)

*

O problema é que, com Lula, a exigência e a expectativa são sempre altíssimas. Se Bolsonaro ou qualquer um dos seus "50 tons" fosse o presidente hoje e estivesse entregando o que Lula está, a direita estaria comemorando. Ou seja, mesmo com problemas, Lula é, ainda assim, infinitamente melhor que os bolsonaristas. O petista só perde se comparado consigo mesmo.
Felipe Macedo
(São João Del Rei, MG)

*

"O dilema de Lula" (Hélio Schwartsman, 4/4). Não vejo necessidade dessa urgência. Além do mais, Lula tem três possíveis candidatos a sua sucessão: seu vice, Alckmin, Haddad e Flavio Dino. Todos, muito qualificados.
Renato Janine Ribeiro
(São Paulo, SP)

Dólar em alta

"Dólar dispara 2% após China retaliar tarifaço de Trump" (Mercado, 4/4). OS EUA são consumistas em excesso. Já passou da hora de diminuírem gastos supérfluos e cuidarem do meio ambiente, diminuindo a extração de recursos. O planeta Terra está entrando em colapso.
Wenderson Fernandes de Brito
(Timóteo, MG)

*

Se a China não vender as suas bugigangas para os EUA, vão vender para quem se todos os países estão se fechando? Americano gasta muito, desperdiça muito. Talvez agora aprendam a gastar menos e economizar mais.
Jose Ferreira (Lagoa Santa, MG)

*

"Americano, sua vida nunca mais será a mesma depois das tarifas de Trump" (Mercado, 4/4). Que desventura! Que desastre! O desmonte de um país! O mundo assiste como isto é possível e mórbido, do ponto de vista econômico, dos direitos humanos e do papel fundamental do jornalismo independente!
Jane Medeiros (Rio de Janeiro, RJ)



Moeda americana oscila em meio à escalada da guerra comercial iniciada pelo tarifaço de Donald Trump. Daniel Roland - 3.abr.25/AFP

Repercussão do tarifaço

"Tarcísio e bolsonaristas ignoram tarifaço dos EUA ao Brasil após apoio a Trump" (Política, 4/4). Eles (bolsonaristas) gostariam que fosse um "não assunto", apesar de o mundo inteiro estar falando nisso. Parece que os interesses do Brasil estão em último lugar para essa trupe.
Caio Carvalho (São Paulo, SP)

*

O conjunto de medidas e declarações do presidente Trump me fez lembrar da célebre frase do Chacrinha: "eu vim para confundir, não para explicar".
Simon Widman (São Paulo, SP)

Saúde da mulher

"Mulheres são mais propensas a ter seus sintomas invalidados por profissionais de saúde" (Equilíbrio, 6/5). Estes 65 anos de vida me ensinaram a perder qualquer ilusão quanto aos médicos. Eles próprios não têm qualquer disposição, habilidade ou preparo para lidar com um ser humano numa situação vulnerável. Outra constatação é que médicos não sabem tudo, e para não reconhecer sua própria ignorância, menosprezam queixas do paciente. Medicina é loteria. Competência e sensibilidade de juntas são raras. Não existe solução fácil para isso.
Dirce Maria de Jesus Barbosa
(São Paulo, SP)

Língua Portuguesa

"Pouco mais de muito" (Ruy Castro, 6/4). Exatamente, Ruy. Uma professora de português na faculdade de letras foi a primeira pessoa a me dizer isso. É a tal eufonia, não? E você escreve muito bem, como certamente sabe.
Isabel Jorge Cury (São Paulo, SP)

Inteligência artificial

"Pedi para IA escrever esta coluna" (Giovana Madalosso, 6/4). A IA não tem sentimentos, escrever um texto pra provocar emoções e lágrimas tem que ser mesmo um humano. Ela é uma ferremanta para ajudar em tarefas práticas e que exigem soluções rápidas e veio pra ficar. O pensamento e a essência mais profunda da alma dos seres humanos serão sempre expressos pelos sentimentos.
SileneMaria de Sousa (Goiânia, GO)

Lab Fantasma

"Vídeo mostra Emicida autorizando Fióti a repassar dinheiro de empresa para conta pessoal" (Mônica Bergamo, 4/4). "É a desunião dos pretos junto à visão sagaz de quem tem tudo, menos cor, onde cor importa demais", "Ismália", de Emicida.
Lilian Lucia Felix de Sa
(São Paulo, SP)

França

"Atletas muçulmanas temem proibição do véu em competições na França" (Esportes, 4/4). Que os franceses lembrem-se do significado de cada uma das cores de sua bandeira, respeitem as opções de vestimenta e se interessem por coisas mais importantes. Bora, porque a UE está carente de liderança inteligente em um mundo cada vez mais confuso.
Rui Blas Ortiz (São Paulo, SP)

*

Quando proibiram a burca, falaram que era questão de segurança. Não pode andar por aí de rosto coberto e tal. Agora qual é a justificativa? Sou contra as ideias repressivas das três religiões de Abraão. Mas isso aí é claramente intolerância religiosa.
Amelie Noir (São Paulo, SP)

FOLHA DE S.PAULO UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

EDIÇÃO DIGITAL ILIMITADA R$ 29,90 (plano mensal)
EDIÇÃO DIGITAL PREMIUM R$ 49,90 (plano mensal)

EDIÇÃO IMPRESSA	VENDA AVULSA seg. a sáb.	dom.	ASSINATURA MENSAL* Todos os dias
SP	R$ 7,90	R$ 9,90	R$ 204,90
MG, PR e RJ	R$ 7,90	R$ 9,90	R$ 209,90
DF e SC	R$ 8,90	R$ 11	R$ 266,90
ES, GO, MT, MS e RS	R$ 9,90	R$ 12	R$ 334,90
AL, BA, PE, SE e TO	R$ 14,90	R$ 15,50	R$ 361,90
Outros estados	R$ 15,90	R$ 16,50	R$ 448,90

* Com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

REDAÇÃO SÃO PAULO
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222

OMBUDSMAN
ombudsman@grupofolha.com.br
0800-015-9000 (das 14h às 18h)

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 3224-3090 | 0800-775-8080

ATMOSFERA

São Paulo

Hoje 15° 24°

0h 6h 12h 18h 24h

Amanhã 14° 29°

Hoje		
Rio	17°	28°
Brasília	19°	28°
Ribeirão	17°	30°

Amanhã		
Rio	16°	30°
Brasília	18°	29°
Ribeirão	18°	32°

Fonte: www.climatempo.com.br

CINEMA E DEBATE

SESSÃO GRATUITA O Museu da Imagem e do Som (MIS) exibe o filme "A Garota da Agulha" (2024), do diretor Magnus von Horn. A sessão faz parte do Ciclo de Cinema e Psicanálise, evento em parceria com a SBPSP (Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo) e com apoio da Folha.

DEBATE Com mediação da psicanalista Luciana Saddi, o debate após a sessão reúne a também psicanalista Helena Cunha Di Ciero, membro da SBPSP, e o crítico Humberto Silva, professor de história do cinema na Faap.

ONDE E QUANDO O MIS fica na av. Europa, nº 158, no Jd. Europa, em São Paulo. Nesta terça-feira (8), às 19h.

INGRESSOS Gratuitos, os bilhetes podem ser retirados na bilheteria do MIS uma hora antes do evento.

VAGAS DE ESTÁGIO

O QUÊ Três estações da CPTM recebem ação nesta semana com oportunidades para vagas de estágios e aprendizagem destinadas a jovens e estudantes de 14 a 24 anos. A iniciativa acontece sempre das 9h às 17h e é realizada em parceria com a ASA Estágios.

PROGRAMAÇÃO
• Segunda-feira (7): estação Brás (praça Agente Cícero, sem nº, Brás);
• Quinta-feira (10): estação Palmeiras-Barra Funda (rua Jornalista Aloysio Biondi, sem nº, Barra Funda);
• Sexta-feira (11): estação Itaim Paulista (rua Rafael Correia da Silva, nº 13, Itaim Paulista).

CENSO 2022

O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulga nesta segunda-feira (7) recorte do Censo 2022 com mapas dos setores urbanos e rurais.

ACERVO FOLHA

Leia mais em acervo.folha.com.br

HÁ 100 ANOS | 7.ABR.1925



Folha da Noite

paixão de Jesus

A DATA

A dansa nacional e a politica

UMA NOITE EM SEVILHA

DIVERSÕES

Comissão de Higiene da Câmara de SP é contrária a proibir boxe

A pressão da movimentada campanha contra a realização de lutas de boxe em São Paulo já levou o Executivo municipal a se recusar, de forma formal, a atender os pedidos dos organizadores de torneios de pugilismo que desejam promover combates na cidade. Uma das alegações feitas na campanha contra o boxe é a de que o esporte é anti-higiênico, e o caso foi parar na Câmara Municipal. Mas a Comissão de Higiene do Legislativo considera ilegal a proposta de proibir as lutas de boxe.

Eufrázio

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

Nós vamos invadir sua praia

Bolsonaristas ameaçam levar às bases do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos), a pressão para que ele paute a anistia aos envolvidos nos ataques de 8 de janeiro de 2023. "Se ele segurar esse projeto, a gente faz o próximo ato em João Pessoa", disse o líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), em referência à capital do estado dele. Segundo Sóstenes, 182 deputados já apoiaram o projeto, e a marca de 257 (maioria da Casa) será alcançada nesta semana. "Vamos passar de 300".

UM POR TODOS, TODOS POR UM Único pré-candidato declarado da direita a presidente até agora, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), disse que a unidade demonstrada no ato da Paulista é irreversível. "Não tem divisão. Todo pré-candidato vai buscar o seu espaço, é normal. Mas na reta final, todo mundo sabe como construir a vitória. Nós somos da política", afirmou.

O BEM-AMADO O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) passou mais de meia hora tirando selfies após o fim do ato, muito depois de todas as outras autoridades já terem ido embora. Foi beijado, abraçado e recebeu gritos elogiosos de "tá magrinho" e "tá no shape", pelos quilos que perdeu.

50% OFF O aluguel do Avassalador, caminhão de som usado no ato, custou R$ 50 mil, metade do Demolidor, de manifestações passadas O veículo, pago pelo pastor Silas Malafaia, é um pouco menor e mais baixo que o anterior.

TROPA A PM mobilizou grande efetivo para o ato. Foram 1.130 homens, padrão considerado compatível com o tamanho da manifestação. Segundo o comando da corporação, não houve grandes problemas.

UNIDAS Uma rede de parlamentares de diversas Casas legislativas que atuam na defesa dos direitos das mulheres e contra a violência de gênero deve ser criada durante encontro na sexta (11) na Assembleia de SP. O evento, organizado pela Bancada Feminista do PSOL na Alesp e pela ONG E Se Fosse Você?, da ex-deputada Manuela d'Ávila, reunirá cerca de 100 parlamentares dedicadas à causa.

SELO A cúpula dos Correios relatou ter recebido queixas do Magalu em reação ao lançamento de sua plataforma de marketplace, na semana passada. O recado seria de que agora a estatal é vista como concorrente, e não mais uma parceira na distribuição de produtos. De forma velada, teria ameaçado romper acordos com a empresa pública e encontrar outras formas de remessa.

TODOS JUNTOS Em nota, o Magalu diz que as informações "são totalmente inverídicas". "A empresa segue com seus contratos com os Correios, que é um parceiro estratégico da companhia. O Magalu vê de forma positiva a entrada de companhias brasileiras no setor de e-commerce, que tem enorme potencial de crescimento no Brasil".

Com Danielle Brant e Carlos Petrocilo

Cláudio





Bolsonaro durante discurso na Paulista neste domingo (6) em ato por anistia do 8 de janeiro Bruno Santos/Folhapress

Ato de Bolsonaro tem recados a Motta e Fux e reforça pressão por anistia a acusados do 8/1

Ex-presidente reúne governadores aliados, afaga Tarcísio, afirma que pichadora presa é símbolo e diz ainda que, se errou, não teve má-fé

SÃO PAULO O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) reuniu apoiadores e políticos aliados em manifestação no domingo (6), na avenida Paulista, em São Paulo, para reforçar a pressão pelo projeto de anistia aos réus do 8 de janeiro que pode beneficiá-lo.

Nos discursos, houve menções seguidas ao presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), que vive no Congresso cerco de bolsonaristas que tentam pautar a votação da proposta.

Segundo levantamento do Datafolha, 55 mil pessoas estiveram no ato da Paulista. Em seu discurso, Bolsonaro chamou ao trio elétrico e abraçou a mãe de Débora Rodrigues, cabeleireira que ficou presa por dois anos depois de ter pichado com batom a estátua, que fica diante do prédio do STF (Supremo Tribunal Federal).

Débora está em prisão domiciliar e é acusada de cinco crimes: tentativa de abolição violenta do Estado democrático de Direito, golpe de Estado, dano ao patrimônio tombado, dano qualificado com violência e também associação criminosa armada.

"Não tenho adjetivo para qualificar quem condena uma mãe de dois filhos a uma pena não tão absurda por um crime que ela não cometeu. Só um psicopata para falar que aquilo que aconteceu no dia 8 de janeiro foi uma tentativa armada de golpe", afirmou ele.

O evento foi o primeiro organizado pelo ex-presidente desde que ele se tornou réu no STF há duas semanas, acusado de tramar um golpe de Estado. Bolsonaro também mencionou o seu filho, Eduardo, que se licenciou do cargo de deputado federal e agora mora nos EUA. Nesse momento, o ex-presidente falou esperar ajuda externa, em seu caso.

"Se tomei alguma decisão equivocada, não foi por ma-fé, foi por vontade de acertar, foi por querer fazer do seu país uma grande nação", afirmou o ex-presidente, que ainda falou em inglês. "Popcorn and ice cream sellers sentenced for coup in Brazil" — isto é, pipoqueiro e sorveteiro condenados por golpe no Brasil.

O batom foi um dos símbolos do ato, e muitos compareceram exibindo o objeto. Também foi posicionado um batom inflável de seis metros de altura, ao lado das grades que separavam o público das autoridades presentes.

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) pediu que as mulheres empunhassem seus batons. O grupo político de Bolsonaro mostrou força ao levar sete governadores: Tarcísio de Freitas (Republicanos), de São Paulo, Romeu Zema (Novo), de Minas Gerais, Ratinho Jr. (PSD), do Paraná, Ronaldo Caiado (União), de Goiás, Jorginho Mello (PL), de Santa Catarina, Mauro Mendes (União Brasil), de Mato Grosso, e Wilson Lima (União), do Amazonas.

Os quatro primeiros são cotados como presidenciáveis em 2026 diante do vácuo aberto pela inelegibilidade de Bolsonaro.

Tarcísio foi o mais celebrado pela organização, tendo sido comparado a um apóstolo. Bolsonaro voltou a dizer que não vai desistir, nem jogar a toalha ou fugir. Também tentou inverter as acusações e se colocar como vítima de uma manobra em 2022: "O golpe foi dado. Tanto é que o candidato deles está lá. Alguns deles falaram que interferiram, sim, mas foi para o bem da democracia". E chamou o presidente Lula (PT) de vagabundo.

Tarcísio, em sua fala, listou leis de anistia desde o período colonial e disse que o benefício é uma forma de pacificação. Também elogiou o aliado e voltou a criticar o presidente Lula, sem citá-lo: "Se tá tudo caro, volta Bolsonaro", disse o governador, pouco antes de pedir um coro às pessoas na Paulista.

Ao defender anistia, o governador disse que quer prisão, sim, mas para quem rouba celular, para pessoas corruptas e para quem invade terras e propriedades.

A ex-primeira-dama Michelle também discursou no evento e citou especificamente o ministro Luiz Fux, do STF, que se tornou uma esperança dos bolsonaristas depois de ter feito críticas à condução dos casos do 8 de janeiro.

"Luiz Fux, não deixe essa mulher morrer", disse, ao se referir a uma presa do 8 de janeiro cujos parentes estavam no protesto.

O pastor Silas Malafaia, em discurso exaltado, chamou os generais do Alto Comando do Exército de frouxos e omissos por não reagirem à prisão de militares como o ex-ministro Walter Braga Netto. O pastor disse, no entanto, que não está pedindo um golpe.

Malafaia foi um dos que citaram o deputado Hugo Motta e afirmou que o parlamentar não pode envergonhar a Paraíba. O primeiro vice-presidente da Câmara dos Deputados, Altineu Cortes (PL-RJ), foi outro a reforçar a pressão sobre o Congresso. Ele afirmou que Motta será pautado pela maioria e perguntou no palanque, um a um, a líderes de partidos sobre o apoio à anistia.

Mais cedo, o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) também se exaltou e chamou o ministro do STF Alexandre de Moraes de covarde e comparou o ministro Luís Roberto Barroso a um bandido. O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), que viveu idas e vindas com o bolsonarismo na eleição de 2024, também participou e discursou. Disse que a prisão dos réus do 8 de janeiro é um ato de desumanidade e que seu partido também lutará pela anistia.

Nunes é cotado para concorrer ao Governo de São Paulo em 2026 caso Tarcísio não dispute a reeleição. "Viva o presidente Bolsonaro", afirmou durante o protesto o prefeito de São Paulo.

Victória Cócolo, Fábio Zanini, Juliana Arreguy e Gustavo Zeitel



 Quem pode interagir com você 

INSTAGRAM APRESENTA:

Contas de
Adolescente

Proteções padrão sobre quem
pode entrar em contato com eles
e o conteúdo que podem ver.

Saiba mais em
instagram.com/ContasDeAdolescente

Eufrázio

política



Romeu Zema, Jorginho Mello, Tarcísio, Bolsonaro, Caiado, Wilson Lima, Ratinho Jr e Mauro Mendes antes de ato neste domingo Divulgação

Direita esboça frente ampla e se pinta de batom para a batalha das eleições

Análise

Unidade de pré-candidatos trouxe alento político para manifestação que esteve longe de ser das mais numerosas, mas conseguiu mostrar peso do bolsonarismo, com slogan e maquiagem como símbolo

Fábio Zanini

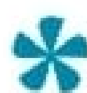
SÃO PAULO O velho ditado de que a esquerda só se une na prisão já pode se aplicar também à direita, a julgar pela presença dos seus principais representantes no ato de domingo, na avenida Paulista.

A prisão à espreita, claro, é a de Jair Bolsonaro, que, se ainda não ocorreu, já está precificada. Esse cenário para o futuro próximo formou um espírito de corpo entre os muitos pré-candidatos direitistas ao Planalto, que se deslocaram para São Paulo em apoio ao ex-presidente. Até figuras que raramente participam desse tipo de ato deram as caras, como os governadores Ronaldo Caiado (União Brasil) e Ratinho Jr. (PSD).

Num evento em que muitos discursos foram mera repetição do cardápio tradicional do bolsonarismo, como as críticas ao STF e as referências religiosas, a foto dos sete chefes de governos estaduais presentes ao lado de Bolsonaro foi a grande notícia, pelo que significa para o futuro.

Seriam ainda mais, caso Claudio Castro (PL-RJ) não tivesse desistido na última hora em razão das chuvas no seu estado. Outros, como o tucano Eduardo Riedel (MS), mandaram mensagem de solidariedade. Na eleição de 2022, foi Lula quem conseguiu unir em torno de si uma frente de centro-esquerda (e até pitadas de centro-direita), para destronar Jair Bolsonaro numa disputa apertadíssima.

Agora, a direita responde com seu próprio esboço de frente, que vai do bolsonarismo puro à velha guarda conservadora do governador de Goiás, Ronaldo Caiado, passando pela centro-direita de roupagem um tanto tecnocrática de Ratinho Jr.



Num evento em que muitos discursos foram mera repetição do cardápio bolsonarista, a foto dos sete chefes de governos estaduais foi a grande notícia pelo que significa para o futuro

Além dos governadores, lá estavam cerca de 20 senadores, alguns inclusive de partidos da base do presidente. Por óbvio, o teste de fogo da unidade forjada na Paulista virá agora, na definição de quem será o candidato presidencial. Se Bolsonaro estivesse na urna, ninguém se atreveria.

Sem ele, pode ocorrer uma fragmentação, mas o surgimento de um nome único ungido pelo ex-presidente passa a ser factível.

Se o ato de domingo não foi dos maiores já promovido em termos de público, certamente ele foi uma vitória política desse campo.

A anistia para os participantes do dia 8 de janeiro de 2023 provavelmente não virá, mas essa pauta, que se confunde com a da prisão do ex-presidente, fornece um discurso para os próximos meses. A pressão sobre o Congresso e o STF tende a aumentar.

A isso se alia a fragilidade de Lula, que anima uma candidatura de oposição. Nunca ele esteve tão vulnerável, com problemas para traduzir os bons números econômicos e também ações de governo em maior popularidade.

Embora a anistia fosse o tema principal na Paulista, referências à economia também tiveram seu espaço nos discursos. Afinal, esse novo slogan "se tudo está caro, volta Bolsonaro" veio para ficar.

Como se não bastasse, a oposição ganhou de presente um símbolo de campanha, que estava nas mãos de muitas mulheres (e até de alguns homens), além de homenageado em balões e cartazes na avenida. Na Paulista, a direita, agora unida, se pintou de batom para a guerra contra Lula.

Líderes na Câmara não veem clima para anistia, apesar da pressão

Marianna Holanda

BRASÍLIA Líderes na Câmara dos Deputados disseram, reservadamente, ainda não ver clima para avanço do projeto de lei que propõe anistia aos presos do 8 de janeiro, mesmo diante da pressão feita neste domingo (6) sobre o presidente da Casa, Hugo Motta, em ato de Jair Bolsonaro (PL).

Lideranças da esquerda avaliam que a estratégia pode ser um tiro no pé e isolar ainda mais o PL no Parlamento. "É uma tática de desespero. Se acham que Hugo vai pautar alguma coisa essa semana depois de tentarem emparedar ele, estão errados", disse o líder do PT, Lindbergh Farias (RJ).

Já Mário Heringer (MG), líder do PDT, afirmou: "Atacar Hugo Motta é um desserviço institucional, mantém a atitude transgressora contra as instituições e a Constituição. O movimento do encontro é legítimo, mas mais uma vez, errático".

Em São Paulo, deputados de direita, centro e esquerda reconheceram Motta como um alvo claro. O principal escalado para fazer o ataque foi o pastor Silas Malafaia, como forma de poupar os demais parlamentares de desgaste com o presidente da Câmara.

"Sr. presidente da Câmara, Hugo Motta, disse 'eu sou árbitro, juiz'. Só se for juiz iníquo, porque ele pediu para os líderes partidários para não assinar urgência do projeto de anistia", afirmou Malafaia em cima do carro de som.

"Espero, Bolsonaro, se Hugo Motta estiver assistindo isso aqui, que ele mude, porque você, Hugo Motta, está envergonhando o honrado povo da Paraíba", disse.

Após a última reunião de líderes, o líder do PL, Sóstenes Cavalcante (RJ), disse que Motta teria pedido para não assinarem o requerimento de urgência, o que fez com que o partido tivesse de colher no varejo as assinaturas para o projeto ir direto a plenário. Hoje, segundo disse no ato, há 165 assinaturas das 257 necessárias.

No carro de som, o líder do PL fez pressão: "Segunda-feira [7], amanhã, vamos publicar o nome e a foto deles [dos que apoiam a anistia] para vocês agradecerem os deputados. Vamos divulgar também o nome e a foto de quem ainda está indeciso. Até quarta [9], presidente Bolsonaro, vamos ter, com ajuda do Caiado,



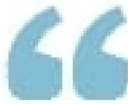
Manifestantes neste domingo, em SP Bruno Santos/Folhapress

Zema, Tarcísio, Wilson Lima, sim, as 257 assinaturas", disse.

A decisão final da pauta do plenário é de Motta, mas, com as 257 assinaturas, o requerimento de urgência já deve ir direto para lá.

Na mesma toada, Altineu Côrtes (PL-RJ), vice-presidente da Casa, afirmou que Motta "será pautado pela maioria da Câmara dos Deputados". Em seguida, chamou um a um os sete governadores no carro de som para perguntar se os seus partidos apoiavam a pauta. Todos responderam: "sim".

Estiveram no local os governadores de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos); de Goiás, Ronaldo Caiado (União); de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo); de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL); do Amazonas, Wilson Lima (União); do Paraná, Ratinho Jr. (PSD) e do Mato Grosso, Mauro Mendes (União).



Se acham que Hugo [Motta] vai pautar alguma coisa essa semana depois de tentarem emparedar ele, estão errados

Lindbergh Farias
Deputado pelo PT-RJ e líder do partido

Líderes partidários aliados de Motta negam ter havido pedido para que não assinassem o requerimento, mas avaliam que não é o momento de discutir a proposta.

Por isso, até nos partidos de governadores que estiveram presentes no carro de som de Bolsonaro na Paulista (Republicanos, União Brasil, PP e PSD), os líderes não assinaram o documento.

Aliados de Motta dizem que o ato aumenta a pressão na Casa como um todo, sobretudo a um ano da eleição. Mas avaliam que isso não será suficiente para haver uma mudança de chave do paraibano.

Eles citam a necessidade de manter a harmonia com o STF (Supremo Tribunal Federal) e com o Senado, onde o presidente Davi Alcolumbre (União-AP) já sinalizou não ver prioridade no tema.



127 anos de **compromisso** com a **vida**

No Dia Mundial da Saúde, celebramos uma trajetória dedicada à ciência, à inovação e ao cuidado integral.

Promover saúde e bem-estar envolve antecipação de riscos e ampliação de acesso ao atendimento multidisciplinar, visando mais **autonomia** e **qualidade de vida** às pessoas. Avanços científicos e tecnológicos são importantes ferramentas para a promoção de uma rotina mais saudável.

Contamos com mais de **30 especialidades** médicas, décadas de pesquisas pioneiras, avanços tecnológicos e um modelo de cuidado multidisciplinar que coloca o paciente no centro de cuidado.

Neste **Dia Mundial da Saúde**, reafirmamos nossa dedicação e compromisso ao propósito de servir à vida, uma jornada que escolhemos há **127 anos**, todos os dias.

Nossa excelência **é cuidar de você.**



Para agendamentos e informações
(11) 3549-1000
hospitaloswaldocruz.org.br
Baixe o app Meu Oswaldo Cruz

Hospital Alemão Oswaldo Cruz - Registro CREMESP 9000039
Responsável técnico: Dr. Haggeas da Silveira Fernandes - CRM: 71855



Vista aérea da avenida Paulista às 15h42, durante discurso de Jair Bolsonaro, neste domingo (6) Eduardo Knapp/Folhapress



Fonte: Datafolha

Protesto bolsonarista na Paulista atrai 55 mil, segundo Datafolha

Estimativa com base em imagens aéreas mostrando a ocupação da via no horário de discurso apontou público maior do que na manifestação anterior, em Copacabana

Marina Pinhoni e Eduardo Knapp

SÃO PAULO O público que participou do ato do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) neste domingo (6) na avenida Paulista, em São Paulo, para apoiar o projeto da anistia aos envolvidos nos ataques golpistas de 8 de janeiro, foi de 55 mil pessoas, segundo levantamento do Datafolha.

Para fazer a estimativa, o Datafolha usou imagens aéreas obtidas às 15h42, momento considerado de pico, durante a fala do ex-presidente na capital paulista.

30 mil
foi o público reunido na manifestação anterior promovida por Bolsonaro, em Copacabana, em março, de acordo com estimativa do Datafolha

A manifestação ocupou cerca de três quarteirões da avenida, entre a alameda Ministro Rocha Azevedo e a rua Pamplona.

Esse espaço totaliza 30 mil metros quadrados, com três tipos de concentração: densidade alta, densidade média e dispersão, segundo a classificação feita pelo Datafolha de acordo com as imagens aéreas do evento.

O cálculo de densidades varia de uma a quatro pessoas por metro quadrado. Algumas áreas também apresentaram espaços vazios, com concentração menor que uma pessoa por metro quadrado.

A mesma medição realizada pelo Datafolha no ato bolsonarista de 16 de março estimou 30 mil pessoas em Copacabana, no Rio de Janeiro. O público, na ocasião, foi 3% do projetado pelo ex-presidente, que esperava 1 milhão de pessoas.

Desta vez, tanto a coordenação do ato quanto Bolsonaro não apresentaram, em números, o quanto esperavam atrair na Paulista.

Em outro levantamento, o Monitor do Debate Político do Cebrap e a ONG More in Common calcularam que o público do ato deste domingo na Paulista foi de 44,9 mil pessoas.

A medição foi feita às 15h44, por meio de fotos tiradas por drones e sistemas de inteligência artificial. A mesma contagem citou a presença de 18,3 mil pessoas em Copacabana em março.

Neste domingo, os apoiadores se reuniam desde a manhã em um trecho próximo ao Masp. Bolsonaro chegou à avenida por volta das 13h45, e o ato começou às 14h, terminando depois das 16h.

Receosos com a chuva prevista, os organizadores prepararam tendas para proteger as autoridades e pediram que os discursos tivessem a duração de, no máximo, três minutos. No entanto, não choveu durante a manifestação.

Um trio elétrico principal foi reservado ao ex-presidente e seu núcleo mais próximo, incluindo os governadores, enquanto o outro abrigou parlamentares.

Manifestantes de esquerda fazem ato em memória a vítimas da ditadura militar e com críticas a anistia

Diego Felix

SÃO PAULO Um grupo de manifestantes contrários à ditadura militar promoveu, neste domingo (6), a chamada Caminhada do Silêncio, em que foram lembradas e homenageadas vítimas da violência estatal nos últimos anos.

O ato começou em frente ao 36º distrito da Polícia Civil de São Paulo, na zona sul, onde antes era sediado o DOI-Codi (Destacamento de Operações de Informação - Centro de Operações de Defesa Interna). O local foi o principal centro de repressão do Brasil durante a ditadura (1964-1985).

Os manifestantes pediram o fim da anistia aos envolvidos em crimes no governo militar, a condenação de policiais envolvidos nas mortes de inocentes e a prisão do ex-presidente Jair Bolsonaro.



Caminhada do silêncio, neste domingo Marlene Bergamo/Folhapress

"Desde o começo nós trouxemos as mães de maio, as mães de Osasco, do Paraisópolis, porque a violência de Estado, com exceção de alguns casos de classe média, acontece na periferia. A Polícia Militar mais do que dobrou o número de crianças e adolescentes assassinados. É um escândalo", afirmou Vera Paiva, filha do ex-deputado Rubens Paiva, cuja história foi retratada no filme "Ainda Estou Aqui".

A concentração teve início às 15h. No fim da tarde, os presentes seguiram até o monumento em homenagem aos mortos e desaparecidos políticos, na região do Parque Ibirapuera, também na zona sul. O trajeto de pouco mais de 1 quilômetro foi percorrido em silêncio.

INTERIOR DE SP

Quilombola é eleito prefeito de Eldorado, cidade na qual Bolsonaro cresceu

RIO DE JANEIRO O vereador Noel Castelo (Solidariedade) foi eleito neste domingo (6) prefeito de Eldorado, a 243 km de São Paulo, onde Jair Bolsonaro (PL) cresceu. Ex-líder quilombola, ele contestou falas do ex-presidente sobre descendentes de escravizados.

Noel, que era prefeito interino, teve 41,87% dos votos válidos em uma disputa sem traços da polarização nacional.

A nova votação foi convocada após o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) cassar o registro de Elói Fouquet (PSDB), que foi eleito prefeito em 2024, mas nem assumiu o cargo. Ele foi considerado inelegível devido a uma condenação por improbidade administrativa.


VILLAGE
JHSF
SURPREENDENTE
BOA VISTA VILLAGE.
O EMPREENDIMENTO ÚNICO
COM AMENITIES INÉDITOS
E A EXCELÊNCIA JHSF.


SAIBA MAIS
SOBRE A JHSF

Eufrázio

política

A tentativa de Trump de restringir o voto

Presidente dos EUA interfere em área regulada tradicionalmente pelos estados

Lara Mesquita
Professora na Escola de Economia de São Paulo (FGV-EESP) e pesquisadora do Cepesp. Doutora em ciência política pelo Iesp-Uerj

Uma das principais marcas das democracias ocidentais contemporâneas é a amplitude do sufrágio. Já não é aceitável restringir o direito de voto com base em escolaridade, renda, propriedade, religião, raça ou gênero. No Brasil, a última barreira foi superada nos anos 1980, durante a redemocratização, com a concessão do direito de voto aos analfabetos.

Muito antes disso, o país já buscava garantir integridade e confiança no processo eleitoral. Para isso, instituiu a Justiça Eleitoral, uma autoridade independente dos Poderes eleitos, responsável por organizar as eleições. Uma de suas primeiras funções foi assumir o controle do cadastro de eleitores, retirando das forças locais o poder de decidir quem estava apto a votar. Com isso, assegurou-se a aplicação neutra dos critérios legais.

Esse modelo, baseado em uma autoridade eleitoral centralizada e independente, é adotado por muitas democracias contemporâneas. Mas não pelos Estados Unidos. Desde a Constituição de 1787, aquele país adota uma lógica federativa profundamente descentralizada —e isso se reflete no modo como organiza suas eleições.

A Constituição americana foi vaga quanto ao direito de voto, delegando sua regulamentação aos estados. Somente na segunda metade do século 19, quase cem anos após sua ratificação, foi aprovada a 15ª Emenda, proibindo restrições ao voto com base em raça, cor ou condição prévia de escravidão. Depois vieram emendas que garantiram o voto às mulheres (1920), proibiram a cobrança de taxa para votar (1964) e reduziram a idade mínima para 18 anos (1971).

Um dos pontos mais polêmicos é a exigência de comprovação documental de cidadania, com uma lista tão restrita que obrigaria a maioria dos americanos a ter passaporte —documento que só metade da população possui

Recentemente, na última semana de março, o presidente Donald Trump assinou uma ordem executiva que busca dificultar o registro de eleitores no país —medida que, na prática, pode restringir o exercício do direito de voto. Mais grave: a ordem interfere em uma área tradicionalmente regulada pelos estados e sobre a qual o presidente não tem autoridade direta.

Um dos pontos mais polêmicos é a exigência de comprovação documental de cidadania, com uma lista tão restrita que, segundo Wendy R. Weiser, vice-presidente do Brennan Center for Justice, obrigaria a maioria dos americanos a apresentar passaporte —documento que, segundo pesquisa do mesmo instituto, apenas metade da população possui.

Outro aspecto preocupante é a tentativa de subordinar ao Poder Executivo a Comissão de Assistência Eleitoral (EAC), agência independente e bipartidária criada em 2002 após a crise da recontagem de votos na Flórida. Composta por quatro comissários indicados por ambos os partidos, suas decisões são tomadas por maioria, exigindo necessariamente o apoio dos representantes dos dois partidos.

O decreto também prevê o compartilhamento das listas de eleitores com o Departamento de Eficiência Governamental (Doge), ligado a Elon Musk —medida que suscita preocupações com privacidade e uso político de dados.

Ao buscar impor exigências que restringem o acesso ao voto, Trump ameaça um dos pilares da democracia americana. Se implementada, será a primeira vez que uma decisão federal atua para restringir, e não ampliar, o direito de votar no país —mais um marco preocupante em tempos de incerteza sobre o futuro da democracia nos Estados Unidos.

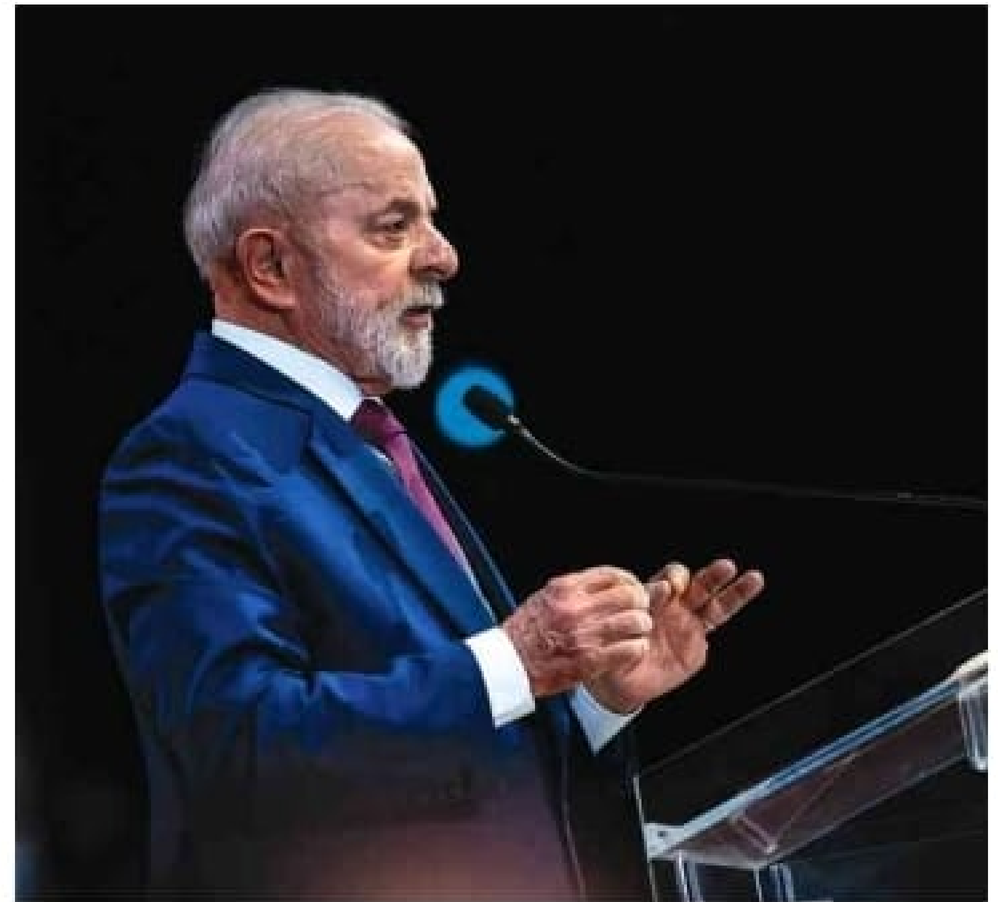
DOM. Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros
SEG. Camila Rocha / Lara Mesquita **TER. Joel Pinheiro da Fonseca**
QUA. Elio Gaspari QUI. Conrado H. Mendes
SEX. Marcos Augusto Gonçalves SAB. Demétrio Magnoli

Resultados do Datafolha apontam vários copos meio vazios para governo e oposição

Análise

Alívio momentâneo para gestão Lula em pesquisa veio de faixa mais desconfiada, e cenário se desenha muito mais difícil para o PT do que antes da eleição de 2022

Luciana Chong, Renata Nunes e Jean de Souza
Diretora-geral, diretora de pesquisas e executivo de projetos do Datafolha



O presidente Lula, durante evento em Brasília Gabriela Biló - 3.abr.25/Folhapress

A nova rodada de resultados do Datafolha resume, por meio de variáveis que apontam para direções opostas, o cenário político brasileiro da segunda metade do governo Lula e sua sucessão. A percepção sobre a economia? Vai mal. O governo? Já esteve pior, mas também já esteve melhor, e seu futuro soa pouco auspicioso junto à população. Na oposição, o nome mais viável eleitoralmente está inviabilizado legalmente.

Após o tombo do início do ano, quando viu sua avaliação positiva restrita a 24% da população adulta do país e sua rejeição subir para níveis inéditos (41%), o governo Lula chega a abril bem visto por uma parcela um pouco maior de brasileiros (29%) e mal avaliado por um contingente bastante próximo de seu pior momento (38%).

Dado o saldo negativo persistente, resta ao atual mandatário saudar o fato de essas curvas não continuarem se abrindo no gráfico que será determinante para demonstrar força na construção de coalizão para 2026. Além disso, os índices são suficientes para fazê-lo líder da ainda distante sucessão.

Entre os segmentos que garantiram o avanço na avaliação positiva do governo estão aqueles que no Brasil têm uma renda familiar acima de dois salários mínimos, o que significa estar na metade menos pobre do país. Nesses estratos de renda mais alta, o governo recuperou, em abril, índices de avaliação positivos similares aos que vinha registrando na primeira metade do mandato.

Os brasileiros com renda familiar acima de dois salários costumavam atribuir uma avaliação positiva ao governo mais baixa do que na fatia com renda inferior a essa quantia, o colchão de popularidade de Lula.

Agora, os índices se alinham, uma vez que a visão positiva sobre o governo ficou estagnada justamente entre os mais pobres, após queda de 14 pontos em relação a dezembro. Ou seja, o alívio momentâneo veio de um segmento em geral mais desconfiado da gestão petista, enquanto seu público mais fiel não voltou a lhe atribuir o crédito de costume.

Em junho de 2005, após dois anos e seis meses de seu primeiro mandato, Lula também enfrentava um mau momento, quando viu sua avaliação positiva cair dez pontos percentuais em seis meses (de 45% para 35%) e uma forte associação do seu governo à corrupção, com possível relação com o caso Roberto Jefferson/Correios.

Chegou ao final do terceiro ano do primeiro mandato com 28% de avaliação positiva, índice próximo ao que tem hoje. Por outro lado, a sua avaliação negativa nunca passou de 29%, enquanto a parcela dos que avaliavam seu governo de maneira regular variou entre 40% e 45%, de 2003 a 2005.

Hoje, seu maior desafio é econômico. De forma geral, 55% avaliam que a situação econômica do país piorou nos últimos meses, 34% enxergam uma piora também na sua própria situação econômica e, para 36%, a economia do país vai se deteriorar ainda mais nos próximos meses. Desde o segundo semestre de 2022 os brasileiros não se mostravam tão pessimistas.

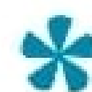
Pelo lado da oposição, Jair Bolsonaro (PL) ainda é o nome mais forte, com desvantagem mínima em relação ao petista quando se considera a margem de erro do levantamento (30% a 36%), no cenário de primeiro turno.

Inelegível e prestes a enfrentar um julgamento que pode colocá-lo na prisão, o ex-presidente está em paridade com o atual no quesito de rejeição: 44% não votariam em Bolsonaro, e 42% descartam escolher Lula. Apesar das declarações confirmando sua candidatura, a maior parte dos brasileiros avalia que Bolsonaro deveria desistir e apoiar outro candidato, sentimento compartilhado por 30% dos que se consideram bolsonaristas.

O cenário atual se desenha muito mais difícil para Lula do que em maio de 2021, quando liderava com 18 pontos sobre Bolsonaro nas intenções de voto (41% a 23%) e via seu oponente abrir a mesma distância no quesito rejeição (54% a 36%).

Caberá aos outros nomes que de fato poderão disputar o Planalto tirar vantagem da aversão ao petista sem atrair para si a repulsa ao ex-capitão. Para isso, também devem estar atentos à percepção pública sobre as pautas em disputa, como a rejeição existente à anistia aos envolvidos no 8 de janeiro.

O ato na avenida Paulista para defender o tema, com a presença de Bolsonaro e governadores de sete estados, reuniu, segundo estimativa do Datafolha, cerca de 55 mil pessoas —público significativo, mas bem aquém dos grandes protestos que já passaram pela avenida.



Caberá aos outros nomes à direita que de fato poderão disputar o Planalto tirar vantagem da aversão a Lula sem atrair para si a repulsa a Bolsonaro. Para isso, também devem estar atentos à percepção pública sobre as pautas em disputa



Fachadas da sede do BRB (Banco de Brasília), que negocia a aquisição do Banco Master, de Daniel Vorcaro Gabriela Biló · 4.abr.25/Folhapress

Analistas recomendam cautela a investidores com CDBs do Master

Venda de títulos antes do vencimento pode dar prejuízo, e valores até R$ 250 mil são garantidos pelo FGC; instituição, que negocia venda para o BRB, diz ter solidez

Júlia Moura, Joana Cunha e Matheus dos Santos

SÃO PAULO O noticiário sobre a venda do Banco Master para o BRB (Banco de Brasília) tem levantado dúvidas em investidores dos CDBs (Certificados de Depósito Bancário) da instituição. Pessoas que investiram nesses instrumentos, atraídos pela alta rentabilidade ofertada, agora estão receosas e avaliam se desfazer do papel no mercado secundário.

De acordo com agentes do mercado, uma das alternativas procuradas por quem tem mais de R$ 250 mil em CDBs do Master é a venda de parte desses ativos, de modo que o montante fique inferior ao limite de cobertura do FGC (Fundo Garantidor de Créditos), que só ressarce até R$ 250 mil por CPF ou CNPJ.

Especialistas dizem que quem investiu em CDBs do banco de Daniel Vorcaro até o limite assegurado pelo FGC não tem motivos para resgatar os ativos por ora.

Já para quem investiu nos papéis um valor acima do assegurado, os analistas recomendam que acompanhem as reações do BC e de órgãos fiscalizadores, como Ministério Público e Tribunal de Contas, à negociação entre os bancos.

"Se a pessoa tem um CDB em que aplicou R$ 200 mil e, hoje, vale R$ 220 mil ou R$ 230 mil, ela está dentro do teto e o dinheiro está garantido", diz Alexandre Chaia, professor de finanças do Insper.

Já aqueles cujos CDBs ultrapassam o teto do FGC devem analisar os riscos, afirma Cristiano Correia, professor do Ibmec (Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais). "O título vai vencer agora? Você recebeu o resgate? Talvez seja o momento de esperar. Não é caso de sair liquidando tudo, mas de pensar sobre novas operações acima do limite do FGC."

Caso o investidor queira se desfazer do CDB antes do vencimento, ele terá de colocar esse instrumento à venda no mercado secundário (entre investidores), via corretora. Porém, é possível perder dinheiro com essa venda antecipada, caso o título esteja com muita oferta e pouca demanda. O inverso também pode ocorrer.

"Digamos que o investidor comprou R$ 100 mil em um CDB prefixado de dois anos prometendo 10% ao ano. Se não resgatar, ao final desse período, ele terá R$ 121 mil. Agora, se ele resolver vender no mercado secundário ao final do primeiro ano, supondo que a taxa de emissão esteja 12% naquele momento, o valor do título no mercado secundário será R$ 121 mil dividido pela rentabilidade que teria a 12% no ano, ou seja, R$ 108,036 mil", exemplifica Rafael Felipe Schiozer, professor de finanças da FGV-EAESP.

A oferta de CDBs do Master aumentou nas plataformas das corretoras na semana passada. É possível encontrar títulos com vencimento de curtíssimo prazo e de baixo investimento mínimo.

Na sexta (4), era possível comprar um CDB do Master com vencimento na quarta (9) por R$ 1,55, a uma rentabilidade de IPCA + 17,10% ao ano. Papel da subsidiária, o banco Voiter, era negociado a R$ 1,10, com juro anual de 22% e vencimento no próximo dia 30.

Os estoques nessas ofertas do mercado secundário eram de valores baixos, com casos em torno de R$ 40 mil a R$ 250 mil, o que, segundo analistas, sugere que são investimentos de pessoas físicas.

Procurados pela reportagem, agentes do mercado financeiro dizem não terem notado movimentos atípicos nas negociações desses CDBs no mercado secundário.

Um dos investidores, que pediu anonimato, relatou que, ao procurar seu assessor no BTG para vender seu CDB do Master, foi desaconselhado a fazer a operação, com o argumento de que o valor investido estava dentro da garantia do FGC. Apesar disso, ele decidiu se desfazer da aplicação para não ter de se preocupar com burocracias do fundo em uma eventual necessidade no futuro.

Seu investimento, em torno de R$ 31,5 mil, havia sido realizado em fevereiro. Na época, o rendimento oferecido na plataforma do BTG era de quase 18% ao ano, com vencimento em 2027. Como resolveu fazer a saída antecipada, já na segunda (31), após a divulgação da notícia da venda do Master, o investidor teve de aceitar um deságio para reaver seu dinheiro, sofrendo perda líquida (considerando IR e IOF) de R$ 500.

Ao receber o comprovante de resgate, o documento alertava para a regra do FGC segundo a qual o limite de R$ 250 mil é válido por emissor do ativo. Caso o investidor tenha mais que isso, somando os CDBs de um mesmo banco comprados em diferentes corretoras, ele perde o que ultrapassar os R$ 250 mil, em caso de calote.

Além disso, em caso de falência de mais de uma instituição da qual o investidor comprou CDB, há uma limitação de R$ 1 milhão de ressarcimento a ser recebido pelo FGC em um intervalo de quatro anos do primeiro pagamento.

"Fique atento! Títulos emitidos pelo Banco Master S.A. contam com garantia do FGC somente até R$ 250 mil. Certifique-se de que o somatório das diferentes emissões de um mesmo banco, aqui ou em outros distribuidores, não ultrapasse tal valor. O Banco BTG Pactual S.A. não garante títulos emitidos por outras instituições financeiras", diz o alerta no comprovante de resgate.

Em outro caso, de um investidor que adquiriu aproximadamente R$ 200 mil em CDBs do Master por meio da XP, ao procurar a instituição com questionamentos sobre a possibilidade de um resgate antecipado, também diz ter recebido orientação para permanecer com o ativo. Segundo ele, haveria deságio e seu gerente disse que seria melhor esperar o desenrolar dos fatos.

Procurados, BTG e XP disseram que não iriam comentar.

Em nota, o Master diz que "não registrou movimento atípico em sua captação desde o anúncio da venda de ações ao BRB".

Questionado pela reportagem se prevê algum risco sobre pagamento no futuro, o Master diz que seu balanço "demonstra, de forma clara e objetiva, que o banco possui recebíveis de ativos suficientes para cobrir integralmente os passivos de curto, médio e longo prazo —mesmo sem considerar novas captações".

Leia mais sobre o Master à pág. A20



Saiba mais sobre o FGC

PROTEÇÃO

- O FGC (Fundo Garantidor de Créditos) protege o brasileiro contra a falência de todas as instituições financeiras autorizadas pelo BC a funcionar no Brasil

LIMITE

- Há um limite de R$ 250 mil a serem ressarcidos por CPF ou CNPJ pelo FGC em caso de falência. Caso o investidor ou correntista tenha mais que isso em um CDB ou em uma conta-corrente, ele perde o que ultrapassar esse limite —segundo o fundo, mais de 99% dos depositantes/investidores têm investimentos até R$ 250 mil

HISTÓRICO

- Em 2021, na liquidação extrajudicial da Companhia Hipotecária Brasileira, todos os credores foram ressarcidos pelo FGC em dois dias, num total de R$ 120 milhões

Eufrázio

folhainvest

Tarifaço é fumaça no tabuleiro de investimentos

Nesses momentos de instabilidade, agir no desespero costuma dar errado

Marcos de Vasconcellos
Jornalista, assessor de investimentos e fundador do Monitor do Mercado

Você entendeu as tarifas que Donald Trump anunciou na semana passada? Chamaram de "recíprocas", mas elas não têm como base nenhuma taxa estrangeira, apenas a balança comercial entre os Estados Unidos e os países atingidos.

Quanto maior o déficit comercial atual, ou seja, mais importação do que exportação, por parte dos EUA, maior será a tarifa. O cálculo foi publicado pela Casa Branca, depois do showmício de seu atual morador. A metralhadora de taxas não poupou, entretanto, países com os quais os EUA são superavitários, como o Brasil. Apenas deixou-os na faixa mais branda, com tarifas de 10%.

Taxar importações para tentar equilibrar a balança comercial parece tão eficiente quanto continuar cavando para sair de um buraco. Mas os investidores precisam trabalhar com a realidade posta. E aí está ela.

O anúncio das taxas permitiu colocar em números a nova ordem econômica alardeada pelo presidente dos EUA. A economista-chefe do Ouribank, Cristiane Quartaroli, conta que as projeções de crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) mundial para este ano foram derrubadas de 3,5% para 2,5%. Ao Monitor do Mercado ela disse que o PIB do Brasil deverá sofrer um impacto negativo de 0,5 ponto percentual.

Atingida pela maior onda do tsunami tarifário (34% adicionais), a China já contra-atacou, impondo outros 34% para produtos dos EUA. Em entrevista à revista Veja, o embaixador da China no Brasil, Zhu Qingqiao, deu a entender que o gigante asiático pretende dobrar a aposta. As novas cobranças, disse, "violam as regras da Organização Mundial do Comércio, abalam a estabilidade das cadeias globais e impedem o desenvolvimento das economias".

No Brasil, o presidente Lula falou em "medidas cabíveis para defender nossas empresas e trabalhadores". Mas ainda é fumaça.

Na negociação de Trump, tudo é fumaça. Quem leu 'Medo: Trump na Casa Branca' entende que o presidente vocifera 'verdades absolutas' que podem ser desmentidas por ele mesmo horas depois

Na negociação de Trump, tudo é fumaça, aliás. Quem leu o livro "Medo: Trump na Casa Branca", do premiadíssimo Bob Woodward, entende que o presidente dos EUA vocifera "verdades absolutas" que podem ser desmentidas por ele mesmo horas depois, sem o menor problema.

Na quinta-feira (3), enquanto as Bolsas dos EUA sofreram a maior queda diária desde a Covid-19, a nossa conseguiu segurar um 0 a 0. Já na sexta (4), não havia mais onde se segurar: preços despencaram lá e cá, mostrando que o apetite ao risco saiu da mesa.

Nesses momentos, agir no desespero costuma dar errado. Quem compra uma ação "porque o preço caiu" pode ver seu valor chegar a zero, com o mico no bolso. Com a nossa taxa básica de juros perto de 15% ao ano, os títulos de renda fixa praticamente livres de risco seguem na dianteira, na corrida pelos investidores.

A FecomercioSP (Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo) disse à Folha que o Brasil poderia ganhar se aproveitasse o embalo para aumentar importações. Analistas também apontam que as travas dos EUA podem ampliar as conexões do Brasil com a China e outros mercados.

Tudo, entretanto, ainda depende de muitas variáveis. Como disse o lendário investidor Howard Marks, há uma profunda incerteza sobre tudo, exceto a de que haverá mais inflação.

Quem tem dinheiro em caixa pode esperar um pouco e fazer melhores jogadas quando todas as peças estiverem no tabuleiro.



Catarina Pignato

Aposentado deve ter cuidado extra ao declarar IR para não correr risco de malha fina

Outras fontes de renda além do benefício do INSS, como aluguéis recebidos, devem ser informadas, alerta advogado tributarista



Como o aposentado declara o Imposto de Renda 2025?

APOSENTADORIA (PARA QUEM TEM ATÉ 65 ANOS)

- A aposentaria recebida do INSS é renda tributável e deve ser declarada na ficha Rendimentos Tributáveis Recebidos de PJ
- Informe nome da fonte pagadora, que é o FRGPS (Fundo do Regime Geral de Previdência Social)
- O CNPJ é 16.727.230/0001-97
- No extrato do IR, o valor da aposentadoria está na linha 3 – Rendimentos Tributáveis, Deduções e Imposto Retido na Fonte, em total
- Declare o total pago e o imposto retido, se houver

13º DO APOSENTADO

- Está na linha 5, de Rendimentos Sujeitos à Tributação Exclusiva, onde se lê 'Décimo terceiro salário'
- Informe o IR retido, se houver

APOSENTADORIA (PARA QUEM TEM A PARTIR DE 65 ANOS)

- Há isenção extra do IR a partir do mês de aniversário, limitada a R$ 27.692,31 (12 parcelas de 2.130,18 mais 13º no mesmo valor)
- A isenção vale apenas para renda de aposentadoria, pensão ou reforma de órgãos oficiais como governo federal, prefeituras, estados ou o Distrito Federal

APOSENTADO QUE TRABALHA

- Salário e aposentadoria devem ser informados
- Em Rendimentos Tributáveis Recebidos de PJ, declare aposentadoria e salário se for pago de empresa
- Se receber de pessoa física, declare em Rendimentos Tributáveis Recebidos de PF/Exterior
- Se tiver 65 anos ou mais, a isenção limitada a R$ 27.692,31 (12 parcelas de 2.130,18 mais o 13º no mesmo valor) vale só para previdência oficial e vai na ficha Rendimentos Isentos e Não Tributáveis

IR 2025

Cristiane Gercina e Ana Paula Branco

SÃO PAULO Os aposentados do INSS obrigados a declarar o IR 2025 devem ter muito cuidado na hora de informar rendimentos recebidos, porque deixar de declarar valores vindos de qualquer fonte pagadora pode levar à malha fina. O alerta é do tributarista Elton Baiocco, do Farracha e Castro Advogados.

Segundo ele, em geral, esses cidadãos se lembram de declarar a aposentadoria, mas podem esquecer outras fontes de renda, como aluguéis recebidos e, até mesmo, verba salarial, caso continue trabalhando.

Além disso, ele alerta para o cuidado com o prazo. Quem é obrigado a declarar e atrasa paga multa mínima de R$ 165,74, que pode chegar a 20% do imposto devido.

O especialista lembra ainda que idosos acima de 80 anos e de 60 anos estão na lista dos contribuintes prioritários na hora de receber a restituição do IR.

Está obrigado a declarar o IR em 2025 quem obteve renda tributável acima de R$ 33.888. Aposentados que receberam R$ 26.963,20 no ano, em valores tributáveis ou não, podem ser dependentes nas declarações de filhos, netos e cônjuges.

"Se o contribuinte tiver imposto a restituir, quanto antes ele declarar, mais cedo ele receberá o valor a que tem direito. Se tiver valor a pagar independe, pois a primeira parcela só vence em 30 de maio", diz o presidente-executivo do IBPT (Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário), João Eloi Olenike.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o Pregão Eletrônico **PE DGA 90179/2025**, **UASG 450161**, Processo nº **01-P-42056/2024**, do tipo menor preço **unitário por item**, destinado ao **Registro de Preços de aquisição de bombonas e tambores**. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia **25/04/2025** às 08h30min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (**https://www.gov.br/compras/pt-br/**). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (**https://www.gov.br/pncp/pt-br**).

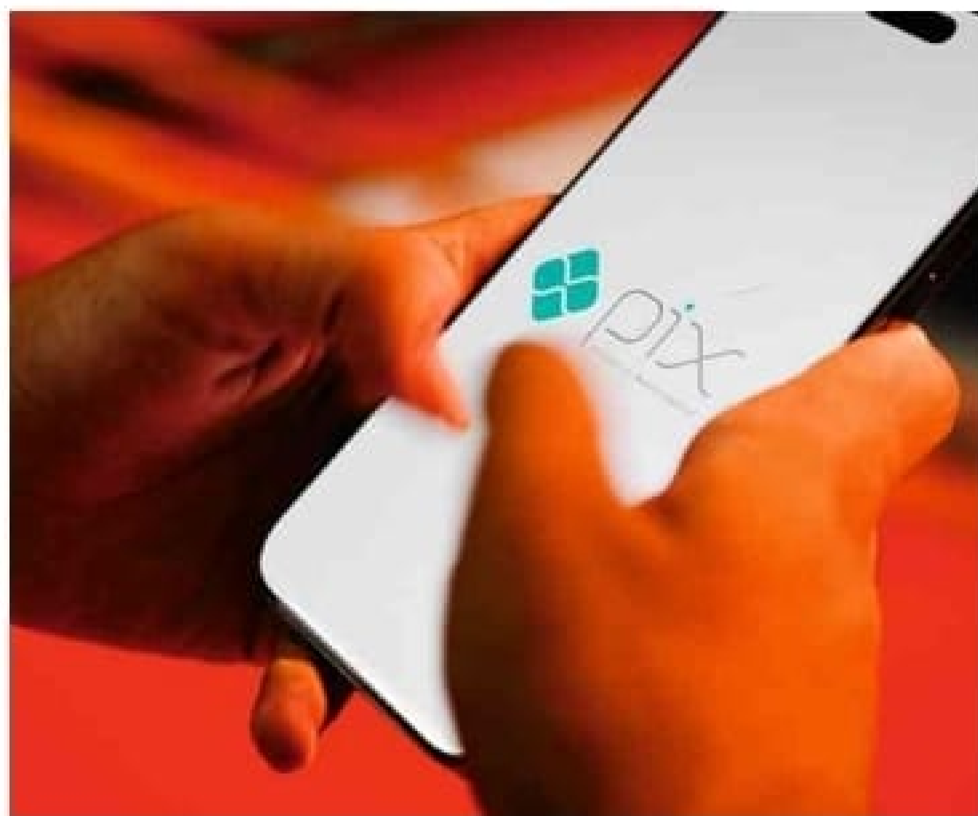
PREFEITURA DE UBERLÂNDIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - MG
ATO DE JULGAMENTO DE HABILITAÇÃO
Processo: **CREDENCIAMENTO Nº 630/2023**

Objeto: Transporte de estudantes com deficiência, residente na zona urbana, podendo também prestar serviço na zona rural conforme a demanda do município de Uberlândia, regularmente matriculados na Educação Especial da Rede Pública de Ensino ou bolsistas integrais em escolas da rede privada nos períodos da manhã, tarde, noite e integral, com fornecimento de mão de obra (condutores e monitor/acompanhante) e veículos.
Os membros da Comissão Especial de Seleção, designados pela Portaria SMA nº 599, de 27 de outubro de 2023, que subscrevem o presente documento, após o exame e a conferência da documentação, em cotejo com os requisitos e as condições expressas no Termo de Referência do Edital nº 630/2023 e seus anexos, julga que as inscrições abaixo relacionadas estão nas seguintes conformidades:
JULGA HABILITADA PARA O CREDENCIAMENTO Nº 630/2023 A SEGUINTE INSCRIÇÃO:

QTD	CLASSIFICAÇÃO	Nº DE INSCRIÇÃO	SORTEADOS	CPF
1.	88	814	NUBIA FELICIO NAVES	XXX.633.566-XX

Fica **ABERTO O PRAZO RECURSAL** de 03 (três) dias úteis, contados da publicação deste ato no Diário Oficial do Município, conforme previsto na cláusula 6.3 do Edital.
Uberlândia, 28 de março de 2025
MEMBROS DA COMISSÃO DE ANÁLISE DOCUMENTAL
Alexandre Carabarro Peixoto, Coordenador DAM 15, 29777-1
Carolina Pacheco Barcelos, Assistente DAM 5, 29084-0
Ana Clara Carvalho Ribeiro, Oficial Administrativo, 30281-3
Patricia Borges dos Santos, Oficial Administrativo, 11678-8



Cliente manuseia celular com logotipo do Pix Rubens Cavallari - 6.mar.25/Folhapress

Cliente poderá contestar golpe ou fraude no Pix direto em app de banco

BC determina que função esteja disponível a partir de outubro, sem necessidade de interação com atendimento das instituições

Nathalia Garcia

BRASÍLIA Em caso de fraudes, golpes ou crimes, os usuários do Pix poderão contestar transações diretamente por meio de aplicativos dos bancos, de forma 100% digital e sem necessidade de interação com o atendimento das instituições financeiras. Segundo determinação do Banco Central, a nova função deverá obrigatoriamente estar disponível ao público a partir de 1º de outubro.

A implementação do "autoatendimento" do MED (Mecanismo Especial de Devolução) nos aplicativos faz parte do trabalho do BC para melhorar a segurança do Pix. Segundo a autoridade monetária, a medida busca acelerar o processo de solicitação de devolução, aumentando a chance de os recursos transferidos indevidamente serem bloqueados na conta do fraudador e restituídos para a vítima.

A nova funcionalidade também vale se houver falhas em transações do Pix Automático. Ela, contudo, não pode ser acionada em casos de desacordos comerciais nem quando o próprio pagador envia um Pix para a pessoa errada por engano —por exemplo, devido a um erro de digitação da chave. Por meio do aplicativo, será possível consultar o andamento do pedido de devolução do recurso transferido.

Conforme determinação do BC, o menu do aplicativo deve disponibilizar opções para registrar uma contestação de transações via Pix realizadas nos últimos 80 dias e para consultar pedidos já realizados, trazendo informações como andamento e prazo-limite para resolução, envio de informações complementares e cancelamento de pedidos registrados.

Quando o usuário contestar um Pix, os bancos devem informar (ao menos no primeiro acesso) as regras e as etapas do processo, bem como o prazo máximo para solicitar a devolução dos recursos se a pessoa for vítima de golpe, fraude ou crime.



Pagamento instantâneo parcelado deve ser lançado em setembro

O Banco Central anunciou que a modalidade do Pix que permitirá o pagamento parcelado deverá estar disponível para a população e lojistas a partir de setembro.

A funcionalidade, diz a autoridade monetária, "tem potencial para estimular o uso do Pix no varejo para a compra de bens e serviços de valor mais elevado, favorecendo quem não tem acesso a esse tipo de operação".

Com o instrumento, quem estiver recebendo os pagamentos ou transferências terá acesso ao valor integral instantaneamente, mas o pagador poderá parcelar os repasses, por meio da tomada de crédito.

O BC informou ainda que em 2026 deve ser lançado o Pix em garantia. Essa modalidade permitirá que recebíveis futuros de Pix sejam usados por estabelecimentos comerciais e empresas como garantia em operações e crédito.

Como exemplo, o BC sugere indicar que o envio de documentação complementar auxilia na comprovação da fraude ou que, se a solicitação for considerada procedente, o usuário receberá o dinheiro de volta em um prazo de até 11 dias.

A autoridade monetária também inclui o alerta de que, se a pessoa que recebeu o Pix não tiver os recursos totais disponíveis, a instituição irá monitorar a conta dela por até 90 dias da transação original e poderá realizar devoluções complementares.

O BC estabelece ainda que, quando o cliente acionar a função de contestação, o banco deve direcioná-lo para o extrato da conta ou do Pix para a seleção da transação objeto da contestação. Em seguida, o usuário deve ser questionado sobre qual tipo de golpe, fraude ou crime sofreu, conforme as tipificações que constam no manual operacional do sistema.

Ao registrar a demanda, a instituição financeira deverá fornecer dados como número do protocolo da solicitação de devolução, com data e horário; prazo máximo de resposta ao usuário acerca da aceitação ou recusa da contestação; existência de saldo na conta de quem recebeu a transação original para efetivação da devolução parcial ou total do valor, além da informação de que a instituição do recebedor será notificada da suspeita de fraude.

A pessoa que recebeu o Pix original deve ser imediatamente notificada sobre o bloqueio na sua conta. O aviso deve conter, no mínimo, as seguintes informações:
- Motivo do bloqueio;
- Valor bloqueado e valor da transação original;
- Nome do usuário pagador;
- Data e horário (de Brasília) da transação original;
- Prazo máximo do bloqueio (11 dias).

Caso os recursos bloqueados sejam efetivamente devolvidos, quem recebeu o Pix original deve ser avisado instantaneamente. A notificação precisa conter, ao menos, as seguintes informações:
- Valor devolvido e valor da transação original;
- Data e horário (de Brasília) do bloqueio e da transação original;
- Nome do destinatário da devolução.

Em caso de devolução, o usuário que fez o Pix original também deve ser notificado imediatamente. As seguintes informações devem ser fornecidas no aviso:
- Valor creditado e valor da transação original;
- Nome do remetente da devolução;
- Data e horário (de Brasília) da transação original.

O cliente também poderá cancelar um pedido registrado, se desejar. Ao solicitar a anulação, ele deve ser questionado, antes da confirmação, se tem certeza de que deseja prosseguir com a operação.

Em caso de falha operacional que impossibilite o registro da contestação da transação via Pix, o usuário deve ser imediatamente informado sobre essa situação por meio de uma mensagem que deixe claro que houve um problema técnico ou de comunicação.

DE GRÃO EM GRÃO

Cuidado ao basear aplicação na inflação de um único mês

Decisões apressadas com base em dados pontuais podem custar caro a longo prazo

Michael Viriato
Assessor de investimentos e sócio fundador da Casa do Investidor

Você escolheria todas as roupas do ano com base na temperatura de um único mês? Parece absurdo, mas é exatamente isso que muitos investidores fazem ao olhar para a inflação de um único mês e tentar projetar todo o comportamento da economia. Fevereiro trouxe um IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) de 1,31%, o que causou certo alvoroço entre os investidores. Mas será que isso sinaliza um novo patamar inflacionário ou é apenas mais um capítulo previsível de um livro já conhecido?

Assim como a temperatura do verão engana quem pensa que ela vai durar o ano todo, a inflação também tem seus ciclos naturais. Ao longo dos últimos 20 anos, os dados mostram que o semestre entre outubro e março concentra quase 2/3 da inflação do ano. Portanto, extrapolar para o resto do ano é um erro.

A média desde 2005 mostra que o IPCA entre outubro e março acumula cerca de 3,5%, enquanto de abril a setembro ele soma apenas 1,9%. Portanto, o IPCA do semestre no fim do ano foi em média 187% maior que o no meio de cada ano. Isso acontece por motivos conhecidos: reajustes escolares, planos de saúde, tarifas públicas e outros preços administrados que se concentram no início do calendário.

Antes de trocar sua estratégia por pânico ou modismo, vale a pena respirar fundo e lembrar: o calor de fevereiro passa, e a estabilidade da renda fixa permanece, principalmente para quem sabe interpretar o termômetro sem exageros

O número de fevereiro de 2025 isolado parece elevado. Entretanto, quando olhamos para janeiro e fevereiro deste ano, o resultado acumulado está dentro da média histórica, sem nenhuma catástrofe aparente.

O investidor mais apressado, ao se assustar com um número fora da curva, pode cometer o erro clássico de ajustar demais sua carteira. Trocar títulos pós-fixados por outros atrelados à inflação, mudar de estratégia, fugir da renda fixa pós-fixada com receio de um surto inflacionário que possivelmente nem se concretize.

Além disso, é importante lembrar que o IPCA esperado para março e abril, segundo a Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais), é de 0,55% e 0,48%, respectivamente —patamares similares à média de longo prazo para esses meses. Ou seja, a "nova inflação" pode não ser tão nova assim.

Outro ponto fundamental é que, mesmo que o índice pareça dentro do esperado, ele está pressionado. A média anual do IPCA nas últimas duas décadas foi de 5,5% ao ano, o que já embute certa resiliência inflacionária. Esse número, aliás, está 2,5 pontos acima da meta atual do Banco Central. É por isso que, mesmo diante de expectativas de desaceleração, o mercado ainda trabalha com a perspectiva de mais uma alta na Selic a curto prazo.

A escolha dos investimentos em renda fixa deve levar em conta o comportamento médio e a expectativa futura, mas não o susto de um mês pontual. Ignorar a sazonalidade pode custar caro. Em vez de se mover por impulso, o investidor bem informado entende que oscilações fazem parte do jogo e que decisões bem-sucedidas são construídas com base em padrões, não em exceções.

Portanto, antes de trocar sua estratégia por pânico ou modismo, vale a pena respirar fundo e lembrar: o calor de fevereiro passa, e a estabilidade da renda fixa permanece, principalmente para quem sabe interpretar o termômetro sem exageros.

mercado

Maioria dos brasileiros vê a economia piorar, aponta Datafolha

Sentimento pessimista é expresso por mais da metade dos entrevistados pela primeira vez sob atual gestão de Lula (PT)

Fábio Pupo

BRASÍLIA O grupo dos brasileiros que viram a economia nacional piorar nos últimos meses cresceu dez pontos percentuais desde o fim do ano passado e agora representa 55% do total, de acordo com pesquisa Datafolha. É a primeira vez no terceiro mandato de Lula (PT) que a fatia corresponde à maioria dos entrevistados.

Os números são acompanhados pela percepção dominante de que a inflação vai continuar acelerando, embora o pessimismo com os preços tenha arrefecido desde a pesquisa anterior, de dezembro. Para a maior parte dos entrevistados, o poder de compra dos salários vai encolher nos próximos meses.

A pesquisa foi feita entre 1º e 3 de abril de 2025 —três semanas após a divulgação de que o país registrou uma inflação de 1,31% em fevereiro (a maior para o mês em mais de 20 anos). O Datafolha fez 3.054 entrevistas em 172 municípios. A margem de erro é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos.

O crescimento da visão negativa foi alimentado principalmente pela mudança de opinião dos que antes não percebiam melhora ou piora do quadro. As respostas do grupo que não acha ter havido mudanças caiu oito pontos ante dezembro, de 31% para 23%.

Já o grupo dos que viram a economia do país melhorar teve estabilidade. As respostas nesse caso oscilaram um ponto para baixo (dentro da margem de erro) e ficaram em cerca de um quinto da população —21%.

Nos quatro principais recortes (gênero, idade, escolaridade e renda familiar mensal), quem mais manifesta a sensação de que o cenário do país piorou são os mais jovens, de 16 a 24 anos (61%), os que ganham acima de dez salários mínimos (60%) e os que estudaram até o ensino médio (60%).

Quando a pesquisa olha para o futuro, o pessimismo é menor. Mesmo assim, os que apostam em uma piora da economia agora lideram as respostas —também pela primeira vez sob Lula 3.

Aqueles que esperam uma deterioração econômica no país nos próximos meses representavam 28% do total em dezembro —agora, são 36%. Os que não preveem mudanças caíram de 37% para 32%. E os que acreditam em melhora oscilaram de 33% para 29%.

Apesar da falta de otimismo, há diferença entre as percepções acerca do cenário nacional e aquelas voltadas à situação pessoal. Enquanto no primeiro caso os números sugerem maior insatisfação, no segundo o sentimento é mais brando —embora a sensação de piora tenha aumentado.

Quando é perguntado ao entrevistado sobre a própria situação econômica nos últimos meses, as respostas são lideradas pelo grupo que não sentiu mudanças. Nesse caso, houve apenas oscilação na margem de erro —de 43% para 39%.

Em segundo lugar, estão os que viram piora —o percentual foi de 27% para 34%. Os que viram melhora passaram de 29% para 27%.

No detalhamento por ocupação, os que mais respondem ter piorado na vida econômica pessoal são desempregados à procura de vaga (47%), empresários (43%), estudantes (37%) e donas de casa (36%). Os que menos veem piora são funcionários públicos (26%) e aposentados (27%).

Além disso, menos da metade (48%) dos entrevistados acha que a vida econômica pessoal vai melhorar. É a primeira vez que o indicador fica abaixo de 50% durante o governo Lula 3.

Um dos principais problemas de Lula para conter a queda da popularidade, o pessimismo com os preços arrefeceu —embora continue a dominar amplamente as expectativas. O grupo de entrevistados que espera uma aceleração da inflação nos próximos meses caiu cinco pontos percentuais desde a pesquisa de dezembro, mas ainda representa 62% do total.

Os que não acreditam em mudanças na inflação ficaram estáveis em 21%. Os que apostam que a inflação vai baixar passaram de 9% para 14%.

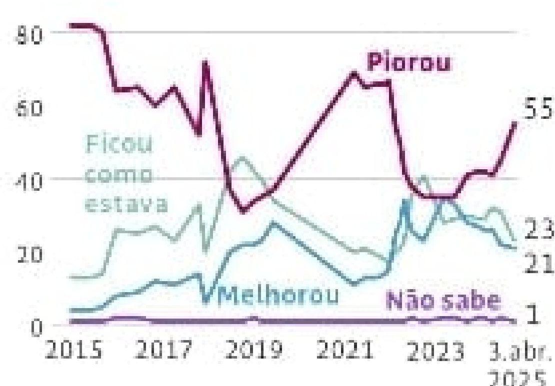
Na pergunta sobre como vai se comportar o poder de compra dos salários, os entrevistados pelo Datafolha ainda acreditam em maior parte em uma diminuição. Esse grupo oscilou dentro da margem de erro, de 39% para 37%.

Questionados sobre os índices de emprego, que vêm mostrando força, a maior parte dos entrevistados também espera piora. Os que preveem fechamento de vagas dominam as respostas, com 43% (ante 41% no levantamento anterior). Um terço acredita em estabilidade, mesmo número de antes. E os que apostam em uma melhora somam 21% (eram 24% antes).

Leia mais na pág. A19

Situação econômica do país

Na sua opinião, nos últimos meses, a situação econômica do país melhorou, piorou ou ficou como estava?
Em %

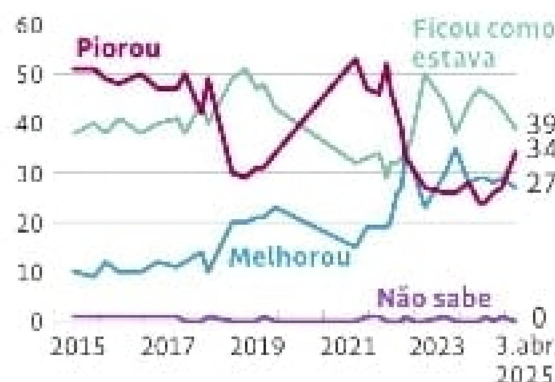


Na sua opinião, nos próximos meses, a situação econômica do país vai melhorar, vai piorar ou vai ficar como está?
Em %



Situação econômica pessoal

No seu caso pessoal, você acha que a situação econômica melhorou, piorou ou ficou como estava?
Em %



No seu caso pessoal, você acha que a sua situação econômica vai melhorar, vai piorar ou vai ficar como está?
Em %



Inflação

Na sua opinião, daqui para a frente a inflação vai aumentar, diminuir ou ficar como está?
Em %



Poder de compra

O poder de compra dos salários vai aumentar, diminuir ou ficar como está?
Em %



O desemprego, vai aumentar, diminuir ou ficar como está?
Em %



Fonte: pesquisa Datafolha realizada presencialmente com 3.054 pessoas de 16 anos ou mais em 172 municípios; do dia 1º a 3.abr; a margem de erro é de 2 p.p., para mais ou para menos

Quem acha que a situação econômica pessoal piorou, por ocupação profissional

Percentual do grupo (por exemplo, dos empresários) que sente vida pior



Quem vê vida pessoal pior, por renda familiar mensal

Em %



Quem vê vida pessoal pior, por idade

Em %

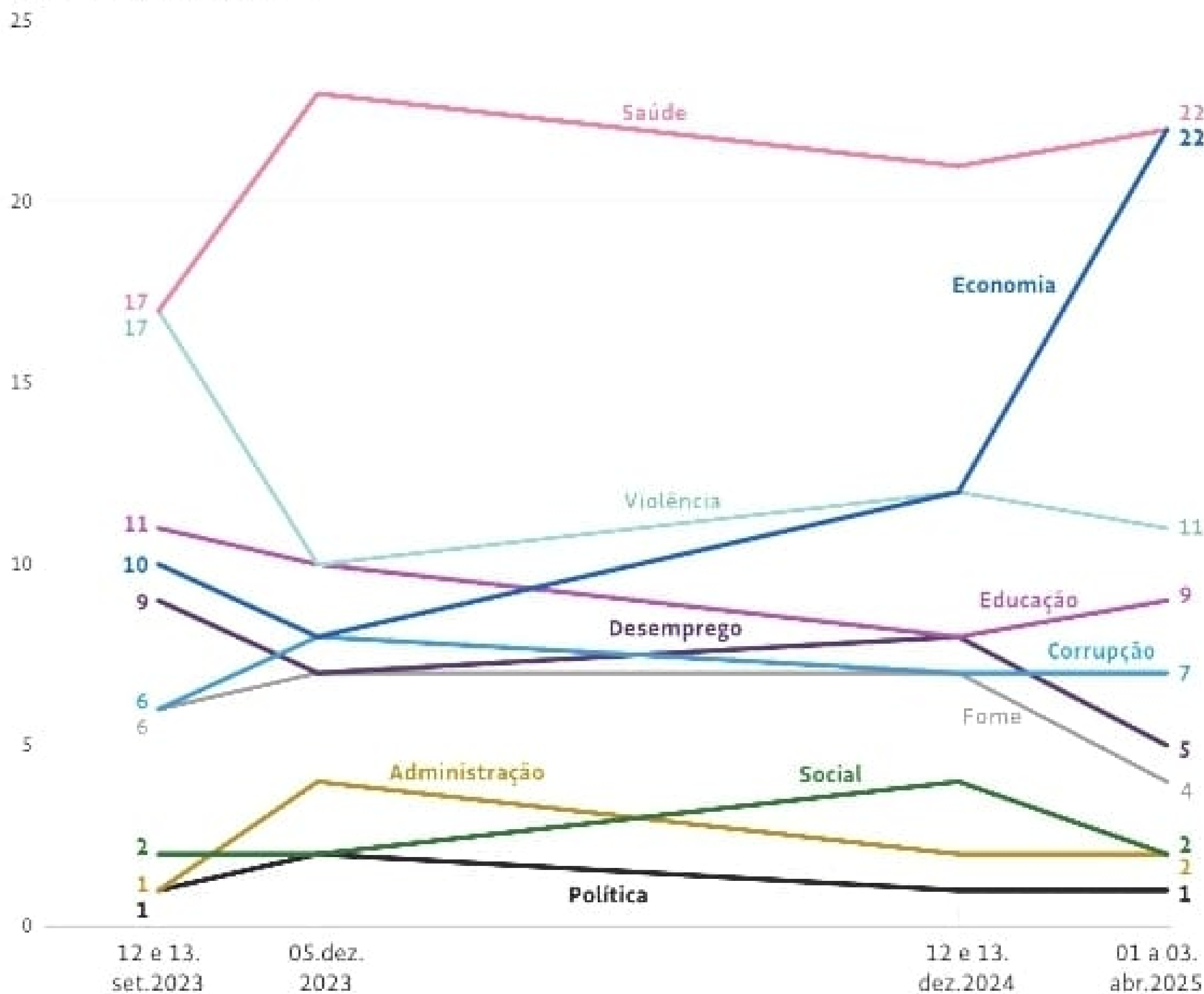


Fonte: pesquisa Datafolha realizada presencialmente com 3.054 pessoas de 16 anos ou mais em 172 municípios; do dia 1º a 3.abr; a margem de erro é de 2 p.p., para mais ou para menos

Eufrázio

Principal problema do país

Resposta espontânea e única, em %



Fonte: pesquisa Datafolha realizada presencialmente com 3.054 pessoas de 16 anos ou mais em 172 municípios do dia 1º a 3.abr; a margem de erro é de 2 p.p., para mais ou para menos

Economia passa violência e vai ao topo das preocupações do brasileiro, diz pesquisa

Com alta de dez pontos ante dezembro, tema é citado por 22% como principal problema do país, ao lado da saúde e acima da segurança

Fábio Pupo

BRASÍLIA A piora de percepção sobre a economia nacional fez os brasileiros levarem o tópico ao topo da lista dos principais problemas do país, de acordo com pesquisa feita pelo Datafolha neste mês. O tema agora é mais citado do que a violência.

A economia já havia avançado na preocupação dos entrevistados no levantamento anterior, de dezembro. Mas desde então escalou dez pontos percentuais e agora é apontada por 22% dos entrevistados como o principal empecilho do Brasil, dividindo com a saúde o primeiro lugar entre os temas mais citados.

Na pesquisa, o entrevistado ouve a pergunta: "Considerando as áreas que são de responsabilidade do governo federal, na sua opinião qual é o principal problema do país hoje?".

A resposta é espontânea e única. Entram no campo da economia afirmações correlatas dos entrevistados, como "crise econômica", "inflação", "preço elevado dos alimentos" e "aumento da cesta básica".

Lula (PT) tem demonstrado preocupação especial com o impacto gerado pela escalada do preço dos alimentos em sua popularidade, citando o tema em discursos e chegando a dizer que busca o "pilantra" responsável pelo encarecimento dos ovos.

Em meio à pressão da inflação, o presidente viu sua aprovação atingir no início do ano o pior patamar de todos os seus mandatos, embora no Datafolha deste mês tenha conseguido leve melhora na proporção dos que avaliam sua gestão como ótima ou boa.

Para tentar limitar a aceleração dos preços nos mercados, o governo zerou em março o imposto de importação para diferentes produtos. A lista inclui carne, café, milho, óleo de girassol, óleo de palma, azeite, sardinha e açúcar.

O levantamento foi feito entre 1º e 3 de abril de 2025 —três semanas após a divulgação de que o país registrou uma inflação de 1,31% em fevereiro, um recorde para o mês. Foram realizadas 3.054 entrevistas, distribuídas em 172 municípios. A margem de erro é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos.

No caso da saúde, o governo Lula afirma que o teto de gastos anterior prejudicou políticas públicas —o que exigiu uma tarefa de reconstrução nos últimos anos. No entanto, o tema continua no topo das preocupações dos brasileiros, sendo ainda mais citado percentualmente agora do que em dezembro.

Depois de economia e saúde, a maior preocupação dos entrevistados é com a violência —em que estão incluídas também respostas como "segurança", "polícia" e "criminalidade". Do total de entrevistados, 11% citam o tema.

A pauta da segurança pública é explorada principalmente pela base bolsonarista, que busca apontar deficiências do governo na área. O item chegou a figurar no topo das preocupações dos brasileiros no primeiro ano da atual gestão, e o governo tentou reagir ao propor uma PEC voltada a combater o crime. O texto ainda não foi enviado ao Congresso.

A preocupação com o tema caiu no fim do primeiro ano da gestão Lula 3 e, desde então, vem oscilando dentro da margem de erro.

Completam a lista de problemas mais citados educação (9%), corrupção (7%), desemprego (5%), fome (4%), desigualdade social (2%), má administração (2%) e política (1%).

Desemprego, fome e desigualdade social são os itens com queda mais relevante na lista das preocupações (na comparação com dezembro), sendo os únicos a recuar além da margem de erro.

QUE IMPOSTO É ESSE

Imposto de blusinha, herança e pecado vira problema eleitoral

Governos terão de lidar com mudanças em tributos sensíveis para a população

Eduardo Cucolo

Repórter de Mercado, foi secretário de Redação em Brasília

Nos 18 meses que nos separam das eleições de 2026, governo federal e estados terão de lidar com mudanças em impostos sensíveis para a população, o que pode adiar esses ajustes para o final do próximo ano, após o fechamento das urnas.

O governo Lula terá duas missões no Congresso, além da reforma do Imposto de Renda. Uma delas é aprovar a alíquota da CBS, contribuição federal sobre bens e serviços criada pela reforma tributária que substituí o PIS/Cofins em 2027, trocando um imposto quase invisível para o consumidor por outro que estará estampado na vitrine.

A outra é definir os percentuais do Imposto Seletivo, também conhecido como "imposto do pecado", uma taxa sobre produtos e serviços danosos à saúde e ao meio ambiente, que entra em vigor no mesmo ano. Sua arrecadação será compartilhada entre União, estados e municípios, mas caberá ao presidente o ônus de enviar um projeto definindo em quanto de cada item será tributado.

O envio do texto depende do timing político. No governo e no Congresso, ninguém descarta que isso só será feito após as eleições do próximo ano.

A lista de produtos taxados já foi aprovada. Ela inclui fumo e bebidas alcoólicas, com objetivo de manter a carga atual. A oposição tem utilizado desde 2023 o discurso de que o governo quer aumentar o "imposto da cervejinha". A bebida, aliás, tende a ser menos tributada que hoje pelas regras já definidas.

Também será politicamente sensível definir as alíquotas do seletivo para veículos e bebidas açucaradas, como refrigerantes. Completam a lista jogos (como bets), alguns minerais e iates, helicópteros e jatinhos. Nesses casos, pode haver aumento de carga.

Para os estados, um tema espinhoso será a tributação de heranças. Os governadores terão a oportunidade de reduzir o ITCMD para patrimônios até um determinado valor, a ser definido pelo próprio estado, e aumentar a carga sobre transmissões de bens acima desse patamar.

Ajustes poderão ser adiados para o final do próximo ano, após o fechamento das urnas

Sete locais fizeram ajustes em suas legislações desde 2023 para se adequar às novas regras previstas na reforma tributária. Oito já adotavam uma tributação progressiva de fato antes disso. Os demais, o que inclui todo o Sul e Sudeste, terão de ajustar suas leis.

Não há prazo para que isso seja feito. Em julho, o Congresso deve concluir a regulamentação das mudanças nesse imposto, o que colocará pressão sobre os governadores, que correm o risco de ver suas leis serem consideradas inconstitucionais.

Em São Paulo, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) não mexeu na lei, mas acabou favorecido por um projeto do PT na Assembleia Legislativa.

O texto não tramitou, mas provocou pânico entre pessoas com patrimônio acima de R$ 3 milhões. Muitos anteciparam doações para aproveitar a alíquota atual, e a arrecadação disparou.

Outro exemplo da resistência política a mudanças em impostos estaduais está na discussão que ficou conhecida como "taxa da blusinha".

Neste mês, nove estados aumentaram de 17% para 20% o ICMS sobre compras em sites estrangeiros. Um acordo entre secretários de Fazenda previa que todos aplicariam a nova alíquota. Só dez governadores aderiram. Em Minas, o aumento foi revogado em menos de 24 horas após críticas. A indústria e o varejo pressionam por mudanças em outros estados.

Qualquer aumento que for aprovado em 2025 só vai entrar em vigor exatamente no ano eleitoral.

Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, durante seminário em SP Rubens Cavallari - 22.abr.24/Folhapress

BRB encontra mais R$ 2 bi de ativos de risco do Master e vai tirá-los do negócio

Banco do DF também poderá fazer ajuste no patrimônio líquido da instituição de Vorcaro, e cálculos preliminares apontam que valor pode cair cerca de R$ 2 bilhões

Adriana Fernandes

BRASÍLIA O BRB (Banco de Brasília) encontrou R$ 2 bilhões a mais em ativos de maior risco e baixa liquidez no Banco Master. Esses ativos, contudo, não entrarão no negócio de aquisição da instituição de Daniel Vorcaro, segundo pessoas a par da operação.

Com os novos achados, os ativos que serão apartados do Master devem subir para R$ 25 bilhões. Entre eles, precatórios (dívidas a receber de sentenças judiciais), direitos creditórios de ações judiciais, ações de empresas e parte de crédito da fatia do Master.

O espólio desses ativos, que ficaram com Vorcaro, pode ser adquirido por um consórcio de bancos com garantia do FGC (Fundo Garantidor de Créditos), que garante aplicações até R$ 250 mil em casos de dificuldades de instituições financeiras, como revelou a Folha.

O assunto foi tema da reunião do sábado (5), em São Paulo, entre o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, e dirigentes dos maiores bancos privados do Brasil (Itaú Unibanco, Bradesco, Santander e BTG Pactual), além do presidente do FGC, Daniel Lima.

Ainda não houve formalização de proposta pelos bancos ao FGC, que garantiria o fluxo de caixa. Os bancos saíram com o objetivo de avaliar a compra da parte que não seria adquirida pelo BRB. Ao BC interessa uma solução completa para o Master. A Folha mostrou que o BTG poderia ficar com a fatia em separado dos precatórios, mas integrantes do banco negam que tenham interesse nesse modelo.

O processo de auditagem dos ativos e passivos do Master ainda está em curso. Uma das cinco cláusulas condicionantes para a aquisição ser efetivada é a "conclusão satisfatória ao BRB da diligência sobre os ativos e passivos do Master", de acordo com o comunicado divulgado ao mercado no dia do anúncio do novo arranjo societário e assinatura do contrato de compra e venda entre os dois bancos, em 28 de março.

A reorganização societária do Master, com a segregação de ativos e passivos, incluindo participações societárias em controladas, também é uma condicionante para a conclusão da operação.

Em entrevista à Folha no dia seguinte à operação, o presidente do BRB, Paulo Henrique Costa, falou sobre os detalhes da transação e informou que cálculos preliminares apontavam o valor de R$ 23 bilhões de ativos que seriam apartados do Master. Na ocasião, ele antecipou que o valor poderia aumentar.

Análises da auditoria do BRB, à qual a Folha teve acesso, mostram que a retirada de ativos ruins por parte do banco distrital pode ser ainda maior. Os auditores encontraram até agora cerca de R$ 16 bilhões em precatórios. Parte desses ativos foi encontrada em FIDCs (Fundo de Investimento em Direito Creditórios), um tipo de investimento em renda fixa.

O BRB também poderá fazer ajustes técnicos no patrimônio líquido do Master. Cálculos preliminares apontam que o valor pode cair cerca de R$ 2 bilhões. Balanço do banco, divulgado na semana passada ao mercado, apontou um patrimônio de R$ 4,7 bilhões do Master.

Procurados, Master e BRB não haviam se pronunciado até a publicação desta reportagem.

Para a compra de 58% do capital do Master pelo BRB, Vorcaro aceitou algumas condições, e algumas ainda não são totalmente conhecidas pelo mercado. Uma delas é que os 42% restantes do Master que o banqueiro manterá com ele ficarão em garantia ao BRB, segundo pessoas que participaram do acordo.

O preço de aquisição a ser pago pelo BRB será equivalente a 75% do patrimônio líquido consolidado do Banco Master, calculado conforme demonstrações financeiras auditadas, ajustado por eventuais baixas de ativos ou reconhecimentos de apontamentos no balanço da instituição realizados pela diligência contábil e financeira da PwC (PricewaterhouseCoopers).

Cerca de 25% do pagamento ficará retido por um tempo numa conta escrow (conta de garantia, usada para guardar dinheiro durante uma negociação) para lastro em eventuais contingências.

R$ 25 bilhões

é o total de ativos do Master que serão apartados, entre eles, precatórios, direitos creditórios de ações judiciais, ações de empresas e parte de crédito da fatia do banco

S.A. FABRIL SCAVONE - CNPJ nº 50.115.845/0005-C2

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO DE 2024 (Valores em Milhares de Reais)

RELATÓRIO DA DIRETORIA: Prezados Acionistas: De acordo com as deposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter ao vosso exame e deliberação o Balanço Patrimonial e demais demonstrações financeiras, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2024.

Itatiba, 28 de Fevereiro de 2025.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

ATIVO	2024	2023
Circulante	**R$ 103.050**	**R$ 76.442**
Caixa e Equivalentes de Caixa	R$ 4.290	R$ 4.739
Aplicações Financeiras	R$ 30.003	R$ 14.059
Clientes	R$ 20.809	R$ 18.675
Estoques	R$ 33.210	R$ 31.828
Adiantamento a Fornecedores	R$ 5.160	R$ 902
Impostos a Recuperar	R$ 6.388	R$ 723
Diferido	R$ 3.190	R$ 5.177
Outros Ativos	R$ -	R$ 339
Não Circulante	**R$ 32.618**	**R$ 36.427**
Impostos a Recuperar	R$ 601	R$ 1.463
Depósitos Judiciais	R$ 1.873	R$ -
Investimentos	R$ 123	R$ 123
Imobilizado Líquido	R$ 30.021	R$ 34.841
Total do Ativo	**R$ 135.668**	**R$ 112.869**

PASSIVO	2024	2023
Circulante	**R$ 25.367**	**R$ 31.469**
Fornecedores	R$ 11.242	R$ 18.290
Obrigações Tributárias	R$ 7.235	R$ 1.595
Obrigações Trabalhistas	R$ 3.404	R$ 3.446
Contas a Pagar e Outras Obrigações	R$ 3.486	R$ 8.138
Não Circulante	**R$ -**	**R$ 435**
Obrigações Tributárias	R$ -	R$ 435
Patrimônio Líquido	**R$ 110.301**	**R$ 80.965**
Capital Social	R$ 62.494	R$ 44.000
Reserva de Capital	R$ 6.289	R$ 18.494
Reserva de Lucros	R$ 17.671	R$ 10.834
Resultado do Exercício	R$ 23.847	R$ 7.637
Total Passivo + Patrimônio Líquido	**R$ 135.668**	**R$ 112.869**

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES

	2024	2023
Resultado do Exercício	R$ 30.136	R$ 15.072
Subvenção para Investimentos	R$ (6.289)	R$ (6.082)
Total do Resultado Abrangente:	**R$ 23.847**	**R$ 8.990**
Atribuível ao Acionista	**R$ 23.847**	**R$ 8.990**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Movimentação	Capital	Res. Lucro	Res. Capital	Lucro	Total
1. Saldos em 31/12/2023	**R$ 44.000**	**R$ 10.834**	**R$ 18.494**	**R$ 7.637**	**R$ 80.965**
2. Aumento do Capital	R$ 18.494	R$ -	R$ (18.494)	R$ -	R$ -
3. Pagamentos Dividendos	R$ -	R$ (800)	R$ -	R$ -	R$ (800)
2. Transferências para Reservas	R$ -	R$ 7.637	R$ 6.289	R$ (13.926)	R$ -
3. Resultado Apurado no Exercício	R$ -	R$ -	R$ -	R$ 30.136	R$ 30.136
4. Saldos em 31/12/2024	**R$ 62.494**	**R$ 17.671**	**R$ 6.289**	**R$ 23.847**	**R$ 110.301**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	2024	2023
Receita Operacional Bruta	**R$ 186.446**	**R$ 188.728**
Devolução de Vendas	R$ (1.331)	R$ (2.129)
Impostos Incidentes s/ Receita	R$ (36.780)	R$ (37.233)
Receita Operacional Líquida	**R$ 148.335**	**R$ 149.366**
Custo dos Produtos Vendidos	R$ (103.388)	R$ (106.931)
Lucro Bruto	**R$ 44.947**	**R$ 42.435**
Despesas Comerciais	R$ (16.188)	R$ (16.927)
Despesas Administrativas	R$ (4.080)	R$ (4.692)
Receitas e Despesas Gerais	R$ (6.453)	R$ (5.835)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	R$ 13.241	R$ 3.209
Lucro Operacional	**R$ 31.469**	**R$ 18.195**
Resultado Financeiro Líquido	R$ 5.140	R$ (380)
Lucro Líquido antes do IRPJ e CSLL	**R$ 36.609**	**R$ 17.815**
IRPJ e CSLL	R$ (6.473)	R$ (2.743)
Resultado Líquido do Exercício	**R$ 30.136**	**R$ 15.072**

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	2024
Atividades Operacionais	
Lucro do Exercício	R$ 30.136
Depreciações e Amortizações	R$ 5.916
Resultado Alienação do Imobilizado	R$ (47)
Resultado das Atividades Operacionas	**R$ 36.005**
Variação nos Ativos e Passivos	
Aumento no Contas a Receber	R$ (2.134)
Aumento em Outros Créditos	R$ (6.597)
Aumento dos Estoques	R$ (1.382)
Redução em Contas a Pagar	R$ (6.537)
Outros Ativos e Passivos	R$ 6.663
Caixa Líquido Provenientes das Operações	**R$ (9.987)**
Caixa Líquido da Atividade Operacional	**R$ 26.018**
Atividades de Investimentos	
Alienação do Imobilizado	R$ 47
Aumento do Ativo Imobilizado	R$ (5.422)
Caixa Líquido da Atividade Investimento	**R$ (5.375)**
Atividades de Financiamento	
Pagamento de Mútuo Financeiro	R$ (4.214)
Dividendos Pagos	R$ (800)
Financiamentos	R$ (134)
Caixa Líquido da Atividade Financiamento	**R$ (5.148)**
Aumento Líquido da Disponibilidade	**R$ 15.495**
Início do Período	R$ 18.798
Final do Período	R$ 34.293
Variação na Disponibilidade	**R$ 15.495**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

1) Contexto Operacional - S/A. Fabril Scavone, sociedade de capital fechado, com sede em Itatiba-SP, tem por atividade principal a fabricação de tecidos especiais, inclusive artefatos. **2) Apresentação das Demonstrações Financeiras** - As demonstrações financeiras são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil em conformidade com a Lei 6.404/76 alterada pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09, abrangendo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamento Contábil – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC. As demonstrações financeiras foram elaboradas como base no custo histórico e considera o valor justo das contraprestações pagas em troca de ativo, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. **3) Principais práticas contábeis** - Ativos Realizáveis e os Passivos Exigíveis com prazo inferior a 360 dias são apresentados como circulantes: a) Caixa e Equivalente de Caixa, compreendem aos saldos de caixa, depósitos bancários a vista e aplicação com prazo de resgate de até 360 dias. As aplicações em instrumentos financeiros são registradas: a) pelo seu valor de mercado ou valor equivalente, quando se tratar de aplicações destinadas a negociações disponíveis para venda, e b) pelo valor de custo de aquisição ou emissão, atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor de provável realização, quando este for inferior, no caso de serem mantidas até o vencimento. No uso das estimativas e julgamentos a sociedade julgou não haver evidências, internas e externas, que justifiquem a adoção de impairment (redução) de seus ativos e dos ajustes a valor presente de créditos e obrigações. Imobilizado e intangível estão registrados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação com base no cálculo linear. Investimentos: Os não relevantes são registrados ao custo de aquisição, os relevantes em sociedades controladas pelo método da Equivalência Patrimonial.

A DIRETORIA

DENIS PATUTTI MANTOVANI - CRC SP-329652/O-0



COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO  METRÔ

CNPJ 62.070.362/0001-06

Secretaria dos Transportes Metropolitanos 

→ continuação

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

	Capital social	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	45.690.396	(16)	152.858	(10.536.784)	35.306.454
Prejuízo do exercício	–	–	–	(900.176)	(900.176)
Valor justo sobre títulos e valores mobiliários	–	–	(906)	–	(906)
Perda atuarial	–	–	(52.428)	–	(52.428)
Integralização de capital	2.713.990	–	–	–	2.713.990
Saldos em 31 de dezembro de 2023	48.404.386	(16)	99.524	(11.436.960)	37.066.934
Prejuízo do exercício	–	–	–	(347.519)	(347.519)
Valor justo de títulos e valores mobiliários	–	–	10.430	(7.979)	2.451
Ganho atuarial	–	–	19.812	–	19.812
Integralização de capital	4.087.646	–	–	–	4.087.646
Saldos em 31 de dezembro de 2024	52.492.032	(16)	129.766	(11.792.458)	40.829.324

Demonstrações dos resultados abrangentes

	31/12/2024	31/12/2023
Prejuízo do exercício	(347.519)	(900.176)
Valor justo sobre títulos a valores mobiliários	2.451	(906)
Ganho/perda atuarial	19.812	(52.428)
Total do resultado abrangente	(325.256)	(953.510)

Demonstrações dos fluxos de caixa

	31/12/2024	31/12/2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(347.519)	(900.176)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	830.320	730.580
Resultado na venda de investimentos	(18.033)	(77.695)
Baixa de ativos imobilizados e intangíveis	37.137	(6.111)
Juros sobre debêntures	50.298	70.940
Juros sobre arrendamento	586	–
Impostos diferidos	–	(9.870)
Juros sobre passivo atuarial	4.366	(1.380)
Provisão e atualizações para contencioso judicial e administrativo, líquida	(101.283)	31.850
Constituição de perda de crédito esperada	27.277	79.270
Provisão participação nos resultados	–	41.033
Provisão para perda obsolescência de estoque, líquida	(3.701)	(375)
Resultado líquido ajustado	479.448	(41.934)
Variação nos ativos operacionais		
Contas a receber	374.167	(421.847)
Estoques	5.012	(2.509)
Tributos a recuperar	(4.013)	(3.102)
Depósitos judiciais	88.045	52.984
Outros ativos	(36.032)	(39.049)
Variação nos passivos operacionais		
Fornecedores	(186.947)	125.900
Remunerações e encargos a pagar	(33.157)	54.045
Impostos e contribuições a recolher	(17.987)	(62.282)
Adiantamento de clientes	(380.140)	285.953
Partes relacionadas	(9.102)	28.112
Outras contas e despesas a pagar	(3.197)	(46)
Caixa líquido (aplicado)/gerado nas atividades operacionais	275.977	(45.773)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(4.038.817)	(2.656.352)
Aquisição de intangível	(27.930)	(27.096)
Alienação de ativos	25.404	77.713
Caixa restrito	6.841	(18.312)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(4.034.502)	(2.623.047)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Integralização de capital	4.087.646	2.713.990
Amortização do principal sobre debêntures	(114.286)	(19.048)
Pagamento de juros sobre debêntures	(48.690)	(81.191)
Pagamento de arrendamento	(2.764)	–
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	3.921.906	2.613.751
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	163.381	(55.069)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	307.497	362.566
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	470.878	307.497
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	163.381	(55.069)
Transações que não afetaram o caixa		
Fornecedores de ativo imobilizado	17.448	23.714
Direito de uso de veículos (imobilizado/arrendamento a pagar)	9.432	

Demonstrações dos valores adicionados

	31/12/2024	31/12/2023
Receitas		
Receita de prestação de serviços e outras	3.102.912	2.388.823
Outras receitas	49.734	123.365
Constituição/(reversão) da perda de crédito esperada, líquida	(26.292)	(71.214)
	3.126.354	2.440.974
Insumos adquiridos de terceiros		
Custos dos serviços prestados	(438.201)	(441.584)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(168.807)	(445.622)
Perdas com ativos	(39.617)	(22.079)
	(646.625)	(909.285)
Valor adicionado bruto	2.479.729	1.531.689
Depreciação e amortização	(830.320)	(730.580)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	1.649.409	801.109
Valor adicionado recebido em transferência		
Juros, lucros e dividendos sobre ações	481	1.048
Receitas financeiras	103.822	32.467
Receitas de subvenção	–	317.976
	104.303	351.491
Valor adicionado total a distribuir	1.753.712	1.152.600
Empregados		
Remuneração Direta	1.104.425	1.182.791
Benefícios	319.662	378.236
F.G.T.S.	142.435	112.128
Outros	232.236	173.061
	1.798.758	1.846.216
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	216.238	228.337
Municipais	2.581	(143.965)
	218.819	84.372
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros e variações monetárias	70.248	105.775
Aluguéis	13.406	16.413
	83.654	122.188
Remuneração de capitais próprios		
Prejuízo do exercício	(347.519)	(900.176)
	(347.519)	(900.176)
Valor adicionado total distribuído	1.753.712	1.152.600

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Companhia do Metropolitano de São Paulo ("Companhia" ou "Metrô"), é uma empresa pública com sede social em São Paulo - SP na Rua Boa Vista, nº 175, Bloco B, 7º andar, que tem como acionista controlador o Governo do Estado de São Paulo - GESP, com 97,99% das ações ordinárias. A Companhia obteve em 6 de janeiro de 2023, o registro de Companhia Aberta - Categoria B, de acordo com a Resolução nº 80 da Comissão de Valores Mobiliários "CVM". Nesta condição, a Companhia está autorizada apenas a emitir títulos e valores mobiliários, não podendo negociar suas ações em Bolsa de Valores.

A Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos - STM, órgão do GESP, é responsável pelo planejamento e execução da política de transporte urbano de passageiros da região metropolitana de São Paulo.

A Companhia tem por objeto social, essencialmente:

- Operação comercial de prestação de serviço de transporte metroviário de passageiros;
- Planejamento de redes metroviárias e de transportes para a região metropolitana de São Paulo - RMSP;
- A construção e implementação de novos empreendimentos e sistemas metroferroviários;
- A exploração comercial de negócios adjacentes através dos espaços e ativos metroviários;
- Prestação de serviços e consultoria especializada em tecnologia.

O Metrô possui atualmente 4 (quatro) linhas comerciais em operação na cidade de São Paulo, sendo a Linha 1 - Azul (Jabaquara - Tucuruvi), Linha 2 - Verde (Vila Madalena - Vila Prudente), Linha 3 - Vermelha (Corinthians-Itaquera - Palmeiras-Barra Funda) e Linha 15 - Prata (Vila Prudente - Jardim Colonial). Estas linhas operam de forma integradas e, conjuntamente, cobrem 71,4 quilômetros de extensão e transportaram a média de 2,94 milhões de passageiros nos dias úteis em 2024.

Dependência orçamentária do Governo do Estado de São Paulo:

Com base na Lei estadual nº 18.078 de 03 de janeiro de 2025, que orça a receita e fixa despesa do Estado para o exercício de 2025 (LOA 2025), **a Companhia deixa a condição de empresa estatal dependente**, nos termos da Lei **Complementar 101, de 4 de maio de 2000, e Portaria nº 589, de 27 de dezembro de 2001, da Secretaria do Tesouro Nacional**.

A condição de não dependente orçamentária em relação ao Governo do Estado de São Paulo, reforça a capacidade de liquidez da Companhia, em linha com o não recebimento de subvenção para custeio das atividades operacionais do Governo do Estado de São Paulo, durante o exercício de 2024.

Importante destacar que a Companhia está sujeita ao estabelecimento de sua tarifa através de políticas públicas definidas pela Secretaria Transportes Metropolitanos - STM, conforme detalhado na nota explicativa nº 1.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade, base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas e são apresentadas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia em sua gestão.

A demonstração do valor adicionado - DVA apresenta informações relativas à riqueza criada pela Companhia e a forma como tais riquezas foram distribuídas. Essa demonstração foi preparada de acordo com a NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas com base no Real ("R$") como moeda funcional e de apresentação e estão expressas em milhares de Reais, bem como as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares. Os itens divulgados em outras moedas estão devidamente identificados, quando aplicável. As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa mensuradas pelo valor justo;
- Títulos e valores mobiliários mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

2.2 Estimativas e julgamentos contábeis relevantes

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros. A Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas de forma contínua.

2.3 Aprovação das Demonstrações Financeiras

A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 18 de março de 2025.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente - Milton Frasson

Membros:

Antonio Julio Castiglioni Neto — Carlos Roberto de Albuquerque Sá — Cleyton Ricardo Batista — Daniel Rodrigues Aldigueri — Fabiano Martins de Oliveira — Gustavo Villaça Vargas Sampaio Braga — Mauro Antônio Gumiero Voltarelli — Rodrigo Bezerra da Silva — Wagner Fajardo Pereira

DIRETORIA EXECUTIVA

Antonio Julio Castiglioni Neto
Diretor-Presidente e Diretor Comercial em exercício

Leandro Kojima
Diretor de Assuntos Corporativos

Paulo Menezes Figueiredo
Diretor de Finanças e de Relações com Investidores

Fábio Siqueira Netto
Diretor de Operações

Roberto Torres Rodrigues
Diretor de Engenharia e Planejamento

Mônica Gomide Mendes Eher
Gerente de Controladoria e Contadora - CRC - 1SP- 251.629/O

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ, dentro de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame das Demonstrações Financeiras, do Relatório da Administração e da proposta de destinação dos resultados, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, acompanhado do Relatório dos Auditores Independentes - BDO RCS Auditores Independentes SS, sem ressalvas, e o Conselho Fiscal, por unanimidade, à vista das verificações realizadas ao longo de todo o exercício social, é de opinião que os referidos documentos societários refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira da Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ, e reúnem condições de serem submetidos à apreciação e aprovação dos Senhores Acionistas da empresa.

São Paulo, 18 de março de 2025

ADOLFO CASCUDO RODRIGUES — Conselheiro Fiscal
JOSÉ MARCELO CASTRO DE CARVALHO — Conselheiro Fiscal
GUILHERME MURARO DERRITE — Conselheiro Fiscal
LUCIANO GARCIA MIGUEL — Conselheiro Fiscal
TZUNG SHEI UE — Conselheiro Fiscal

RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO - 2024

CNPJ/MF Nº 62.070.362/0001-06 - NIRE Nº 3530003343-4

Aos Conselheiros de Administração da
Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ

1. APRESENTAÇÃO

O Comitê de Auditoria Estatutário (Comitê ou CAE) da Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô **(METRÔ ou Companhia)** foi implementado na Reunião do Conselho de Administração de 29 de junho de 2018, e é órgão **estatutário técnico de auxílio permanente do Conselho de Administração da Companhia**, regido pela Lei nº 13.303/2016, Estatuto Social e Regimento Interno.

Atualmente, o CAE é composto por quatro membros independentes: Carlos Roberto de Albuquerque Sá, Conselheiro de Administração independente e Coordenador do CAE, sendo o especialista financeiro e de contabilidade societária, conforme previsto na legislação brasileira, além de Alexandre Aldo Motonaga, Cintya Cristina Ferreira Marques Pinto e Marcelo Cardona Sabral, sendo que todos atendem aos critérios de independência estabelecidos no artigo 22, § 1º, da Lei nº 13.303/2016, no § 2º do artigo 31-C da Resolução CVM Nº 23/2021, bem como aos critérios de independência exigidos pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa - IBGC.

O Comitê reporta-se ao Conselho de Administração e atua com autonomia e independência no exercício de suas funções, funcionando como órgão auxiliar, consultivo e de assessoramento, sem poder decisório ou atribuições executivas. No cumprimento de suas responsabilidades descritas em seu Regimento Interno, os membros do CAE não estão desempenhando as funções de auditores ou contadores.

Ao Comitê compete, principalmente (i): zelar qualidade, transparência e integridade das demonstrações financeiras; (ii) supervisionar a atuação, independência e qualidade dos trabalhos da auditoria interna e externa, (iii) zelar pelo padrão dos processos de controles internos e de avaliação de riscos, e (v) zelar pelo Código de Conduta e Integridade.

Toda a análise e manifestação do Comitê baseia-se nas informações recebidas da Administração, dos Auditores Independentes, da Auditoria Interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de sua atuação de supervisão e monitoramento.

2. ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO

No período de 12 de março de 2024 (primeira reunião do CAE após a apreciação das Demonstrações Financeiras de 2023) até 14 de março de 2025, o Comitê realizou 25 reuniões, em sua maioria virtual, que envolveram Diretores, Gerentes e outros colaboradores da Companhia, além de eventuais convidados externos e prestadores de serviços. Destaca-se que foram realizadas 04 reuniões que contaram com a participação dos membros do Conselho Fiscal e representantes dos Auditores Independentes.

As principais atividades desempenhadas pelo Comitê foram:

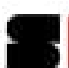
- ✓ Revisão, aprovação, supervisão do Plano de Trabalho da Auditoria Interna e análise dos relatórios das atividades realizadas, inclusive as feitas no instituto de previdência que a Companhia é patrocinadora;
- ✓ Acompanhamento mensal da Auditoria Interna e trimestral da área de Conformidade, Gestão de Riscos e de Controle Interno;
- ✓ Avaliação dos parâmetros em que se fundamentaram os cálculos atuariais dos Planos de Benefícios I e II da Previdência Suplementar mantidos pelo METRUS - Instituto de Seguridade Social e os respectivos resultados atuariais dos planos;
- ✓ Revisão das Informações Trimestrais - ITRs e das Demonstrações Financeiras do Exercício findo em 31.12.2024;
- ✓ Acompanhamento de assuntos contábeis, dentre eles: fechamento contábil, cédula de ajustes e revisão da vida útil do ativo imobilizado, teste de *impairment*, revisão da PDD, provisão para processos judiciais, e principais ações da companhia

O Relatório Integrado 2024 da Companhia do Metrô encontra-se disponível em: https://ri.metrosp.com.br/wp-content/uploads/2025/03/RI-2024-Metro-de-Sao-Paulo.pdf continua →



COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO  METRÔ

CNPJ 62.070.362/0001-06

Secretaria dos Transportes Metropolitanos  SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.
A íntegra do material pode ser acessada no site https://publicidadelegal.folha.uol.com.br/, no site de Relações com Investidores do Metrô https://ri.metrosp.com.br/, e no site da CVM https://sistemas.cvm.gov.br/.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2024 foi um marco para o Metrô de São Paulo. Em um cenário desafiador, adotamos uma gestão baseada na austeridade e na responsabilidade, alcançando resultados expressivos tanto na sustentabilidade econômico-financeira quanto na ampliação e melhoria dos serviços prestados à população. Demonstramos que é possível fazer mais com menos: cuidando das contas, cuidamos melhor das pessoas.
Nosso compromisso com o equilíbrio financeiro resultou na recuperação da margem EBITDA, que cresceu 19,7% em relação a 2023, retornando ao patamar positivo. Esse avanço foi possível por meio do aumento da receita e da otimização de custos, sem comprometer a qualidade e a eficiência do serviço. Ao mesmo tempo, mantivemos nosso olhar voltado para a valorização dos nossos colaboradores, com a implantação de um novo plano de carreira, reforçando o desenvolvimento profissional dentro da Companhia.
O Metrô segue firme em sua vocação de Engenharia e Operação de Transporte. Em 2024, realizamos o maior investimento da história na expansão da rede, aplicando R$ 4,2 bilhões na ampliação das linhas 2-Verde e 15-Prata, além da continuidade da construção da Linha 17-Ouro, que já caminha para sua conclusão. A eficiência na execução financeira se refletiu na utilização de 90% do orçamento destinado a investimentos, demonstrando nossa responsabilidade na gestão de recursos públicos.
Nosso histórico de excelência e compromisso com a mobilidade urbana foi reconhecido mais uma vez: pelo sétimo ano consecutivo, o Metrô foi eleito o Melhor Serviço Público de São Paulo, segundo o Datafolha, e alcançou a maior avaliação positiva de sua história, com 76% de aprovação dos passageiros. Esse reconhecimento reflete nossas iniciativas voltadas à modernização da rede, como a instalação de portas de plataforma e a incorporação de novos trens na Linha 15-Prata, proporcionando mais segurança e conforto aos usuários.
A responsabilidade socioambiental também esteve no centro das nossas ações. Em 2024, demos um passo fundamental com o lançamento do nosso projeto de autogeração de energia, que, a partir de 2027, garantirá o abastecimento de toda a operação com fontes renováveis. Essa iniciativa não só reforça nosso compromisso ambiental, mas também reduzirá custos operacionais, tornando a Companhia ainda mais eficiente e sustentável.
Olhando para o futuro, sabemos que ainda há desafios a superar. No entanto, os avanços conquistados demonstram que estamos no caminho certo. Com gestão responsável e foco na excelência, seguimos construindo um Metrô cada vez mais moderno, eficiente e acessível, reafirmando nosso compromisso com São Paulo e sua população.

Desempenho econômico-financeiro

O Metrô de São Paulo reportou, no exercício, prejuízo de R$ 348 milhões, ante R$ 900 milhões em 2023, redução de 61,3% em relação ao exercício comparativo. A receita operacional líquida foi de R$ 3.020 milhões no acumulado de 2024, aumento de 30,2% comparado a 2023 que alcançou R$ 2.320 milhões.
O principal fator para o aumento na receita operacional líquida foi o acréscimo da tarifa e o reconhecimento de breakage para créditos de passagens não utilizados:
• Aumento da tarifa, a partir de 1º de janeiro de 2024, a tarifa básica do Sistema Metroferroviário subiu de R$ 4,40 para R$ 5,00, um aumento de 13,6%. Esse reajuste é desdobrado para toda estrutura de tarifas aplicadas pela Companhia.
• Breakage, a Companhia reconheceu no resultado do exercício receita para créditos adquiridos para o transporte na rede metroviária, mas que dado o seu histórico de utilização, possui baixa probabilidade de utilização.



As despesas de pessoal tiveram uma redução de 2,3%, alcançando R$ 1.872 milhões ante R$ 1.917 milhões em 2023, desconsiderando os gastos com o programa de PDI e rescisão de contrato de trabalho, a despesa de pessoal apresentou uma redução de R$ 168 milhões, redução de 9,2% em relação a 2023.
A principal fonte de recursos da Companhia proveniente da atividade operacional é a prestação de serviço de transporte de passageiros, composta por receita tarifária e ressarcimento de gratuidade. Esta representou 91% da receita operacional bruta de 2024.

Passageiros transportados no sistema de transporte na RMSP 2023 e 2024[1]

	Passageiros 2023 (milhões)(%)		Passageiros 2024 (milhões)(%)	
Transporte sobre trilhos	**1.882,6**	**36,9**	**1.969,4**	**37,6**
Metrô de São Paulo	851,2	16,7	889,8	17,0
ViaQuatro[2]	190,4	3,7	198,7	3,8
ViaMobilidade Linha 5[2]	154,9	3	167,5	3,2
ViaMobilidade Linhas 8 e 9[2]	228,7	4,5	232,8	4,4
Trem Metropolitano - CPTM[3]	457,4	9,0	480,6	9,2
Transporte sobre pneus	**3.223,7**	**63,1**	**3.273,6**	**62,4**
Ônibus Municipal - SPTRANS[4]	2.080,1	40,7	2.159,3	41,2
Ônibus Intermunicipal - EMTU[5]	421,8	8,3	412,8	7,8
Aeroporto e Corredor (Trólebus e Diesel)	70,7	1,4	69,9	1,3
Empresas particulares (serviço comum e seletivo)	351,1	6,9	342,9	6,5
Ônibus - Outros Municípios[6]	721,8	14,1	701,5	13,4
Total de Transportes	**5.106,3**	**100,0**	**5.243,0**	**100,0**

[1] Inclui transferência e gratuitos. Não inclui ônibus escolar e fretamento.
[2] Fonte: CMCP - Comissão de Monitoramento das Concessões e Permissões.
[3] Fonte: STM - Secretaria dos Transportes Metropolitanos do Estado de São Paulo.
[4] Fonte: SPTRANS - São Paulo Transportes S.A.
[5] Fonte: EMTU - Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - dados estimados de novembro e dezembro/24.
[6] Estimativa com base nas viagens dos demais municípios na RMSP, em relação às viagens intermunicipais apontadas na Pesquisa Origem Destino 2017.

Rede Metroviária	2023	2024
Rede Metroviária (Metrô de São Paulo, Via Quatro e Via Mobilidade)		
km de extensão	104,2	104,2
nº de estações	91,0	91,0
nº de linhas	6,0	6,0
Linhas Operadas pelo Metrô de São Paulo		
km de extensão	71,4	71,4
nº de estações	63,0	63,0
nº de linhas	4,0	4,0
Passageiros Transportados pelo Metrô de São Paulo		
Média nos dias úteis (milhão)	2,86	2,94
Total anual (bilhão)	0,85	0,89

Estratégia de longo prazo

Para cumprir a missão de "Conectar pessoas e lugares por meio de uma rede de mobilidade sustentável gerando qualidade de vida", a Companhia estabeleceu sua estratégia de Longo Prazo 2025-2029 e Plano de Negócios 2025. Os temas percebidos como mais importantes para o Metrô foram traduzidos em objetivos estratégicos e foram inseridos no novo Mapa Estratégico.
1) Perspectiva Sustentabilidade Financeira, Social e Ambiental
• Executar o orçamento de investimento para expansão e modernização
• Benefícios Socioambientais e de Governança
2) Perspectiva Mercado e Sociedade
• Oferecer um serviço competitivo alinhado às expectativas dos passageiros
• Implantar e gerir negócios
• Expandir a rede metroviária
3) Perspectiva Processos Internos
• Melhorar o desempenho, a eficiência e a segurança operacional
• Aumentar a produtividade
• Reduzir os custos e as despesas
• Assegurar a comunicação e o relacionamento com as partes interessadas
4) Perspectiva Aprendizagem e Crescimento
• Promover a gestão do conhecimento



Nosso programa de investimento prevê as seguintes ações

O Programa de Investimentos para 2024 para a Expansão, Recapacitação e Modernização das linhas metroviárias prevê os seguintes valores:
Com base nos valores aprovados na Resolução de Diretoria nº 388/2024 e Resolução do Conselho de Administração nº 036/2024, a Companhia do Metropolitano - Metrô aprovou o programa de investimentos na ordem de R$ 7.778 milhões para o exercício 2025. Foi publicado na Lei Orçamentária Anual nº 18.078 de 03 de janeiro de 2025, um montante de R$ 4.886 milhões também para esse exercício, e foram inscritos em Restos a Pagar de Exercícios Anteriores um montante de R$ 181 milhões perfazendo um montante de R$ 5.067 milhões, no decorrer do exercício na medida que esses valores forem executados, a Companhia irá fazer gestão junto ao Estado para disponibilizar o montante de R$ 7.778 milhões.
• Linha 2-Verde - Extensão Vila Prudente - Dutra - R$ 2,6 bilhões;
• Linha 15-Prata - R$ 2,2 bilhões; e
• Linha 17-Ouro - R$ 1,8 bilhão.

Avaliação dos administradores

Em atenção ao Artigo 13º, inciso III, da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, foi realizada Avaliação dos Administradores da Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ, processo conduzido pela Gerência de Recursos Humanos, com o apoio da Assessoria de Governança Corporativa e analisado pelo Comitê de Elegibilidade.

Metodologia de avaliação

Para captação das respostas dos Conselheiros e Diretores, optou-se por seguir, sem alterações, os formulários modelos elaborados pelo Conselho de Defesa dos Capitais do Estado - CODEC, conforme descritos em sua Deliberação 002, de 15 de março de 2024.
• Formulário 1 - Avaliação do Conselho e dos Conselheiros
• Formulário 2 - Avaliação da Diretoria Colegiada
• Formulário 3 - Avaliação dos Diretores

Apuração dos resultados

As respostas fornecidas foram tabuladas e notas médias calculadas para cada item e, subsequentemente, para cada dimensão. A nota final é calculada a partir da média das dimensões avaliadas e um conceito final de avaliação atribuído de acordo com a seguinte escala:
• Notas entre 1.00 e 1.75 - Mudanças relevantes são necessárias.
• Notas entre 1.76 e 2.50 - Algumas mudanças são necessárias.
• Notas entre 2.51 e 3.25 - Satisfaz as expectativas legais e estatutárias.
• Notas entre 3.26 e 4.00 - Supera as expectativas legais e estatutárias.

Ano	2021	2022	2023	2024
Participantes Conselho de Administração	10	11	10	10
Participantes Diretoria	6	6	5	4
Nota de Avaliação Coletiva do Conselho de Administração	3,23	3,31	3,31	3,57
Nota Média de Avaliação Individual dos Conselheiros de Administração	3,30	3,32	3,38	3,45
Nota de Avaliação da Diretoria Colegiada	3,21	3,13	3,77	3,02
Nota Média de Avaliação Individual dos Diretores (Autoavaliação)	3,44	3,38	3,55	3,41

Nota: A variação da quantidade de participante considera as diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Defesa dos capitais do Estado - CODEC, bem como, por exemplo, a condição mínima de 03 meses no cargo.

Relacionamento com Auditores Externos

A auditoria de nossas demonstrações financeiras e a revisão das informações trimestrais são realizadas por auditores externos independentes, visando garantir a confiabilidade dos dados apresentados pela Companhia do Metropolitano de São Paulo, respeitando os princípios que preservam a independência destes profissionais, a saber: i) não auditar seu próprio trabalho; ii) não exercer funções gerenciais; iii) não advogar pelo seu cliente.
O Comitê de Auditoria, em linha com nosso Estatuto Social, é responsável pela avaliação das diretrizes que orientam a contratação e a prestação de serviços dos auditores externos. Também cabe ao Comitê recomendar ao Conselho de Administração a contratação e a destituição da auditoria externa, além do dever de se manifestar antes da contratação de outros serviços prestados por ela, ou por empresas vinculadas a ela, que não caracterizem atividades da sua alçada.
No 1º trimestre de 2024, a Mazars Auditores Independentes prestou serviço de auditoria à Companhia, e o montante total pago pelos serviços foi de R$ 154. A partir do 2º trimestre de 2024, a BDO RCS Auditores Independentes passou a prestar serviço de auditoria à Companhia, e o montante total pago pelos serviços de auditoria de demonstrações financeiras foi de R$ 24. Assim, foram pagos para os serviços de auditoria os valores de R$ 178 no exercício de 2024 (R$ 185 em 31 de dezembro de 2023).
A substituição do auditor realizada no exercício de 2024, decorreu do término do período contratual. Sendo ambos auditores, selecionados através do processo de licitação pública.
A Mazars Auditores Independentes e a BDO RCS Auditores Independentes não prestaram, durante o período de atuação na Companhia, serviços não relacionados à auditoria externa.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Balanços patrimoniais

Ativo	Nota explicativa	31/12/2024	31/12/2023
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	470.878	307.497
Títulos e valores mobiliários		–	4.819
Contas a receber	5	93.090	494.719
Estoques	6	207.106	209.417
Tributos a recuperar		10.664	6.651
Outros ativos		34.436	31.458
		816.174	1.053.661
Ativos não circulantes mantidos para venda	7	3.547	8.388
		819.721	1.062.049
Não circulante			
Contas a receber	5	5.628	5.443
Caixa restrito	8	39.038	45.879
Depósitos judiciais	9	109.943	107.888
Outros ativos		97.819	64.765
Investimentos	10	264.557	67.966
Imobilizado	11	42.595.615	39.699.762
Intangível	12	48.759	46.080
		43.161.359	40.026.892
Total do ativo		43.981.080	41.088.941

Passivo	Nota explicativa	31/12/2024	31/12/2023
Circulante			
Fornecedores	14	364.923	568.318
Debêntures	15	112.986	113.181
Impostos e contribuições a recolher	16	51.129	68.116
Remunerações e encargos a pagar	17	221.344	254.247
Adiantamento de clientes	18	40.733	410.048
Partes relacionadas	19	30.888	32.672
Passivo de arrendamento		4.189	–
Outras contas e despesas a pagar		5.306	5.032
		831.498	1.453.614
Não circulante			
Debêntures	15	149.975	262.457
Remunerações e encargos a pagar	17	29.830	30.124
Adiantamento de clientes	18	427.379	438.204
Plano de previdência suplementar	20.2	44.797	60.744
Provisão para processos judiciais	21	1.432.317	1.533.600
Partes relacionadas	19	232.895	240.293
Passivo de arrendamento		3.065	–
Outras contas e despesas a pagar		–	3.471
		2.320.258	2.568.393
Patrimônio líquido			
Capital social	22.2	52.492.032	48.404.386
Ações em tesouraria		(16)	(16)
Ajustes de avaliação patrimonial		129.766	99.524
Prejuízos acumulados		(11.792.458)	(11.436.960)
		40.829.324	37.066.934
Total do passivo e patrimônio líquido		43.981.080	41.088.941

Demonstrações de resultados

	Nota explicativa	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional líquida	23	3.019.973	2.319.588
Custo dos serviços prestados	24	(2.652.387)	(2.617.881)
Lucro (prejuízo) bruto		367.586	(298.293)
Receitas (despesas) operacionais	24		
Despesas com vendas		(22.836)	(47.172)
Despesas gerais e administrativas		(725.569)	(886.579)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		10.645	396.200
		(737.760)	(537.551)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		(370.174)	(835.844)
Resultado financeiro, líquido	25		
Receitas financeiras		47.958	26.775
Despesas financeiras		(69.386)	(97.638)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		44.073	(3.339)
		22.655	(74.202)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(347.519)	(910.046)
Imposto de renda e contribuição social			
Diferidos	26	–	9.870
Prejuízo do exercício		(347.519)	(900.176)
Prejuízo do exercício por ação (em R$)			
Básico - ON	27.1	(34,38)	(98,81)

O Relatório Integrado 2024 da Companhia do Metrô encontra-se disponível em: https://ri.metrosp.com.br/wp-content/uploads/2025/03/RI-2024-Metro-de-Sao-Paulo.pdf

continua →

COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO | METRÔ

CNPJ 62.070.362/0001-06

Secretaria dos Transportes Metropolitanos | SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

→ continuação

RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO - 2024

para fins de viabilizar a avaliação e monitoramento da adequação das transações com partes relacionadas;

- ✓ Acompanhamento do fluxo de caixa, execução orçamentária e evolução da demanda de passageiros transportados;
- ✓ Discussão com Auditoria Interna, Gerência de Gestão de Riscos Corporativos e Conformidade e Auditoria Independente sobre a Carta de Controles Internos;
- ✓ Conhecimento e acompanhamento do planejamento da Auditoria Independente sobre as demonstrações financeiras;
- ✓ Acompanhamento das averiguações e das denúncias recebidas via Canal de Denúncias e incluindo reuniões com o Comitê de Ética e Ouvidoria, bem como ações relativas à campanha de conscientização sobre o Código de Conduta e Integridade e respectivo treinamento;
- ✓ Conhecimento da Análise de Atendimento a Metas e Resultados na Execução do Plano de Negócios 2023; o Plano de Negócios 2024 e o Plano de Negócios de 2025.

Além disso, o Comitê, mediante informações das diversas áreas, acompanhou, dentre outros temas: as Políticas da Lei de Proteção de Dados e conhecimento dos Riscos da LGPD; as ações da Companhia para melhoria da saúde financeira e retorno à condição de empresa não dependente do Estado; o *Breakage* da Receita; contingências; Passivo Atuarial e Estimativas críticas pela Companhia.

3. AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DOS SISTEMAS DE CONTROLES INTERNOS E GESTÃO DE RISCOS CORPORATIVOS E DAS AUDITORIAS INDEPENDENTES E INTERNA

A avaliação da efetividade dos sistemas de controles internos e riscos corporativos está em permanente processo de evolução visando o aperfeiçoamento dos controles internos pela Administração do Metrô, de modo a conferir segurança e efetividade das informações contábeis com aderência às regras e à integridade e precisão das informações.

O Comitê acompanhou as atividades realizadas pela Auditoria Interna bem como pela área de Gestão de Riscos Corporativos e Conformidade, convidando os responsáveis a participar de reuniões específicas do CAE, além de interlocução direta com o Coordenador, quando necessário. Igualmente, o Comitê supervisionou as atividades da Auditoria Independente, por meio da realização de reuniões, análise e revisão dos relatórios emitidos.

Em 2024 o Comitê de Auditoria Estatutário dispensou atenção especial para a importância na aquisição de ferramentas/softwares para utilização na gestão dos trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Interna e Gestão de Riscos Corporativos e Conformidade incentivando sua aquisição aliada ao aprendizado e utilização de novas tecnologias relacionadas p.ex. ao ChatGPT/Inteligência Artificial - IA, visando aperfeiçoar os trabalhos voltados à gestão de crise, identificar pontos de melhoria nas áreas e implementar ajustes para assegurar uma gestão interna mais eficiente.

O Comitê manteve e mantém comunicação com os auditores internos e independentes - Mazars Auditores Independentes SS (1T24) e BDO RCS Auditores Independentes S.S. Ltda. (2T24, 3T24 e 4TR), promovendo discussão dos resultados de seus trabalhos, de aspectos contábeis, da metodologia aplicada e de controles internos relevantes. Não foram identificadas situações que pudessem afetar a objetividade e a independência dos Auditores Independentes e/ou a autonomia dos Auditores Internos.

4. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração é responsável pela definição e implantação de sistemas de informações que produzam as demonstrações financeiras do Metrô, em observância à legislação societária e práticas contábeis.

As demonstrações financeiras trimestrais e anual do exercício social de 2024 - abordando as principais práticas contábeis adotadas, as estimativas contábeis efetuadas, bem como as apresentações da situação patrimonial e financeira, dos resultados financeiros, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados e das notas explicativas às demonstrações contábeis - envolveram, além da Auditoria Independente, também as seguintes áreas: Jurídico, Controladoria, Conformidade (Controles Internos) e Auditoria Interna, conforme reuniões realizadas com o Comitê.

Ao final, foi discutido com os Auditores Independentes os resultados dos trabalhos incluindo a situação do Metrô deixar de ser empresa dependente e as suas conclusões sobre a auditoria das referidas demonstrações financeiras, cuja opinião se apresenta sem ressalva. Os principais pontos discutidos também se relacionam com as práticas contábeis adotadas, e, ainda, com recomendação e demais apontamentos nos relatórios de controles internos e apresentação das demonstrações financeiras.

O CAE verificou que as demonstrações financeiras estão apropriadas em relação às práticas contábeis e à legislação societária brasileira, considerados os assuntos enfatizados no Relatório dos Auditores Independentes.

5. RECOMENDAÇÕES PARA MELHORIAS NOS PROCESSOS DE NEGÓCIOS

As reuniões contaram com a participação dos gestores das áreas relacionadas da Companhia, tendo sido prestadas diversas informações e esclarecimentos que resultaram solicitações/demandas, orientações, sugestões e recomendações que são evidenciadas nas atas e são acompanhadas no decorrer das reuniões, conforme prazos pactuados. O acompanhamento do atendimento às orientações feitas pelo CAE é feito regularmente, com registro nas atas de reuniões.

6. PRINCIPAIS RECOMENDAÇÕES E SOLICITAÇÕES AOS GESTORES

O Comitê de Auditoria Estatutário efetuou diversas recomendações de aperfeiçoamento de processos de gestão e de controles, assim como demandou diversas ações dos gestores, para esclarecimentos, complementos e eventuais retificações de informações apresentadas nas reuniões realizadas nesse período.

7. EVENTO RELEVANTE

A partir de 1º de janeiro de 2025, a Companhia do Metrô voltou a ser enquadrada na condição de empresa estatal não dependente, conforme publicação da Lei estadual nº 18.078, de 03 de janeiro de 2025, que Orça a Receita e fixa Despesa do Estado para o exercício de 2025 (LOA 2025), o que demonstrou o esforço empregado pela Companhia para reverter a condição de dependência que impactava nas rotinas do dia a dia. Na reunião conjunta com o Conselho Fiscal, este órgão destacou que a empresa evoluiu fortemente na gestão econômico-financeira, o que o CAE corrobora.

8. CONCLUSÕES

Considerando os trabalhos conduzidos pelo CAE, anteriormente aqui descritos de forma sumarizada, e ponderando as limitações decorrentes do escopo de sua atuação, baseado em todos os assuntos e documentos que lhe foram dados a conhecer incluindo o relatório dos auditores independentes BDO RCS Auditores Independentes S.S. Ltda., sem ressalva, e nas análises efetuadas nas Demonstrações Financeiras e respectivas notas explicativas relativas ao exercício social em questão, o Comitê julga e recomenda ao Conselho de Administração que aprecie e delibere sobre o conjunto das Demonstrações Financeiras encerradas em 31.12.2024.

São Paulo, 14 de março de 2025

CARLOS R. DE ALBUQUERQUE SÁ – Conselheiro de Administração e Coordenador do Comitê de Auditoria Estatutário
CINTYA CRISTINA F. MARQUES PINTO – Membra do Comitê de Auditoria Estatuário
ALEXANDRE AKIO MOTONAGA – Membro do Comitê de Auditoria Estatuário
MARCELO CARDONA SOBRAL – Membro do Comitê de Auditoria Estatuário

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Declaro, na qualidade de Diretor da Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô, empresa pública com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Boa Vista, nº 175, CEP 01014-920, inscrita no CNPJ/MF sob nº 62.070.362/0001-06, que juntamente com os demais membros da Diretoria Executiva da Companhia revi, discuti e concordei com as demonstrações financeiras da Companhia referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024.

São Paulo, 18 de março de 2025

Antonio Julio Castiglioni Neto – Diretor-Presidente e Diretor Comercial em exercício
Leandro Kojima – Diretor de Assuntos Corporativos
Paulo Menezes Figueiredo – Diretor de Finanças e de Relações com Investidores
Fábio Siqueira Netto – Diretor de Operações
Roberto Torres Rodrigues – Diretor de Engenharia e Planejamento

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE

Declaro, na qualidade de Diretor da Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô, empresa pública com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Boa Vista, nº 175, CEP 01014-920, inscrita no CNPJ/MF sob nº 62.070.362/0001-06, que juntamente com os demais membros da Diretoria Executiva da Companhia revi, discuti e concordei com a opinião expressada no relatório dos auditores independentes, referente às demonstrações financeiras sobre o exercício social findo em 31 de dezembro de 2024.

São Paulo, 18 de março de 2025

Antonio Julio Castiglioni Neto – Diretor-Presidente e Diretor Comercial em exercício
Leandro Kojima – Diretor de Assuntos Corporativos
Paulo Menezes Figueiredo – Diretor de Finanças e de Relações com Investidores
Fábio Siqueira Netto – Diretor de Operações
Roberto Torres Rodrigues – Diretor de Engenharia e Planejamento

RESUMO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras completas estão disponíveis na sede da Companhia e foram publicados eletronicamente no website https://publicidadelegal.folha.uol.com.br/ e no portal de relacionamento com osinvestidores https://ri.metrosp.com.br/wp-content/uploads/2025/03/Demonstracao-financeira-Metro-2024-VF.pdf. O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras foi emitido em 18 de março de 2025, sem qualificação.

BDO

BDO RCS Auditores Independentes SS. Ltda.
CRC 2 SP 013846/O-1

Francisco de Paula dos Reis Júnior
Contador - CRC 1 SP 139268/O-6

O Relatório Integrado 2024 da Companhia do Metrô encontra-se disponível em: https://ri.metrosp.com.br/wp-content/uploads/2025/03/RI-2024-Metro-de-Sao-Paulo.pdf

Governo dos EUA minimiza tombo das Bolsas

Assessores de Trump descartam voltar atrás no tarifaço; mercado futuro desaba em NY, e Japão tem 'circuit breaker'

WASHINGTON Mais de 50 nações contataram a Casa Branca para iniciar negociações comerciais desde que Donald Trump anunciou novas e abrangentes tarifas de importação, disseram neste domingo (6) autoridades americanas, que defenderam as sobretaxas que eliminaram quase US$ 6 trilhões (R$ 34 trilhões) em valor de mercado das Bolsas do país na semana passada.

Nos programas de entrevistas da manhã deste domingo, os principais consultores econômicos de Trump procuraram retratar as tarifas como um reposicionamento dos EUA na ordem comercial global. Eles também tentaram minimizar as consequências econômicas das medidas.

O secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent, afirmou que não havia "nenhuma razão" para prever uma recessão com base nas tarifas, citando um crescimento de empregos nos EUA mais forte que o previsto.

"Pudemos ver pelo número de empregos na sexta [4], que ficou bem acima das expectativas, que estamos avançando, portanto não vejo razão para prevermos uma recessão", disse ao programa Meet the Press, da NBC News.

Trump abalou os mercados depois que anunciou as sobretaxas sobre as importações dos EUA, desencadeando taxas retaliatórias da China e provocando temores de uma guerra comercial global e de recessão.

As Bolsas dos EUA caíram 10% nos dois dias seguintes ao tarifaço, que foi mais agressivo do que analistas e investidores previam.

Os JPMorgan agora estima que as tarifas resultarão em uma queda de 0,3% no PIB dos EUA em 2025, em comparação com uma estimativa anterior de crescimento de 1,3%, e que o desemprego subirá de 4,2% para 5,3%.

Com a sustentação do discurso sobre o tarifaço, o mercado futuro dos EUA abriu em forte queda neste domingo. Por volta das 19h (horário de Brasília), o S&P 500 recuava 4,3%, e o Nasdaq, 5%.

Na Ásia, foi acionado o "circuit breaker" nos futuros da Bolsa de Tóquio, que despencou na abertura.

Em uma publicação no Truth Social na sexta, Trump compartilhou um vídeo que sugere que suas tarifas têm o objetivo de derrubar o mercado de ações propositalmente em uma tentativa de forçar a redução dos juros.

A publicação alimentou o debate global sobre a hipótese de as tarifas de Trump fazerem parte de um novo regime tarifário permanente ou se eram só uma tática de negociação que poderia levar à redução das tarifas por meio de concessões de outros países.

O secretário de Comércio, Howard Lutnick, sugeriu, no Face the Nation, que poderia ser a última opção, dizendo que as tarifas permaneceriam em vigor "por dias e semanas". Ele disse que as tarifas recíprocas serão lançadas na quarta (9), conforme planejado.

À noite, Trump não deu sinais de voltar atrás no tarifaço e disse, a respeito das consequências econômicas das medidas, que "às vezes é preciso tomar remédio para consertar alguma coisa".

"O que vai acontecer com os mercados eu não posso dizer. Mas nosso país é muito mais forte."

Com Reuters

Leia mais nas págs. A24 e A25

O secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent
Kevin Dietsch - 2.abr.25/Getty Images/AFP

'Tarifar pinguins' barra triangulação, afirma secretário

O secretário de Comércio dos EUA, Howard Lutnic, deu neste domingo (6) uma explicação para a aplicação de tarifas em lugares como ilhas desabitadas da Antártida, povoadas por pinguins, e outros lugares minúsculos ou remotos: "Basicamente, [Donald Trump] disse: 'Não posso permitir que nenhuma parte do mundo seja um lugar onde a China ou outros países possam fazer remessas através deles.'"

Eufrázio

mercado



Consumidora leva TV em Marina del Rey, Califórnia

Mark Abramson/The New York Times

Americanos temem efeitos do tarifaço e correm para as compras

LOS ANGELES | THE NEW YORK TIMES Charlene e Phil Willingham estavam pensando havia algum tempo em substituir os eletrodomésticos de 20 anos na cozinha, mas, com a perspectiva repentina de aumento de custos, decidiram que este era o momento. O casal, aposentado, apareceu em uma loja nos subúrbios de Chicago na sexta-feira (4) com uma longa lista de compras: fogão, geladeira, micro-ondas e lava-louças.

"Ainda iríamos demorar para comprar eletrodomésticos novos, mas agora, por causa dessas tarifas, eu quero comprá-los antes que os preços subam", disse Charlene Willingham, 64, enquanto fazia compras na loja Abt Electronics em Glenview, Illinois.

Em supermercados, concessionárias de carros, shoppings e grandes redes de descontos por todo o país, entrevistas com mais de duas dúzias de americanos neste fim de semana mostraram que muitos estavam correndo para tentar entender como se antecipar ao novo plano de tarifas, fazendo compras calculadas, grandes e pequenas.

"O pânico é o suficiente para me fazer querer comprar", disse Shali Santos, 28, depois de estocar itens essenciais em grandes quantidades —água, sabão, enxaguante bucal— em uma loja Costco Wholesale em Marina del Rey, no condado de Los Angeles.

Outros disseram que seus hábitos não mudaram, principalmente porque tinham paciência e confiança no planejamento do presidente e acreditavam que possíveis aumentos de preços se resolveriam com o tempo. "Estou confiante," disse Gregg Harris, 61, enquanto comprava no Walmart em Nashville, Tennessee.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o **Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90175/2025, UASG 450161, Processo nº 01-P-12232/2024**, do tipo menor preço, destinado ao **Registro de Preços de Materiais para Cirurgia de Coluna Cervical e Tóraco-lombar** O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia **22/04/2025 às 09h30min**, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal) (**https://www.gov.br/compras/pt-br/**). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (**https://www.gov.br/pncp/pt-br**), Sistema de Compras do Governo Federal (**www.gov.br/compras**) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE COMPANHIAS DE ENERGIA ELÉTRICA - ABCE

CNPJ 62.659.891/0001-40

Edital de Convocação

Ficam convocadas as associadas da Associação Brasileira de Companhias de Energia Elétrica - ABCE a reunirem-se em **Assembleia Geral Ordinária** ("AGO") que será realizada em **25.04.2025**, virtualmente, via plataforma MS Teams, às **10h30**, em primeira convocação e, em não havendo quórum, às **11h**, em segunda convocação, independentemente de quórum, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **1.** Exame, deliberação e aprovação do Relatório da Diretoria e das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social findo em 31.12.2024; **2.** Revisão e aprovação do orçamento do exercício social de 2025; **3.** Outros assuntos de interesse geral. As associadas deverão estar representadas na forma de seus atos societários e as procurações deverão conter poderes especiais para participação na assembleia e ser apresentadas na secretaria da ABCE com antecedência ao início da reunião.

São Paulo, 7 de abril de 2025

Newton Lins Buarque Sucupira Filho

Vice-Presidente

POLÍCIA MILITAR DO PARÁ

AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 027/2024 – DL/PMPA. **Órgão**: POLÍCIA MILITAR DO PARÁ.

Objeto: Aquisição de equipamentos de informática, NOTEBOOK 2 EM 1, a fim de serem empregados nas unidades administrativas e operacionais da Polícia Militar do Pará.

Data e hora de abertura: 08/04/2025, às 9h (horário de Brasília).

Local: www.gov.br/compras. Informações: (91) 98421-0841.

Pregoeiro: AUREO TEIXEIRA **DE SOUZA** – CB PM RG 41160.

O edital se encontra disponível nos sites: **www.compraspara.pa.gov.br** e **www.gov.br/compras**.

Belém-PA, 07 de abril de 2025.

MARCELO **AMARO** DA GAMA – TEN CEL QOPM PM RG 29201

Diretor de Licitação.

unesp UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO" FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS – Campus Araraquara

Pregão Eletrônico nº 90001/2025-FCL/CAr. – RETIFICAÇÃO

Retificação da publicação do Pregão Eletrônico nº 90001/2025-FCL/CAr., Processo nº 0118/2025-FCL/CAr. da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - Faculdade de Ciências e Letras - Câmpus de Araraquara, UASG 102304, cujo objeto é: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços contínuos de limpeza hospitalar para a Seção Técnica de Saúde - STS, da Faculdade de Ciências e Letras, Unesp Câmpus de Araraquara. Onde se lê: "A sessão pública online ocorrerá no dia 22/04/2025 às 09:00 horas". Leia-se: "A sessão pública online ocorrerá no dia 23/04/2025 às 09:00 horas". As propostas eletrônicas devem ser enviadas para https://www.gov.br/compras, entre os dias 07/04/2025 a 23/04/2025 até o horário da sessão pública. Os procedimentos da licitação serão realizados na Seção Técnica de Materiais, localizada na Rodovia Araraquara - Jaú, km 01, S/N. (sala 28 - Ala Sul, Prédio da Administração), bairro Campos Ville, Araraquara/SP, CEP: 14800-901. O Edital completo está disponível nos sites: https://www.gov.br/pncp/pt-br e https://ape.unesp.br/licitacao/.

Companhia Brasileira de Distribuição

Companhia Aberta de Capital Autorizado

CNPJ nº 47.508.411/0001-56 – NIRE 35.300.089.901

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

A Companhia Brasileira de Distribuição ("Companhia"), em atendimento a pedido de convocação apresentado pelo acionista Saint German Fundo de Investimento Financeiro Multimercado com base no art. 123, parágrafo único, alínea "c", da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A.") e no art. 2º da Resolução CVM nº 70, de 22 de março de 2022 ("Resolução CVM 70"), vem convocar os senhores acionistas da Companhia a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária ("Assembleia"), a ser realizada **no dia 5 de maio de 2025, às 11h, de modo exclusivamente digital**, a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias constantes da Ordem do Dia: **I.** Destituição integral do Conselho de Administração da Companhia; **II.** Fixação em 9 (nove) do número de membros do Conselho de Administração da Companhia para um novo mandato unificado de 2 (dois) anos, a se encerrar na assembleia geral ordinária que deliberar sobre as demonstrações financeiras do exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2026; e **III.** Eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia e aprovação da qualificação dos membros independentes. Informações Gerais: A Assembleia foi convocada a pedido do acionista Saint German Fundo de Investimento Financeiro Multimercado, com fundamento na alínea "c" do parágrafo único do art. 123 da Lei das S.A. e no art. 2º da Resolução CVM 70. A Companhia recomenda aos acionistas a leitura atenta da proposta da administração para a Assembleia, divulgada pela Companhia em 3 de abril de 2025, que contém os fundamentos e documentos do pedido apresentado pelo acionista. Informamos que permanecem à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social da Companhia, nas páginas de relações de investidores da Companhia (www.gpari.com.br), da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") (www.gov.br/cvm) e da Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br), toda documentação pertinente às matérias que serão deliberadas na Assembleia ora convocada, incluindo a Proposta da Administração e Manual de Participação para esta Assembleia ("Proposta da Administração"). O acionista poderá participar da Assembleia por meio de sistema eletrônico ou via boletim de voto a distância, nos termos descritos abaixo e conforme as instruções detalhadas contidas na Proposta da Administração e no próprio boletim de voto (no caso da participação via boletim): **1.** Participação na Assembleia via sistema eletrônico: A Assembleia será realizada de modo exclusivamente digital, por meio da plataforma digital "Ten Meetings", que proverá acesso à Assembleia, bem como realizará o acompanhamento e controle da votação relativa a cada uma das matérias constantes da "Ordem do Dia" da presente Assembleia ("Plataforma Digital"). Dessa forma, o Acionista que desejar participar e votar na Assembleia deverá observar os procedimentos indicados na Proposta da Administração de acordo com o seu tipo de participação. Em atenção ao artigo 5º, parágrafo 4º da Resolução da CVM nº 81, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 81"), a Companhia esclarece que optou por realizar a Assembleia de forma exclusivamente digital visando a facilitar a participação dos acionistas, independentemente da sua localização geográfica, garantindo maior comodidade e acessibilidade. Essa modalidade busca otimizar a condução dos trabalhos, melhorar a eficiência na deliberação das matérias e reduzir custos operacionais, sobretudo relacionados a deslocamentos e organização de assembleias presenciais. Os acionistas que desejem participar via sistema eletrônico deverão acessar, até o dia 3 de maio de 2025, o link https://assembleia.ten.com.br/049172014 e realizar o cadastro na Plataforma Digital, preenchendo todas as informações solicitadas e fornecendo todos os documentos indicados abaixo neste Edital de Convocação e na Proposta da Administração. **Nos termos do artigo 6º, parágrafo 3º da Resolução CVM 81, o acionista que não tiver concluído adequadamente o seu cadastro até o dia 26 de abril de 2025 não estará autorizado a participar da Assembleia.** Os seguintes documentos deverão ser encaminhados pelos acionistas por meio do endereço eletrônico indicado acima: (a) Para pessoas físicas: documento de identidade com foto do acionista; (b) Para pessoas jurídicas: **(i)** estatuto social ou contrato social consolidado, conforme o caso, e os documentos societários que comprovem a representação legal do acionista; e **(ii)** documento de identidade com foto do representante legal; (c) Para fundos de investimento: **(i)** regulamento consolidado do fundo; **(ii)** estatuto ou contrato social do seu administrador ou gestor, conforme o caso, observada a política de voto do fundo (ou da respectiva classe) e documentos societários que comprovem os poderes de representação; e **(iii)** documento de identidade com foto do representante legal; e (d) caso qualquer dos acionistas indicados nos itens (a) a (c) acima venha a ser representado por seu Representante, além dos respectivos documentos indicados acima, deverá encaminhar **(i)** procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia; **(ii)** documentos de identidade do Representante presente, bem como, no caso de pessoa jurídica ou fundo de investimento, cópias do documento de identidade e ata de eleição do(s) representante(s) legal(is) que assinou(aram) o mandato que comprovem os poderes de representação. Para esta Assembleia, a Companhia aceitará procurações outorgadas por acionistas por meio eletrônico, assinadas preferencialmente com uso da certificação ICP-Brasil ou por meio do portal "Gov.br". **2.** Participação na Assembleia Geral por meio de boletim de voto a distância: Conforme detalhado na Proposta da Administração, os Acionistas que tenham interesse em exercer o seu direito de voto através do envio de Boletim de Voto a Distância, nos termos da Resolução CVM 81, poderão fazê-lo **(i)** por meio do envio do Boletim de Voto a Distância diretamente à Companhia, exclusivamente por meio da Plataforma Digital, conforme abaixo indicado; ou **(ii)** por meio do envio de instruções de preenchimento **(a)** ao Agente Escriturador; **(b)** aos seus respectivos agentes de custódia (caso prestem esse tipo de serviço); ou **(c)** ao depositário central no qual as ações estejam depositadas. Caso opte pelo envio do Boletim de Voto a Distância diretamente à Companhia, o acionista deverá: **1.** Criar um cadastro com login e senha único no endereço eletrônico https://assembleia.ten.com.br/049172014; e **2.** Marcar e confirmar os votos na aba "BVD". Em todos os casos, para produzir efeitos, o Boletim de Voto a Distância deverá ser recebido por uma das formas indicadas neste Edital e na Proposta da Administração, em plena ordem e de acordo com o disposto acima, com, pelo menos, 4 (quatro) dias de antecedência da data de realização da Assembleia, ou seja, até o dia 1º de maio de 2025 (inclusive). Se o Boletim de Voto a Distância for recebido após a data acima indicada, os votos não serão computados. Informações detalhadas sobre a participação do acionista diretamente, por seu representante legal ou procurador devidamente constituído, bem como as regras e procedimentos para participação e/ou votação a distância na Assembleia, inclusive orientações para envio do Boletim e ainda, orientações sobre acesso à Plataforma Digital e regras de conduta a serem adotadas na Assembleia constam da Proposta da Administração. Nos termos do artigo 3º da Resolução CVM nº 70/22 e do artigo 5º, inciso I, da Resolução CVM 81, informa-se que o percentual mínimo de participação no capital social votante necessário para o requerimento da adoção do processo de voto múltiplo para a eleição dos membros do Conselho de Administração é de 5% (cinco por cento) das ações com direito a voto da Companhia, sendo certo que eventual requerimento deverá ser apresentado com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas em relação à Assembleia. Por fim, a Companhia informa que, caso o Conselho Fiscal não seja instalado por ocasião da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a ser realizada no dia 28 de abril de 2024, a instalação do Conselho Fiscal poderá ser solicitada pelos acionistas que detiverem, no mínimo, 2% do capital social votante, nos termos do artigo 4º da Resolução CVM nº 70.

São Paulo, 3 de abril de 2025.

Ronan Bergmann

Presidente do Conselho de Administração

LEILÃO DE TERRENO

SOMENTE ONLINE

BIASI leilões

Dia 17 de Abril de 2025 início 9h00 e encerramento às 15:00 horas.

Terreno no Jardim Zara em Ribeirão Preto/SP | Área de 30.979,00 m² | Imperdível! Confira e Aproveite!

AVISO DE LICITAÇÃO Nº LEILÃO DE IMÓVEIS Nº 003/2025 Nº Processo: 018.00024892/2024-67

À vista ou Parcelado conforme edital.

Leiloeiro Oficial: Eduardo Consentino - JUCESP nº 616 (João Victor Barroca Salazar) Preposto em exercício.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAREÍ

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAREÍ

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO Nº 02/2025

A Prefeitura Municipal de Guareí torna público que encontra-se aberta licitação modalidade Pregão nº 02/2025, na forma ELETRÔNICA, julgamento através do Menor Preço Unitário, cujo objeto da presente licitação é a aquisição de equipamentos eletrônicos, domésticos, informática e demais equipamentos através da Secretaria Municipal da Assistência e Desenvolvimento Social do Município, tendo como beneficiário o Abrigo Bom Jesus de Guareí, com recursos do Ministério da Cidadania, Programação nº 35165032024000", conforme especificações e quantidades constantes no Anexo I – TERMO DE REFERÊNCIA. Prazo para Recebimento de Propostas até 07/04/2025 as 12h00m. Início da Sessão de Disputa de Preços: 07/04/2025 as 13h30m. O edital e seus anexos encontram-se disponíveis no endereço www.bll.org.br site oficial www.guarei.sp.gov.br ou poderá ser retirado no Setor de Licitações da Prefeitura, localizado no Paço Municipal, Rua Professora Ana Cândida Rolim, nº 46, centro, no horário de expediente da segunda a sexta feira. Maiores informações através do telefone (15) 3258.8300 ou e-mail licitacao@guarei.sp.gov.br.

Guareí, 04 de abril de 2025.

Reinaldo Vicente de Souza – Prefeito Municipal

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL MINISTÉRIO PÚBLICO – PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n.º 08/2025 (PGEA n.º 02459.000.020/2025). **Critério de julgamento**: Menor preço por item. **Objeto**: Registro de preços de cartuchos de toner e unidades de imagem para impressora Lexmark MS610DN, conforme especificações constantes no Edital e seus Anexos. **Data e horário de abertura das propostas**: 22/04/2025, às 12 horas. **Data e horário de início da disputa de preços**: 22/04/2025, às 14 horas. **Local: www.pregaobanrisul.com.br. Editais disponíveis na página: https://www.mprs.mp.br/licitacao/** e **www.pregaobanrisul.com.br. Informações gerais: licitacoes@mprs.mp.br. Base legal**: Lei Federal n.º 14.133/2021.

PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA, em Porto Alegre, 04 de abril de 2025.

Luciano Fernandes Teixeira,

Coordenador da Unidade de Licitações.

Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região

Pregão Eletrônico no 3103/2025

O Tribunal Regional do Trabalho da 12a Região torna público que realizará licitação, na modalidade de Pregão, na forma eletrônica, para contratação de **REGISTRO DE PREÇOS** para aquisição de aparelhos de ar condicionado split.

1 - Prazo: as propostas deverão ser postadas no site Compras.gov.br, licitação no 93103/2025, até a data e horário da sessão, que terá início às 13h30min do dia 24/04/2025. O horário referência é o de Brasília.

2 - Obtenção do edital e informações: o edital deverá ser retirado nos sites Compras.gov.br, Portal Nacional de Contratações Públicas ou **https://portal.trt12.jus.br/licitacoes.** Outras informações poderão ser obtidas junto à Seção de Preparo de Licitações pelos telefones (48) 3216-4069 e 3216-4091 e e-mail **cpl@trt12.jus.br**, no horário compreendido entre as 12 e 19 horas.

Florianópolis, 04 de abril de 2025.

ALEX WAGNER ZOLET

Chefe da Seção de Preparo de Licitações

pit

CONVOCAÇÃO

Prezado(a) Senhor(a) Associado(a),

Na qualidade de Presidente do Conselho de Administração da **ASSOCIAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS** e em conformidade com o disposto no Art. 14, I e §1º do Estatuto vigente desta instituição, convoco Vossa Senhoria a participar da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada às 09h00 (nove horas) do dia 23 de abril de 2025, nas dependências do Parque de Inovação Tecnológica São José dos Campos, situado na Avenida Dr. Altino Bondesan, nº 500 – Auditório 03, Distrito Eugênio de Melo, CEP: 12.247-016, cuja pauta será:

1. Apresentação Diretoria Executiva das Atividades da APTSJC em 2024;

2. Eleição para membro do Conselho Fiscal;

3. Status da criação da marca da APTSJC.

Caso Vossa Senhoria não possa participar, solicitamos que nos encaminhe por escrito (e-mail secretaria.ag@pitsjc.org.br), manifestações e outros comentários que entender necessário, até o início da sessão.

Aproveito a oportunidade para renovar os votos de estima e consideração.

São José dos Campos, 07 de abril de 2025.

Eduardo Bonini Santos Pinto - Presidente do Conselho de Administração

Sindicato dos Professores de Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul - Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária Virtual dia 16/04/2025 - A Presidente do Sindicato dos Professores de Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul - SINPRO ABC, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 53.714.440/0001-77, entidade sindical devidamente registrada no CNES do M.T.E. sob o número 314.027.422.88563-0, com sede à Rua Pirituba, 61/65 - Bairro Casa Branca - Santo André - SP, CEP: 09015-540 no uso dos poderes que lhe são conferidos pelo Estatuto Social, convoca as Professoras e os Professores que lecionam no Ensino Médio do SENAC São Paulo - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, sindicalizados ou não, na base territorial dos municípios de Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul, para a Assembleia Geral Extraordinária Virtual que se realizará no dia 16 de abril de 2025, às 18 horas, em primeira convocação com o quórum estatutário de presentes, ou às 19 horas, em segunda convocação, com qualquer número de trabalhadoras e trabalhadores presentes, por meio da plataforma remota Zoom, cujo link para acesso será encaminhado aos Professores e Professoras que o solicitarem, mediante cadastro comprobatório da sua condição de trabalhador ou trabalhadora docente no Ensino Médio do SENAC São Paulo - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, na base territorial do Sindicato, no seguinte endereço eletrônico: https://us02web.zoom.us/meeting/register/gtk7S1sRu6oJmp7962bGw. A assembleia convocada nos termos e condições estabelecidas no presente edital tem a finalidade de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: A) Análise e deliberação sobre a contraproposta patronal; B) Em caso de recusa da contraproposta patronal, discussão e deliberação sobre a mobilização e formas de luta. Santo André, 07 de março de 2025. Edilene Arjoni Mota - Presidente.

AVISO DE LICITAÇÃO

A **PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SANTA FÉ DO SUL - SP,** torna Público estar realizando licitação sob a modalidade de **PREGÃO ELETRÔNICO** nº 04/2025, do tipo **MAIOR LANCE OU OFERTA**, no modo de disputa **ABERTO**, que tem por objeto a "Concessão onerosa de *uso de espaço público, para exploração de serviços de lanchonete/restaurante nas dependências situadas no "AQUÁRIO MUNICIPAL", com 66,91m², sendo 20,70m² reservados à instalação da lanchonete/restaurante e 46,21m², considerados como área de pátio destinada à ocupação de mesas para atendimento ao público, conforme o artigo 2º da Lei Municipal nº 3.473, de 10/08/2016, sito à Rua 06, s/nº, Bairro Jardim do Bosque, no município de Santa Fé do Sul.*" **CADASTRAMENTO, ABERTURA E INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS. CADASTRO DE PROPOSTAS NA PLATAFORMA: A partir das 09h00 do dia 07/04/2025 até às 09h00 do dia 05/05/2025. ABERTURA DE PROPOSTAS INICIAIS: A partir das: 09h01 do dia 05/05/2025. INÍCIO DA DISPUTA (Fase Competitiva): A partir das 09:16min, do dia 05/05/2025, por decisão do Pregoeiro. MODO DE DISPUTA: Aberto. LOCAL: Na Plataforma Eletrônica no site**: www.bllcompras.org.br. **Para todas as referências de tempo será observado o horário Oficial de Brasília (DF).** As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto a Seção de Licitações da Prefeitura do Município de Santa Fé do Sul - SP, sito na Avenida Conselheiro Antônio Prado, nº 1.616, Centro, nesta, ou encaminhado por meio do e-mail: licita@santafedosul.sp.gov.br ou pelo telefone (17) 3631-9500, no horário normal do expediente. O edital de convocação, que determina as condições do certame encontra-se à disposição dos interessados no endereço acima mencionado, bem como, no site www.santafedosul.sp.gov.br. Prefeitura Municipal da Estância Turística de Santa Fé do Sul - SP, **na data da assinatura digital.**

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Vidros, Cristais, Espelhos, Cerâmica, de Louça de Pó de Pedra, de Porcelana de Louça e de Barro, de Campinas, Valinhos, Itu, Sumaré e Salto - CNPJ 46.106.852/0001-60 - **Edital de Convocação da Assembléia Geral Eleitoral** - A Comissão Eleitoral eleita na Assembléia Geral Ordinária realizada em 01/04/2025, decide, nos termos do Art. 33 "a" do Estatuto, convocar a **Assembleia Geral Eleitoral** que se realizará no dia 04 de junho de 2025, a partir das 8 horas, na sede do Sindicato, na Rua Bernardino de Campos, nº 101, Campinas/SP, para eleição dos membros efetivos e suplentes da diretoria, conselho fiscal e representantes do Sindicato junto a Federação, para o mandado do período 15 de julho de 2025 à 14 de julho de 2029. O prazo para registro de chapas é de dez dias que serão contados a partir da publicação deste edital, e que será prorrogado para o dia útil subsequente caso se encerre em feriado ou final de semana. Os Requerimentos de registro de chapas serão dirigidos à Comissão Eleitoral em duas vias, devendo ser observado o limite mínimo de candidatos para aceitação do Registro da chapa, tudo conforme previsão do art. 34 do Estatuto. Podem concorrer os associados que atendam cumulativamente os seguintes requisitos: possua, na data da eleição, um ano ou mais de associação; esteja em pleno gozo dos direitos sociais; e esteja quites com suas mensalidades até 30 dias antes da assembleia eleitoral. Durante o prazo para registro e impugnações de candidaturas, a Comissão Eleitoral manterá atendimento e protocolo na Secretaria da Sede do Sindicato, das 8hs às 18hs. Os votos serão coletados através de mesas coletoras instaladas na sede do Sindicato e de mesas coletoras rotativas, cujo roteiro será definido pela Comissão Eleitoral e publicado na sede do sindicato com dez dias de antecedência da eleição. Os trabalhos das mesas coletoras terão início às 6hs e encerramento às 18hs, podendo estender-se até o horário de conclusão dos respectivos roteiros, no caso das mesas rotativas. Campinas, 01 de abril de 2025. Comissão Eleitoral: Marcelo Alexandre Gonçalves (presidente), Antonio Fernando Ferreira, Jacial Bezerra Ferreira, Nelcy dos Reis e Roney dos Santos

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO - SUPRIMENTOS

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP a Concorrência Pública **CO DGA 90012/2025**, UASG 450161. Processo nº. **01-P-24774/2024**, do tipo **menor preço global**, destinado ao **Reforma e Ampliação de Edificação para implantação do Museu de Artes Visuais da UNICAMP.** O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia **25/04/2025 às 09h30min**, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (https://www.gov.br/compras/pt-br/). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (https://www.gov.br/pncp/pt-br) e https://www.dga.unicamp.br/anexos_licitacoes/

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o Pregão Eletrônico **PE DGA Saúde 90171/2025, UASG 450161**. Processo nº 01-P-17635/2024, do tipo menor preço, destinado ao **Registro de Preços de Fios cirúrgicos Sintéticos.** O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia **23/04/2025 às 09h30min**, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (**https://www.gov.br/compras/pt-br/**). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (**https://www.gov.br/pncp/pt-br**). Sistema de Compras do Governo Federal (**www.gov.br/compras**) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20240061

A Secretaria da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico Nº 20240061 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de Equipamentos Hospitalares. MOTIVO: Alterações no Edital. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 900612024, até o dia 29/04/2025, às 9h (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br - Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 01 de Abril de 2025 - MARCOS ANTÔNIO FROTA RIBEIRO - PREGOEIRO

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ESTABELECIMENTOS DE ENSINO E EDUCAÇÃO DE LEME – SINPRO UNICIDADES
ASSEMBLEIA GERAL REMOTA

Pelo presente edital, ficam convocadas as Professoras, Professores e Auxiliares de Administração Escolar da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Técnico e Profissionalizante, Educação Especial, Cursos Supletivos, Educação de Jovens e Adultos, Cursos Preparatórios para Vestibulares da rede privada de ensino, sindicalizados ou não, nos municípios de Descalvado, Leme, Pirassununga, Porto Ferreira, Santa Cruz da Conceição, Santa Rita do Passa Quatro e Tambaú, base territorial do Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino e Educação de Leme – SINPRO UNICIDADES, inscrito no CNPJ sob o nº 08.388.686/0001-02, com sede à Rua Doutor Fernando Costa, 584, Centro, Leme/SP, CEP: 13.610-160, para a Assembleia Geral Remota que se realizará no dia 11 de abril de 2025, às 13h00min, em primeira convocação com o quórum estatutário de presentes, ou às 14h00min, em segunda convocação, com qualquer número de trabalhadoras e trabalhadores presentes, por meio da plataforma remota Zoom, cujo link para acesso é https://us02web.zoom.us/meeting/register/5OisoEeHS8i1qrVv3pEkHQ. A assembleia convocada nos termos e condições estabelecidas no presente edital tem a finalidade de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

A. Análise e deliberação sobre a contraproposta patronal.
B. Em caso de recusa da contraproposta patronal, discussão e deliberação sobre a mobilização e formas de luta.

Leme, 07 de abril de 2025.
Vera Lúcia Gorron
Presidente

EQUATORIAL S.A.
Companhia Aberta
CNPJ/MF nº 03.220.438/0001-73
NIRE 2130000938-8 | Código CVM nº 02001-0
VERSÃO RESUMIDA DO EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA A SER REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 2025

EQUATORIAL S.A. ("Companhia"), vem pela presente, nos termos do art. 124 da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A.") e dos arts. 4º ao 6º da Resolução da CVM n.º 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("RCVM 81"), convocar a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("Assembleia Geral"), a ser realizada, em primeira convocação, no dia 30 de abril de 2025, às 11:00 horas, de forma exclusivamente digital, para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: **(A) Em Assembleia Geral Ordinária:** as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas das respectivas notas explicativas, do relatório dos auditores independentes, do parecer do Comitê de Auditoria Estatutário e do parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; **(i)** o relatório da administração e as contas dos administradores referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; **(ii)** a proposta da administração para a destinação do resultado relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; **(iii)** a fixação do número de membros do Conselho de Administração; **(iv)** a eleição dos membros do Conselho de Administração; **(v)** a caracterização de membros independentes do Conselho de Administração; **(vi)** a fixação do número de membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal; **(vii)** a eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal; **(viii)** a fixação da remuneração global anual dos administradores e do Conselho Fiscal para o exercício social de 2025; **(B) Em Assembleia Geral Extraordinária: (ix)** o aditamento do Plano de incentivo de longo prazo da Companhia, no formato de Plano de Investimento em Ações; **(x)** a alteração do *caput* do artigo 6º do Estatuto Social da Companhia para refletir o atual capital social da Companhia; e **(xi)** a consolidação do Estatuto Social da Companhia. A Assembleia Geral ocorrerá por meio de videoconferência na plataforma "*Ten Meetings*" ("Plataforma Digital"), observando o disposto na RCVM 81. Para participar da Assembleia Geral por meio da Plataforma Digital deverão realizar seu cadastro pelo link https://assembleia.ten.com.br/987686410 e realizar o upload dos documentos necessários para participação na Assembleia Geral, conforme descritos na versão da íntegra deste Edital de Convocação e na Proposta da Administração da Companhia para a Assembleia Geral, **até 28 de abril de 2025** ("Cadastro"). Após realizar o credenciamento na Plataforma Digital, o acionista receberá, no e-mail cadastrado, uma confirmação do registro enviada pela própria Plataforma Digital, contendo as informações de acesso ao sistema eletrônico para participação na Assembleia Geral. Após o Cadastro, a Companhia irá analisar a documentação apresentada, podendo, conforme o caso, solicitar que o acionista (ou seu representante) providencie a complementação dos documentos também até o dia **28 de abril de 2025 (inclusive)**. Após a aprovação, o acionista ou seu representante receberá, no e-mail cadastrado, a confirmação de credenciamento para participação na Assembleia Geral. Caso o acionista ou seu representante não receba a confirmação para participação na Assembleia Geral ou tenha dificuldades em relação ao Cadastro, deverá entrar em contato com o Departamento de Relações com Investidores, pelo e-mail assembleia@equatorialenergia.com.br com até 24 horas de antecedência do horário de início da Assembleia Geral, para que seja prestado o suporte necessário. A Companhia não se responsabilizará por eventuais falhas de conexão ou problemas operacionais de acesso ou equipamentos dos acionistas (e.g., instabilidade na conexão com a internet ou incompatibilidade da Plataforma Digital com o equipamento do acionista, entre outros). Eventuais informações complementares relativas à participação na Assembleia Geral por meio da Plataforma Digital e à manifestação de votos a distância, serão colocadas à disposição dos acionistas na sede social da Companhia e nas páginas eletrônicas na rede mundial de computadores da Companhia (https://ri.equatorialenergia.com.br/), da CVM (https://www.gov.br/cvm/pt-br) e da B3 (https://www.b3.com.br/pt_br/institucional), incluindo a Proposta da Administração contendo também informações complementares relativas à participação na Assembleia Geral e ao acesso à Plataforma Digital. Ressalta-se que a presente publicação se trata de informação resumida que não deve ser considerada isoladamente para a tomada de decisão. A versão integral desde Edital está disponível nas páginas eletrônicas dos jornais "O Imparcial" e "Folha de São Paulo" (https://oimparcial.com.br/publicidade-legal/ e https://publicidadelegal.folha.uol.com.br/respectivamente), da Companhia (https://ri.equatorialenergia.com.br/), da CVM (http://www.gov.br/cvm) e da B3 (http://www.b3.com.br).

São Luís/MA, 28 de março de 2025.
Eduardo Parente Menezes
Presidente do Conselho de Administração

equatorial

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO - SUPRIMENTOS

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o Pregão Eletrônico PE DGA 90172/2025, UASG 450161, Processo nº. 01-P-28112/2024, do tipo menor preço global, destinado a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM ESTRUTURAS METÁLICAS PARA A CONSTRUÇÃO DO QUIOSQUE DO IFCH CONFORME PROJETO. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 25/04/2025 às 09h30, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (https://www.gov.br/compras/pt-br/). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (https://www.gov.br/pncp/pt-br).

megaleilões

EDITAL DE LEILÃO ON-LINE

Fernando José Cerello Gonçalves Pereira, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob o nº 844, [illegible] **BANCO BRADESCO S/A**, [illegible] **Localização do imóvel:** [illegible] **1º Leilão:** [illegible] **2º Leilão:** [illegible] **Condições de pagamento:** [illegible] www.megaleiloes.com.br [illegible] www.bradesco.com.br e www.megaleiloes.com.br. [illegible]

(11) 3149-4600 www.megaleiloes.com.br

ITAIPU BINACIONAL

PREGÃO ELETRÔNICO NACIONAL
NF 0414/25

Objeto: registro de preços para futuro fornecimento de óculos de proteção com lentes corretivas para empregados da Itaipu Binacional lotados em Foz do Iguaçu - PR.

Condição de Participação: empresa legalmente estabelecida no Brasil.

Caderno de Bases e Condições: disponível no site https://compras.itaipu.gov.br.

Recebimento das Propostas: até as 9h (horário de Brasília) de 28 de abril de 2025.

Daniele Tassi Simioni Gemael
Superintendente de Compras

Bruno Arnaldo Hug de Belmont V.
Superintendente Adjunto de Compras

BIASI Leilões

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

Itaú

1º Leilão: dia 17/04/2025 às 14h00 2º Leilão: dia 28/04/2025 às 14h00

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Engenheiro Luís Carlos Berrini, [illegible] devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, [illegible] como Fiduciante, **LEILA KREPS**, RG nº 34254460-9-SSP/SP, CPF/MF nº 289.330.878-23, brasileira, solteira, maior, [illegible] levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 17 de abril de 2025, às 14:00 horas**, [illegible] em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 393.919,32 (Trezentos e noventa e três mil, novecentos e dezenove reais e trinta e dois centavos)**, o imóvel a seguir descrito, [illegible] **UMA UNIDADE AUTÔNOMA, designada por APARTAMENTO Nº 32, tipo 1, localizada no 3º pavimento, do Bloco 01, integrante do Condomínio "NATURE RESIDENCIAL CLUBE", com entrada pelo nº 1.120 da Rua Salvador Milego, em Sorocaba/SP, com uma área privativa coberta padrão de 80,8300 m², uma área de uso comum de 20,8940 m², perfazendo uma área total de 101,7240 m², correspondendo-lhe uma fração ideal de 0,0056, no terreno onde está construído o conjunto. Cabendo-lhe o direito ao uso de 02 vagas no estacionamento coletivo do condomínio, para guarda de 02 veículos de pequeno ou médio porte, em locais indeterminados. Matrícula nº 128.253 do 2º Oficial de Registro de Imóveis de Sorocaba/SP.** [illegible] Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 28 de abril de 2025, às 14:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 249.186,85 (Duzentos e quarenta e nove mil, cento e oitenta e cinco centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. [illegible] **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575 | www.biasileiloes.com.br

EQUATORIAL PARÁ DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.
Companhia Aberta
CNPJ/MF n.º 04.895.728/0001-80
NIRE 15.300.007.232 | Código CVM n.º 01830-9
VERSÃO RESUMIDA DO EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA A SER REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE 2025

EQUATORIAL PARÁ DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A. ("Companhia"), vem pela presente, nos termos do art. 124 da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A.") e dos arts. 4º ao 6º da Resolução da CVM n.º 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("RCVM 81"), convocar a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("Assembleia Geral"), a ser realizada, em primeira convocação, no dia 29 de abril de 2025, às 16:00 horas, de forma exclusivamente digital, para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: **(A) Em Assembleia Geral Ordinária: (i)** as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas das respectivas notas explicativas, do relatório dos auditores independentes, do parecer do Conselho Fiscal e do parecer do Comitê de Auditoria Estatutário, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; **(ii)** o relatório da administração e as contas dos administradores referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; **(iii)** a proposta da administração para a destinação do resultado relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; **(iv)** a instalação do Conselho Fiscal; **(v)** a fixação do número de membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal; **(vi)** a eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal; **(vii)** a fixação da remuneração global anual dos administradores e do Conselho Fiscal para o exercício de 2025; e **(B) Em Assembleia Geral Extraordinária: (viii)** a rerratificação da consolidação do Estatuto Social da Companhia, conforme aprovado na Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária realizada em 29 de abril de 2024. Para participação na Assembleia Geral, o acionista deverá solicitar seu cadastro, impreterivelmente, até o dia **27 de abril de 2025**, mediante solicitação pelo e-mail assembleia.pa@equatorialenergia.com.br, fornecendo as informações e documentos indicados abaixo ("Solicitação de Acesso"). A Solicitação de Acesso deverá (i) conter a identificação do acionista e, se for o caso, de seu representante legal que comparecerá à Assembleia Geral, incluindo seus nomes completos e seus CPF ou CNPJ, conforme o caso, e telefone e endereço de e-mail do solicitante; e (ii) ser acompanhada dos documentos necessários para participação na Assembleia Geral, conforme descritos na versão da íntegra deste Edital de Convocação e na Proposta da Administração da Companhia para a Assembleia Geral. Validadas a condição de acionista e a regularidade dos documentos pela Companhia após a Solicitação de Acesso, o acionista receberá, até 24 horas antes da Assembleia Geral, as instruções para acesso ao sistema eletrônico para participação na Assembleia Geral. Caso o acionista não receba as instruções de acesso com até 24 horas de antecedência do horário de início da Assembleia Geral, deverá entrar em contato com o Departamento de Relações com Investidores, por meio do e-mail assembleia.pa@equatorialenergia.com.br, com até 2 horas de antecedência do horário de início da Assembleia Geral, para que seja prestado o suporte necessário. Não poderão participar da Assembleia Geral os acionistas que não se cadastrarem validamente pelo e-mail indicado, com o correspondente depósito dos documentos solicitados, até o dia **27 de abril de 2025**, inclusive. A Companhia reforça que será de responsabilidade exclusiva do acionista assegurar a compatibilidade de seus equipamentos com a utilização da plataforma para participação da Assembleia Geral por sistema eletrônico, e que a Companhia não se responsabilizará por quaisquer dificuldades de viabilização e/ou de manutenção de conexão e de utilização da plataforma digital que não estejam sob controle da Companhia. Eventuais informações complementares relativas à participação na Assembleia Geral por meio do sistema eletrônico e à manifestação de votos a distância, serão colocadas à disposição dos acionistas na sede social da Companhia e nas páginas eletrônicas na rede mundial de computadores da Companhia (https://ri.equatorialenergia.com.br/), da CVM (https://www.gov.br/cvm/pt-br) e da B3 (https://www.b3.com.br/pt_br/institucional), incluindo a Proposta da Administração contendo também informações complementares relativas à participação na Assembleia Geral e ao acesso por sistema eletrônico. Ressalta-se que a presente publicação se trata de informação resumida que não deve ser considerada isoladamente para a tomada de decisão. A versão integral desde Edital está disponível nas páginas eletrônicas dos jornais "Diário do Pará" e "Folha de São Paulo" (https://ee.dol.com.br/publicidadelegal/home e https://publicidadelegal.folha.uol.com.br/, respectivamente), da Companhia (https://ri.equatorialenergia.com.br/), da CVM (http://www.gov.br/cvm) e da B3 (http://www.b3.com.br).

Belém/PA, 28 de março de 2025.
Augusto Miranda da Paz Júnior
Presidente do Conselho de Administração

equatorial

mercado

Taiwan busca tarifas zero com EUA e promete mais investimentos

TAIPÉ O presidente de Taiwan, Lai Ching-te, ofereceu neste domingo (2) tarifas zero como base para as negociações com os Estados Unidos, prometendo remover barreiras comerciais em vez de impor medidas recíprocas e dizendo que as empresas taiwanesas aumentarão investimentos nos EUA.

Na quarta-feira (2), o presidente dos EUA, Donald Trump, anunciou tarifas de importação generalizadas, com taxas muito mais altas para dezenas de parceiros comerciais, incluindo Taiwan, que tem um grande superávit comercial com os EUA e enfrenta uma taxa de 32% sobre seus produtos. As tarifas dos EUA, no entanto, não se aplicam aos semicondutores, uma das principais exportações de Taiwan.

Em mensagem de vídeo, Lai disse que, dada a dependência de Taiwan em relação ao comércio, a economia inevitavelmente teria dificuldades para lidar com as tarifas dos EUA, mas afirmou que acha que o impacto pode ser minimizado.

"As negociações tarifárias podem começar com 'tarifas zero' entre Taiwan e os EUA, com referência ao acordo de livre-comércio entre os EUA, Canadá e México."

Taiwan não planeja adotar retaliação tarifária e não haverá mudança nos compromissos de investimento das empresas taiwanesas com os EUA, desde que sejam do interesse de Taiwan, acrescentou.

A TSMC, a maior fabricante de chips contratada do mundo, anunciou no mês passado um investimento adicional de US$ 100 bilhões (cerca de R$ 570 bilhões) nos EUA.

"No futuro, além do aumento do investimento da TSMC, outros setores, como o de eletrônicos, informações e comunicações, petroquímicos e gás natural, poderão aumentar o investimento nos EUA e aprofundar a cooperação industrial entre Taiwan e EUA", afirmou Lai.

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Tremembé
REAVISO CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 06/2025 – PROC. Nº 106/2025.

OBJETO: SELEÇÃO DE ENTIDADE PREVIAMENTE QUALIFICADA COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO À GESTÃO, GERENCIAMENTO E OPERACIONALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE SAÚDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO EM REGIME DE PARCERIA. 04/06/25, às 9h. O edital poderá ser obtido via internet através dos sites www.tremembe.sp.gov.br e https://www.gov.br/pncp/pt-br, gratuitamente. Informações: Fone (12) 3607-1000 – ramal 1013.

Pare de reclamar do algoritmo e clique aqui

Ainda há lugares online que são laboratórios de outras possibilidades de vida digital

Ronaldo Lemos
Advogado, diretor do Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio de Janeiro

Todo o mundo está cansado dos algoritmos, mas ninguém consegue largar deles. Mesmo quem fica alertando para os perigos das redes sociais passa boa parte do dia nelas. Os canais de TV que fazem editoriais pela regulação das empresas de tecnologia paradoxalmente postam seu conteúdo nelas (onde, aliás, alcançam mais audiência que no canal original!).

É como dizia Mark Fisher (talvez o maior profeta dos nossos tempos) no livro "Realismo Capitalista": quem critica o sistema acaba por fortalecê-lo por estar inserido nele.

Por essa razão, uma atividade nobre é procurar por lugares online que não seguem a lógica dos algoritmos. Mesmo que muita gente não acredite mais neles, eles existem. E são laboratórios de outras possibilidades de vida digital.

Por exemplo, o Radio Garden (www.radio.garden), um globo terrestre online povoado por pequenos pontos em toda parte. Cada um é uma rádio daquele lugar. Você gira o globo e ouve estações como a Love101, de Kingston, Jamaica. Ou a rádio Jamestown, transmitindo direto da ilha de Santa Helena. Ou ainda a rádio de Pechora, perto dos Urais, no noroeste da Rússia. Trata-se de um site que me enche de esperança. Não só porque amo rádio mas por ser um monumento sobre como a humanidade faz coisas grandiosas sem perceber nem planejar.

Para quem fica reclamando dos algoritmos sem conseguir largar deles, tenho um conselho: vá carpir um lote! Ou melhor, um site onde não há algoritmo nenhum para carpir você

O site inspirou o TV Garden (www.tv.garden), que faz o mesmo, só que para TV. Dá para girar o globo e ver canais como o Balle Balle (Nova Déli) ou a KNR TV, da Groenlândia (quando cliquei, mostrava garotos jogando bola na neve). O nome do projeto homenageia, talvez sem querer, a obra de mesmo nome do artista Nam June Paik (que faz uma falta danada no mundo de hoje).

Quem quiser descansar das mídias pode passear no Falling Fruit (fallingfruit.org), que mapeia árvores frutíferas. Ele também é um mapa-múndi cheio de pontinhos. Ao clicar neles você descobre árvores frutíferas em toda parte. Por exemplo, o site me informa que há uma mangueira na rua Aurélia Salazar Jorge, em São Bernardo do Campo, e que o mês em que ela frutifica é novembro. Quem inseriu essa informação é alguém que assina como Dani. No mundo todo há outras "Danis" que alimentam voluntariamente o site. Quem são essas pessoas? Queria oferecer o meu muito obrigado a cada uma delas.

Também gostaria de agradecer o pessoal que atualiza o Cities and Memory (citiesandmemory.com), que grava o som das cidades ao redor do mundo. Desde já, obrigado, Matheus Silva, que gravou o barulho ouvido no pôr do sol na Quadra 204 de São Sebastião, cidade-satélite de Brasília.

Se você não quer barulho nenhum, é só procurar o Quiet Parks (quietparks.org), organização que identifica e certifica lugares onde há silêncio natural, incluindo parques urbanos, residências e comunidades onde só se ouve a natureza.

Para quem fica reclamando dos algoritmos sem conseguir largar deles, tenho um conselho: vá carpir um lote! Ou melhor, um site onde não há algoritmo nenhum para carpir você.

READER

Já era Usinas nucleares gigantes e difíceis de construir

Já é Reatores nucleares modulares compactos

Já vem Bateria nuclear chinesa do tamanho de uma moeda, com energia para 50 anos (BV100)



Aeroporto de Confins, em Belo Horizonte, que planeja expansão e iniciou prospecção em busca de parceiros Pedro Nicoli/BH Airport

Concessionária quer transformar Confins em um 'aeroporto-cidade'

Após criar hub que integra modais de transporte, terminal planeja trazer empresas para entorno e impulsionar aviação de carga

INFRAESTRUTURA

Paulo Ricardo Martins

SÃO PAULO Concessionária que administra o aeroporto internacional de Belo Horizonte, em Confins, o BH Airport está atrás de investidores que queiram levar empresas de logística para o entorno do terminal e impulsionar a aviação de carga no estado.

A ideia é transformar Confins em um aeroporto-cidade, conceito que se refere a terminais onde há grande exploração de atividades comerciais dentro do espaço aeroportuário ou ao seu redor.

À Folha o CEO do BH Airport, Daniel Miranda, diz que a primeira área a ser disponibilizada será destinada a galpões logísticos. Segundo ele, a concessionária finaliza estudo de viabilidade e deve publicar em breve um edital com mais detalhes sobre o projeto.

Ao todo, o aeroporto pretende captar R$ 1,8 bilhão em investimentos. A área disponível para abrigar os empreendimentos no terminal é de aproximadamente 1 milhão de metros quadrados.

"Nossa intenção é que ainda neste ano a gente faça um termo de referência e busque uma parceria para explorar mais ou menos 200 mil metros quadrados", diz.

"O conceito de aeroporto-cidade é trazer negócios que tenham sinergia com as operações aeroportuárias para impulsionar a demanda de carga. Lógico, esse tipo de modelo tem muito mais sinergia com a demanda de carga do que com a demanda de passageiros propriamente dita, mas a gente entende que tem um viés de desenvolvimento do turismo de negócios também."

O projeto se soma aos esforços do BH Airport para impulsionar a aviação de carga e o braço de logística do terminal. Em paralelo, desde o início da concessão, em 2014, a concessionária possui um hub logístico multimodal no aeroporto, com 12.000 m² de área alfandegada, que integra transporte aéreo, terrestre e marítimo.

Recentemente, o BH Airport inaugurou nova conexão terrestre entre o terminal mineiro e o aeroporto internacional do Galeão, no Rio de Janeiro. Com caminhões, a concessionária busca a carga que chega à capital fluminense e leva até Confins.

De acordo com o BH Airport, a nacionalização do carregamento proveniente de outros estados só tem início quando a carga chega em Confins, onde a concessionária diz oferecer tarifas mais competitivas para atrair empresas e importadores mineiros.

Geovane Medina, gestor comercial do BH Airport, diz que essa é estratégia para abastecer importadores com carga trazida por voos que chegam somente a outros estados, como é o caso das rotas provenientes do Oriente Médio.

"É alguma carga que chega em Guarulhos e Viracopos, por exemplo, e vem terminar o processo de nacionalização aqui. Tem algumas vantagens competitivas que são características do nosso hub logístico. A gente trabalha com incentivos e tarifas diferenciadas para o armazenamento", afirma Medina.

O aeroporto recebe cargas de países como EUA, China, Alemanha, Itália, Holanda e França. Entre setores com maior demanda estão o de vacinas e medicamentos, mineração e automotivo.

Além da área alfandegada, há 300 metros quadrados de armazém de cargas perigosas, 3.131 metros quadrados de câmaras frias com temperatura entre -18°C e 22°C e 11 posições para estacionamento de aeronaves cargueiras.

"O hub logístico é um quebra-cabeça. A gente iniciou as prospecções [sobre o projeto de aeroporto-cidade], estamos em discussões com players. A gente não pode abrir muito detalhe nessa parte porque é algo que começou a ser tratado e deliberado recentemente. Mas é uma peça fundamental no quebra-cabeça, porque essas empresas, o que vier aqui para o entorno, faz com que eu consiga trazer benefícios e vantagens para o meu hub logístico", afirma Medina.

Segundo o BH Airport, o aeroporto de Confins recebeu mais de 30 mil operações de importação de carga em 2024, crescimento de 8% em relação ao ano anterior.





Raio-X

AEROPORTO INTERNACIONAL DE BELO HORIZONTE

- **Inauguração** 1984
- **Concessionária** BH Airport (concessionária formada por CCR, Zurich Airport e Infraero)
- **Ano da concessão** 2014
- **Capacidade de passageiros por ano** 32 milhões
- **Valor da carga importada em 2024** R$ 11,3 bilhões

colunistas da semana

DOM. Samuel Pessôa, Vinicius Torres Freire, Ana Paula Vescovi / Marcos Lisboa / Candido Bracher **SEG.** Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos, Eduardo Cucolo, Michael Viriato **TER.** Michael França / Cecilia Machado, Mauro Zafalon **QUA.** Bernardo Guimarães / Lorena Hakak, Vinicius Torres Freire, Jerson Kelman **QUI.** Cida Bento / Solange Srour, Vinicius Torres Freire, Rômulo Saraiva **SEX.** Bráulio Borges, Vinicius Torres Freire **SAB.** Marcos Mendes / Rodrigo Zeidan, Laura Müller Machado

Eufrázio

mercado

‘Quem não está indo para o TikTok ficará para trás’, diz Natalia Beauty na CasaFolha

Com 11 milhões de seguidores no Instagram, empresária e influenciadora do ramo de beleza ensina a crescer nas redes

Uirá Machado

SÃO PAULO Natalia Beauty é uma empresária do ramo de beleza que, hoje, cobra R$ 12.500 para fazer sobrancelhas de ricos e famosos. Ela também é uma influenciadora com mais de 11 milhões de seguidores no Instagram.

Suas duas facetas se alimentam mutuamente. Quando começou, ela usou as redes sociais para divulgar serviços e fortalecer sua marca. A estratégia deu resultado empresarial e, de quebra, rendeu novos seguidores —o que, por sua vez, fortaleceu ainda mais a marca, o que trouxe novos seguidores...

O círculo virtuoso não para. Nem ela. Longe de se acomodar com o patrimônio no Instagram, ela se prepara para o futuro próximo: "Quem não está indo para o TikTok agora vai ficar para trás", diz em aula na CasaFolha, disponível em casafolhasp.com.br.

"Lembra do movimento do Facebook para o Instagram, que muitas pessoas não fizeram esse movimento? Elas ficaram para trás. Está acontecendo a mesma coisa agora", afirma na plataforma com cursos exclusivos lançada pela **Folha**.

A fundadora do Natalia Beauty Group, que reúne mais de dez empresas com atuação no Brasil e no exterior, está de olho nos próximos passos de expansão. E, no curso "Criando marcas de valor", ela compartilha suas reflexões.

"Onde está o nosso próximo consumidor, que vai nos consumir daqui a três, quatro, cinco anos? Ele já está no TikTok", argumenta. "Então, a gente já tem, obrigatoriamente, que começar a marcar o terreno, a começar a produzir conteúdo no TikTok, a começar a educar a nossa audiência também lá."

De acordo com a influenciadora, que é colunista da **Folha**, nem é necessário criar conteúdos específicos para cada rede social. É possível replicar o que já foi postado no Instagram, por exemplo. "Assim você já vai marcando presença, gerando consciência no TikTok de que a sua marca existe."

Ela insiste, porém, que é preciso batalhar por esse engajamento, pois ele não cairá do céu. "Não é porque a gente construiu uma audiência grande numa rede social que, automaticamente, numa outra rede, você já vai ter alcance. Não. Tem que construir lá também. Tem que começar agora."

Ela própria faz isso. Começou há pouco mais de três anos e passou de 1,2 milhão de seguidores. "As marcas que não forem para o TikTok nos próximos dois anos provavelmente não vão mais existir. Então, corram para lá também", afirma na CasaFolha.



A empresária Natalia Beauty participa da gravação da CasaFolha Dirceu Neto - 1º.out.24/Folhapress

Saiba como fazer a assinatura da CasaFolha

Para assinar a plataforma, basta entrar em casafolhasp.com.br/assine. A assinatura, com desconto de 67% no lançamento, sai por R$ 19,90 por mês no plano anual (R$ 59,90 sem a promoção) e inclui acesso ilimitado a todas as notícias da **Folha** no site e no app.

Quem já é assinante do jornal não precisa de nova assinatura. Basta fazer o upgrade por R$ 10 adicionais no plano do jornal para ter à disposição todo o conteúdo da CasaFolha: casafolhasp.com.br/upgrade.

> Onde está o nosso próximo consumidor, que vai nos consumir daqui a três, quatro, cinco anos? Ele já está no TikTok. Então, a gente já tem, obrigatoriamente, que começar a marcar o terreno
>
> **Natalia Beauty**
> empresária

O streaming já conta com 19 cursos exclusivos de grandes personalidades, como o ex-ministro Pedro Malan, que explica como analisar a economia, a Monja Coen, que ensina meditação, o cineasta José Padilha, que fala sobre "a arte de contar histórias", e o autor Itamar Vieira Junior, que trata de escrita criativa e participará, no dia 15, de uma live para assinantes da CasaFolha.

Além disso, novos conteúdos são incluídos todos os meses. Em abril, no dia 10, estreia Aline Wolff, psicóloga da ginasta Rebeca Andrade, com um curso sobre equilíbrio emocional; no dia 29, é a vez de Helena Rizzo, que já foi eleita a melhor chef mulher do mundo, com dicas de alta gastronomia para usar em casa.

As aulas de Natalia Beauty, disponíveis na plataforma, tratam de diversas técnicas que a empresária usa para fidelizar clientes e conquistar mercados.

"Nesse curso, eu vou contar para vocês qual foi o diferencial para, em sete anos, eu sair de um cenário de muitas dívidas para um ecossistema, um império milionário na área da beleza e outras áreas que já estamos acoplando dentro do grupo", diz.

Uma das primeiras lições que ela passa é um dos primeiros ensinamentos que aprendeu no mundo dos negócios: bom atendimento faz toda a diferença.

E, de certa forma, ela replicou isso no plano virtual. "Eu sempre dei muita atenção para as pessoas na rede social. Tem que responder direct, tem que responder comentário, tem que curtir, tem que interagir."

Ela leva a sério a palavra "social". "Não é uma rede de vendas", diz ela, explicando que ninguém abre o Instagram pensando em comprar uma roupa.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o **Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90176/2025, UASG 450161**, Processo nº 15-P-51457/2023, do tipo menor preço, destinado ao **Registro de Preços de Lâminas de shaver com equipamento em comodato.** O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia **24/04/2025 às 09h30min**, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (**https://www.gov.br/compras/pt-br/**). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (**https://www.gov.br/pncp/pt-br/**), Sistema de Compras do Governo Federal (**www.gov.br/compras**) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o **Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90178/2025, UASG 450161**, Processo nº 01-P-41159/2025, do tipo menor preço, destinado ao **Registro de Preços de Cobertores, travesseiros e toalhas de banho.** O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia **25/04/2025 às 09h30min**, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (https://www.gov.br/compras/pt-br/). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (https://www.gov.br/pncp/pt-br/), Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o Pregão Eletrônico **PE DGA 90173/2025, UASG 450161**, Processo nº **01-P-21953/2024**, do tipo menor preço **unitário por item**, destinado à **Aquisição de Veículo Aéreo Não Tripulado**. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia **25/04/2025** às 09h30min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (**https://www.gov.br/compras/pt-br/**). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (**https://www.gov.br/pncp/pt-br/**).

Sindicato dos Supervisores de Ensino do Magistério Oficial no Estado de São Paulo - APASE

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária Deliberativa

A Diretora-Presidente do Sindicato dos Supervisores de Ensino do Magistério Oficial no Estado de São Paulo - APASE, nos termos do artigo 9º, Incisos I, XII e §2º do artigo 12, e inciso III do artigo 27 do Estatuto APASE, **convoca os filiados ao Sindicato APASE que se encontram em atividade**, para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária Deliberativa Descentralizada** a ser realizada em 14/04/2025, das 8h às 18h, nas dependências das Diretorias de Ensino das 91 regiões do Estado de SP, para tratar dos seguinte assuntos. I - **PAUTA:** 1. Campanha Salarial da categoria; 2. Adesão à greve da educação paulista; 3. Adesão à paralisação de 25/04 da educação; 4. Manifestação nas sedes das DE.

Rosaura Aparecida de Almeida - Diretora-Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA /MG
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº. 115/2025
COMPRASNET Nº. 90115/2025 - LEI FEDERAL Nº. 14.133/2021
LICITAÇÃO COM ITENS EXCLUSIVOS PARA MICROEMPRESA, EMPRESA DE PEQUENO E ITENS PARA AMPLA CONCORRÊNCIA
CRITÉRIO DE JULGAMENTO "MENOR PREÇO POR ITEM"

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - Objeto: Futura e eventual aquisição de materiais médicos hospitalares (ácido peracético, campo operatório, cateter nasal e outros), de uso humano, que serão utilizados pelos pacientes atendidos na Rede Municipal de Saúde de Uberlândia. VALOR GLOBAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: R$ 1.058.233,00. DATA DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 25/04/2025, às 09h (horário de Brasília), no site www.gov.br/compras. UASG: 926922. Uberlândia-MG, 04 de abril de 2025.

MARIA BARBOSA POLICARPO
Diretora de Compras

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO TOCANTINS
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90002-2025-SJTO

OBJETO: Formação de Registro para prestação de serviços continuados de manutenção preventiva e corretiva com fornecimento e instalação de peças em aparelhos de ar condicionado, modelo split, na SJTO.
DATA/HORÁRIO: 23/04/2025, às 09:00h;
LOCAL: **www.gov.br/compras**;
EDITAL: Os interessados poderão obtê-lo na Seção de Compras e Licitações, de 08 às 17 horas;
INFORMAÇÕES: poderão ser obtidas pessoalmente no endereço, em dias e horários indicados ou através do telefone: (0XX63) 3218-3958, E-mail [illegible] e site [illegible].

Palmas (TO), 07 de abril de 2025.
Eliana Silva Inácio - Pregoeira

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TELEVISÃO POR ASSINATURA - ABTA
(CNPJ 61.844.040/0001-15)
CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam os senhores associados convocados a participarem da Assembleia Geral Ordinária, da Associação Brasileira de Televisão por Assinatura, ABTA, que se realizará pelo sistema de videoconferência Microsoft Teams (o link será disponibilizado em breve), no dia 25 de abril de 2025, às 10h, em primeira convocação, com a presença de, no mínimo, 2/3 (dois terços) de seus membros com direito a voto e às 10h30min, em segunda convocação, com 50% (cinquenta por cento) de seus membros com direito a voto, para tratar dos seguintes assuntos:

I. Aprovação das Demonstrações Contábeis de 2024 e Relatório dos Auditores;
II. Apresentação do relatório anual da administração;
III. Outros assuntos de interesse.

Para a votação em Assembleias da ABTA, a participação poderá ser por meio de correio eletrônico, conforme prevê o Estatuto Social, em seu Artigo 42.

Obs: *A nomeação de procurador deverá ser feita por escrito, com, no mínimo 24 horas de antecedência.*

São Paulo, 07 de abril de 2025

OSCAR VICENTE SIMÕES DE OLIVEIRA
Presidente Executivo

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
EDITAL DE LEILÃO DE IMÓVEIS Nº 008/2025

Nº do Processo: 018.00027985/2024-43
Interessado: Secretaria de Gestão e Governo Digital
Assunto: Alienação Onerosa de imóveis em São Paulo

Torna-se público que o Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Gestão e Governo Digital, inscrita no CNPJ sob o nº 39.467.292/0001-02, sediada Avenida Rangel Pestana, nº 300, 14º e 16º andares, Sé, São Paulo/SP, doravante referida como "Unidade Contratante", realizará licitação na modalidade **LEILÃO**, na forma **ELETRÔNICA**, com o critério de julgamento por **MAIOR LANCE POR ITEM**, para venda do imóvel descrito e caracterizado no Anexo I deste Edital, na situação jurídica e no estado de conservação em que se encontra, sob a responsabilidade do Leiloeiro **GUSTAVO MORETTO GUIMARÃES DE OLIVEIRA**, inscrito no CPF/MF sob o nº 200.345.568-38, leiloeiro oficial matriculado na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o nº 640, conforme contrato de prestação de serviços que constitui o documento SEI nº 0061046360 dos autos do Processo nº 018.00001513/2025-41.

Esta licitação será regida pela **Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021**, pelo **Decreto nº 21.981, de 19 de outubro de 1932**, pelo **Decreto estadual nº 68.422, de 2 de abril de 2024**, e pelas demais normas da legislação aplicável e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas neste Edital e em seus Anexos, observando-se as subdivisões subsequentes na forma de itens que compõem este instrumento.

DATA E HORÁRIO DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 30/04/2025 às 09h (horário de Brasília)
LOCAL DA SESSÃO PÚBLICA (sítio eletrônico): **www.sumareleiloes.com.br**

O leilão eletrônico será realizado mediante cadastramento prévio dos interessados no sistema indicado no sítio eletrônico **www.sumareleiloes.com.br a partir das 09h00 (nove) horas do dia 30 de abril de 2025 até as 15h00 (quinze) horas do dia 30 de abril de 2025.**

O Edital poderá ser consultado pelos interessados nos sítios eletrônicos **https://pncp.gov.br/** (Portal Nacional de Compras Públicas – PNCP), **www.sumareleiloes.com.br**, **doe.sp.gov.br**, e **Leilões (sggd.sp.gov.br)** (sggd/transparência/editais/leilões) ou na sede da Unidade Contratante, mediante simples requerimento ou por meio eletrônico.

mercado

Embalagem nova e antiga; versão repaginada tem mais sódio Rafaela Araújo/Folhapress

Passatempo adere à onda de nostalgia e resgata 'sabor da infância'

Júlia Galvão

SÃO PAULO A Nestlé aderiu à onda de nostalgia que vem tomando conta do mercado de consumo e lançou, há poucas semanas, a bolacha Passatempo em versão que promete resgatar o sabor que marcou a infância de muitos consumidores.

Nas redes sociais, os relatos se dividem entre aqueles que se alegraram e os que reclamaram da nova receita. O mesmo acontece com itens como o chocolate Surpresa, também da Nestlé. Já outros produtos, como o brilho labial de morango da Avon, os "palitos premiados" da Kibon e a colônia Ma Chérie, do Boticário, conquistaram a maioria dos consumidores.

Patricia Artoni, professora de marketing da FIA Business School, diz que o marketing nostálgico surge como resposta à sobrecarga de opções. "Vivemos em um mundo acelerado e incerto, e produtos e experiências que evocam o passado dão uma sensação de conforto e familiaridade que muitos consumidores procuram."

Ao optar por produtos conhecidos, os consumidores tendem a reduzir a sensação de arrependimento pós-compra, afirma.

Para Patricia, um dos principais desafios é lidar com as altas expectativas, pois consumidores podem ter memórias idealizadas que o produto relançado não consegue atender. Outro ponto crucial é o equilíbrio entre resgatar o passado e a necessidade de inovação para se conectar com gerações mais jovens.

Segundo a Nestlé, a decisão de reformular o produto foi tomada "após uma série de pesquisas que indicaram que a receita dos anos 2000 foi a mais marcante entre os consumidores".

RICO LEILÕES

LEILÃO
Online c/ Transmissão ao Vivo

PREFEITURA DE CAMPINAS

TORAS DE MADEIRA DE EUCALIPTO

Abertura dos lances: 26 de março de 2025 às 10h00m
Início de fechamento: 17 de abril de 2025 às 10h00m
Transmissão Ao Vivo no site www.RicoLeiloes.com.br

** Maiores informações, visitação e edital completo no site.
Leiloeira Oficial – Sabrina de Andrade Verrone – JUCESP 1052

Tel. (11) 4040-8060 | www.RicoLeiloes.com.br

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO

AVISO DE SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90011/2025 - UASG 80011

Comunicamos a suspensão da licitação supracitada, publicada no D.O.U em 26/03/2025. Objeto: Pregão Eletrônico para registro de preços para eventual aquisição de material personalizado para eventos.

Raquel Luis Casetta Koch - Pregoeira

BIASI LEILÕES — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE — Alienação Fiduciária Itaú

1º Leilão: dia 17/04/2025 às 14h00 2º Leilão: dia 28/04/2025 às 14h00

[illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575 | www.biasileiloes.com.br

BIASI LEILÕES — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE — Alienação Fiduciária Itaú

1º Leilão: dia 17/04/2025 às 14h00 2º Leilão: dia 28/04/2025 às 14h00

[illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575 | www.biasileiloes.com.br

BIASI LEILÕES — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE — Alienação Fiduciária Itaú

1º Leilão: dia 17/04/2025 às 14h00 2º Leilão: dia 28/04/2025 às 14h00

[illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575 | www.biasileiloes.com.br

BIASI LEILÕES — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE — Alienação Fiduciária Itaú

1º Leilão: dia 17/04/2025 às 14h00 2º Leilão: dia 28/04/2025 às 14h00

[illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575 | www.biasileiloes.com.br

BIASI LEILÕES — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE — Alienação Fiduciária Itaú

1º Leilão: dia 17/04/2025 às 14h00 2º Leilão: dia 28/04/2025 às 14h00

[illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575 | www.biasileiloes.com.br

BIASI LEILÕES — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE — Alienação Fiduciária Itaú

1º Leilão: dia 17/04/2025 às 14h00 2º Leilão: dia 28/04/2025 às 14h00

[illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575 | www.biasileiloes.com.br

Eufrázio

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - O **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Botucatu**, através de seu Diretor Presidente abaixo qualificado, pelo presente edital, convoca os trabalhadores sindicalizados e associados das Empresas EUCATEX Indústria e Comércio LTDA (MDP), inscrita no CPNJ/MF sob nº 14.675.270/0005-30- Unidade Botucatu, situada à fazenda São Francisco de Assis, estrada Botucatu /Itatinga. e a EUCATEX Indústria e Comércio LTDA (FIBRAS), inscrita no CPNJ/MF sob nº 14.675.270/0073-81, situada à fazenda Paula Souza estrada Botucatu /Itatinga, km12, todos com direito a voz e voto, com data base em 1º de julho de 2025 a comparecerem às Assembleias Gerais Extraordinárias que se farão realizar nas entradas dos turnos e administrativo com os trabalhadores da empresa EUCATEX Indústria e Comércio LTDA (UNIDADE FIBRAS) no dia 22 de abril de 2025, às 06:00horas; às 07:00horas; às 14h20min. e às 22h35min e na EUCATEX Indústria e Comércio LTDA (UNIDADE MDP) no dia 23 de abril de 2025 às 07:00horas, 15:00horas e às 23horas e no dia 24 de abril de 2025, às 16horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1º) Aprovação da Ata de Assembleia anterior; 2º) Apresentação, discussão e aprovação do rol de reivindicações em suas cláusulas econômicas e sociais referente à Data Base de 01/07/2025; 3º) Deliberar sobre a concessão de poderes à diretoria do Sindicato, para que junto com as empresas possam dar inicio às negociações para renovação das cláusulas vigente até 30/06/2025, de forma direta e/ou através da mediação ou solução arbitral; 4º) Decidir sobre o calendário da negociação, bem como, seus rumos, inclusive sobre a deflagração de estado de greve e/ou greve; 5º) Autorizar e conceder poderes a Diretoria do Sindicato, para agir na esfera administrativa e judicial, a fim de firmar acordo coletivo de trabalho, suscitar, havendo necessidade o competente Dissídio Coletivo Econômico perante o Tribunal do Trabalho, bem como, instaurar o Dissídio de Greve; 6º) Deliberar a manutenção da Assembleia em caráter permanente até o final do processo negocial, para as deliberações que se fizerem necessárias; 7º) Fixar o percentual a ser descontado a título de Taxa de Contribuição Solidária a todos os trabalhadores beneficiados pelas cláusulas normativas a serem firmadas para custeio da Organização Sindical, cujas deliberações terão validade, relativamente aos assuntos em pauta, para toda a categoria. Botucatu, 07 de abril de 2025. **André Luís Pereira** - Diretor Presidente

FEDERAÇÃO DOS PROFESSORES DO ESTADO DE SÃO PAULO – FEPESP
SINDICATO DOS PROFESSORES DOS ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO BÁSICA (EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO), EDUCAÇÃO SUPERIOR, ENSINO PROFISSIONALIZANTE, CURSOS LIVRES E AFINS DE MOGI GUAÇU E ITAPIRA – SINPRO GUAPIRA
ASSEMBLEIA GERAL REMOTA

Pelo presente edital, ficam convocadas todas as Professoras e todos os Professores da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Técnico e Profissionalizante, Educação Especial, Cursos Supletivos, Educação de Jovens e Adultos, Cursos Preparatórios para Vestibulares da rede privada de ensino, sindicalizados ou não, nos municípios de Itapira/SP e Mogi Guaçu/SP, base territorial do Sindicato dos Professores dos Estabelecimentos de Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), Educação Superior, Ensino Profissionalizante, Cursos Livres e Afins de Mogi Guaçu e Itapira – Sinpro Guapira, inscrito no CNPJ sob o nº 06.242.470/0001-48, com sede à Travessa Tristão F. dos Santos, 40, sala 06, Centro, Mogi Guaçu/SP, CEP: 13.840-034, integrante da Federação dos Professores do Estado de São Paulo – FEPESP, inscrita no CNPJ sob o nº 59.391.227/0001-58, para a Assembleia Geral Remota que se realizará no dia 11 de abril de 2025, às 13h00min, em primeira convocação com o quórum estatutário de presentes, ou às 14h00min, em segunda convocação, com qualquer número de trabalhadoras e trabalhadores presentes, por meio da plataforma remota Zoom, cujo link para acesso é https://us02web.zoom.us/meeting/register/5OisoCeHS8i1qrVv3pEkHQ. A assembleia convocada nos termos e condições estabelecidas no presente edital tem a finalidade de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

A. Análise e deliberação sobre a contraproposta patronal.
B. Em caso de recusa da contraproposta patronal, discussão e deliberação sobre a mobilização e formas de luta.

Mogi Guaçu, 07 de abril de 2025.
Celso Napolitano
Presidente da FEPESP

<u>GIOVANNI LUCA TISSIANO MARTINS, Leiloeiro Oficial, JUCESP no 1162</u>, devidamente autorizado pelo proprietário/credor fiduciário **<u>TERRAZUL CG LTDA</u>**, pessoa jurídica inscrita no CNPJ/MF 27.299.383/0001-06, com sede na Rua Victor Annibal Rosim, n.º 27-K, Vila Bandeirantes, em Santa Rita do Passa Quatro/SP, Cep. 13.670-000, faz saber que, nos termos do artigo 27, da Lei 9514, de 20 novembro de 1997 e regulamentação complementar do Sistema de Financiamento Imobiliário, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, devido a negociação descumprida pelo fiduciante, **<u>GUSTAVO DE BESSA SILVA</u>**, inscrito no CPF/MF sob n.º 449.226.918-55, promoverá 02 (dois) Leilões Públicos que se farão realizar em: **<u>Primeiro Leilão</u>: Dia 24 de abril de 2025, às 9:30 horas; e, <u>Segundo Leilão</u>: Dia 29 de abril de 2025, às 9:30 horas. <u>Local</u>:** Sede da Empresa Terrazul CG Ltda., em Santa Rita do Passa Quatro/SP, situada na Rua Victor Annibal Rosim, n.º 27-K, Vila Bandeirantes (próximo ao Fórum), Cep. 13.670-000, e fica o fiduciante, intimado das datas dos leilões, pelo presente edital, inclusive para o exercício do direito de preferência. **<u>Imóvel</u>: Um lote de terreno**, sob o nº **18 (dezoito)**, **da Quadra B**, do loteamento denominado **"JARDIM TERRAZUL CG"**, situado na cidade de **Campinas-SP**, medindo 7,00 metros de frente para a Rua 09; do lado direito de quem da rua olha para o referido lote, mede 20,00 metros, confrontando com o lote 19; do lado esquerdo, mede 20,00 metros, confrontando com o lote 17; e nos fundos mede 7,00 metros, confrontando com o lote 21; encerrando assim uma área total de **140,00 metros quadrados. Matriculado no 3º Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Campinas-SP, sob n.º 253.654**, com **cadastro municipal** sob **n.º 3341.33.23.0001.00000 (área maior)**. **<u>Condições e Valor de Venda</u>:** A venda será realizada a vista. O valor de avaliação do lote para que o mesmo seja levado a leilão leva em conta o disposto no parágrafo único do artigo 24 da Lei 9514/97, motivo pelo qual a avaliação do lote em questão é de **R$ 158.747,25** (cento e cinquenta e oito mil, setecentos e quarenta e sete reais e vinte e cinco centavos); Se no primeiro público Leilão, o maior lance oferecido for inferior ao valor da avaliação, será realizado o segundo leilão, na data acima marcada. No segundo leilão, será aceito o maior lance oferecido, desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, atualizados até a data do leilão. Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como: pagamento de 5% (cinco por cento) a título de comissão do Leiloeiro sobre o valor da arrematação e no ato da arrematação, Escritura Pública, Imposto de transmissão, Foro, Laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. O pagamento deverá ser feito à vista e a comissão do Leiloeiro em cheque separado. O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. O imóvel se encontra desocupado e sem nenhuma construção, porém em eventual ocupação, a desocupação também correrá por conta do arrematante. Maiores informações no escritório do leiloeiro – Tel.: (19) 3523-6393.

Edital de Convocação: **SEECTTHJR - SINDICATO DOS EMPREGADOS E TRABALHADORES EM TURISMO E HOSPITALIDADE DE JUNDIAÍ E REGIÃO**, CNPJ 68.002.476/0001-03, Reg. MTE/AESB nº 46000.005897/94, por seu diretor presidente, nos uso de suas prerrogativas legais e estatutários, convoca todos os trabalhadores em **INSTITUTOS DE BELEZA, CABELEIREIROS DE SENHORAS, OFICIAIS BARBEIROS E SIMILARES**, associados ou não do Sindicato, que prestam serviços nos municípios de Cabreúva, Campo Limpo Paulista, Indaiatuba, Itatiba, Itu, Itupeva, Jarinu, Jundiaí, Louveira, Valinhos, Várzea Paulista e Vinhedo, no Estado de SP, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária (AGE) que será realizada na sede social localizada na Rua Rangel Pestana, 1318 A - Centro, Jundiaí/SP, no dia **17/04/2025,** em 1ª convocação às 09h00, não havendo em primeira convocação número legal para instalação da Assembleia, os trabalhos serão iniciados uma hora após, com qualquer número de presentes, sendo que as deliberações tomadas terão plena validade relativamente aos assuntos em pauta, para todos os fins de direito. Ordem do dia: **a)** Apresentação, Discussão e Aprovação da proposta da pauta de reivindicações a ser apresentada à respectiva representação sindical patronal (Data Base: 1º de junho de 2025); **b)** Autorização para a Diretoria do Sindicato promover as negociações coletivas com a respectiva representação sindical patronal e/ou empresas do segmento e celebrar Convenção Coletiva, Acordo Coletivo e Termos Aditivos com empresas empregadoras dos segmentos, requerer mediação, arbitragem e instaurar processo de dissídio coletivo perante a Justiça, Ministério Público e/ou Órgão Competente, instaurar o Processo Judicial para garantia das datas bases de 01 de junho de 2025 e a Decretação de estado de greve, se necessário; **c)** Autorizar a continuação de negociação deliberada na Assembleia Geral, que se manterá permanente até o final da campanha salarial de 2025; **d)** Discussão, aprovação e autorização de desconto da contribuição assistencial/mensal dos empregados em folha de pagamento, com o repasse pelas Empresas para o Sindicato, na forma estabelecida na CCT ou ACT, concedendo o prazo de 10 dias corridos para apresentação de OPOSIÇÃO: de 02 a 11 de junho de 2025, pessoalmente na sede da Entidade, sendo a deliberação da assembleia soberana. Os empregados admitidos após a data base poderão apresentar oposição nos 10 dias corridos a contar da contratação, mediante comprovação do início do contrato de trabalho. Não serão reconhecidas as oposições enviadas diretamente pelas empresas e/ou as enviadas pelos empregados através de correios, notificação extrajudicial, cartório, e-mail, fax, bem como as intempestivas; **e)** Discussão e aprovação coletiva da mensalidade associativa. Todas as contribuições têm por escopo a manutenção da entidade sindical e o fortalecimento das negociações coletivas; **f)** Assuntos Gerais de interesse da Categoria. Jundiaí, 07 de abril de 2025. Camila de Paula Rocha - Presidente. Folha de sp

Edital de Convocação: **SEECTTHJR - SINDICATO DOS EMPREGADOS E TRABALHADORES EM TURISMO E HOSPITALIDADE DE JUNDIAÍ E REGIÃO**, inscrito no CNPJ: 68.002.476/0001-03, registrado no M.T.E sob nº 46000.005897/94, por sua diretora presidente, nos uso de suas prerrogativas legais e estatutárias, convoca todos os **EMPREGADOS E TRABALHADORES EM INSTITUIÇÕES BENEFICENTES, RELIGIOSAS E FILANTRÓPICAS**, associados ou não do Sindicato, que prestam serviços nos municípios de Cabreúva, Campo Limpo Paulista, Indaiatuba, Itatiba, Itu, Itupeva, Jarinu, Jundiaí, Louveira, Valinhos, Várzea Paulista e Vinhedo no Estado de São Paulo, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária (AGE) que será realizada na sede social localizada na Rua Rangel Pestana, 1318 A, Centro - Jundiaí/SP, no dia **22 de abril de 2025**, em 1ª convocação às 09h, não havendo em primeira convocação número legal para instalação da Assembleia, os trabalhos serão iniciados uma hora após, com qualquer número de presentes, sendo que as deliberações tomadas terão plena validade relativamente aos assuntos em pauta, para todos os fins de direito. Ordem do dia: **a)** Apresentação, Discussão e Aprovação da proposta de pauta de reivindicações a ser apresentadas à respectiva representação sindical patronal (Data Base: 1º de julho de 2025); **b)** Autorização para a Diretoria do Sindicato promover as negociações coletivas com a respectiva representação sindical patronal e/ou empresas do segmento e celebrar Convenção Coletiva, Acordo Coletivo e Termos Aditivos com empresas empregadoras dos segmentos, requerer mediação, arbitragem e instaurar processo de dissídio coletivo perante a Justiça, Ministério Público e/ou Órgão Competente, instaurar o Protesto Judicial para garantia das datas bases de 1º de julho de 2025 e a Decretação de estado de greve, se necessário; **c)** Autorizar a continuação da Assembleia Geral, que se manterá permanente até o final da Campanha Salarial 2025; **d)** Discussão, aprovação e autorização de desconto da contribuição assistencial/mensal dos empregados em folha de pagamento, com o repasse pelas Empresas para o Sindicato, na forma estabelecida na CCT ou ACT, concedendo o prazo de 10 dias corridos para apresentação de OPOSIÇÃO: de 01 a 10 de julho de 2025, pessoalmente na sede da Entidade, sendo a deliberação da assembleia soberana. Os empregados admitidos após a data base poderão apresentar oposição nos 10 dias corridos a contar da contratação, mediante comprovação do início do contrato de trabalho. Não serão reconhecidas as oposições enviadas diretamente pelas empresas e/ou as enviadas pelos empregados através de correios, notificação extrajudicial, cartório, e-mail, fax, bem como as intempestivas; **e)** Discussão e aprovação coletiva da mensalidade associativa. Todas as contribuições têm por escopo a manutenção da entidade sindical e o fortalecimento das negociações coletivas; **f)** Assuntos Gerais de interesse da Categoria. Jundiaí, 7 de abril 2025. Camila de Paula Rocha – Presidente Folha de SP

Companhia de Habitação Popular Bandeirante
CNPJ Nº 46.065.546/0001-21
Reunião Conselho de Administração

Convocação para 100ª RCA, às 14:00, dia 23/04/2025, Rua Barão de Jaguara, 1481, 6º and. 63, Campinas/SP, ordem do dia: a) referendar aprovações ocorridas na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária em 23/04/2025. b) outros assuntos. Campinas, 03/04/2025 – José Fernando Lobato, Presidente do Conselho de Administração.

SINDETRANS - SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE DE CARGAS DE RIBEIRÃO PRETO E REGIÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Data: 16 de abril de 2025. **Em 1ª Convocação: 15:00 horas**, com maioria absoluta dos votos das empresas. **Em 2ª Convocação: 15:30 horas**, com maioria dos votos das empresas presentes; Será realizada na sede do Sindetrans. **Endereço:** Rua Bruno Mallará, 811 - Parque Industrial Avelino Alves Palma - Ribeirão Preto SP. Convidamos todas as empresas que integrem a categoria econômica do transporte rodoviário de cargas com equipamentos de diversas rodas ou eixos; logística; operadores de transporte multimodal (OTM) de cargas; intermodal; "courier"; transporte de documentos e malotes; movimentação de cargas por qualquer tipo de veículo, ou qualquer outro que mantenha serviço de translado de bens, documentos, mercadorias, produtos acabados ou não, carga sólida, líquida, gasosa e perigosa, sejam bens próprios ou de terceiros, com frota própria, de terceiros na conformidade do que dispõe o estatuto, para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, para deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia: 1** - Análise e deliberação sobre as pautas de reivindicações dos sindicatos profissionais; **2** - Análise e deliberação sobre a venda dos imóveis do Sindetrans; Sua omissão ou sua ausência lhe retira qualquer direito a futuras reclamações e o submete às decisões da Assembleia Geral. O direito de voto é garantido a todo empresário TRC ou representante legal da empresa, munido de procuração com poderes específicos para esse fim. Ribeirão Preto, 07 de abril de 2025. **João Braz Naves - Presidente**

Comfrio Soluções Logísticas S.A.
CNPJ/ME nº 01.413.969/0001-57 – NIRE 35.300.198.743
(Companhia Fechada)
Edital de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os senhores acionistas da Comfrio Soluções Logísticas S.A. ("Companhia") a participar, em primeira convocação, da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 15 de abril de 2025, às 10:00hs, na sede da Companhia, localizada na cidade de Bebedouro/SP, na Avenida Marginal, 1.422, Anexo A, Distrito Industrial III, CEP 14.707-004, a fim de deliberar sobre: **(i)** o aumento do capital social, mediante emissão de novas ações ordinárias nominativas; **(ii)** a alteração do caput do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia para refletir o aumento do capital social mencionado no item **(iii)** autorização para que a Diretoria da Companhia pratique todos e quaisquer atos e assine todos os documentos necessários à implementação da deliberação aprovada; e **(iv)** a consolidação do Estatuto Social da Companhia. **Informações Gerais:** O Acionista que será representado por procuração deverá depositar na sede social os respectivos instrumentos de mandato e de representação até a data da realização da Assembleia. Bebedouro, 04 de abril de 2025. **Flavio Roberto Martins Martil** – Presidente do Conselho de Administração. (04, 05 e 07/04/2025)

FEDERAÇÃO DOS PROFESSORES DO ESTADO DE SÃO PAULO – FEPESP
ASSEMBLEIA GERAL REMOTA

Pelo presente edital, ficam convocadas todas as Professoras, Professores e Auxiliares de Administração Escolar da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Técnico e Profissionalizante, Educação Especial, Cursos Supletivos, Educação de Jovens e Adultos, Cursos Preparatórios para Vestibulares da rede privada de ensino, no município de Lins/SP, base territorial representada pela Federação dos Professores do Estado de São Paulo – FEPESP, inscrita no CNPJ sob o nº 59.391.227/0001-58, para a Assembleia Geral Remota que se realizará no dia 11 de abril de 2025, às 13h00min, em primeira convocação com o quórum estatutário de presentes, ou às 14h00min, em segunda convocação, com qualquer número de trabalhadoras e trabalhadores presentes, por meio da plataforma remota Zoom, cujo link para acesso é https://us02web.zoom.us/meeting/register/5OisoCeHS8i1qrVv3pEkHQ. A assembleia convocada nos termos e condições estabelecidas no presente edital tem a finalidade de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

A. Análise e deliberação sobre a contraproposta patronal.
B. Em caso de recusa da contraproposta patronal, discussão e deliberação sobre a mobilização e formas de luta.

Lins, 07 de abril de 2025.
Celso Napolitano
Presidente da FEPESP

MUNICIPIO DE COSMOPOLIS
EDITAL RETIFICADO E REMARCADO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 018/2025

O Município de Cosmópolis, através do Prefeito Municipal, torna público, a quem possa interessar, que **PRORROGA** o prazo de abertura referente à Pregão Eletrônico 018/2025, cuja a abertura ocorrera às 09:00h do dia 11 de abril de 2025, passando para às 09:00h do dia 23 de abril de 2025 a ser realizado em **www.novobbmnet.com.br**. A alteração de data foi motivado pela retificação da descrição do objeto. Tem como Objeto: Registro de Preços para aquisição de Sacos plásticos de lixo para uso da Secretaria de Serviços Públicos. Acessos ao Edital Retificado: O Edital Retificado completo poderá ser obtido pelos interessados no Setor de Divisão de Suprimentos na Rua Ramos de Azevedo, nº 350 – 3º andar, Centro, Cosmópolis-SP – CEP: 13.150-025 nos seguintes horários: das 8:00 às 16:00 horas, cujo o custo da reprodução gráfica será cobrado, através de solicitação no e-mail **compras@cosmopolis.sp.gov.br**, pelo site **www.cosmopolis.sp.gov.br**, **www.novobbmnet.com.br** e Portal Nacional Compras Públicas – PNCP. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). Cosmópolis, 04 de Abril de 2025. Antônio Claudio Felisbino Júnior – Prefeito Municipal.

FUNDAÇÃO PARA O REMÉDIO POPULAR "CHOPIN TAVARES DE LIMA" – FURP
Secretaria da Saúde SP SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO

Acha-se aberta na Fundação para o Remédio Popular – Furp, a seguinte licitação: Pregão Eletrônico nº 0009/2025 - Processo SEI Nº 266.00000708/2024-71 – Objeto: Contratação de serviços de desenvolvimento e validação analítica de residuais de insumos farmacêuticos ativos (IFA) em equipamentos produtivos (HPLC (DAD) e Espectrofotômetro UV/Vis). Realização da Sessão: 23/04/2025 às 10:00 horas no endereço eletrônico: **http//www.gov.br/compras**, sob o nº 90009/2025. Critério de Julgamento: Menor Preço. EDITAL / INFORMAÇÕES: Seção de Licitações, Rua Endres, 35 – Itapegica, Guarulhos – SP. Tel. (11) 2423-6156, das 08h:00 às 12h:30. e das 13h:30 às 17h:00. – E-mail **licitacao@furp.sp.gov.br** – As licitantes interessadas poderão consultar o edital nos sites: **www.gov.br/compras** - UASG 091101, **www.furp.sp.gov.br** ou **www.doe.sp.gov.br**.

ITAIPU BINACIONAL

CONCORRÊNCIA NACIONAL
NF 0304-25

Objeto: contratação de serviços especializados em promoção publicitária e mercadológica do Complexo Turístico de Itaipu - CTI (Brasil).

Condição de Participação: empresas legalmente estabelecidas no Brasil.

Caderno de Bases e Condições: disponível no site https://portaldofornecedor.itaipu.gov.br/pagina-licitacoes.

Sessão Pública: 8 de maio de 2025, das 9h30 às 9h45 (horário de Brasília), no Centro de Recepção de Visitantes (CRV), na Usina Hidrelétrica de ITAIPU, em Foz do Iguaçu-PR.

Daniele Tassi Simioni Gemael
Superintendente de Compras

Bruno Arnaldo Hug de Belmont V.
Superintendente Adjunto de Compras

SINDICATO DOS PROFESSORES DE SÃO PAULO
ASSEMBLEIA GERAL

O Presidente do Sindicato dos Professores de São Paulo, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 50.270.172/0001-53, sito à Rua Borges Lagoa, 208, Vila Clementino, São Paulo/SP, CEP: 04.038-000, no uso dos poderes que lhe são conferidos pelo Estatuto Social, convoca todas as Professoras e todos os Professores da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Técnico e Profissionalizante, Educação Especial, Cursos Supletivos, Educação de Jovens e Adultos, Cursos Preparatórios para Vestibulares da rede privada de ensino, sindicalizados ou não, na base territorial do município de São Paulo/SP, para a Assembleia Geral que se realizará no dia 12 de abril de 2025, na modalidade presencial e online (híbrida), às 09h30min, em primeira convocação com o quórum estatutário de presentes, ou às 10h00min, em segunda convocação, com qualquer número de trabalhadoras e trabalhadores presentes, na Rua Borges Lagoa, 170, Vila Clementino, São Paulo/SP, CEP: 04.038-000, e por meio da plataforma remota Zoom, cujo link será encaminhado às Professoras e aos Professores que o solicitarem, mediante cadastro comprobatório de sua condição de Docente em estabelecimento da Educação Básica da rede privada de ensino, na base territorial do Sindicato, no seguinte endereço eletrônico: https://sinprosp.org.br/assembleia/basico, impreterivelmente, até às 08h00min da data de realização, acima referida. A assembleia convocada nos termos e condições estabelecidas no presente edital tem a finalidade de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

A. Análise e deliberação sobre a contraproposta patronal.
B. Em caso de recusa da contraproposta patronal, discussão e deliberação sobre a mobilização e formas de luta.

São Paulo, 07 de abril de 2025.
Celso Napolitano
Presidente

mercado

Gerador de renováveis deve arcar com risco, afirma diretor da Aneel

FOLHA EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Pedro Lovisi

SÃO PAULO O diretor-geral da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), Sandoval Feitosa, disse na semana passada que os cortes de energia renovável fazem parte do risco das geradoras e que o consumidor não pode arcar com os prejuízos das empresas.

"O risco tem que se traduzir em preço e, em alguma medida, os agentes têm que se preparar para colocar essa variável em seus modelos de negócio. Não há por que exigir que o consumidor pague por uma energia de que ele não precise", disse em evento em São Paulo.

Essa é a principal discussão do setor elétrico no Brasil atualmente. As geradoras de energia solar e eólica pedem, inclusive na Justiça, que seus prejuízos com os cortes de energia sejam incluídos nos encargos do sistema, pagos pela maior parte dos consumidores. Hoje, esses prejuízos são arcados apenas pelas empresas.

Segundo as associações que defendem os geradores de energia renovável, o prejuízo só no ano passado foi de quase R$ 2,5 bilhões. Mas, nas contas da Aneel, para cada R$ 1 bilhão indenizado, há um aumento médio na tarifa do consumidor de cerca de 0,4%.

Esses cortes acontecem porque hoje, em determinados períodos do dia, a geração no país é superior à demanda e à capacidade das linhas de transmissão do Nordeste de escoar a energia para o Sudeste, onde está a maior demanda.

Nesses casos, o ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) opta por cortar a energia de alguns geradores, que, ao não conseguirem injetar a eletricidade na rede, precisam comprar a energia no mercado livre para fornecer a seus clientes.

Como cortar a geração de energia eólica e solar é mais simples que desligar térmicas e hidrelétricas, essas empresas são as mais afetadas. Esse prejuízo só é ressarcido se o corte ocorrer por problemas pontuais na rede.

Os geradores, no entanto, argumentam que precisam ser ressarcidos, uma vez que a incapacidade de escoamento não é provocada por problemas operacionais das empresas.

Políticas de Trump provocam corrida no mercado de defesa da Europa

Fabricantes de armas ouvidos pela Folha lidam ao mesmo tempo com euforia nas Bolsas e ansiedade no planejamento diante de projeção maior de demanda

Igor Gielow

RIO DE JANEIRO O mercado de defesa europeu vive o seu momento mais paradoxal desde o fim da Guerra Fria, misturando a euforia nas Bolsas de Valores devido aos sucessivos anúncios de aumento de gasto militar com dúvidas acerca de capacidade produtiva, cadeias de suprimento e o comprometimento dos governos.

Se Vladimir Putin já havia iniciado uma mudança tectônica no setor ao invadir a Ucrânia, coube a Donald Trump a revolução.

Ela veio na forma da ainda incerta guerra tarifária e na retórica de desinteresse nos assuntos de defesa da Europa, que desde 1945 olha para os Estados Unidos quando o assunto é enfrentar a Rússia. O fim da União Soviética em 1991 acelerou o processo, reduzindo investimentos em defesa e aumentando a dependência de material americano.

Ao longo da semana passada, a **Folha** conversou com atores desse mundo, reunidos no Rio para a bienal de defesa Laad. Há tanto otimismo quanto ansiedade ante as nebulosidades.

"Fizemos investimentos de R$ 7,5 bilhões no ano passado, e esperamos fazer o mesmo neste ano. Um bom exemplo é nosso negócio de munições no Reino Unido, onde aumentamos a capacidade de produção em oito vezes no último ano", disse John Stocker, diretor-gerente para Américas da BAE Systems.

A empresa britânica é a maior fabricante europeia de armas, ficando em sexto lugar global no ranking do Sipri (Instituto Internacional de Estudo da Paz de Estocolmo) no ano passado, que mede as receitas das empresas — R$ 181 bilhões em 2023. As cinco primeiras são americanas.

Isso reflete a realidade que Trump virou de cabeça para baixo, ao primeiro cobrar que países europeus gastassem mais com defesa e depois alinhar-se a Putin por uma trégua na Ucrânia. Até um parceiro na aliança militar da Otan, a Dinamarca, virou alvo de pressão pela obsessão do americano em tomar a Groenlândia.

Os principais governos miram agora um gasto na casa de 3% do PIB com defesa, nível só alcançado ou ultrapassado hoje por 5 dos 32 membros da Otan.

"O continente tem algumas companhias notáveis, capazes de produzir alternativas de alta qualidade aos produtos americanos. Mas anos de chegada de embarques transatlânticos prejudicaram sua capacidade de fabricar em escala", diz o analista Ronan Wordsworth, da consultoria americana Geopolitical Future.

O cenário gerou corrida às ações das empresas europeias. O índice Stoxx Aerospace & Defense, que mede as companhias no continente, teve 30% de alta neste ano. Nos últimos seis meses, a alemã Rheinmetall viu suas ações subirem 156%.

A maior firma sueca do setor, a Saab, teve valorização de 81% no período e viu as chances de seu caça Gripen E/F, o mesmo vendido ao Basil, ser comprado por Portugal — que descartou o F-35 pela imprevisibilidade de Trump.

No entanto, seu presidente, Micael Johansson, demonstrou cautela ao falar com a reportagem no Rio. Segundo ele, "precisamos ter acertos com governos e forças de defesa em toda a Europa para dizer 'ok, esses níveis estamos preparados para pagar' quando os tempos forem bons e talvez a demanda não seja tão alta".

Concorda com ele seu cliente prioritário, a Suécia. Também na Laad, o número 2 da Defesa do país, Peter Sandwall, disse que "a maioria das empresas está trabalhando em três ou quatro turnos, mas está claro que, a longo prazo, muito mais é necessário".

"Os países precisam fazer aquisições coordenadas, mais encomendas, tornando possível que elas tomem decisões de investimento", afirmou, independentemente de o conflito iniciado por Putin em 2022 acabar.

A corrida envolve também a busca por alternativas nas linhas de suprimento, e nisso a presença dos europeus no Brasil pode trazer benefícios indiretos.

O consórcio europeu Airbus, por sua vez, tem no país o domínio do mercado de helicópteros, por meio da Helibras. "Desde a Covid, o Ocidente tem buscado países para formar cadeia de suprimento confiável", disse o presidente da empesa, Alberto Duek, adicionando a Guerra da Ucrânia como fator desestabilizador.

Já a maior empresa brasileira no setor militar, a Embraer Defesa & Segurança, aproveitou o contexto e entrou de forma decisiva no mercado da Otan com seu principal produto, o cargueiro KC-390, vendido a seis países do grupo. Como os outros atores da área, contudo, seu presidente, Bosco da Costa Junior, "acompanha atentamente" o desenrolar da balbúrdia tarifária de Trump.

Voltando à Europa, o tempo corre para governos e empresas mudarem um cenário no qual os EUA detêm 39% do orçamento de defesa global, ante 22% dos aliados do continente mais o Canadá, e dominam 43% da exportação militar, enquanto os europeus pouco menos de 30% juntos.

Ranking de fabricantes de armas

País	Empresa	Receita em 2023, em US$ bi
EUA	Lockheed Martin	60,8
EUA	RTX	40,6
EUA	Northrop Grumman	35,5
EUA	Boeing	31,1
EUA	General Dynamics	30,2
Reino Unido	BAE Systems	29,8
Rússia	Rostec	21,7
China	Avic	20,8
China	Norinco	20,5
China	CETC	16
EUA	L3Harris Technologies	14,7
Europa	Airbus	12,9
Itália	Leonardo	12,4
China	Casc	12,3
China	CSSC	11,4
França	Thales	10,3
EUA	HII	9,2
China	Casic	8,8
EUA	Leidos	8,7
EUA	Booz Allen Hamilton	6,9

Fonte: Sipri



Equipes de emergência em frente a um prédio danificado por míssil russo, em Kiev, Ucrânia, neste domingo (6) Valentin Ogirenko/Reuters

Ataques da Rússia matam ao menos dois na Ucrânia

KIEV | AFP Um dos maiores ataques da Rússia em semanas causou danos e incêndios em vários distritos da Ucrânia e mataram ao menos duas pessoas, afirmaram autoridades locais neste domingo (6). A ofensiva fez a Polônia, membro da Otan, mobilizar aviões devido a bombardeios perto da fronteira.

O ataque ocorre dois dias depois de um bombardeio russo matar 19 pessoas em Krivii Rih, cidade natal de Volodimir Zelenski, segundo o governo ucraniano.

Em Kiev, jornalistas da agência de notícias AFP ouviram explosões durante a noite, e uma espessa fumaça negra se elevou sobre a cidade. Segundo os serviços de emergência, houve incêndios em edifícios não residenciais que danificaram um centro de negócios, uma fábrica de móveis e vários armazéns.

Alemães se assustam com medidas impostas pelos EUA e passam a cancelar viagens

Casos de deportação, tarifas e atitudes de presidente americano desestimulam escolha do antes preferido destino de turismo

José Henrique Mariante

BERLIM Dos tantos aspectos típicos da paisagem alemã, um talvez passe batido pela maioria dos visitantes. É difícil não encontrar um Reisebüro, agência de viagens, em centros urbanos do país, mesmo em cidades pequenas. Pois os escritórios de vitrines coloridas, com imagens de lugares exóticos e miniaturas de avião, estão cada vez mais preocupados com o destino preferido dos alemães. O governo de Donald Trump, mostram os números, parece estar desestimulando viagens de turismo para os EUA.

De acordo com as últimas estatísticas disponíveis do Departamento de Comércio americano, as viagens de alemães para o país caíram 8,5% em fevereiro em relação ao mesmo mês do ano passado. A marca negativa só é superada por cidadãos de Coreia do Sul (-16,5%), Colômbia (-12,7%) e China (-11,1%), entre os 20 países que mais procuraram os EUA com visto de turista. No total, os americanos viram recuo de 0,7% dos viajantes a passeio em fevereiro, ante um aumento de 6,2% registrado no mês de janeiro.

Em 2024, quase 2 milhões de alemães fizeram turismo nos EUA, ocupando a quinta colocação do ranking, um pouco à frente dos brasileiros, com 1,9 milhão. Neste ano, até fevereiro, o Brasil está em segundo, com 337 mil (+4,4%), e a Alemanha caiu para oitavo, com 192 mil (-5,2%).

Ainda que as nacionalidades envolvidas sugiram alguma relação, como o fato de França (-5,6%) e Holanda (-7,9%) também terem apresentado queda em fevereiro, seria ainda prematuro relacionar o recuo à chegada de Trump à Casa Branca. O governo alemão, porém, contribuiu para a interpretação no mês passado ao modificar suas recomendações de viagem para os EUA.

O novo texto do Ministério das Relações Exteriores reforça trechos que talvez soem banais para ouvidos brasileiros, como o visto no passaporte não garantir entrada e que a palavra final sempre será dos agentes de fronteira. Ao mesmo tempo, faz recomendações para pessoas transgênero procurarem os serviços consulares antes de embarcar. Os cadastros americanos, incluindo o sistema Esta, que facilita a entrada de cidadãos de nacionalidades isentas de visto, agora só permitem os gêneros masculino ou feminino.

Além da cruzada contra transgêneros, ganharam destaque casos de deportação de alemães, algo inusual na relação dos dois países. Fabian Schmidt, 34, engenheiro que vivia nos EUA desde 2007 e tinha green card, foi barrado pela imigração americana ao voltar de Luxemburgo.

Ele foi detido e, segundo familiares, interrogado de maneira violenta. Autoridades americanas afirmam que o relato é exagerado, mas não explicaram as razões para barrá-lo. Schmidt acabou sendo transferido para um hospital após sofrer um colapso por falta de medicamentos.

Semanas antes, dois turistas alemães com visto já haviam sido presos por tentarem retornar aos EUA por fronteiras terrestres. Um se atrapalhou com o inglês ao ser interrogado e acabou detido por duas semanas. Outra, uma tatuadora, ficou presa por seis semanas, incluindo nove dias em uma solitária, segundo ela. O centro de detenção nega que a tenha colocado em isolamento. Os dois já foram repatriados.

Agências de turismo afirmam que o planejamento de viagens dos alemães demanda decisões de longo prazo e que o efeito Trump está sendo superestimado. Dois escritórios especializados em viagens para os EUA, no entanto, afirmaram ao jornal econômico Handelsblatt que a procura despencou desde a posse do republicano, em janeiro.

Segundo pesquisa do Instituto Allensbach, 82% dos alemães acreditam que a Europa e os EUA estejam se afastando; 67% afirmam que os riscos das políticas de Trump para o continente são semelhantes às de Vladimir Putin; e 55% da população concordam com a frase 'Donald Trump realmente me assusta'.

8,5%

foi a queda de viagens de alemães aos EUA em fevereiro, na comparação com o mesmo mês de 2024, segundo o Departamento de Comércio; o recuo só foi maior para cidadãos da Coreia do Sul (16,5%), Colômbia (12,7%) e China (11,1%)



Papa faz primeira aparição pública após deixar hospital

Sem anúncio prévio, Francisco, que teve alta há duas semanas, cumprimenta fiéis na praça São Pedro, no Vaticano, pouco antes do meio-dia deste domingo (6) Francesco Sforza/Imprensa do Vaticano/Reuters

Brasil cria importante precedente jurídico

Palavra da vítima foi prova central na condenação de Juan Darthés por estupro

Bianca Santana

Doutora em ciência da informação, mestra em educação e jornalista. Autora de "Quando me Descobri Negra"

Em tempos de contabilizar o número de denunciantes na defesa de um acusado de assédio sexual, como se a palavra de uma única vítima fosse insuficiente até mesmo para instaurar um inquérito, no último 20 de março a Justiça brasileira reafirmou, em última instância, a condenação do ator argentino-brasileiro Juan Darthés a seis anos de prisão, em regime semiaberto, pelo estupro da atriz argentina Thelma Fardin.

Segundo Carla Junqueira, advogada de Thelma no Brasil, a decisão da 4ª Seção do Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF-3) representa uma mudança de paradigma ao consolidar a importância do testemunho da vítima como elemento central em casos de violência sexual. "Essa decisão redefine os critérios de valoração da prova nos processos de abuso sexual, especialmente em casos nos quais a palavra da vítima é o principal elemento probatório. Trata-se de um impacto jurídico não só para o Brasil, mas para toda a América Latina, onde os avanços nessa área ainda enfrentam resistência", afirma a advogada.

Darthés já havia sido condenado pela 5ª Turma do TRF-3, em junho de 2024. A defesa recorreu alegando ausência de provas sobre o uso de violência ou grave ameaça. É comum que abusadores se valham do argumento de falta de provas, não apenas no sistema da Justiça, como também para ameaçar mulheres: "Você não tem prova nenhuma, quem vai acreditar em você?" Por isso é tão importante que esse escudo frequente de abusadores seja desmantelado.

É comum que abusadores se valham do argumento de falta de provas, não apenas no sistema da Justiça, como para ameaçar mulheres: "Você não tem prova nenhuma, quem vai acreditar em você?"

Acusados de quaisquer crimes têm direito a ampla defesa, é evidente, mas não se pode criar um escudo prévio, para barrar até mesmo investigações, inquéritos ou julgamentos, sob o argumento de falta de provas materiais em situações de assédio e abuso. Ou violentar mulheres em segredo, cuidando de não gerar provas, se perpetua como o crime perfeito. É fundamental investigar as denúncias, mas sem desconsiderar a palavra da vítima.

Ao negar o recurso da defesa de Fardin, o relator deste último recurso destacou que se trata de um caso típico de violência sexual praticada em ambiente reservado, ressaltando que, segundo a jurisprudência consolidada, a palavra da vítima tem especial relevância nesse tipo de crime.

A advogada Carla Junqueira ressalta que a decisão pode abrir caminho para que casos semelhantes recebam um tratamento mais sensível e responsável no sistema judiciário. "O precedente reforça a necessidade de um olhar mais atento para os depoimentos das vítimas", afirma ela.

Em 2009, durante turnê pela Nicarágua do programa televisivo argentino em que trabalhavam juntos, Juan Darthés, aos 45 anos, estuprou Thelma Fardin, aos 16. A atriz sofreu em silêncio por 9 anos, até que, na onda #MeToo, em 2018, decidiu denunciá-lo.

Com dupla cidadania, Dalthés fugiu para o Brasil. Por quatro anos Thelma enfrentou a exposição pública de seu trauma e os questionamentos da veracidade de sua denúncia, enquanto buscava compreender o sistema jurídico brasileiro.

Em 2022, Darthés foi absolvido pela Justiça de São Paulo. Thelma recorreu e buscou apoio em redes feministas brasileiras. Em junho passado, seu abusador foi condenado em segunda instância.

DOM. Sylvia Colombo SEG. Bianca Santana
QUA. Rui Tavares QUI. Lucia Guimarães SAB. Igor Patrick

Muito difícil Trump obter 3º mandato, afirma secretária de Justiça dos EUA

Pam Bondi afirma que gostaria de vê-lo presidente por 20 anos, mas admite que só mudança na Constituição permitiria extensão; republicanos evitam apoiar ideia

WASHINGTON | AFP A secretária de Justiça dos Estados Unidos, Pam Bondi, disse neste domingo (6) que seria "muito difícil" para Donald Trump encontrar um caminho legal para concorrer a um terceiro mandato como presidente.

"Gostaria de tê-lo como presidente por 20 anos", disse Bondi à Fox News. "Mas acho que isso vai acabar depois deste mandato", afirmou.

A Constituição dos EUA foi emendada em 1947 para estabelecer um limite de dois mandatos para presidentes, logo após a morte de Franklin Roosevelt. O democrata foi eleito quatro vezes: em 1932, 1936, 1940 e 1944.

Para voltar atrás na mudança e reformar a Constituição, o republicano precisaria de uma maioria de dois terços de votos, tanto na Câmara dos Deputados (ou seja, ao menos 290 votos) quanto no Senado (pelo menos 67), números que Trump está longe de ter.

Hoje, os republicanos controlam a Câmara com 218 cadeiras, ante 215 dos democratas. No Senado, detêm 53 assentos, ante 47 de democratas e independentes.

Depois da aprovação no Congresso, ao menos 38 dos 50 estados americanos (três quartos do total) precisariam também concordar com a mudança por meio de votações nos Legislativos estaduais. Em seu segundo mandato, Trump conta com 29 estados cujos Câmara e Senado locais são controlados pelos republicanos.

"Essa é realmente a única maneira de fazer isso", disse Bondi. "Seria muito difícil".

Uma outra forma de revogar ou aprovar uma nova emenda seria convocar a chamada Convenção Constitucional. Para isso, são necessários os apoios de ao menos 34 estados (dois terços do total). Uma vez convocada, a proposta de emenda precisaria ser ratificada por 38 estados (três quartos do total). Só então seria considerada aprovada e entraria em vigor.

Pouco depois da posse de Trump, o deputado Andy Ogles, do Tennessee, propôs uma emenda à Constituição para permitir que o atual presidente disputasse de novo. De 1956 a 2019, foram 46 tentativas de mudar esse trecho da Constituição.

Trump tem dado declarações de que pode concorrer à Casa Branca para um terceiro mandado em 2029, quando se encerra o seu segundo governo.

Mas a entrevista de Bondi reforça a resistência do círculo próximo do presidente de encampar a ideia. Republicanos não só evitaram respaldar essa proposta como a minimizaram, dizendo que o chefe do Executivo estaria adotando tom jocoso.

Em fevereiro, aliados de Trump disseram ao jornal The New York Times que, em conversas particulares, o presidente dizia que estava adotando uma estratégia de diversionismo para chamar a atenção do partido.



O que Trump precisa para um terceiro mandato

O que diz a lei?
A 22ª Emenda da Constituição americana impossibilita que presidentes tenham mais de dois mandatos, consecutivos ou não

Como mudar a Constituição?
Exige maioria de dois terços na Câmara (ao menos 290 votos) e no Senado (pelo menos 67). Se for aprovada pelo Congresso, ao menos 38 dos 50 estados americanos (três quartos do total) precisariam concordar com a mudança por meio de votações nos Legislativos estaduais

Mesma reação teve o presidente do Senado, o republicano John Thune, que disse acreditar que o presidente está só provocando a oposição.

Ao portal Axios, o diretor de comunicações da Casa Branca, Steven Cheung, também minimizou a polêmica. Ele afirmou que o presidente acha que "ainda é muito cedo para pensar" em mais um mandato.

Trump, porém, afirmou recentemente que "não está brincando" sobre possível terceiro mandato. Foi a quarta vez que o republicano flertou com a ideia de forma pública desde que ele foi declarado vencedor do pleito presidencial, em 6 de novembro. Pela primeira vez, ele disse estar falando sobre o assunto de forma séria, mesmo que seus aliados duvidem.

O primeiro comentário de Trump sobre o tema ocorreu uma semana após ser eleito. "Suspeito que não vou concorrer novamente a menos que vocês digam: 'Ele é tão bom que precisamos descobrir outra solução'", disse o republicano em 13 de novembro a correligionários no Congresso, onde foi aplaudido por apoiadores.

Em 6 de fevereiro, em um café da manhã em um hotel em Washington, Trump voltou a insinuar a hipótese. No final de fevereiro, ele perguntou a uma plateia num evento na Casa Branca se deveria se candidatar mais uma vez.

Milhares se reúnem por Le Pen, que diz se inspirar em Luther King

SÃO PAULO Líder da ultradireita na França, Marine Le Pen disse neste domingo (6) em Paris que vai se inspirar em Martin Luther King Jr., assassinado em 1968 por lutar contra a segregação racial nos Estados Unidos, para enfrentar sua inabilitação política de cinco anos.

Há quase uma semana, a pré-candidata à Presidência foi condenada por desviar fundos do Parlamento Europeu para o caixa de seu partido, a Reunião Nacional (RN), e impedida de concorrer a cargos públicos por cinco anos —medida que entrou em vigor imediatamente, apesar de ainda ser passível de recursos.

Caso não consiga reverter a decisão nos tribunais, Le Pen estará fora das eleições de 2027, o que seria um revés catastrófico para ela, que trabalha para suavizar sua imagem ao menos desde 2017, quando sofreu a primeira derrota para o atual presidente francês, Emmanuel Macron.

A alusão a um líder pacifista neste domingo mostra que sua estratégia não mudou, apesar dos ataques à Justiça francesa. "A nossa luta é também uma luta pelos direitos civis. Pois claramente existem várias categorias de cidadãos na França", afirmou a milhares de apoiadores.

"A nossa linha de conduta nunca será a da brutalização, mas sim a pacífica do pastor Martin Luther King, que lutou pelos direitos civis dos cidadãos americanos na época oprimidos e privados de direitos", continuou.

Luther King foi o mais importante líder do movimento pelos direitos civis nos EUA na década de 1950 e 1960, quando políticas de segregação racial no país ainda separavam pessoas brancas e negras em espaços como escolas e transporte público. Luther King ganhou o prêmio Nobel da Paz em 1964, quatro anos antes de ser morto na cidade de Memphis, no Tennessee, onde participaria de uma manifestação.



Manifestantes se reúnem em Paris para apoiar Marine Le Pen Gonzalo Fuentes/Reuters

Le Pen afirmou que não vai desistir de concorrer. Seu possível substituto, Jordan Bardella, 29, afirmou que a decisão judicial tinha como objetivo "eliminá-la da corrida presidencial".

Não houve uma estimativa imediata da polícia a respeito do número de manifestantes no protesto, apontado como um termômetro para a popularidade da política, mas os organizadores da marcha disseram que cerca de 15 mil pessoas estavam presentes.



A nossa luta é também uma luta pelos direitos civis

Marina Le Pen
Presidente do partido Reunião Nacional (RN)

Uma pesquisa de opinião da consultoria Elabe divulgada neste sábado (5) mostrou que Le Pen ainda era a favorita para vencer o primeiro turno da votação presidencial, mesmo com a condenação. De acordo com o levantamento, ela tem entre 32% e 36% de apoio, à frente do ex-primeiro-ministro Edouard Philippe, que tem entre 20,5% e 24%.

Com Reuters e AFP

Eufrázio

PF investiga se PCC usou obras de Romero Britto para lavar dinheiro

Peças do artista brasileiro e de Cilene Derdyk foram encontradas durante investigações da operação Mafiusi, que apura elo entre a facção e a máfia italiana

Constança Rezende e Lucas Marchesini

BRASÍLIA A Polícia Federal investiga se obras de arte encontradas com supostos integrantes de uma organização criminosa composta por membros do PCC e de máfias europeias estavam sendo usadas para lavar dinheiro obtido com tráfico internacional de drogas.

As obras foram citadas nas últimas atualizações da operação Mafiusi, que na semana passada voltou a prender o doleiro Tharek Mourad, em São Paulo. Ele é apontado como elo entre o PCC e a máfia italiana.

Investigadores apontam que foram localizados certificados de autenticidade de obras de arte produzidas por artistas de renome. A polícia, no entanto, não apreendeu as obras durante o cumprimento de mandados de busca e apreensão em endereços de envolvidos na operação.

Algumas das obras foram encontradas na Sulvene Factoring. A empresa de São Paulo seria utilizada para lavar dinheiro e tem como sócios Mourad e William Barile Agati, apontado como uma espécie de faz-tudo do PCC e preso em janeiro.

Segundo informações obtidas pela **Folha**, entre as obras achadas estão três atribuídas ao brasileiro Romero Britto, conhecido por estampas de cores vibrantes. Os investigadores dizem que essas obras foram compradas com dinheiro do tráfico de drogas.

Uma delas é uma escultura em madeira acrílica e laca em formato de bola de futebol. Foi identificado documento que seria o certificado de autenticidade da obra, de 9 dezembro de 2020, com assinatura que seria de Britto.

Os investigadores também localizaram um segundo certificado de autenticidade que seria de um quadro com o desenho de um urso pintado com a famosa estampa do artista, emitido na mesma data.

Os policiais acharam, ainda, um quadro com o desenho de Nossa Senhora de Guadalupe com a pintura do autor. A obra foi localizada na casa de Barile Agati.

Uma escultura de parede formada por fios de cobre, alumínio e couro, em cinco módulos com medidas variadas, que seria da artista Cilene Derdyk, da série Tramas Circulares, de 2022, foi descrita pela PF como pertencente à coleção de Barile Agati. Também foi encontrado um certificado de autenticidade da obra, de 23 de janeiro de 2023, emitido por uma galeria de arte.

Para os responsáveis pelas investigações, há fortes indícios de que a organização criminosa também vem investindo os lucros provenientes do narcotráfico em obras de arte. Segundo os policiais, trata-se de uma metodologia conhecida de lavagem de dinheiro bastante explorada por criminosos, tendo em vista a subjetividade dos valores.



Obra de Romero Britto encontrada durante investigação Reprodução/PF



Investigadores encontraram certificado de autenticidade junto a obra de Britto Reprodução/PF

Procurado, Eduardo Maurício, advogado de William Barile Agati, afirmou que seu cliente é inocente, primário, de bons antecedentes, pai de família, de conduta ilibada e empresário em diversos segmentos de negócios nacionais e internacionais lícitos.

Ele também disse que Agati não praticou nenhum dos crimes que lhe são imputados na operação Mafiusi, nem de lavagem de dinheiro, e que tem sofrido perseguição de forma ilegal e abusiva.

Procurada, a defesa de Mourad não respondeu aos questionamentos da reportagem.

Em 2017, três quadros assinados pelo artista Romero Britto encontrados na casa de veraneio do ex-governador do Rio de Janeiro Sérgio Cabral, em Mangaratiba (RJ), também foram objeto de investigação da Polícia Federal em Curitiba.

O acervo em nome do artista incluía dois retratos, um de Cabral e outro da ex-primeira-dama Adriana Ancelmo, avaliados em R$ 23,6 mil e R$ 51,1 mil, respectivamente.

As duas obras compunham a decoração do corredor das cinco suítes do segundo andar do imóvel. O terceiro Romero Brito, e considerado mais valioso (R$ 71,1 mil), estava no quarto de um dos filhos do casal.

O ex-governador deixou a cadeia em 2022 após uma série de condenações por esquemas de corrupção investigados na operação Lava Jato.

Já a operação Mafiusi teve fase deflagrada em dezembro de 2024, em conjunto com autoridades italianas, contra grupos criminosos interligados responsáveis pelo tráfico de grandes quantidades de cocaína da América do Sul para a Europa.

As investigações tiveram como alvo uma rede complexa que operava principalmente por meio do porto de Paranaguá, no Paraná, e com o uso de aeronaves privadas.

As ações foram um desdobramento da operação Retis, que já havia desarticulado organizações criminosas responsáveis pela logística do tráfico.

Essas redes criminosas eram encarregadas de todo o aparato necessário para enviar cocaína da América do Sul para a Europa, utilizando esse ponto estratégico.

Durante a operação, foi identificado que membros do PCC contratavam essa logística de transporte. Os integrantes de uma organização mafiosa italiana que atuava no Brasil eram responsáveis pela intermediação da compra e envio da droga para o continente europeu.

O porto de Paranaguá era o principal ponto de saída, e o porto de Valência, na Espanha, o de chegada. A droga era transportada principalmente ocultada em contêineres com cargas como cerâmica, louça sanitária e madeira.

A movimentação financeira dos investigados alcançou aproximadamente R$ 2 bilhões entre 2018 e 2022, segundo a PF.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

MATIAS DE OLIVEIRA PINTO (1960 - 2025)

Violoncelista viajou o mundo para concertos

Professor na Alemanha, Matias Pinto mantinha relação com o Brasil

Adriano Alves

JUAZEIRO (BA) Europa, EUA, Israel, Japão e muitos outros destinos. O brasileiro Matias de Oliveira Pinto era um violoncelista reconhecido ao redor do mundo. Apresentou-se em concertos e foi solista nos mais importantes festivais de música clássica e salas do gênero pelo planeta.

Seu talento aflorou ainda criança. Nascido em São Paulo, em 1960, herdou a veia artística do pai, o cenógrafo Cyro del Nero, e começou a estudar piano na infância. Depois, passou a se dedicar ao instrumento de corda que ditou sua carreira.

Aluno do polonês Zygmunt Kubala, era puro talento. Aos 18 anos, já se tornou professor na Faculdade de Música de Curitiba. Com a mesma idade ganhou uma bolsa para estudar em Berlim.

Na Europa, aperfeiçoou-se com grandes mestres. Formou-se na Escola Superior de Música de Berlim (HdK) e na Academia Franz Liszt de Budapeste (HUN).

Sua vida foi dedicada ao ensino. Lecionava na Universidade das Artes de Berlim e na Escola de Música da Universidade de Münster. Também ministrava aulas em outros países, como o Brasil.

Dizia que a primeira coisa que um aluno tem que ter com o professor é uma boa relação. "Não existia um aluno que não evoluísse com ele, bastava estar disposto. Era uma missão que ele fazia. Quando eu o vi como professor, eu falei 'eu quero isso'", conta Franklin Martins, 37, coordenador de violoncelo do Neojiba (Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia).

Matias, que recebeu formação europeia, sempre teve preocupação em abrir caminhos para os estudantes brasileiros. Montou um curso com aulas de alemão e violoncelo na universidade, assim era possível estrangeiros entrarem no mestrado da instituição.

O músico tinha mais de dez violoncelos, alguns nas mãos de alunos, que sempre apoiava.

Além dos discípulos, também deixou eternizado seu talento. Tem gravações por selos europeus, como Cello Colors, Academy e Kreuzberg Records.

Falava português, alemão, francês, inglês, italiano e húngaro. Era extremamente dedicado aos estudos.

No dia 2 de fevereiro, fez a última apresentação, no concerto de encerramento da 42ª Oficina de Música de Curitiba. Morreu três dias depois, aos 64 anos, em um acidente de carro em Berlim. Deixa dois filhos.

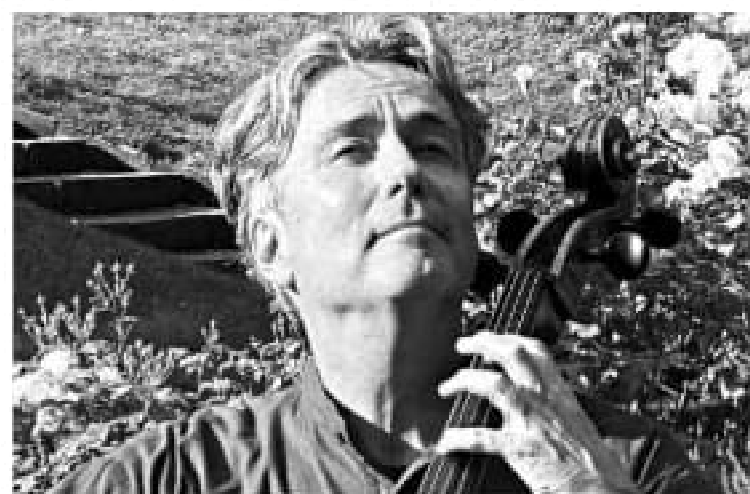
Também fica o Festival de Violoncelos de Ouro Branco (MG), do qual era diretor artístico, que passará a ser o Festival Matias de Oliveira Pinto. Sua 11ª edição está programada para este mês.

O QUE FAZER EM CASO DE MORTE

Serviço Funerário Municipal de São Paulo Central 156 Tel. (11) 3396-3800; prefeitura.sp gov.br/servicofunerario

Anúncio pago na Folha Tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito folha.com/mortes. Até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos).



Reprodução/Facebook



Artista da Maré, que não quis se identificar, posa ao lado de muro com marcas de tiros Eduardo Anizelli/Folhapress

'Cresci achando que era normal ter tiro toda hora', afirma artista da Maré

Moradores e trabalhadores contam como a violência e as operações policiais impactam a vida nas favelas do Rio

Bruna Fantti

RIO DE JANEIRO Quando Nina (nome fictício) fala sobre a infância, suas lembranças misturam brincadeiras com o som dos tiros rasgando o céu da Maré, complexo de favelas na zona norte do Rio de Janeiro. Era a avó quem dava o alerta: "Deita no chão, não se mexe", ela recorda.

Hoje, aos 27 anos, Nina é artista e ensina crianças na Maré. Lá recebeu a Folha, mostrando a casa de tijolos expostos, sem reboco, em uma divisa entre facções rivais. Os muros do local, além de grafites, têm marcas de tiros.

"Cresci achando que o mundo era assim. Que era normal ter tiro toda hora. Aqui na Maré a gente conhece a maldade cedo", diz.

O contato com outras realidades veio mais tarde, quando ela foi à praia pela primeira vez. "Eu já era adolescente quando fui a Copacabana. Lá tudo era diferente, até o jeito das pessoas. Eu me achava tão fora do lugar que parecia errado eu estar ali, como se todos me olhassem, julgando."

Deitar no chão para se proteger dos tiros ou dormir em um colchão no corredor segue sendo a rotina de outras famílias.

Nina diz incentivar as crianças a usarem a arte como forma de expressão. Durante o julgamento da ADPF das Favelas no STF (Supremo Tribunal Federal), elas enviaram desenhos aos ministros. Neles, o clássico sol no canto da folha estava presente, mas havia também armas e pedidos de paz.

Proposta pelo PSB (Partido Socialista Brasileiro), a ADPF 635 questionava a letalidade das ações de segurança pública no estado e buscava evitar intervenções policiais abusivas em áreas de favela. O julgamento foi concluído na última quinta (3). Foi decidido que as operações policiais não precisarão ser comunicadas previamente, mas determinações deverão ser cumpridas, como câmeras e ambulâncias.

Educadoras do equipamento cultural areninha da Maré dizem que é comum as crianças deitarem no chão para se proteger. A suspensão das atividades também é comum. Em 2024, de acordo com a ONG Redes da Maré, foram registradas 42 operações policiais na região, afetando 7.302 alunos.

Cerca de 90% dessas operações ocorreram próximo a unidades de saúde, levando à interrupção de serviços básicos por 30 dias e ao adiamento de aproximadamente 8.715 atendimentos.

"A diretora nos avisa no grupo de WhatsApp quando não vai abrir, por segurança. Meu filho está no 4º ano e já perdeu muitas aulas. Fico preocupada com o aprendizado, mas também com a segurança", diz Carla, moradora da Maré.

Em nota, a Secretaria Municipal de Educação diz que, no ano letivo de 2024 (fevereiro a dezembro), ao menos uma escola foi impactada em 194 dias diferentes em decorrência de operações policiais ou confrontos entre facções criminosas.

Profissionais de saúde, educação e assistência social que atuam dentro das favelas também se veem impedidos de trabalhar quando há confronto.

Moradores contam também que já deixaram de voltar para casa quando são notificados de operação. "Já dormi na casa de uma amiga duas vezes este ano porque a entrada da favela estava cercada. Eu preferi não arriscar. Quem mora aqui vive sempre com esse receio", relata Maicon Rodrigues, 21, estudante universitário.

Em frente ao painel de azulejos em homenagem a vítimas da violência no complexo de favelas, uma das coordenadoras da ONG Redes da Maré, Liliane Santos, observa que o local está intacto há três anos.

"Aqui é uma área de divisa de grupos armados. Você pode perceber que as paredes das casas estão com tiros, mas esse painel está inteiro. Esses tiros são antigos. Desde que essa intervenção urbana foi feita, os confrontos aqui pararam", afirmou.

Ela também mostra que uma praça com brinquedos para crianças foi feita em um local que era usado como área de lixo. "Isso mostra que intervenções arquitetônicas, sanitárias, trazem outra perspectiva de ocupação do território, os moradores se apropriam do espaço", diz.

Para ela, a grande vitória da ADPF é a mobilização popular. "Trouxe foco para um assunto que mexe de diferentes maneiras na vida de todos."

42 operações policiais

foram registradas, na região da Maré, em 2024 pela ONG Redes da Maré; 7.302 alunos teriam sido afetados pelas ações

Eufrázio



Celular em rua de SP; bullying e cyberbullying foram criminalizados em 2024 Zanone Fraissat - 3.fev.2025/Folhapress

Crimes virtuais seguem em alta mesmo após um ano de nova lei em vigor no Brasil

Para especialistas, sociedade ainda precisa aprender a controlar uso de redes por jovens para combater bullying e cyberbullying

Isabella Menon

SÃO PAULO Um ano após a criminalização do bullying e cyberbullying, o Brasil segue registrando aumento de crimes virtuais. De acordo com levantamento realizado pelo CNB (Colégio Notarial do Brasil), em 2024 foram solicitadas 145,3 mil atas notoriais para comprovar cyberbulling.

O número representa um aumento de 14% em comparação com 2023. Em 2015, data inicial da série histórica, foram solicitadas 48 mil atas —naquele ano foi instituída uma lei que previa o programa de combate ao bullying, mas que não estabelecia punição. Os crimes passam a constar no Código Penal, com pena de multa. Versão digital do bullying tradicional, o cyberbullying tem punições mais severas, com pena de dois a quatro anos de reclusão, além de multa.

Ao longo dos anos os registros só cresceram. Em 2020 o número saltou para 90.619, e em 2022 chegou 113.911.

Segundo a presidente do CNB, Giselle Oliveira de Barros, o cyberbullying tem o potencial de deixar marcas profundas nas vítimas, mas a reparação começa com uma prova contundente. "A ata notarial, feita em cartórios, é o caminho mais seguro para registrar conteúdos digitais antes que sejam perdidos."

A lei que criminaliza o bullying e o cyberbullying, sancionada no ano passado, já começa a ser usada em processos. Segundo o CNJ (Conselho Nacional de Justiça), 283 processos que fazem referência a esses crimes ingressaram na Justiça em 2024.

Segundo o TJ-SP (Tribunal de Justiça de São Paulo), 27 ações que tratam de bullying e cyberbullying foram movidas no território paulista. O número pode parecer baixo, mas magistrados relatam percepção de aumento de casos de bullying.

Especialistas afirmam que, apesar dos avanços na legislação, a prevenção precisa ser reforçada. Eles também avaliam que escolas e pais ainda têm dificuldade de entender e combater o problema junto aos jovens.

A advogada Ana Paula Siqueira, especializada em direito digital e que já implementou programas antibullying em escolas, diz que instituições de ensino ainda têm dificuldade de compreender o problema. Ela também observa que a maioria dos colégios, apesar da obrigação por lei, ainda não desenvolveram um protocolo para combater o bullying na sala de aula.

"A maior parte das escolas está esperando o próximo óbito. Infelizmente, essa atitude é fruto de uma cultura, de 'quando o problema vier, a gente vê'", diz ela.

"Muitas vezes ignoram o cyberbullying e alegam que [o crime] ocorre fora do ambiente escolar. Mas o vínculo comum entre as crianças é a escola e o bullying afeta esse ambiente", afirma Siqueira. "Se eles estão se xingando à noite, acham que vão se abraçar de manhã? Para essa geração não existe diferença entre mundo presencial e virtual."

A advogada diz ainda que a proibição do celular dentro das escolas, implementada no início do ano, não trouxe efeitos contra o bullying e o cyberbullying. Segundo ela, isso se deve ao fato de que a maioria das agressões acontece fora do horário escolar, principalmente durante a noite. Em grupos de adolescentes no WhatsApp, ela diz, alguns são alvos de discriminação racial e misoginia.

Para ela, os ataques que são registrados em escolas são sintoma do problema. "Embaixo, temos um iceberg gigantesco de violência, agressão, discriminação e cultura de ódio."

Apesar dos problemas ainda existentes, ela diz concordar com a afirmação de que a legislação melhorou a discussão dos crimes que envolvem principalmente crianças e adolescentes.

"Bullying não é mimimi", diz ela, citando alguns avanços no legislativo. "O Tribunal de Justiça já entendeu que stickers podem ser cyberbullying se usados no sentido pejorativo."

Uma pesquisa divulgada em setembro do ano passado revelou que 13,2% dos jovens afirmaram já ter sofrido cyberbullying. O estudo, realizado por pesquisadores UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais) e do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), ouviu 159.245 estudantes de 13 a 17 anos do ensino fundamental e médio de escolas públicas e privadas.

A prevalência entre jovens que afirmam terem sofrido bullying está nos adolescentes mais jovens, de 13 a 15 anos, meninas, jovens de escolas públicas e filhos de mãe sem escolaridade.

Outro destaque da pesquisa é que as vítimas, em geral, relatam sofrer agressão dos pais e não têm supervisão para o que fazem no tempo livre.

Gabaritei o teste do TikTok para TDAH

Conteúdo de redes sociais enfraquece capacidade de lidar com emoções

Becky S. Korich

Advogada, escritora e dramaturga, é autora de 'Caos e Amor'

Você esquece onde deixou as chaves do carro ou o celular? Check. Tem dificuldade em manter o foco em tarefas entediantes? Check. Lê vários livros ao mesmo tempo e demora para terminar? Check. Sente incômodo com música alta quando está concentrado? Check. Esquece com frequência o que ia dizer? Check. Sente sono pela manhã? Mil checks. Sim para todas. Veredito: TDAH (transtorno de déficit de atenção e hiperatividade).

O resultado veio mais rápido que um teste de farmácia para Covid. Os mestres em "medicina TikTok" não sabem quem eu sou, de onde vim, se bebo, se fumo, se durmo bem –mas, de tão experts que são, sabem muito mais sobre mim. Funciona assim: uma lista de perguntas de "sim" ou "não" é lançada e o resultado vem no final, junto com a prescrição do remédio.

Se o mesmo questionário fosse feito a qualquer um que vive na loucura da cidade e no vício digital, a maioria provavelmente responderia "sim" para todas as perguntas. O diagnóstico correto? Viver em 2025.

Um estudo recente publicado em março, feito por pesquisadores da Universidade da Colúmbia Britânica, no Canadá, revelou um dado alarmante: dos sintomas relatados nos vídeos mais populares sobre TDAH no TikTok, que somam quase meio bilhão de visualizações, menos da metade se apoia em fontes confiáveis.

As redes sociais podem ser aliadas da saúde mental. Podem ajudar a espalhar informação de qualidade, aumentar a conscientização e combater estigmas e preconceitos. Mas, quando se trata de redes sociais, likes são mais valiosos do que a ciência comprovada.

Banalizar os transtornos é um problema grave. Transformá-los em produto e monetizá-lo é crueldade barata

Em um vídeo, uma adolescente dança, aparece na tela uma relação de "sintomas" de autismo, como não gostar de usar meias, não misturar salada com o restante da comida e dormir com a TV ligada. "Coisas que eu achei que todo mundo fazia, mas na verdade são sintomas de autismo", diz a legenda.

A vítima do outro lado da tela, deve abaixar os dedos da mão para cada característica com que se identifica. Se fechar os cinco dedos: bingo! Positivo para o espectro.

Os vídeos sobre TEA (transtorno do espectro autista) e TDAH estão entre as dez hashtags relacionadas à saúde mais visualizadas do TikTok. Dos mais populares com a hashtag #autism, só 27% tinham informações precisas sobre o transtorno. Alguns prometem a "cura" para o autismo, oferecendo pulseiras magnéticas, óleos essenciais e outras tolices. Até a ingestão de alvejantes foi recomendada como tratamento, que, pasme, alguns pais tiveram a insanidade de aplicar aos seus filhos.

Além de confundir a compreensão sobre transtornos, esse tipo de conteúdo enfraquece a capacidade das pessoas de lidar com suas emoções. É mais fácil rotular as falhas e passar longe das razões do sofrimento. A desinformação deturpa, esmaga, destrói. Planifica a diversidade das pessoas.

Banalizar os transtornos é um problema grave. Fazer piada sobre eles não tem nenhuma graça. Transformá-los em produto e monetizá-lo é crueldade barata. Buscar engajamento usando a saúde não é só irresponsabilidade, é imoral.

Entre o "check" e o diagnóstico, existe uma vida inteira que merece ser ouvida —e não reduzida a minutos de vídeo.

DOM. Antonio Prata SEG. Becky S. Korich / Giovana Madalosso TER. Vera Iaconelli QUA. Ilona Szabó de Carvalho / Jairo Marques QUI. Sérgio Rodrigues SEX. Tati Bernardi SÁB. Oscar Vilhena Vieira / Luís Francisco Carvalho Filho

USP oferece perdão a aluna caso ela se afaste do movimento estudantil

Estudante é acusada de barrar violentamente instalação de grades para controle de acesso no conjunto residencial da universidade, o Crusp, no início deste ano

Bruno Lucca

SÃO PAULO A Procuradoria Geral da USP ofereceu um termo de ajustamento de conduta para uma aluna investigada por impedir a instalação de grades no Crusp (Conjunto Residencial da Universidade de São Paulo). A proposta é que a acusada deixe o movimento estudantil em troca de perdão.

O documento, segundo relato da estudante, foi apresentado a ela na última semana. A Folha confirmou a informação com membros da instituição.

Foi a Prip (Pró-reitoria de Inclusão e Pertencimento) —responsável pelo Crusp— quem solicitou a instauração de procedimento disciplinar sobre o impedimento de instalação dos portões, no início de janeiro deste ano. Os denunciados teriam agido com violência.

Procurada, a pró-reitoria diz que o processo corre em sigilo e está sob responsabilidade exclusiva da procuradoria, mas explica haver previsão legal para a oferta de um termo de ajuste de conduta para as ocorrências e infrações de baixa gravidade na USP.

Em nota, AmorCrusp (Associação de Moradores do Crusp) considera ser um absurdo o que chama de perseguição contra os estudantes que lutaram contra a instalação das grades.

"Acreditamos que a estudante não deve ser punida por exercer seu direito. Também estaremos pressionando para que o processo em andamento não termine interferindo na sua livre manifestação durante os próximos anos de seu curso de graduação", segue o texto.

Para Victor Cozenday, advogado especialista em direito civil, mesmo sendo legítimo que a universidade preze pela ordem no campus, a liberdade de expressão e o direito de associação são garantias constitucionais.

"Entendo que limitar a participação em um movimento estudantil como condição para o encerramento de um processo possa vir a ser interpretado como uma restrição indevida desses direitos", diz ele.



Parte dos moradores do Crusp é irregular

Das cerca de 1.200 pessoas no Crusp, 300 estão irregulares, segundo a AmorCrusp (Associação de Moradores do Crusp).

Muitos matriculados foram acolhidos ali por outros estudantes por não terem sido contemplados com vaga nos editais da universidade. Também há casos de ex-alunos que seguem no apartamento.

A USP tenta instalar grades para controle de acesso em sua moradia estudantil desde julho de 2024. Estudantes, porém, impedem os trabalhos.

Em setembro, a reitoria anunciou ter desistido da obra após recorrentes protestos de moradores. Mas a instituição seguiu com os trabalhos, inclusive contratando uma empresa para cuidar da automação dos portões, em novembro.

No último dia 2 de janeiro, pela manhã, homens tentaram instalar o controle de acesso nas entradas dos blocos do conjunto, quando moradores se uniram e conseguiram impedir os trabalhos.

Segundo a USP, houve uso de força por parte dos estudantes. Por isso, foi instaurado um processo contra parte deles.

A Prip diz que está investindo em melhorias na segurança e qualidade de vida no local. Já os moradores acusam a gestão de planejar a instalação dos portões para fazer uma varredura nos apartamentos, nos quais também vivem clandestinos. A instituição nega.



Cristo Protetor fica no topo de um morro com vista para a cidade de Encantado Donaldo Hadlich - 6.abr.25/Codigo 19

Cidade do RS inaugura complexo com Cristo maior que o do Rio de Janeiro

BELO HORIZONTE Encantado, no interior do Rio Grande do Sul (145 km de Porto Alegre), inaugurou no domingo (6) o complexo do Cristo Protetor.

Aposta para retomar o turismo após enchentes históricas que atingiram o estado há quase um ano, a estátua supera em altura o Cristo Redentor do Rio de Janeiro.

Encantado fica no Vale do Taquari, uma das regiões mais afetadas.

O monumento gaúcho passou a receber visitantes em maio de 2021, mas a estrutura completa foi finalizada só agora. A cerimônia de inauguração, feita durante um dia ensolarado no Vale do Taquari, terminou por volta das 13h.

Além do Cristo Protetor com 43,5 metros de altura total —5,5 metros a mais que o Cristo Redentor—, o complexo conta também com espaços como uma capela envidraçada em meio a mata, velário, fonte, mirante com vista para o centro de Encantado e lojas.

A cerimônia teve a presença do cardeal italiano Silvano Maria Tomasi, enviado do papa Francisco, e do governador Eduardo Leite (PSDB).

Caminhão com carga de álcool tomba em SC e fogo atinge carros

Artur Búrigo

BELO HORIZONTE Um caminhão que transportava álcool etílico tombou na tarde de domingo (6) no Morro dos Cavalos, na BR-101, na altura de Palhoça (SC), na Grande Florianópolis.

Com a explosão, o fogo alcançou uma série de veículos que estavam na pista contrária da rodovia.

De acordo com o Corpo de Bombeiros de Santa Catarina, outras 2 carretas e 22 carros foram atingidos pelas chamas.

Cinco pessoas ficaram feridas. Duas delas, que estavam no caminhão que tombou, foram socorridas pelos bombeiros com queimaduras leves nos braços e nas pernas, segundo informações da corporação.

As outras três vítimas foram socorridas pela Arteris Litoral Sul, concessionária do trecho, e levadas a uma UPA (Unidade de Pronto Atendimento) para tratar das queimaduras. O estado de saúde delas não é grave.

A rodovia, que liga a capital catarinense ao sul do estado e ao Rio Grande do Sul, está interditada nos dois sentidos.

A concessionária afirma que no momento há 6 quilômetros de retenção no sentido sul e 8 quilômetros no sentido norte.

Não há desvio disponível no trecho.

De acordo com os bombeiros, um caminhão com GLP (gás liquefeito de petróleo) estava na fila após o acidente, mas a corporação conseguiu retirar o veículo da via antes de as chamas o alcançarem.

Acampamento indígena reúne povos de fora do Brasil por demarcação

Na esteira da COP30, maior manifestação do tipo na América Latina cobrará também ações contra a exploração de combustíveis fósseis e em defesa dos direitos humanos

Jorge Abreu

SÃO PAULO A capital federal recebe a 21ª edição do ATL (Acampamento Terra Livre), a maior manifestação indígena da América Latina, a partir desta segunda-feira (7), com programação que vai até a sexta (11). Delegações das cinco regiões do Brasil e de outros países começaram a chegar neste fim de semana no Eixo Cultural Ibero-Americano, antigo Complexo Cultural Funarte, no centro de Brasília.

O tema deste ano prega a "defesa da Constituição e da vida". Liderado pela Apib (Articulação dos Povos Indígenas do Brasil), composta de sete organizações regionais, o debate deve abordar a tese do marco temporal, a demarcação de terras indígenas, a exploração de combustíveis fósseis e os direitos humanos.

A Apib antecipa que deve estar também no centro das discussões a Comissão Nacional da Verdade Indígena, criada para apurar crimes praticados durante a ditadura militar no Brasil (1964-1985) que ainda seguem impunes.

Quanto ao marco temporal, os indígenas voltarão a pressionar o STF (Supremo Tribunal Federal) sobre a atuação da Câmara de Conciliação. A tese, defendida por ruralistas, considera terras indígenas aquelas ocupadas ou reivindicadas pelos povos até a promulgação da Constituição de 1988.

Em 2023, o Supremo concluiu o julgamento acerca do marco temporal e derrubou a tese. O Congresso, contudo, reagiu e aprovou um projeto para instituir a tese dentro da legislação brasileira. Depois disso, o ministro Gilmar Mendes instaurou uma mesa de conciliação para analisar as divergências acerca do tema.

A medida, porém, foi criticada pelo movimento indígena. A Apib, por exemplo, que integrava a mesa, decidiu abandoná-la com críticas de discriminação e inconstitucionalidade. Os debates seguiram no STF com um novo grupo de indígenas vinculados ao governo federal.

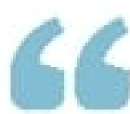
Dinamam Tuxá, coordenador executivo da Apib, afirma que direitos indígenas fundamentais estão sob ameaça. Segundo ele, a demarcação de territórios deve ser inserida como estratégia de segurança dos povos indígenas, que vivem em meio a conflitos fundiários. Tuxá associa à tese do marco temporal casos recentes de violência nas aldeias.

"É preciso demarcar e proteger as terras indígenas", diz Tuxá. "Nós temos lutado para que o texto constitucional seja seguido. Para isso, é importante que os direitos indígenas sejam garantidos e implementados, que as instituições sejam respeitadas e o movimento indígena seja ouvido."





No alto, entrada do Acampamento Terra Livre, em Brasília; na outra imagem, indígenas do povo kayapó chegam ao espaço, no Eixo Cultural Ibero-Americano, centro da capital Evaristo Sa - 6.abr.2025/AFP



Nós temos lutado para que o texto constitucional seja seguido. Para isso, é importante que os direitos indígenas sejam garantidos e implementados, que as instituições sejam respeitadas e o movimento indígena seja ouvido

Dinamam Tuxá
coordenador executivo da Apib

Rumo à COP30, a conferência do clima da ONU, o ATL convocou entidades representativas de povos originários de outros países para debater assuntos relacionados ao meio ambiente, como transição energética justa, racismo ambiental e a pressão do governo federal para explorar petróleo na Foz do Amazonas.

A COP30 será realizada em Belém, em novembro. A expectativa das entidades ligadas à pauta indígena é de que haja a maior delegação de povos tradicionais da história da conferência. Em campanha, a Apib tem pedido maior a participação de indígenas nas decisões internacionais sobre combate às mudanças climáticas.

A iniciativa ganhou mais força com a criação do G9, grupo de coalizão formado por organizações indígenas dos nove países da bacia amazônica (Brasil, Bolívia, Colômbia, Equador, Guiana, Guiana Francesa, Peru, Suriname e Venezuela). O pacto foi anunciado na COP16, conferência da ONU sobre biodiversidade que ocorreu em Cáli, na Colômbia, em 2024.

Neste ano, o Acampamento Terra Livre espera superar a quantidade de público das edições anteriores, com o engajamento de povos de outros países, entre eles indígenas da Austrália e das ilhas do Pacífico. Em 2024, o evento reuniu cerca de 8.000 participantes.

Iniquilipi Chiari-Lombardo, representante da etnia guna do Panamá, vai participar pela segunda vez do ATL. Ele conta que decidiu representar o seu povo, que vive na comarca indígena mais conhecida do país.

O panamenho conta que viaja o mundo para trocar conhecimentos sobre cultura e fortalecimento das lutas dos povos originários pelos direitos territoriais e pela defesa do meio ambiente.

"Os encontros dos povos indígenas fortalecem as lutas que buscam os mesmos objetivos, entre elas defender seus territórios. As nações indígenas estão na linha de frente das questões climáticas e da proteção dos biomas naturais. A luta é de todos nós", afirma.

classificados classificados@grupofolha.com.br

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse folha.com/classificados ou ligue 11 3224-4000

EMPREGOS

-AUXILIAR ADMINISTRATIVO - PCD -
M/F Processo Seletivo - As normas de participação estão descritas no Edital de Abertura de Processo Seletivo no site: www.[illegible].com.br/selecao-0212025
As inscrições devem ser efetuadas somente via internet no período das 15 horas do dia 07/04/2025 às 15 horas do dia 14/04/2025.

EMPREGADOS PROCURADOS

A

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO DE MARKETING-
M/F - Processo Seletivo - As normas de participação estão descritas no Edital de Abertura de Processo Seletivo no site www.[illegible]
As inscrições devem ser efetuadas somente via internet no período das 15 horas do dia 07/04/2025 às 15 horas do dia 14/04/2025

NEGÓCIOS

ASSINE A FOLHA
folha.com/assine

ACOMPANHANTES

AMANDA

LEILÕES

#siga a folha

PESTANA LEILÕES | LEILÃO ONLINE | TERRENO EM ORLÂNDIA/SP Participe em pestanaleiloes.com.br | bradesco

Liliamar Pestana Gomes, Leiloeira Oficial, JUCISRS 168/00, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada pela Bradesco Administradora de Consórcios Ltda., inscrita no CNPJ/MF sob nº 52.568.821/0001-22, promoverá, na forma da Lei 9.514/97, nas datas de 24/04/25 (1º leilão) e 29/04/25 (2º leilão), ambas às 9h, o leilão do seguinte imóvel: **LOTE 8 - Orlândia/SP.** Loteamento Jardim Timbará, Travessa Acará, sn (Lote 24B da Quadra 9). Terreno com área superficial de 500,00m². Matrícula 25.723 do RI local. Obs.: Numeração predial pendente de averbação no RI. Regularizações e encargos perante os órgãos competentes, inclusive quanto a eventual divergência de denominação de bairro, denominação de logradouro e numeração predial que vierem a ser apuradas no local com as lançadas em cadastro imobiliário e averbadas no RI, correrão por conta do comprador. A responsabilidade de eventual levantamento topográfico e memorial descritivo do terreno, serão por conta do comprador. O Vendedor providenciará, sem prazo determinado, a baixa da averbação premonitória da Ação de Execução de Título Extrajudicial, constante na AV.4 da citada matrícula. Ocupado. (AF). **Lance mínimo: 1º Leilão R$ 248.538,93. 2º Leilão R$ 107.452,35** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **COND. DE PGTO.:** à vista, mais comissão de 5% à Leiloeira. **DA PARTICIPAÇÃO ON-LINE:** mediante cadastro prévio no site da Leiloeira. **OBS.:** O Fiduciante possui direito de preferência de compra, nos termos da lei.

Consulte cond. de Venda e Pagamento: banco.bradesco/leiloes e pestanaleiloes.com.br | 51 3535.1010

Eufrázio

ambiente



Yorann Costa, dono do Motel Secreto, no bairro do Marco, em Belém, em quarto que será alugado na COP30 Fotos Alessandro Falco/Folhapress

Motéis de Belém se adaptam para hospedar participantes da COP30

Proprietários organizam retirada de itens eróticos, reforma de suítes e treinamento de equipes para atender em inglês; diárias chegam R$ 5.600 durante cúpula do clima

Augusto Pinheiro

BELÉM Com o número insuficiente de leitos na rede hoteleira para a COP30 (conferência das Nações Unidas sobre mudanças climáticas), motéis de Belém estão se preparando para oferecer hospedagem para os participantes do evento. Hoje a capital do Pará tem cerca de 18 mil vagas, enquanto o público esperado é de 40 mil a 50 mil pessoas.

"Na região metropolitana, há 2.500 quartos de motel, que podem hospedar 5.000 pessoas, o que contribui muito para a questão da falta de acomodação", avalia Ricardo Teixeira, diretor regional da Associação Brasileira de Motéis, em Belém. "Além disso, são quartos com garagem exclusiva, o que ameniza bastante o problema do trânsito, porque ninguém vai precisar estacionar carro na rua, na frente de hotel."

Ele mesmo está reformando o seu estabelecimento, o Fit Motel, no bairro do Jurunas, para oferecer hospedagem na COP. "Já reformei 8 dos 34 apartamentos. Está com infiltração? Vamos tirar. O piso está feio? Vamos trocar. Vai servir para a COP30 e para os próprios clientes", afirma o empresário, que estima gastar R$ 350 mil para a renovação.

Além das obras, as despesas serão com camas novas ("vou trocar por king size"), TVs smart, roupa de cama "premium" e armários e cofres. "Também terei que contratar pessoal extra para a cozinha e mais camareiras."

O aspecto erótico do motel é outra preocupação de Teixeira.



Suíte do Motel Secreto com pole dance, que será mantido

"Penso em fazer alguns ajustes, retirar elementos sensuais, como a cadeira erótica. Uma corretora, que está atendendo várias demandas para a COP, chegou a me perguntar se seria possível tirar o nome 'motel' da fachada", conta.

Quem também pretende amenizar o erotismo dos quartos é Yorann Costa, proprietário do Motel Secreto, no bairro do Marco. "Vou tirar os quadros com fotos sensuais das paredes. A única coisa que não dá para tirar é o 'pole dance'", afirma. Ele acredita que esse elemento, "a priori, pode causar um certo constrangimento, principalmente se ficar mais de uma pessoa na suíte". "Mas, com o passar dos dias, se transforma em uma brincadeira, em algo descontraído", opina.

Para o empresário, os motéis serão os últimos a serem procurados pelos participantes da COP30. "Ainda existe um pouco de preconceito. Vão vir empresários de empresas multinacionais, comitivas internacionais. Então é um pouco constrangedor para eles."

Costa avalia que poderia hospedar de três a quatro pessoas por suíte, "levando em conta que há apenas um banheiro". "Eu prefiro alugar o motel inteiro para uma única comitiva. No momento, fiz uma proposta para um grupo de Taiwan. Se eles aceitarem, terei que fazer várias adaptações, porque eles colocaram algumas exigências, como sala para 60 pessoas e transporte", afirma.

Teixeira estipula o valor da diária para a COP30, no seu motel, a partir de US$ 750 (cerca de R$ 4.400). Há dois tipos de quarto: de 21 m² e de 42 m².

No site do estabelecimento, chamam a atenção duas suítes temáticas, com decoração alusiva aos dois principais times de futebol do Pará, o Remo e o Paysandu, que será mantida. "A decoração foi autorizada pelos próprios clubes, e há até quadros com camisas assinadas pelos jogadores."

Todos os quartos, segundo Teixeira, possuem antessala com mesa e cadeiras, que podem ser usadas para refeições e trabalho.

Já Costa diz que cobrará entre US$ 350 (aproximadamente R$ 2.100) e US$ 950 (R$ 5.600). Há três tipos de suíte, de 40 m², 70m² e 80m², esta com dois andares, sauna, banheira de hidromassagem, mesa com cadeiras e zona de "pole dance" com sofá.

"Os motéis têm muitas vantagens. Quem não gostaria de relaxar em uma banheira de hidromassagem após um dia exaustivo de reuniões? Ou ter uma sauna particular?", afirma.

Costa também possui um prédio próximo ao motel, o Luvi Flat Residence, com 24 apartamentos, que está negociando com a delegação de um país europeu. Ao saber da COP30, o empresário limitou os contratos de aluguel até julho, pensando em hospedar participantes da cúpula.

Teixeira, do Fit Motel, pretende oferecer curso de inglês para os funcionários para que possam atender os estrangeiros, além de "renovar o treinamento de cozinha, atendimento e limpeza". Já Costa prefere contratar duas pessoas fluentes em inglês no período. "Também vou pagar a mais para os funcionários."

Para além dos motéis, o empresário Paulo Alves, dono da Gráfica Alves viu na COP30 uma oportunidade para o espaço ocioso no primeiro andar do prédio do seu estabelecimento em Belém.

"Eu antes alugava os cômodos para a administração da igreja aqui ao lado. Depois pensei em fazer uma clínica para a minha filha dentista, mas ela foi morar fora. Depois pensei em abrir uma clínica popular, mas não entrou o dinheiro que eu estava esperando. E foi aí que apareceu a ideia de alugar para a COP", explica.

Alves diz que tinha o sonho de abrir um hotel quando se aposentasse e que o evento da ONU antecipou o projeto. "Um corretor veio aqui, fez um vídeo e mostrou para uma ONG de São Paulo, que se interessou para hospedagem de 42 pessoas. Eu fiquei pensando que, em vez de apenas reformar para hospedá-los, seria mais vantajoso abrir um hotel. Fechei o contrato com eles, e os R$ 120 mil do aluguel vão ser usados na construção de 16 suítes."

O próprio Alves se mudará com a mulher e o filho para o hotel durante a COP para poder alugar a sua casa, que tem sete suítes.

O empresário diz que, além do valor do aluguel da ONG, terá que investir mais R$ 200 mil.

"A minha ideia é que tudo esteja pronto em junho, para eu poder inaugurar o hotel durante o verão amazônico."



Governo contrata dois navios para a COP30

O governo federal encaminhou a contratação de dois navios de cruzeiro para abrigar as delegações da COP30 em Belém. Os selecionados são Costa Diadema (com capacidade de mais de 4.500 hóspedes) e MSC Seaview (para mais de 5.000 passageiros), segundo fontes a par das negociações. O processo de contratação está em andamento, mas o martelo já foi batido.
Raphael Di Cunto



CIDADE DE SÃO PAULO SUBPREFEITURA SÉ

COMUNICADO DE NOVA DATA DE ABERTURA

A SUBPREFEITURA SÉ COMUNICA que a sessão pública do Pregão Eletrônico nº 003/SUB-SÉ/25 - Processo SEI nº 6056.2024/0022997-9, cujo objeto é a contratação de 13 (treze) equipes para a prestação de serviços de manutenção e conservação de vias, logradouros, áreas públicas e desfazimento, pelo período de 12 (doze) meses, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência e demais instrumentos correlatos, será realizada no dia 24/04/2025, às 12h00, o Caderno de Licitação poderá ser obtido via internet no endereço eletrônico www.pncp.gov.br ou no site http://www.gov.br/compras. Conforme deliberação do Tribunal de Contas do Município de São Paulo (TCM-SP), foi autorizada a abertura do certame com o edital retificado.

Eufrázio

saúde

Mortalidade materna cai 40%, mas ainda vitima 700 mulheres ao dia

Relatório da Organização Mundial da Saúde, que analisa dados de 2000 a 2023, destaca desafios persistentes e alta de mortes durante a pandemia de Covid-19

TODAS

Angela Boldrini e Vitória Macedo

SÃO PAULO O índice global de mortalidade materna caiu 40% em 23 anos, aponta relatório divulgado neste domingo (6) pela OMS (Organização Mundial da Saúde) com dados de 2000 a 2023.

A organização aponta, contudo, que 700 mulheres ainda morrem diariamente no mundo por causas evitáveis diretamente ligadas à gestação e ao parto, com uma morte a cada dois minutos. O relatório também mostra um pico temporário de mortes nos primeiros anos da pandemia de Covid, em 2020 e 2021.

Em 2023, morreram 260 mil mulheres no que pode ser enquadrado como mortalidade materna —mortes que ocorreram na gestação ou até 42 dias após o parto e estão diretamente relacionadas a esses eventos. Dessas, 182 mil foram na região da África Subsaariana (70% do total).

O índice de mortalidade materna é medido pelo número de mortes de gestantes e puérperas ocorridas a cada 100 mil nascidos vivos. O índice global, que em 2000 era de 328 mortes por 100 mil nascidos vivos, caiu para 197 em 2023 (queda de 39,9%).

Apesar da redução, o número ainda está distante da meta de 70 mortes a cada 100 mil nascidos vivos estabelecida nos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) da ONU para 2030. Para atingi-la, seria preciso uma redução anual de 15%, aponta a OMS.

Quando se olha para as regiões, a disparidade é acentuada. Enquanto a Europa Ocidental — composta por países como Inglaterra, França e Alemanha— tem média de 6 mulheres mortas a cada 100 mil nascidos vivos, a África Ocidental e Central, que inclui países como Senegal, República Democrática do Congo e Chade, teve índice de 629 em 2023.

No Brasil, a média em 2023 foi de 67 mulheres mortas a cada 100 mil nascidos vivos —sendo 1.700 o número total de casos. O ponto mais alto da série histórica foi registrado em 2020, início da pandemia, quando chegou a 85 mortes; o mais baixo foi em 2015 (63).

Embora a média brasileira esteja abaixo da global, o progresso tem sido bastante lento. O período de 2000 a 2023 foi marcado por uma estagnação de cerca de 15 anos (quando a média de redução ficou em 1%), com leve aumento médio anual nos índices entre 2016 e 2023.

O risco de mortalidade materna para uma mulher em idade reprodutiva (considerada pelo relatório como o período entre 15 e 49 anos) foi de 1 em 272 em 2023, aproximadamente a metade do risco registrado em 2000, que era de 1 em 130.

260 mil
é o número de mulheres que morreram em todo o mundo na gestação ou até 42 dias após o parto, em casos ligados a esses eventos, em 2023

67
foi a média de mortes maternas no Brasil em 2023 a cada 100 mil nascidos vivos; o total de casos naquele ano no país foi de 1.700

A Nigéria foi o país com maior índice em 2023, com impressionantes 993 mortes para cada 100 mil nascidos vivos no intervalo, totalizando 75 mil mulheres. Para comparação, no mesmo ano, Austrália, Polônia e Israel tiveram 2 mortes cada um.

O relatório também aponta que na África Subsaariana os óbitos maternos indiretos relacionados ao HIV são mais frequentes —em 2023, representou 89% desse tipo de morte globalmente. A região conseguiu progredir —foi de 748 em 2000 para 454 em 2023, uma redução de 39,3%, mas a situação ainda é preocupante.

A principal causa de mortalidade materna no mundo é a hemorragia, classificada como causa obstétrica direta, ou seja, resultado de complicações durante a gestação, intervenções inadequadas ou tratamentos incorretos. Outras causas relevantes incluem distúrbios hipertensivos da gravidez, infecções e complicações decorrentes de abortos.

Muitas mortes poderiam ser evitadas com sistemas de saúde eficientes, mas esses recursos ainda são escassos ou inexistentes em grande parte dos países de baixa e média renda, diz a OMS.

Burnout e trauma de plantão marcam médicos de UTI após pandemia

Josué Seixas e Carlos Villela

MACEIÓ E PORTO ALEGRE Diego, 36, decidiu abandonar plantões de UTI. Gabriel, 47, Elmar, 32, André, 48, e Karla, 46, tiveram síndrome de burnout. Isabella, 39, precisou de apoio psicológico. Para Luciano, 46, até hoje o barulho de ar comprimido de uma panela de pressão traz lembranças da rotina hospitalar.

Eles são médicos, enfermeiros e fisioterapeutas que atuaram no auge das internações pela Covid-19, em 2021. Quatro anos depois, a Folha voltou a encontrá-los. Nos relatos eles citam traumas, sequelas físicas e psicológicas e certa mágoa de se verem esquecidos após todo o esforço para manter vivos seus pacientes.

Diego Montarroyos Simões, 36, do Recife, atua como cirurgião torácico e conta que deixou os plantões. "Quando acabou a pandemia, eu não consegui mais dar plantão em UTI. O que eu vivi ali foram coisas inimagináveis, plantões pesados ao extremo, limite de carga de trabalho emocional que eu nunca tinha vivido."

Gabriel Medeiros, 47, médico intensivista no Hospital Municipal Santa Isabel, em João Pessoa, diz que teve burnout e faz terapia até hoje. "É um evento de tamanha magnitude que a medicina ainda não sabe nem 10% do impacto que trouxe para a humanidade. Talvez leve duas ou três décadas para sabermos. Com a pandemia veio o aumento do custo de vida e, tal qual 90% dos médicos, preciso trabalhar até a exaustão para garantir proventos que não chegam a pagar metade do que conseguíamos há oito anos."

Amanda Loretta Silva Rosa, 42, de Aracaju, trabalha no hospital de urgências Governador João Alves Filho. Para ela, "as pessoas esqueceram da importância dos trabalhadores da saúde".

"A sociedade não reconheceu nosso empenho em salvar vidas. A sensação que eu tenho é de que hoje a sociedade acredita que o que vivemos naquela época não foi mais do que nossa obrigação por termos escolhido tal área. O reconhecimento financeiro nunca chegou. Me sinto esgotada no meu trabalho, exausta mentalmente e fisicamente. Ainda tenho dificuldades de dormir, distúrbios de apetite, ansiedade e distúrbios de humor."

Elmar Dourado, 32, que atua com a gestão de cinco unidades hospitalares em Salvador, também teve diagnóstico de burnout. "Eu, enquanto coordenador médico, tinha que ir para a assistência direta para cobrir 'furos' na escala médica, além das minhas atribuições de gestão da unidade. O colega precisava se afastar do plantão porque se infectava com a doença e, para não ficar sem médico no plantão, eu acabava tendo que ir."

O infectologista André Prudente, 48, diretor do hospital Giselda Trigueiro, referência no atendimento de Covid em Natal, é outro que enfrentou burnout. "Isso afetou minha capacidade de concentração e criação, além de ter afetado o rendimento profissional. Quem trabalhou arduamente na pandemia nunca a esquecerá."

Isabella Naiara de Moura, 39, fisioterapeuta de uma unidade de UTI em Porto Velho, conta que precisou e ainda precisa de tratamento psiquiátrico e psicológico para lidar com crises de ansiedade e depressão. "Eu fiquei com sequelas emocionais, porque é algo que remete a dias muito ruins."

















Os profissionais em fotos de 2021, no auge da pandemia, e em 2025: 1 Fernanda Vargas de Souza; 2 Diego Montarroyos Simões; 3 Isabella Naiara de Moura; 4 e André Prudente

Luciano Vitorino, 46, nefrologista, atuou como supervisor médico do HCamp (Hospital de Campanha para Enfrentamento ao Coronavírus) em Goiânia e conta que a pandemia deixou marcas. "O barulho de quando o oxigênio estava no máximo, com o cateter nasal no nariz das pessoas, parecia uma panela de pressão. Até hoje eu escuto esse barulho e me lembro."

Fernanda Vargas de Souza, 35, fisioterapeuta do Hospital Moinhos de Vento, em Porto Alegre, diz que foi quando tudo passou que percebeu que precisava de ajuda psicológica. "[Durante a pandemia] parecia que eu estava indo para a guerra."

Karla Moretto, 46, médica intensivista do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná, em Curitiba, afirma que o ritmo nas unidades de terapia intensiva se manteve mesmo após a pandemia. "Os pacientes gravíssimos continuavam chegando, alguns deles morrendo. E não era a mesma doença, Covid, mas sim patologias das mais variadas e graves. Acabei entrando no que me parece ter sido burnout. Também ganhei uma hérnia de disco lombar."

Para Camila Isoni, 40, intensivista que atende em hospitais públicos e privados de Betim e Belo Horizonte, chama a atenção a quantidade de pacientes que saíram da pandemia com sequelas graves. "A gente chama de síndrome de cuidado pós-intensivo, caracterizada pelo paciente não conseguir se inserir mais no mercado de trabalho, desenvolver dificuldades cognitivas, transtornos de sono e depressão, fora as questões respiratórias."

FUNDO SOCIAL DE SÃO PAULO

EDITAL

Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO. **Nº Processo:** 001.00001726/2025-97. **Objeto:** Contratação de serviços de segurança patrimonial na Praça de Embu das Artes. **Total de Itens Licitados:** 01 (um). **Valor total da licitação:** Sigiloso. **Disponibilidade do edital:** 07/04/2025. **Horário:** das 08h00 às 16h00. **Endereço:** Av. Morumbi, 4.500 - Morumbi - CEP: 05650-905 - São Paulo - SP. **Link do PNCP:** www.compras.sp.gov.br **Entrega das Propostas:** a partir de 07/04/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. **Abertura das Propostas:** 23/04/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. **Fonte:** DOESP e PNCP

POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Academia de Polícia "Dr. Coriolano Nogueira Cobra" - ACADEPOL

AVISO DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberta na Academia de Polícia licitação, na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, tipo menor preço, modo de disputa aberto, tendo como objeto aquisição de materiais e suprimentos de informática prontos para o consumo, conforme segue: Pregão Eletrônico nº 90008/2024, Processo SEI 058.00038682/2025-98. A data e horário do início de recebimento das propostas será no dia 07/04/2025 às 09h00min (horário de Brasília). A sessão pública será realizada no dia 22/04/2025 às 10h00min, no endereço eletrônico www.gov.br/compras. O edital e seus anexos encontram-se disponíveis no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP, https://www.gov.br/pncp/pt-br. Maiores informações pelo telefone: (11) 3468-3334/3344 – email: licitacao.acadepol@policiacivil.sp.gov.br.

TCMSP

TRIBUNAL DE CONTAS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

COMUNICADO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.003/2025

Processo: TC/015431/2024 - Objeto: Registro de Preços para a prestação de serviços de "coffee break" e fornecimento de refeição.

Considerando a necessidade de ajustes do sistema Compras.gov para que fossem cumpridas as exigências constantes em Edital, a data da licitação, na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO – AMPLA CONCORRÊNCIA**, precisou ser alterada para **25 de abril de 2025 às 09h00** no endereço eletrônico https://www.gov.br/compras/pt-br/. O licitante deverá encaminhar a proposta por meio do sistema eletrônico até a data e horário marcados para abertura da sessão, quando, então, encerrar-se-á automaticamente a fase de recebimento de propostas.

O edital poderá ser obtido gratuitamente, na Internet, por meio do Portal do TCMSP (http://www.tcm.sp.gov.br) ou pelo Portal de Compras do Governo Federal (https://www.gov.br/compras/pt-br/) – UASG 925462.

CIDADE DE SÃO PAULO — SUBPREFEITURA CASA VERDE/ CACHOEIRINHA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº **90002/SUB-CV/2025** - PROCESSO SEI **Nº 6031.2025/0001004-3**

OBJETO: **Contratação de empresa especializada para prestação de serviços contínuos de engenharia para desassoreamento mecanizado, limpeza manual, manutenção de áreas ajardinadas do reservatório de amortecimento de cheias - Piscinão Guaraú com fornecimento de mão de obra, ferramentas, equipamentos e veículos, à Subprefeitura Casa Verde/Limão/Cachoeirinha, conforme especificações contidas no anexo I - termo de referência, deste edital** - Tipo **MENOR PREÇO** - Critério de julgamento **MENOR VALOR GLOBAL ANUAL** - Data e Hora da Sessão: **24/04/2025 às 10h30min** - Local: https://www.gov.br/compras - **UASG nº 925069** - Download do edital: https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br - https://www.gov.br/compras e PNCP - https://pncp.gov.br/app/editais?q=925069&status=recebendo_proposta&pagina=1.

Os pedidos de esclarecimentos e impugnações deverão ser solicitados EXCLUSIVAMENTE através do endereço de correio eletrônico: cplsubcv@smsub.prefeitura.sp.gov.br.

FRANCO LEILÕES — LEILÃO DE IMÓVEL — inter

Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402 - Santo Estoril - CEP 30494-080 - BH/MG

ONLINE

1º LEILÃO: 24/04/2025 - 10:30h - 2º LEILÃO: 25/04/2025 - 10:30h

EDITAL DE LEILÃO

Fernanda de Mello Franco, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, devidamente autorizada pelo credor fiduciário abaixo qualificado, ou sua Preposta registrada na JUCEMG, **Cássia Maria de Melo Pessoa**, CPF: 746.127.276-49, RG: MG-2.080.239, faz saber que, na forma da Lei nº 9.514/97 e do Decreto-lei nº. 21.981/32 levará a LEILÃO PÚBLICO de modo online o imóvel a seguir caracterizado, nas seguintes condições. **IMÓVEL**: Apartamento nº 54, localizado no 1º pavimento da Torre 2, do empreendimento KZ Sacomã, situado na Rua Sousa Coutinho, nº 98, Sacomã, no 18º Subdistrito – Ipiranga, São Paulo/SP, possui uma área privativa coberta edificada de 49,500m²; área comum de 30,327m² (sendo 15,528m² coberta e 14,799m² descoberta); totalizando 79,827m² (construída + descoberta) e fração ideal no solo de 0,005922. Já incluso na área comum a área correspondente a 1 vaga individual e indeterminada na garagem coletiva do empreendimento. Imóvel objeto da Matrícula CNM 142936.2.0246530-38 trasladada da Matrícula nº 246.530 do 6º Registro de Imóveis da Comarca de São Paulo/SP. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. **DATA DOS LEILÕES**: **1º Leilão: dia 24/04/2025, às 10:30 horas, e 2º Leilão dia 25/04/2025, às 10:30 horas. LOCAL: Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG. DEVEDORES FIDUCIANTES**: PAULA SUZANA CANDIA, brasileira, corretora de imóveis, solteira, nascida em 25/05/1985, RG: 34705148 SSP/SP, CPF: 332.406.708-66, residente e domiciliada na Rua Imorzo, nº 554, B, bairro Sacomã, São Paulo/SP, CEP: 04249-000. **CREDOR FIDUCIÁRIO**: *Banco Inter S/A, CNPJ: 00.416.968/0001-01*. **DO PAGAMENTO:** O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 24 horas, mediante depósito via TED, na conta do comitente vendedor a ser indicada pelo leiloeiro. **DOS VALORES 1º Leilão: R$ 368.072,18 (trezentos e sessenta e oito mil, setenta e dois reais e dezoito centavos) 2º leilão: R$ 352.442,87 (trezentos e cinquenta e dois mil, quatrocentos e quarenta e dois reais e oitenta e sete centavos)**, calculados na forma do art. 26, §1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela nº 14.711/2023. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO**: Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá inclusive, ao(s) devedor(es) fiduciante(s), na forma da lei. **DO LEILÃO ONLINE**: O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) das datas, horários e local de realização dos leilões para, no caso de interesse, exercer(em) o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão cadastrar-se no site **www.francoleiloes.com.br** e se habilitar acessando a opção "Habilite-se", com antecedência de 01 hora, antes do início do leilão, enviando os documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica, com exceção do(s) devedor(es) fiduciante(s), que poderá(ão) adquirir o imóvel preferencialmente em 1º ou 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício da preferência, antes da arrematação em leilão. **OBSERVAÇÕES**: O(s) interessado(s) deverá(ão), sob pena de desfazimento do negócio: (i) estar com seu CPF /CNPJ em situação regular junto à Receita Federal do Brasil; (ii) não possuir restrições de crédito; (iii) ter conhecimento e observar os ditames da Lei nº 9.613/1998, que dispõe sobre os crimes de "lavagem" ou ocultação de bens, direitos e valores, bem como dos normativos do Banco Central do Brasil que tratam do assunto, inexistindo em seu nome qualquer restrição relativa à matéria. O arrematante será responsável pelas providências de desocupação do imóvel, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. O(s) imóvel(is) será(ão) vendido(s) no estado em que se encontram física e documentalmente, em caráter "ad corpus", sendo que as áreas mencionadas nos editais, catálogos e outros veículos de comunicação são meramente enunciativas e as fotos dos imóveis divulgadas são apenas ilustrativas. Dessa forma, havendo divergência de metragem ou de área, o arrematante não terá direito a exigir do VENDEDOR nenhum complemento de metragem ou de área, o término da venda ou o abatimento do preço do imóvel, sendo responsável por eventual regularização acaso necessária, nem alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compartimentos internos, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévia e rigorosamente analisadas pelos interessados. Correrão por conta do arrematante, todas as despesas relativas à arrematação do imóvel, tais como, taxas, alvarás, certidões, foro e laudêmio, quando for o caso, escritura, emolumentos cartorários, registros etc. Todos os tributos, despesas e demais encargos, incidentes sobre o imóvel em questão, inclusive encargos condominiais, após a data da efetivação da arrematação são de responsabilidade exclusiva do arrematante. **A concretização da Arrematação será exclusivamente via Ata de Arrematação. Sendo a transferência da propriedade do imóvel feita por meio de Escritura Pública de Compra e Venda. Prazo de Até 90 dias da formalização da arrematação. O arrematante será responsável por realizar a devida due diligence no imóvel de seu interesse para obter informações sobre eventuais ações, ainda que não descritas neste edital.** Caso ao final da ação judicial relativa ao imóvel arrematado, distribuída antes ou depois da arrematação, seja invalidada a consolidação da propriedade, e/ou os leilões públicos promovidos pelo vendedor e/ou a adjudicação em favor do vendedor, a arrematação será automaticamente rescindida, após o trânsito em julgado da ação, sendo devolvido o valor recebido pela venda, incluída a comissão do leiloeiro e os valores comprovadamente despendidos pelo arrematante a título de despesas de condomínio e imposto relativo à propriedade imobiliária. **A mera existência de ação judicial ou decisão judicial não transitada em julgado, não enseja ao arrematante o direito à desistência da arrematação.** O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, depois de comunicado expressamente do êxito do lance, para efetuar o pagamento, exclusivamente por meio de TED e/ou cheques, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. O não pagamento dos valores de arrematação, bem como da comissão do(a) Leiloeiro(a), no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas contadas da arrematação, configurará desistência ou arrependimento por parte do(a) arrematante, ficando este(a) obrigado(a) a pagar o valor da comissão devida o(a) Leiloeiro(a) (5% - cinco por cento), sobre o valor da arrematação, perdendo a favor do Vendedor o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do lance ou proposta efetuada, destinado ao reembolso das despesas incorridas por este. Poderá o (a) Leiloeiro(a) emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32. Ao concorrer para a aquisição do imóvel por meio do presente leilão, ficará caracterizada a aceitação pelo arrematante de todas as condições estipuladas neste edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Maiores informações: (31)33604030 ou pelo e-mail: contato@francoleiloes.com.br. Belo Horizonte/MG, **18/03/2025**.

www.francoleiloes.com.br (31) 3360-4030

CIDADE DE SÃO PAULO — SUBPREFEITURA CIDADE TIRADENTES

ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº: **90003/SUB-CT/2025** - PROCESSO nº: **6035.2025/0000442-7**

OBJETO: **Contratação de Prestação de serviços de locação de 06 (seis) purificadores de água, incluindo manutenções preventiva e corretiva, com fornecimento e substituição de peças, componentes e materiais utilizados na manutenção e limpeza, além de material necessário ao seu regular funcionamento, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência, do Anexo II deste Edital, pelo prazo de 12 meses** - Local: https://www.gov.br/compras - **UASG nº 925071** - Data/hora da sessão pública: **10h30min do dia 23/04/2025** - Download do edital: http://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br - SUB-CT

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00619574032025

UASG – SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

Modalidade: Pregão Eletrônico 90004/2025 - Sistema de Registro de Preços
Nº Processo: 020.00004195/2025-59
Objeto: Constituição de sistema de registro de preços para aquisições de placas em aço inox para os consultórios veterinários do Programa Meu Pet e Unidades subordinadas ou vinculadas a SEMIL.
Total de Itens Licitados: 01 (um).
Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 07/04/2025
Horário: das 09h00 às 16h00
Endereço: Avenida Professor Hermann Júnior, 345, Alto de Pinheiros - São Paulo/SP
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais
Entrega das Propostas: a partir de 07/04/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 23/04/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras.
Fonte: DOESP e PNCP

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT

C.N.P.J. 60.633.674/0001-55

Cotação - Processo IPT nº DL00149.2025 - RC112579.2025

OBJETO: Aquisição, Implantação e Suporte de uma Plataforma de Governança Corporativa, pelo período de 12 (doze) meses, acessível em Microcomputadores e Dispositivos Móveis.

Cotação - Processo IPT nº DL00151.2025 - RC113345.2025

OBJETO: Equipamento portátil para ensaio de tensão aplica em corrente alternada (CA).

Data Final para apresentação de proposta: 09.04.2025 até as 17:00h.

Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através dos telefones/e-mail: (11) 3767-4039 - sonia@ipt.br - Departamento de Compras.

ipt INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS — SP SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº. 049/2025
Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE RACK"
Processo Administrativo: 26.797/2024-D
Data e Hora do Pregão: 06/05/2025 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)
Sessão Pública: www.compras.gov.br
Critério de Julgamento: Menor preço unitário
Modo de Disputa: Aberto
Tipo de Licitação: Exclusiva para ME e EPP
Preferência ME/EPP/Equiparadas: Sim
UASG de atuação: 986921 - Prefeitura Municipal de Praia Grande - SP

A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através do Gabinete do Prefeito, Subsecretaria de Controle Interno, Subsecretaria de Ações de Cidadania, Subsecretaria de Assuntos da Juventude, Secretaria de Governo, Secretaria de Planejamento, Secretaria de Assuntos de Segurança Pública, Secretaria de Administração, Procuradoria Geral do Município, Secretaria de Finanças, Secretaria de Assistência Social, Secretaria de Educação, Secretaria de Saúde Pública, Secretaria de Urbanismo, Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria de Obras Públicas, Secretaria de Habitação, Secretaria de Serviços Urbanos, Secretaria de Trânsito, Secretaria de Transportes, Secretaria de Assuntos Institucionais, Secretaria de Cultura e Turismo e Secretaria de Esporte e Lazer, torna público que, na data, horário e endereço eletrônico acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico.

O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos GRATUITAMENTE, na íntegra, através dos sites www.praiagrande.sp.gov.br, www.pncp.gov.br e www.compras.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.

Praia Grande, 01 de abril de 2025.
JOSIE YABUTA DE LIMA HOLLANDA
Secretária Municipal de Planejamento

CIDADE DE SÃO PAULO — SAÚDE

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÕES

A **SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE** torna públicas as licitações abaixo. Os pregões serão realizados pela plataforma COMPRAS.GOV. Os editais poderão ser consultados e/ou obtidos pelo WWW.COMPRAS.GOV.BR ou pelo Painel de Negócios da PMSP, endereço https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/

PROCESSO: **6018.2025/0034065-3** - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90337/2025-SMS.G**

Tipo menor preço - **registro de preços para o fornecimento de LORLATINIBE, 100MG - AÇÃO JUDICIAL.** A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h00 do dia 17 de abril de 2025** a cargo da **16ª CPL/SMS.**

PROCESSO: **6018.2024/0068080-0** - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90338/2025-SMS.G**

Tipo menor preço - Objeto: **aquisição de câmara mortuária, contemplando entrega, instalação e manutenção durante o período da garantia, por transferência especial, transferência especial - 21.026-0 - a - recurso 1495, para o HOSPITAL MUNICIPAL PROF. DR. ALÍPIO CORREA NETO E. EMENDA PARLAMENTAR FEDERAL PARA O HOSPITAL MUNICIPAL JOSE SOARES HUNGRIA, VINCULADOS A ESTA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO.** A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h00 do dia 17 de abril de 2025** a cargo da **11ª CPL/SMS.**

PROCESSO: **6018.2025/0030418-5** - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90339/2025-SMS.G**

Tipo menor preço - Objeto: **registro de preços para o fornecimento de filme raio X, FILME PUSG E FÓRMULA FIXADORA RX.** A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h00 do dia 17 de abril de 2025** a cargo da **3ª CPL/SMS.**

PROCESSO: **6018.2024/0065017-0** - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90163/2025-SMS.G**

Tipo menor preço - Objeto: **aquisição de balança antropométrica para obesos, contemplando entrega, instalação, teste de funcionamento, calibração e manutenção durante o período da garantia, por Lei Complementar 197/2022, para o HOSPITAL MUNICIPAL PROF. DR. FERNANDO MAURO PIRES DA ROCHA, VINCULADO A ESTA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO.** A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **14h00, do dia 11 de abril de 2025**, a cargo da **1ª CPL/SMS**

PROCESSO: **6110.2025/0001411-0** - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90340/2025-SMS.G**

Tipo menor preço - Objeto: **aquisição de trocadores de fraldas, contemplando entrega durante o período da garantia, por recurso próprio para HOSPITAIS VINCULADOS A ESTA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO.** A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h30 do dia 17 de abril de 2025**, a cargo da **7ª CPL/SMS.**

PROCESSO: **6018.2025/0020231-5** - DISPENSA ELETRÔNICA **Nº 90167/2025-SMS.G**

Tipo menor preço - Objeto: **aquisição de copos descartáveis de papel para água.** A abertura/realização da sessão pública da dispensa ocorrerá a partir das **08h00, do dia 10 de abril de 2025**, a cargo da **16ª CPL/SMS.**

PROCESSO: **6018.2025/0002835-8** - DISPENSA ELETRÔNICA **Nº 90168/2025-SMS.G**

Tipo menor preço - Objeto: **aquisição de mesa de reunião, para o HOSPITAL MUNICIPAL JOSANIAS CASTANHA BRAGA - PARELHEIROS, SUBORDINADO À COORDENADORIA DE ATENÇÃO HOSPITALAR DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE.** A abertura/realização da sessão pública da dispensa ocorrerá a partir das **08h00, do dia 10 de abril de 2025**, a cargo da **16ª CPL/SMS.**

PROCESSO: **6018.2024/0076471-9** - DISPENSA ELETRÔNICA **Nº 90169/2025-SMS.G**

Tipo menor preço - Objeto: **aquisição de cortina de ar por emenda parlamentar para as unidades hospitalares: HOSPITAL MUNICIPAL DR. JOSÉ SOARES HUNGRIA (HMJSH) E HOSPITAL MUNICIPAL E MATERNIDADE PROF. MÁRIO DEGNI (HMMMD) PERTENCENTES À SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.** A abertura/realização da sessão pública da dispensa ocorrerá a partir das **08h00, do dia 10 de abril de 2025**, a cargo da **16ª CPL/SMS.**

EUA registram 2ª morte de criança por sarampo em uma década

THE NEW YORK TIMES A crise de sarampo no oeste do Texas tirou a vida de mais uma criança, a segunda morte em um surto que se espalhou pela região. A menina de oito anos morreu na madrugada de quinta-feira (3) de "falência pulmonar por sarampo" em um hospital em Lubbock, Texas, de acordo com registros obtidos pelo The New York Times.

É a segunda morte confirmada por sarampo em uma década nos Estados Unidos. A primeira foi uma criança não vacinada que morreu no oeste do Texas em fevereiro. Outra pessoa não vacinada morreu no Novo México após testar positivo para sarampo, embora as autoridades não tenham confirmado que o sarampo tenha sido a causa da morte.

Desde o final de janeiro, quando o surto começou, o oeste do Texas relatou 480 casos de sarampo e 56 hospitalizações. Também adoeceu 54 pessoas no Novo México e 10 em Oklahoma.

Se o vírus continuar a se espalhar nesse ritmo, o país corre o risco de perder seu status de eliminação do sarampo, conquistado em 2000. Autoridades de saúde preveem que o surto continuará por um ano.

Robert F. Kennedy, secretário de saúde do país, enfrenta críticas por sua gestão do surto. Cético sobre as vacinas, ele ofereceu apoio tímido à vacinação e enfatizou tratamentos não testados para sarampo, como óleo de fígado de bacalhau.

O sarampo é altamente contagioso. O vírus pode permanecer no ar por até duas horas após uma pessoa infectada deixar o ambiente e se espalha quando um doente respira, tosse ou espirra. Em uma ou duas semanas após a exposição, aqueles que são infectados podem desenvolver febre alta, tosse, coriza e olhos vermelhos e lacrimejantes.

Em poucos dias, uma erupção característica aparece como manchas vermelhas no rosto e depois se espalha pelo pescoço e tronco e para o resto do corpo.

Na maioria dos casos, esses sintomas se resolvem em algumas semanas. Em casos raros, o vírus causa pneumonia, dificultando a entrada de oxigênio nos pulmões dos pacientes, especialmente crianças. Também pode causar inchaço cerebral e deixar sequelas como cegueira, surdez e deficiências intelectuais.

Favorito a assumir a seleção, Jesus tem estilo próprio e destoa de seus compatriotas

Na mira da CBF para o lugar de Dorival, demitido, português se manteve longe da academia e se formou à luz de sua experiência

João Gabriel de Lima

LISBOA Portugal se tornou um celeiro de técnicos de futebol com diploma universitário, inglês fluente e mercado garantido nas principais ligas europeias. Com origem humilde, trajetória acidentada e um início de carreira meio por acaso, Jorge Jesus não faz parte desse clube seleto.

Conquistou, no entanto, respeito internacional em passagens vitoriosas por Flamengo, Benfica e Al Hilal, até se tornar o nome mais cotado para substituir Dorival Júnior na seleção brasileira.

"Jesus é um treinador muito intenso com os jogadores, com muita intuição estratégica e tática", diz António Veloso, criador de um curso de futebol em alta performance na Universidade de Lisboa.

"Essa intensidade pode levar seus comandados à saturação. O fato de passar menos tempo com os jogadores numa seleção, no entanto, pode ser uma vantagem."

O técnico nasceu em 1954 na Amadora, município de classe média baixa da área metropolitana de Lisboa. Foi um meio-campista sem grande destaque, com passagens em clubes pequenos de Portugal. Aos 35 anos, era o capitão do modesto Almancilense, da terceira divisão. Num jogo contra o igualmente modesto Amora, gritava tanto com os companheiros que um dirigente do time adversário o convidou para ser técnico. Jesus aceitou e levou o Amora à segunda divisão.

O técnico relembrou o episódio em 2013 quando, no auge no Benfica, foi convidado a dar uma palestra na Universidade de Lisboa. Diante de uma plateia lotada, expôs o que considera os cinco pilares de seu trabalho: criatividade, saber operacionalizar as ideias, liderança, organização e paixão.

Em Portugal, a ponte entre futebol e academia foi construída pelo lendário técnico Carlos Queiroz. Também passaram pela Universidade de Lisboa José Mourinho, o técnico português mais vitorioso de todos os tempos, e a estrela em ascensão Rubem Amorim, que comanda o Manchester United.

Ao contrário de Queiroz, Mourinho e Amorim, Jesus nunca dirigiu um clube numa das ligas mais ricas do mundo. Também se manteve distante da academia. Fez apenas o curso básico da Federação Portuguesa de Futebol.

Segundo ele, seu momento de maior aprendizagem se deu num estágio de um mês no Barcelona, quando pode conviver com Johan Cruyff.

Como Cruyff, Jesus gosta de times que jogam de forma compacta, intensa e extremamente ofensiva. "É melhor ganhar de 5 a 4 que de 1 a 0", afirma. No melhor estilo holandês, seus times gostam de manter o controle da bola, a defesa joga adiantada e os atacantes marcam por pressão.

O treinador dirige desde julho de 2023 o Al Hilal. Segundo o jornalista Fabrizio Romano, acena com a possibilidade de sair em maio, após a final da Champions League asiática, mas precisa negociar com o clube saudita, que lhe paga um salário mensal de 1 mi de euros (R$ 6 mi).

Em sua segunda passagem pelo Al Hilal, o "Mister" provocou uma controvérsia. Decidiu não inscrever o jogador no Campeonato Saudita alegando que Neymar não conseguia jogar com a intensidade exigida. O brasileiro acabou rescindindo seu contrato e voltou para o Santos. Os dois provavelmente terão que trabalhar juntos caso Jesus vá para a seleção.

Em Portugal, Jesus é criticado por atropelar o português em entrevistas. Do outro lado do oceano, seu estilo informal caiu melhor. "Eu gosto de colocar toda a carne no assador de uma vez só", disse uma vez.

O Brasil agora tem uma excelente geração de jogadores nos clubes mais ricos do mundo. Contando com vários nomes dessa fornada —Vinicius Junior, Raphinha, Rodrygo e Alisson, além de Neymar— Tite não conseguiu que rendessem o esperado em 2022.

Com frases de efeito, treinos exaustivos e inspiração na Holanda de 1974, o treinador português quer atingir algo que parece fácil, mas os técnicos brasileiros não têm conseguido: fazer com que um coro de prima-donas soe afinado.



Verstappen supera McLarens e vence GP do Japão; Bortoleto é 19º

O tetracampeão Max Verstappen, da Red Bull, conquistou neste domingo (6) sua primeira vitória da temporada, no circuito de Suzuka. Lando Norris, à frente no Mundial de Pilotos, e seu companheiro de McLaren, Oscar Piastri, completaram o pódio. O brasileiro Gabriel Bortoleto largou em 17º e chegou na 19ª posição Mohd Rasfan/AFP

Como a CBF explica o Brasil

Outra vez jornalista despe o comandante do futebol brasileiro e mostra a sujeira

Juca Kfouri

Jornalista e autor de "Confesso que Perdi". É formado em ciências sociais pela USP

Nomear os repórteres que desde os anos 1980 investigam e denunciam as mazelas da CBF seria tedioso e causaria injustiças —seja por esquecimento, seja por mudança de lado.

Lúcio de Castro, de todos, o que pagou, e paga, o preço mais alto pela coragem de suas investigações na agência Sportligth, representa aqueles que não se curvaram ao poderosos e, assim, não mostraram o traseiro aos oprimidos, como diria Millôr Fernandes.

Enfim, cumprir com a obrigação merece reconhecimento e prescinde de elogio.

Allan de Abreu, junto com Carlos Petrocilo, já havia publicado, em 2018, o livro "O Delator", no qual é contada a infame história de J. Hawilla, que corrompeu boa parte da cartolagem da América do Sul e, pego no Fifagate, entregou um por um para se livrar da cadeia. Até gravar Ricardo Teixeira numa mesa de jantar ele gravou para dar a fita à polícia americana.

Abreu acaba de publicar alentada reportagem na revista "piauí" sobre velho parceiro de Teixeira, e atual presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues.

Não surpreende quem há décadas acompanha os bastidores de uma das entidades mais sujas do país, mas estarrece o cidadão comum. Porque revela muito além do submundo da cartolagem, envolve deputados, senadores e até o STF. A reportagem de Abreu explica o 7 a 1 da Copa do Mundo de 2014 e o 4 a 1 das Eliminatórias deste ano. Explica mais: explica o Brasil e a impunidade dos de colarinho branco.

A reportagem de Abreu explica o 7 a 1 da Copa do Mundo de 2014 e o 4 a 1 das Eliminatórias deste ano. Explica mais: explica o Brasil e a impunidade dos de colarinho branco

O que a repórter Daniela Pinheiro fez, em 2011, na mesma "piauí", quando enterrou Ricardo Teixeira com suas próprias declarações, Abreu repete com igual competência.

Sem tantas aspas, porque Rodrigues respondeu às perguntas por escrito (ou seja, seus assessores o fizeram), suficientemente ladino para saber que não é inteligente o bastante para conversas a sós com jornalistas independentes.

Definitivamente faz sentido que a massa incauta tenha escolhido a camisa da Casa Bandida do Futebol para suas manifestações contra a corrupção. É como diz o jornalista inglês do jornal espanhol "La Vanguardia", Andy Robinson: "O Brasil é um país formidável porque o único que acha explicação para o inexplicável".

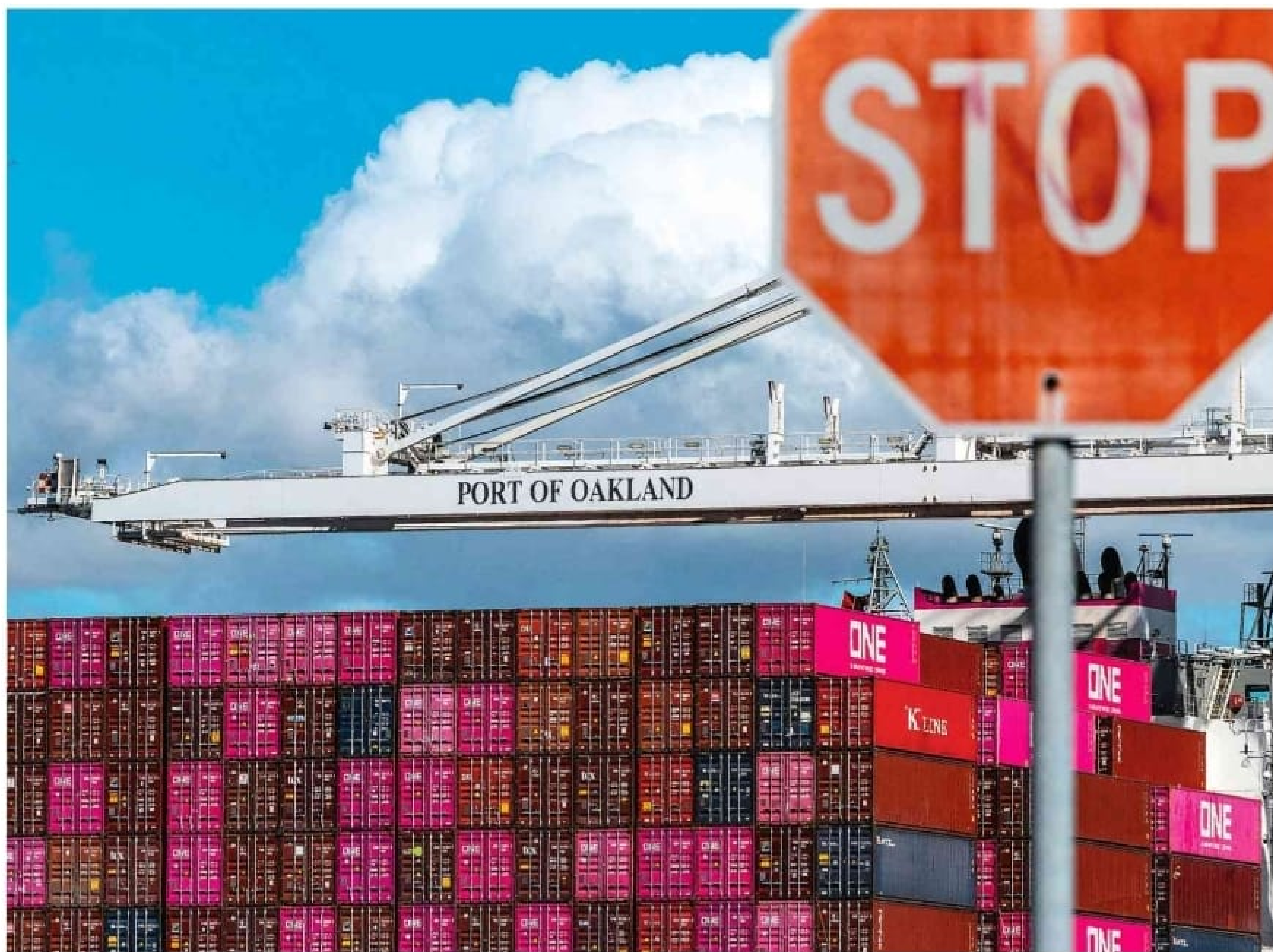
VIVA!

A melhor notícia para a Fiel torcida depois do passeio por 3 a 0 sobre um Vasco fragílimo saiu da boca de Emiliano Díaz, filho e parceiro de Ramón Díaz no comando do time: "Sempre o Brasileirão é o torneio de cara. Qualquer liga que jogamos é prioridade, ainda mais o Brasileirão, que tivemos um momento que sofremos e não queremos que volte a acontecer.(...) Ficar fora de uma Copa é triste, mas nem quero falar no que aconteceu nos últimos anos. Claro que vamos dar prioridade ao Brasileirão. Na Copa pode ficar fora, mas se acontece o rebaixamento é uma catástrofe."

Se a opção é confissão de culpa por não saber jogar copas e mata-matas é coisa para se discutir adiante. Mas se o colunista fosse treinador também consideraria o Brasileiro como mais importante.

"O Tejo é mais belo que o rio que corre pela minha aldeia, / Mas o Tejo não é mais belo que o rio que corre pela minha aldeia / Porque o Tejo não é o rio que corre pela minha aldeia", escreveu Fernando Pessoa.

DOM. Tostão, Juca Kfouri SEG. Juca Kfouri
TER. **Sandro Macedo** QUA. Tostão QUI. Juca Kfouri
SEX. No Corre/O Mundo é uma Bola SAB. Marina Izidro



Contêineres são armazenados no porto de Oakland, na Califórnia, em meio às tensões comerciais devido às tarifas do governo Trump Carlos Barria/Reuters

Thomas Fingar Tarifas fazem China parecer melhor do que é, mas ninguém ocupará lugar dos EUA

Pesquisador de Stanford especializado no país asiático considera que iniciativa de Trump não faz sentido nem deve trazer ganho comercial para nenhum país

Julia Chaib

WASHINGTON O tarifaço contra todos os países anunciado na semana passada pelo presidente Donald Trump pode fazer a China parecer melhor do que realmente é, mas nem por isso os chineses ou qualquer outro país vão tomar o lugar dos Estados Unidos, avalia Thomas Fingar, pesquisador do Centro de Economia e Instituições da China da Universidade Stanford.

Fingar, que já chefiou a Divisão da China do Departamento de Estado, considera que as sobretaxas aplicadas por Trump serão negativas para todas as nações.

"Hesito em prever como outros países vão reagir, exceto o fato de que isso deu mais ou menos a todos um incentivo para contornar os EUA", diz à **Folha**.

Para o professor, Pequim pode, sim, ter um ganho de imagem.

"Esses movimentos fazem a China parecer melhor do que realmente é. A China aproveitou a retórica de defender a ordem comercial internacional globalizada aberta apresentada sob ataque pelos EUA", afirma.

Leia a seguir a entrevista.

*

Donald Trump anunciou nesta semana tarifas contra praticamente todos os países. A China já anunciou retaliação, taxando em 34% os produtos americanos. Estamos diante de uma guerra comercial? Não acho que a metáfora da guerra funcione para mim. Não sei o que Trump está tentando fazer. Alguém pode dizer que isso é um jogo de impor uma tarifa escandalosa na esperança de que alvos específicos, que basicamente são todos, pudessem ceder ao que eles dizem ser suas exigências. Com isso, reduziriam barreiras ao comércio com os EUA. Para mim, não faz sentido com a vasta maioria dos alvos das tarifas de 10%.

Por quê? Hesito em prever como outros países vão reagir, exceto o fato de que isso deu mais ou menos a todos um incentivo para contornar os EUA, fazer dos EUA um fornecedor de última instância para manter a linha, para uma espécie de frente unida para competir uns com os outros.

Se a avaliação é que os holandeses ou os franceses ou os alemães ou os brasileiros ou alguém mais esteja falando sobre fazer algo para eliminar uma tarifa de 10% a fim de obter uma vantagem comparativa para acesso ao mercado dos EUA, se essa é a lógica, ok. Talvez haja algo racional nisso, mas acho mais provável que os alvos dessas baixas tarifas estejam por se unir.

Meu principal concorrente comercial tem a mesma tarifa ou uma mais alta aplicada contra ele. Por que eu deveria ceder se estamos competindo em um terreno nivelado? Acho que Trump vai fazer os EUA pagarem um enorme preço geopolítico. Mas o que ele acha que vai ganhar com isso, eu não sei. É provável que ele consiga coisas realmente significativas com isso? Duvido.

O sr. mencionou um preço geopolítico para os EUA. Qual seria? A tendência de grande parte do mundo na maior parte do tempo era tentar trabalhar com os EUA na medida em que não podiam automaticamente fazer o que Washington queria, mas inclinavam-se a colaborar por considerar como benigno, se não benéfico, para seus interesses. Acho que ele inverteu isso.

Isso vai induzir a uma falta de disposição para trabalhar conosco, um incentivo para tentar contornar-nos. Acho que agora a inclinação será: não vou votar com os americanos, vou procurar outro lugar primeiro para meu investimento, para meu capital, para o mercado, para o que estou fazendo, para os parceiros.

Continua na pág. A43



Thomas Fingar, 79
1946, Nova Jersey
Pesquisador no Centro de Economia e Instituições da China de Stanford, tem doutorado em ciência política pela mesma universidade. Ocupou vários cargos no Dep. de Estado, como chefe da Divisão de China (1986-89)



Clientes em loja da Apple em NY; tarifas devem afetar eletrônicos Michael Santiago - 4.abr.25/Getty Images/AFP


Carros elétricos para embarque no porto de Hangzhou, na China; país retaliou tarifas dos EUA 20.mar.25/AFP

Continuação da pág. A42

Mas não acho que essas medidas necessariamente possam jogar a favor de qualquer país em particular.

Talvez China em alguns lugares, União Europeia em outros, Japão em alguns lugares. Vai ser um ambiente muito diferente para os EUA, para as empresas e diplomatas americanos atuarem. Vai ser muito mais difícil.

Essa estratégia de tarifas que o sr. diz ser difícil de entender é vista por alguns analistas como parte da política isolacionista de Trump. Como meus filhos diriam, isso é tão século passado. Isso é realmente século 19, a ideia de trazer as indústrias, manufatura de volta para os Estados Unidos. Muito pouco da manufatura, acho, vai voltar para os EUA. Temos 4% de desemprego. Não conseguimos preencher os empregos que temos agora, imagine trazendo de volta a manufatura de commodities básicas, como sapatos, brinquedos, esse tipo de coisa.

Isso deixou os EUA há muito tempo e foi para o Japão, mudou do Japão para Taiwan, mudou de Taiwan para a Coreia do Sul, mudou da Coreia do Sul para algum lugar e depois mudou para a China e depois para o Vietnã.

Essas coisas não estão voltando para cá porque não há lucratividade suficiente para justificar o investimento em robôs e mecanizar essas coisas para trazê-las de volta para os EUA porque nossa força de trabalho é pequena em relação ao tamanho da economia. Não vai voltar.

Até já está mudando da China porque os custos trabalhistas são altos. A falácia na lógica de Trump é que coisas como móveis, construção, têxteis, roupas, manufatura voltariam. E quem realmente faria o trabalho são as pessoas que ele está perseguindo com suas políticas de imigração ridículas.

Trump argumentou que impôs as tarifas para frear supostos abusos contra os EUA que beneficiariam a China. Ele contém Pequim com essa medida? Não acho que ele realmente se importe em conter a China ao impor tarifas. Mas a resposta é não. Esses movimentos fazem a China parecer melhor do que realmente é. Pequim aproveitou a retórica de defender a ordem comercial internacional globalizada aberta apresentada sob ataque pelos EUA. Vão tirar proveito disso o quanto puderem. Não creio, porém, que as tarifas sejam parte da sua rivalidade com a China.

A ascensão chinesa não foi em desvantagem dos EUA economicamente, exceto em desvantagem do Japão, em certa medida da Coreia do Sul, Taiwan, mas não dos EUA.Então, Trump está usando o argumento com declarações falsas, exageradas, distorcidas.

Podemos testemunhar uma mudança na ordem mundial, o fim da era americana e provavelmente o início de uma era chinesa? Não.

Nem mesmo como consequências das tarifas? De jeito nenhum. Parte do problema é a economia da China ser fechada. Uma das razões é não ter uma sociedade de consumo porque as pessoas não têm renda suficiente. Isso por causa da quantidade de riqueza que o Estado extrai para pagar por trens de alta velocidade, estruturas militares, desenvolvimento de energia. Algumas dessas coisas são boas, algumas são excessos. Mas as tarifas dos EUA não vão levar a substituir o tamanho do mercado dos EUA por qualquer outro lugar. Teria que ser um outro lugar muito rico, e a China não é muito rica. A China mal está na categoria de renda média, tem uma renda per capita num nível em que o México está há décadas. Não é binário.

Então, tirar os EUA da posição que ocupam, o que não vejo necessariamente como algo ruim, não significa transferir esse posto automaticamente para China, Rússia, União Europeia, Japão, Brasil, os Brics, qualquer outro conjunto de jogadores. É ruim para todo mundo.

A China pode ganhar terreno investindo mais em países afetados pelas tarifas? A China tem investido mais em países afetados pelas tarifas, como Indonésia e Vietnã. Mas esses países são muito cautelosos com o investimento chinês por várias razões históricas, em certa medida por razões étnicas. E a China está realmente cortando seus investimentos no exterior porque sua própria população se pergunta: por que estamos dando dinheiro a países que são mais ricos do que nós? Essa é uma pergunta razoável.

Eles têm problemas reais para atender às expectativas, demandas e necessidades de sua própria população, que agora é majoritariamente urbana. As cidades têm que funcionar, não se pode dizer: "Volte para a fazenda e faça agricultura sustentável". Essa fase já passou há muito tempo na China. Então eles têm que gastar mais.

Metade da população ainda tem documentos de identidade rural. Isso significa que não recebem educação gratuita além do ensino fundamental. Isso significa que 50% da futura força de trabalho não passou do ensino fundamental. Este é um país com desafios enormes. Eles podem gerenciá-los? Provavelmente sim, mas não há muito espaço de manobra para isso. Sua própria economia em desaceleração será prejudicada por essas tarifas. Não acho que essa seja a intenção de Trump, mas isso os prejudicará.

Qual pode ser o impacto das tarifas para o Brasil e a América Latina? Acha que a China vá ficar mais atraente? Não tenho conhecimento de commodities específicas de lugares específicos, mas meu ponto de partida geral é que uma distribuição de 10% pela América Latina não terá muito impacto no preço para os consumidores desses países. Vocês exportarão a mesma quantidade, nós pagaremos mais por qualquer que seja a commodity. Flores da Colômbia, uvas, vinho da Argentina ou Chile. Como a tarifa é geral, não dá ao Chile uma vantagem com o vinho sobre a Argentina, porque ambos têm o mesmo. A maior parte do que a América Latina exporta para os Estados Unidos não vai para a China.

Em resumo, quais são as principais consequências das tarifas em termos de cenário geopolítico e no cenário interno? Isso desestabiliza o sistema de comércio internacional que beneficiou a maioria dos países por muito tempo. Vai forçar ajustes. Isso é o aspecto número um. E o número dois é que minou a imagem dos EUA e, portanto, a influência como um membro estabilizador, previsível e amplamente benéfico da comunidade internacional. Isso perturba economias e mina a influência e atratividade americana.

No fim, alguém pode se beneficiar das políticas tarifárias de Trump? Ninguém. Esta não é uma política que funciona para o benefício óbvio de mais ninguém. Isso perturba todos. E não há alternativa no sentido do que era a União Soviética durante a Guerra Fria. A China não é isso, e a China não quer ser isso.

> **Pequim aproveitou a retórica de defender a ordem comercial internacional globalizada aberta apresentada sob ataque pelos EUA. Vão tirar proveito disso o quanto puderem. Não creio que as tarifas sejam parte da sua rivalidade com a China. A ascensão chinesa não foi em desvantagem dos EUA economicamente, exceto em desvantagem do Japão, em certa medida da Coreia do Sul, Taiwan, mas não dos EUA. Então, Trump está usando o argumento [de impor tarifas para conter a China] com declarações falsas, exageradas, distorcidas**

> **As tarifas dos EUA não vão levar a substituir o tamanho do mercado dos EUA por qualquer outro lugar. Teria que ser um outro lugar muito rico, e a China não é muito rica. A China mal está na categoria de renda média, tem uma renda per capita num nível em que o México está há décadas. Não é binário.**

> **Isso é realmente século 19, a ideia de trazer as indústrias, manufatura de volta para os Estados Unidos. (...) Não estão voltando porque não há lucratividade suficiente para justificar o investimento em robôs e mecanizar essas coisas. (...) E quem realmente faria o trabalho são as pessoas que Trump está perseguindo com suas políticas de imigração ridículas**

folhacorrida



Moradores de Kinshasa, na República Democrática do Congo, sofrem com enchentes após tempestade

Chuvas afetaram principalmente regiões periféricas e empobrecidas da cidade; segundo autoridades ao menos 30 foram mortos Hardy Bope/AFP

FOLHA CARREIRAS

Beatriz Pecinato
Estagiária de Newsletter

Como contatar o recrutador após a entrevista?

Edição da newsletter traz dicas de especialistas de como fazer o follow-up de maneira profissional depois de participar de um processo seletivo

Se você participou de um processo seletivo, provavelmente sentiu vontade de mandar uma mensagem para o recrutador questionando sobre as próximas etapas ou até sobre o resultado final.

Esse ato de entrar em contato com a empresa para se informar tem nome: follow-up (em português, pode ser entendido como acompanhamento).

Mas isso não é tão simples como parece; alguns cuidados são necessários na hora de falar com a companhia.

Antes, é preciso entender o que ficou combinado entre você e a empresa. Se o entrevistador estabeleceu um prazo para dar um retorno, o mais indicado é esperar que ele se cumpra.

ENTENDA O PROCESSO

Contratações são trabalhosas. A empresa precisa analisar inúmeros currículos e candidatos, e a demora não necessariamente significa que você não foi aprovado.

"Por incrível que pareça, essa falta de retorno não é porque a pessoa não passou. Às vezes o processo pausou, ou a vaga congelou porque o gestor saiu de férias" exemplifica Jaqueline Garutti, consultora de carreira.

Mas, se o recrutador não apareceu até a data combinada, entre em contato com ele para saber sobre os próximos passos.

O mais indicado é esperar 48 horas. Além disso, Garutti recomenda que isso seja feito perto do fim do horário comercial, às 16h.

E se, durante a entrevista, o profissional não informar uma data para dar retorno? Fale com ele em dois momentos: logo após o fim da dinâmica e uma semana depois da conversa.

Esse primeiro recado ainda não é o follow-up, e sim uma mensagem de agradecimento por participar do processo seletivo.

A consultora de carreiras dá um exemplo: "Espero que essa mensagem lhe encontre bem. Gostaria de expressar minha sincera gratidão pela oportunidade de participar desse processo. Foi um privilégio conhecer a empresa e a vaga. Agradeço pelo tempo e consideração que você teve com a minha candidatura. Independente do resultado, estou muito grata. E espero participar e ir para a próxima etapa".

Já o segundo contato é feito para questionar quando serão as etapas seguintes.

O prazo de sete dias demonstra entendimento sobre a complexidade das contratações, interesse e disponibilidade por parte do candidato, explica Luana Lourençon, mentora de carreiras.

HORA DE FALAR COM O RECRUTADOR

E como fazer isso de forma profissional?

O primeiro passo é estabelecer o contato pelo mesmo canal utilizado por ele. Se você foi abordado pelo WhatsApp, email ou LinkedIn, faça a comunicação pela mesma ferramenta.

Não é indicado ligar para o celular ou telefone fixo. "Isso pode ser invasivo. Você não sabe como é a agenda daquela pessoa", afirma Lourençon. Além disso, ligações podem atrapalhar o fluxo de trabalho do entrevistador.

Seja cordial, gentil e educado. Mostre que tem interesse em continuar no processo seletivo ou em entrar na vaga oferecida. Tenha em mente que você não está falando com um amigo. "Use um português correto, sem abreviações, gírias ou jargões" diz Garutti.

Não demore para retornar o recrutador. Fazer ele esperar só porque você ficou aguardando um contato não demonstra maturidade, comenta a consultora de carreiras.

Veja exemplos de como fazer esse contato:

- "Olá fulano, tudo bem? Hoje completa os x dias de prazo que você me forneceu no processo seletivo. De qualquer forma, quero agradecer pela oportunidade de ter participado para posição x, foi um prazer conhecer você. Estou escrevendo para solicitar um feedback sobre a minha participação e saber se eu continuo para as próximas etapas. E te agradeço por considerar a minha solicitação, até mais".
- Olá, fulano. Eu participei recentemente com você na etapa x, para o processo x. Gostei muito da nossa interação e eu gostaria de reiterar o meu interesse e disponibilidade para essa oportunidade.

Não se esqueça de indicar seu nome e o nome do recrutador, em que momento vocês conversaram, qual o prazo para retorno previamente estabelecido e a qual processo seletivo você está se referindo.

Dica extra: mesmo que a devolutiva seja negativa, agradeça a oportunidade e pergunte se é possível que ele lhe de um feedback sobre sua participação.

"O que eu poderia melhorar nos quesitos de postura e comportamento para as minhas próximas candidaturas?" é um exemplo de questionamento que pode ser feito e te ajuda a entender seus possíveis erros.



Conselhos de CEO

MARCELO GERALDI, 58 ANOS
CEO da Herbarium

Uma habilidade essencial Para citar apenas uma, sem dúvida, conhecer pessoas e gostar de lidar com elas. No final do dia, tudo que fazemos é sobre pessoas e através delas. Saber trabalhar em equipe, buscar o melhor de si e reconhecer o melhor de cada um. O profissional que quer seguir a carreira de líder, por exemplo, precisa, além disso, gostar de desenvolver pessoas e, principalmente, inspirá-las. A inspiração é a chave para a criatividade, a máxima produtividade e a felicidade no trabalho.



Acesse o QR Code para se inscrever

Eufrázio

ilustrada

FOLHA DE S.PAULO ★★★
SEGUNDA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 2025 B1

Uma mão lava a outra

Gigantes do streaming investem em instituições e projetos públicos em meio à retomada, em Brasília, das discussões sobre a regulação do setor Leia na pág. B8

Silvis

MÔNICA BERGAMO
monica.bergamo@grupofolha.com.br

Fiquei em choque. E agora?, diz Carol Ribeiro sobre ter esclerose múltipla

Modelo e apresentadora fala à coluna sobre reação após receber diagnóstico da doença e recorda momentos de sua carreira em que desfilou pela Victoria's Secret

Manoella Smith

"Hoje eu percebo que estava me maltratando, me negligenciando", diz a modelo e apresentadora Caroline Ribeiro, 45, sobre não ter diminuído o ritmo quando seu corpo deu os primeiros sinais de que algo não estava bem.

*

Ela revelou nesta semana que recebeu, no ano passado, o diagnóstico de esclerose múltipla —uma doença autoimune em que o sistema imunológico destrói a cobertura protetora de nervos. Os sinais da enfermidade, porém, começaram um ano antes, em 2023.

*

À coluna, Ribeiro conta como, a princípio, pensou que estava na menopausa ou até mesmo desenvolvendo uma síndrome do pânico. "Quando ia começar a me arrumar para sair para um evento, passava mal. E era essa coisa do calor mesmo, de todo movimento que eu fazia que era muito brusco, não me sentia bem", recorda.

*

"Perdi um pouco de noção de espaço. Até para passar entre uma cadeira e uma parede eu tinha dificuldade. A organização dos meus pensamentos não estava boa, mas é sutil. Pois pode ser confundido com cansaço mental."

*

Após uma longa jornada de exames e idas a diferentes médicos, Ribeiro chegou ao diagnóstico após se consultar com um neurologista indicado por uma amiga. "Fiquei em choque. Em nenhum momento eu me perguntei por que comigo?. Era mais: 'O que que eu vou fazer agora? Como eu vou me aceitar?'", completa.


A modelo Caroline Ribeiro revelou que recebeu diagnóstico de esclerose múltipla Divulgação

*

A modelo trata a doença com um remédio imunomodulador. Ela está em um tratamento hormonal pois sentia que os sintomas pioravam no período da menstruação. "Hoje, me sinto 100%", conta.

*

Ela diz ter se surpreendido com o impacto que a revelação do seu diagnóstico provocou. Muitos, diz ela, ficaram preocupados. Já outras pessoas pediram ajuda por viverem uma situação semelhante. "Queria falar [para essas pessoas] que vai dar certo. É desesperador. É um baque [receber o diagnóstico]. A gente se choca, mas você vai ficar bem".

*

Nascida em Belém, Ribeiro também recordou dos tempos em que viveu em Nova York e foi modelo da Victoria's Secret, marca de lingerie que bombou nos anos 2000, e comentou sobre o retorno do culto à magreza inalcançável.

PRIMEIROS SINTOMAS

Na minha cabeça, eu estava enlouquecendo. Sentia tonturas, meu humor estava diferente. Minha visão começou a ficar pesada, turva. Em agosto de 2023, eu e meu marido [o empresário Paulo Lourenço] estávamos correndo na praia, em Miami, e não dei conta de terminar. Me bateu um cansaço anormal. Passei muito mal e senti uma espécie de angústia. Ali eu pensei: 'Opa, tem alguma coisa [de errado]'.

Voltei para o Brasil e fui direto trabalhar, mas não estava dando conta. A cada foto que eu fazia, ficava cansada. Era uma sensação de perturbação. Você fica meio aérea, desnorteada. Um dia chamei meu marido e falei: 'Paulo, tem algo muito estranho comigo'.

SEGURANDO A ONDA

Eu estava trabalhando muito, era um trabalho emendado no outro. Fui me adaptando. Comecei a ver que eu estava funcionando de uma forma mais lenta. Se normalmente demorava meia hora para me arrumar, comecei a acordar mais cedo para ter uma hora. Estava segurando a onda e funcionando para o trabalho. Eu sentia a minha passada lenta. Nos desfiles, pensava: 'Gente, será que as pessoas não notam?'. Sentia diferença no caminhar, uma insegurança, um medo. Hoje eu percebo que eu estava me maltratando, me negligenciando.

> **Não é rápido, não é fácil. Pelo menos para mim não foi, o diagnóstico foi complicado. Me negligenciei, não me escutei. Hoje me permito ser vulnerável. Não é para ter preconceito. Tem muita coisa pela frente**
>
> Carol Ribeiro
> Modelo

DIAGNÓSTICO

Saí de lá [da consulta com o neurologista] em choque. Eu lembro que o médico me disse: 'Pode chorar, tá tudo bem. Você não precisa se fazer de forte'. Porque também tem isso de não querer demonstrar fraqueza, vulnerabilidade. Ali, eu desabei.

Ao mesmo tempo é um alívio você saber o que você tem. A saga da descoberta da doença é muito ruim. Estar desnorteada, achar que está enlouquecendo, não saber o que teu corpo está te falando. Ia em muitos médicos e ninguém sabia me dizer o que eu tinha.

VIDA APÓS

Não existe a cura, mas existe o bloqueio da doença para que ela não piore. Eu e meu médico decidimos por um tratamento com imunomodulador. O tratamento te deixa com a imunidade mais baixa. Às vezes eu uso máscara em lugares aglomerados. Comida crua não posso mais comer.

É importante falar que eu estou bem hoje. As minhas funções cognitivas e motoras estão 100%. Tenho uma personal e trabalho equilíbrio, fortalecimento.

MEGAFONE

Quando decidi [revelar o diagnóstico] queria tentar tirar o estigma em relação à doença. Hoje, tenho certeza de que pode se viver muito bem com a esclerose múltipla. Ela não é esse monstro todo que a gente acredita que ela seja. Ela já foi, lá atrás. A medicina evoluiu muito e evolui a cada ano.

Não é rápido, não é fácil. Pelo menos para mim não foi, o diagnóstico foi complicado. Me negligenciei, não me escutei. Hoje me permito ser vulnerável. Não é para ter preconceito, achar que sua vida acabou. Tem muita coisa pela frente. Falo isso emocionada pois foi um longo caminho para eu chegar até essa conclusão.

MODELO DA VICTORIA'S SECRET

Nunca fui uma angel [nome dado às modelos contratadas pela marca], mas cheguei a usar as famosas asas nas passarelas. Os desfiles eram um show. Era chocante. Na época eu era muito tímida. Não jogava beijinho, não dava sorrisinho [quando desfilava]. Era uma roupa que não me deixava totalmente à vontade.

CORPOS

A gente [modelos] não se via muito magra e é muito louco isso. Hoje, quando eu vejo [fotos daquela época], falo: 'Gente, olha o tamanho do meu braço.' Só que o culto à magreza voltou com tudo. Hoje as meninas são menores. Nas passarelas [das semanas de moda] você vê as modelos muito secas. Me assustei. Até no andar, parece que [a perna] vai quebrar.

Eufrázio

Documentário 'Um Olhar Inquieto' mergulha na obra de Jorge Bodanzky

Cineasta afirma tentar desvelar tudo o que é esquecido e urgente e ter descoberto que a câmera é o seu modo de registrar o mundo, uma espécie de continuação do seu corpo



Fotografia do cineasta Jorge Bodanzky que esteve em exposição dedicada ao artista no Instituto Moreira Salles, em São Paulo Divulgação

CINEMA

Um Olhar Inquieto: O Cinema de Jorge Bodanzky

★★★★☆

Brasil, 2025. Dir.: Liliane Maia e Jorge Bodanzky. Em cartaz no festival É Tudo Verdade. No Rio de Janeiro, ter. (8), às 20h30, no Estação Net Botafogo, e qua. (9), às 21h, no Estação Net Rio

Paulo Santos Lima

Cumprindo o enunciado em princípio, este documentário de Liliane Maia e Jorge Bodanzky não se detém na vida e obra do cineasta, e sim retoma uma história específica ocorrida há 50 anos.

A constante voz em primeira pessoa do cineasta se engaja ao que importa a ele desde a primeira vez que avistou e filmou de um avião, em 1973, uma aldeia da tribo dos cintas-largas, na região de Aripuanã, no norte de Mato Grosso.

O encontro aéreo veio de um trabalho que o cineasta estava fazendo como cinegrafista junto ao jornalista alemão Karl Brugger, a reportagem "Projeto Humboldt na Amazônia Brasileira", para o canal ZDF. Seria uma cidade-laboratório para estudos científicos e tecnológicos, depois abandonado por dirigentes do governo militar.

Bodanzky diz ter descoberto que a câmera era seu modo de registrar o mundo, o aparato uma continuação do seu corpo. Os registros são incríveis para um menino, e vários outros, já com Bodanzky cineasta, salpicam "Um Olhar Inquieto" de imagens de uma forte gama estética e portadoras de um estado de mundo.

Bodanzky tem feito, há pouco mais de 50 anos, um cinema de encontro, intervenção e desvelamento do que é escondido, esquecido e urgente —uma obra a ver com a história e a memória.

É um cineasta que, beirando os 83 anos, mantém a mesma sede de interação —e intervenção— com o mundo dos seus anos de juventude. Sua onipresença como imagem neste documentário não deixa de ser algo comum e intrínseco à sua obra desde sempre. Um corpo que, por meio da montagem, parece fundido aos materiais que ele resgatou do anonimato e da invisibilidade.

Ele é um cineasta que, filiado à tradição do documentário, jamais deixou de o envolver no cinematográfico. Seu filme mais aclamado —e proibido pela ditadura até 1980—, "Iracema - Uma Transa Amazônica", de 1974, dirigido por ele e Orlando Senna, é uma ficção engajada com o real.

É deste filme a primeira imagem de floresta queimando que correu o mundo. O enredo se aliou a realidades como o cotidiano da vida na estrada, restaurantes de dia que à noite se transformavam em bordéis, a religião, a destruição da flora nativa pela Transamazônica e a violência contra a mulher.

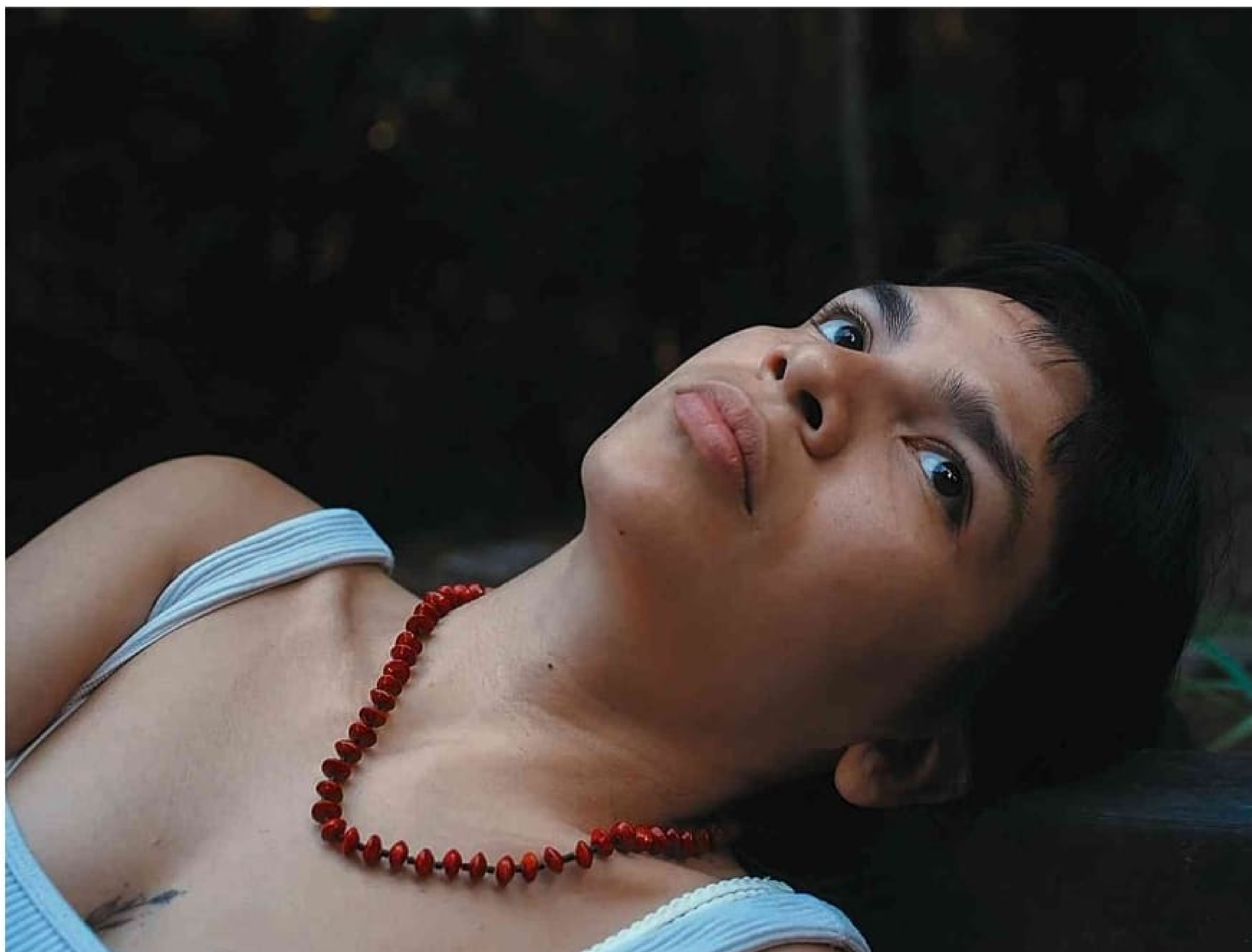
Usando câmera Eclair, lente zoom, gravador Nagra, que possibilitou ser um dos primeiros filmes brasileiros a ser filmado em som direto, "Iracema" é, com as presenças de Edna de Cássia e Paulo César Pereio, a mais reconhecida das imagens criadas por Bodanzky no cinema. E frequentou salas de exibição europeias após sua aparição no Festival de Cannes, na França.

Bodanzky tem plena noção da virtuose sua e de Orlando Senna. Mas a imagem que realmente parece afetar o artista é a da tribo dos cintas-largas. A maloca vista do alto, alguns indígenas tentando acertar à flecha o aeroplano e a vegetação abastada são imagens muito marcantes, e bastante reiteradas ao longo da projeção —o que deixa claro qual o leitmotiv de "Um Olhar Inquieto".

O diretor conseguirá reencontrar, cinco décadas depois, aquela memória que permanecia como imagem cinematográfica. Encontrará, antes, uma edificação arruinada do Projeto Humboldt que, mínima, ilustra o desairoso destino histórico. Em seguida, encontra os cintas-largas sobreviventes das doenças vindas do contato com os brancos e dos massacres que dizimaram a maior parte de sua tribo.

Bodanzky consegue trazer uma série de coisas para o filme, das ditaduras sul-americanas e políticos idealistas a sua vida particular e seus trabalhos trazendo a matéria do instante histórico. É um contexto pleno para situar o específico e cultuado registro em Super-8 que ele fez desses lendários indígenas do Aripuanã. Um gesto elevado que parece naturalizar o feito do cineasta e celebrar o que o dito gesto capturou e reteve como uma preciosa memória cinematográfica.

> **Jorge Bodanzky tem plena noção da virtuose sua e de Orlando Senna ao filmar 'Iracema - Uma Transa Amazônica'. Mas a imagem que realmente parece afetar o artista é a da tribo dos cintas-largas. A maloca filmada do alto, alguns indígenas tentando acertar à flecha o aeroplano e a vegetação ali farta e abastada são imagens muito marcantes, e ainda bastante reiteradas ao longo de toda a projeção —o que deixa claro qual o leitmotiv de 'Um Olhar Inquieto'. É um contexto pleno para situar preciosa memória**



Cena do documentário 'Minha Terra Estrangeira', dirigido por João Moreira Salles, Louise Botkay e pelo coletivo Lakapoy Divulgação

'Minha Terra Estrangeira' mostra povos indígenas como expatriados em seu país

Novo filme de João Moreira Salles, feito em parceria com cineastas da etnia paiter suruí, retrata histórico de derrotas e opressão dessas populações na política do país

Piero Sbragia

SÃO PAULO Quando a bilheteria abriu, bastaram poucos minutos para que todos os ingressos se esgotassem em menos de meia hora. Todo esse furor não era para nenhum filme de Hollywood, mas para a estreia de "Minha Terra Estrangeira", novo filme de João Moreira Salles, dividindo a direção, pela primeira vez, com Louise Botkay e com o coletivo Lakapoy.

Formado por cineastas indígenas da etnia paiter suruí, o coletivo tem pressa. "A Terra está falando, não há mais tempo", afirma um dos fundadores do grupo, Ubiratan Suruí. O filme tem dois protagonistas, Almir Suruí, tio de Ubiratan e cacique geral do povo paiter suruí, e Txai Suruí, prima de Ubiratan, filha de Almir, coordenadora da Associação de Defesa Etnoambiental Kanindé e também uma colunista deste jornal.

Almir foi candidato a deputado federal por Rondônia, um dos estados mais bolsonaristas do país e Txai dedica a vida dela à luta pela floresta. O filme acompanha os dois durante os últimos 40 dias das eleições de 2022. Por isso a participação de Louise Botkay, com experiência no projeto Vídeo nas Aldeias, foi fundamental.

"Nossa equipe rodou 8.000 quilômetros. A ideia foi fazer muito plano sequência, câmera na mão. Passamos por situações extremas e adversas, mas, como tínhamos um desejo compartilhado muito grande, os desconfortos foram amenizados", afirma Botkay.

Brancos fazendo filmes com indígenas tem sido algo comum nos últimos anos, em especial no Brasil. O próprio coletivo Lakapoy participou de "Ex-Pajé", obra de 2018, de Luiz Bolognesi. Ano passado, no Festival de Cannes, na França, Eryk Rocha lançou "A Queda do Céu", feito com Gabriela Carneiro da Cunha e Davi Kopenawa. Mas o que os indígenas acham disso?

"Falta no cinema um olhar de humanidade para nós. Ninguém fala da nossa saúde mental, por exemplo. A gente também é um povo amoroso, da coletividade. Não vivemos de luta o tempo todo, apesar de que não é possível tirar a luta de nós", afirma Txai.

Essa crítica sobre narrativas indígenas enviesadas também está num dos momentos mais tocantes do filme, quando João Moreira Salles, em dúvida quanto a legitimidade do próprio filme, questiona Txai Suruí sobre o fato de ser um homem branco filmando uma mulher indígena. O repórter perguntou a Moreira Salles se o novo longa se diferencia da filmografia dele, composta em sua maioria por obras que retratam a intimidade de pessoas próximas a ele.

"Esse não é um filme sobre o outro. É sobre nós! Se a floresta acabar, nós acabamos", respondeu.

Em 2019, João Moreira Salles decidiu morar por seis meses em Belém para se aproximar da Amazônia, segundo ele o patrimônio mais importante do Brasil. Dessa viagem, resultaram uma série de reportagens para a revista Piauí e um livro, "Arrabalde", publicado pela Companhia das Letras.

Existia a promessa de um filme a ser feito sobre a Amazônias, mas esse filme ainda não foi feito. O perigo iminente das eleições de 2022 e a democracia na berlinda fizeram com que o diretor mudasse o foco da narrativa. "Quem realmente decide sobre as coisas no Brasil?", questiona Txai.

A estrutura do filme foi radicalmente alterada nessa construção coletiva do diretor com o grupo de artistas indígenas, que propuseram inverter toda a narrativa a partir de outro ponto de vista. A montagem levou mais de um ano. O roteiro vai e volta no tempo branco, linear, e abraça o tempo indígena, circular. Por isso o segundo turno das eleições que deram a vitória a Lula há três anos aparece antes do primeiro turno e algumas sequências parecem se repetir na projeção com algumas diferenças

"João apresentou quatro versões do filme para a gente. Todas erradas", diz Ubiratan, arrancando gargalhadas da equipe. "O filme estava ao contrário", complementa Txai. Moreira Salles aceitou as críticas e subverteu o próprio olhar. "A derrota de Almir é mais relevante do que a vitória do Lula."

A estrutura do filme foi radicalmente alterada nessa construção coletiva. A montagem levou mais de um ano. O roteiro vai e volta no tempo branco, linear, e abraça o tempo indígena, circular. Por isso o segundo turno aparece antes do primeiro e algumas sequências se repetem com pequenas diferenças entre elas.

Dos 50 candidatos indígenas a deputado federal nas últimas eleições, apenas cinco venceram. "A experiência indígena é viver a derrota", diz Moreira Salles. Quanto mais vamos ter que perder? Quem serão os guardiões da floresta nos próximos anos? Como planejaremos melhor nossos territórios de modo que os indígenas não sejam estrangeiros no próprio país deles? Essas são perguntas que o filme não responde, mas deixa no ar.

Minha Terra Estrangeira

Brasil, 2025. Dir.: Coletivo Lakapoy, Louise Botkay e João Moreira Salles. Em cartaz no festival É Tudo Verdade. Em São Paulo, ter. (8), às 15h, no CineSesc; no Rio de Janeiro, ter (8), às 18h30, no Espaço Net Botafogo

Eufrázio



Cena do curta documental 'Sukande Kasáká/Terra Doente', dirigido por Kamikiá Khisêtjê e Fred Rahal em cartaz no festival É Tudo Verdade Divulgação

Filme feito com o olhar de indígenas do Xingu retrata ameaça ao território

Povo khisêtjê tem lugar central no documentário 'Sukande Kasáká/Terra Doente', que retrata êxodo dessa população e a destruição causada pelo avanço de grandes fazendas

Leão Serva

LONDRES Eles já foram chamados de suyá, suiá, depois kisedje. Mais recentemente adotaram khisêtjê, que reflete com mais precisão como pronunciam o nome de seu povo. Eles moram no território do Xingu, em uma terra indígena chamada Wawi, contígua ao parque original e que foi reconhecida pelo governo federal em 1998, diante dos muitos sinais de antigas aldeias e roças que mostravam a ocupação tradicional da área por eles.

Os khisêtjês são o corpo e a alma do documentário "Sukande Kasáká/Terra Doente", que estreia no festival É Tudo Verdade nesta segunda-feira, em São Paulo, e na quarta-feira, no Rio de Janeiro.

Dirigido por um cineasta da etnia e por Fred Rahal, que se dedica a filmes sobre questões socioambientais, o filme mostra como a expansão das monoculturas transformou a paisagem e o clima da região, desmatando as florestas e principalmente poluindo o lugar onde vivem os khisêtjês.

Para mostrar a mudança da paisagem regional, o filme usa imagens captadas com tecnologia avançada. "Uso bastante o drone para fazer o monitoramento dos limites da terra, incêndios, então está sendo muito útil aqui na nossa comunidade", afirma o diretor Kamikiá Khisêtjê.

São feitas com drone as imagens que revelam a grandiosidade de um incêndio usado para desmatar uma área de terra da fazenda vizinha ao local onde vivem os indígenas. A imagem de um cogumelo atômico não é imprópria, tanta a energia que é deflagrada pelo fogo em centenas de alqueires de floresta nativa.

O drone também permite ver como essa destruição rápida ocorreu a pouca distância da aldeia, aumentando a mudança climática na região — sem as matas originais, que retêm umidade, o Xingu vem ressecando e enfrentando incêndios. Com a soja plantada a apenas cinco quilômetros da fazenda, os indígenas começam a sentir outros efeitos da agricultura intensiva. Começa o barulho dos aviões pulverizando agrotóxicos, e depois sentem o cheiro no ar. Mais tarde, quando vêm as chuvas, sentem o gosto nas águas. Depois nos peixes.

Kamikiá conta que a obra nasceu para mostrar o êxodo de seu povo do território original em busca de uma terra protegida. "A gente morava numa aldeia a cinco quilômetros da fazenda. Toda hora a gente escuta o barulho de avião jogando veneno no plantio de soja. Quando chove, a chuva carrega esse veneno para a aldeia. Então mudamos para a aldeia onde estamos agora. A gente chama o inimigo de invisível, porque não o vemos, mas sentimos."

Em reportagem publicada neste jornal, o jornalista Rafael Cariello destacou o lançamento de obras literárias que "rompem com a longa tradição de histórias do Xingu protagonizadas pelo Brasil, não pelos povos da região". Esse movimento foi precedido em vários anos pelo surgimento de uma geração de cineastas indígenas, dos quais Kamikiá Khisêtjê é dos mais conhecidos. Não é coincidência, portanto, o fato de que no curta de 30 minutos só se ouve a voz indígena e a língua khisêtjê.

A mudança do clima na região aumenta. Sem as matas originais, que absorvem umidade, o Xingu vem ressecando e enfrentando vários incêndios. Com a vinda da soja, plantada a apenas cinco quilômetros da fazenda, os indígenas ali já começam a sentir outros efeitos da agricultura intensiva. Começa o barulho dos aviões lançando agrotóxicos, e depois sentem o cheiro no ar. Mais tarde, quando vêm as chuvas, sentem o gosto nas águas. Depois sentem nos peixes

Enquanto captava as imagens da mudança da aldeia e das alterações na paisagem e nos hábitos, Kamikiá filmou uma pulverização da soja com agrotóxico. "Quando a gente estava filmando, tomei o banho de veneno, estava filmando bem no limite, e o avião passou em cima da gente. Os venenos caíram em cima da lente, e essa cena também está no filme."

"Terra Doente" é também um esforço coletivo para preservar a identidade khisêtjê enquanto lê com seus olhos o movimento da sociedade envolvente chegando cada vez mais perto. É assim que a leitura dos sintomas da degradação ambiental também é feita a partir de seus próprios recursos culturais. É assim que a redução das abelhas, borboletas e gafanhotos é percebida como parte do "pacote" que chega com o inimigo invisível, mas que se pode detectar pelos sintomas.

O lançamento do curta "Sukande Kasáká/Terra Doente" no festival É Tudo Verdade terá a presença de uma comissão de representantes dos khisêtjês, com o cacique Kokowiriti e o líder Winti, além do diretor Kamikiá, da narradora do filme Lewayki e de Ntoni Suyá.

Sukande Kasáká/Terra Doente

PRODUÇÃO Brasil, 2025 **DIREÇÃO** Kamikiá Khisêtjê e Fred Rahal. **ONDE** Em cartaz no festival É Tudo Verdade, veja sessões em etudoverdade.com.br. **CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA** Livre. **PREÇO** Grátis

No aniversário de 60 anos da Globo, dois livros iluminam seus episódios polêmicos

Novos volumes narram dilemas da emissora, como sua relação com a ditadura, a perda de audiência e controvérsias de debates políticos

Análise



Mauricio Stycer
Jornalista e crítico de TV, autor de 'Topa Tudo por Dinheiro'. Mestre em sociologia pela USP

Neste mês em que a TV Globo completa 60 anos, chegam às livrarias dois livros dispostos a jogar luz sobre alguns episódios nebulosos, embaraçosos e desconhecidos da história da emissora.

O jornalista Ernesto Rodrigues fez uma reportagem, com cerca de 2.000 páginas, dividida em três volumes. A obra se sustenta a partir de 400 depoimentos ao Memória Globo, em sua maioria inéditos, de funcionários das áreas de jornalismo, dramaturgia, entretenimento, esportes, comercial e institucional, além de entrevistas com vários executivos e os três filhos de Roberto Marinho.

O recém-lançado "A Globo - Concorrência: 1985-1998" dá seguimento à narrativa iniciada com a publicação de "Hegemonia: 1965-1984", no qual Rodrigues documentou como a emissora em poucos anos conquistou a liderança do mercado de TV no Brasil. No segundo semestre deve sair "Metamorfose", que cobrirá o período entre a virada do século e o início da década de 2020.

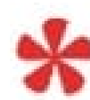
Este segundo volume descreve os primeiros abalos da Globo em função da concorrência de SBT, Manchete e Record e o início da migração do público das classes A e B para a TV por assinatura. É um tempo de apelações grosseiras em programas dominicais e mudanças na grade para tentar atenuar a perda de audiência.

Por outro lado, é também um tempo de apogeu da teledramaturgia da emissora, sob o comando de Daniel Filho, com novelas como "Vale Tudo" e minisséries que fizerem história, cujas trajetórias são reconstituídas no livro.

Se, no primeiro volume, Rodrigues classificou a relação de Roberto Marinho com a ditadura militar como de "subserviência imposta", neste novo livro ele mostra como o dono da Globo e seus herdeiros puseram voluntariamente o jornalismo da emissora a serviço de seus interesses políticos, tanto na transição para a democracia quanto nos governos Sarney, Collor, Itamar e FHC.

Da ação explícita em prol da candidatura de Tancredo Neves no Colégio Eleitoral à decisão de baixar a bola da cobertura das eleições de 1998, facilitando a reeleição de Fernando Henrique Cardoso, são vários os episódios de manipulação voluntária da realidade que Rodrigues descreve sem atenuar o impacto que eles tiveram.

O apoio ao Plano Cruzado, mesmo sabendo que ele fazia água, ajudou o governo Sarney a ter uma vitória eleitoral e provocou uma greve no jornalismo da Globo no Rio de Janeiro. O entusiasmo de Marinho com Fernando Collor e a edição criminosa do último debate com Lula ("o serviço mais sórdido que fiz na minha vida", segundo o editor de texto Octavio Tostes) são descritos em detalhes.

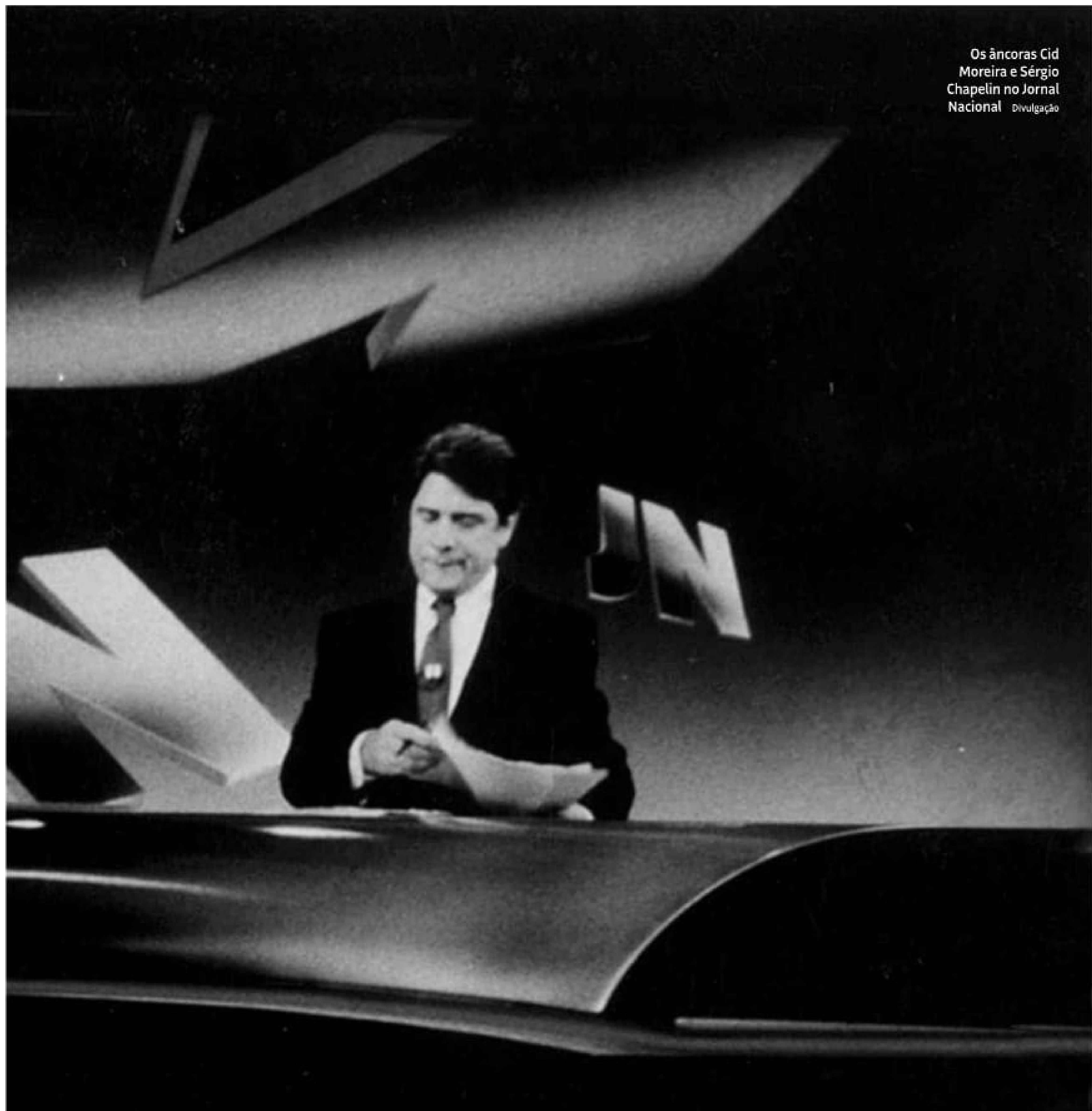


Se antes o autor classificou a relação de Roberto Marinho com a ditadura militar como 'subserviência imposta', neste novo livro ele mostra como o dono da Globo e seus herdeiros puseram voluntariamente o jornalismo da emissora a serviço de seus interesses políticos, tanto na transição para a democracia quanto durante os anos de Sarney, Collor, Itamar e FHC

Rodrigues descreve situações que mostram como a empresa se curvou também em defesa de seus interesses econômicos. Para manter o patrocínio de um banco à série "O Pagador de Promessas", de Dias Gomes, a Globo não apenas subtraiu quatro episódios como permitiu que um representante da empresa assistisse com antecedência ao capítulo que seria exibido a cada noite, com direito de "sugerir" mudanças.

Já o repórter Décio Lopes conta que, ao fazer uma entrevista com João Havelange, então presidente da Fifa, recebeu do entrevistado um pedaço de papel e a seguinte orientação "estas são as perguntas que você vai me fazer". "Vou responder primeiro em português, depois em francês. Não faça nenhuma pergunta que não esteja no papel." Perguntas sobre corrupção na Fifa nem pensar.

Continua na pág. B7



Os âncoras Cid Moreira e Sérgio Chapelin no Jornal Nacional Divulgação

Continuação da pág. B6

É louvável que o autor confronte as opiniões de Boni, o principal executivo da emissora por décadas, com outras fontes. Isso é importante porque, na maior parte da bibliografia sobre a Globo, é Boni quem costuma dar a palavra final em todas as polêmicas; neste livro, o papel cabe com maior frequência a Roberto Irineu Marinho e seus irmãos.

Como a relação entre Boni e Roberto Irineu Marinho enfrentou alguns sobressaltos, o livro registra uma série de faíscas curiosas. Por exemplo, ao tratar em detalhes do fracasso da Telemontecarlo, projeto de uma TV na Europa, Rodrigues observa que a culpa sempre foi atribuída ao filho mais velho de Roberto Marinho, o que ele nega. "Boni sabotou mesmo. E sabotou porque pediu uma participação acionária alta na Telemontecarlo que nós não aceitamos porque ele já participava dos lucros da Globo", diz.

Com ajuda de muitas testemunhas, Ernesto Rodrigues reconstitui em detalhes os bastidores de várias disputas pesadas de poder. Também é tema importante do livro a queda de Boni e a ascensão de Marluce Dias da Silva na direção-geral da emissora.

Cabe registrar que o livro cita com muita frequência a Folha e seus profissionais, trazendo trechos de críticas e reportagens sobre a emissora carioca. Rodrigues observa que o jornal é "de longe o jornal brasileiro mais atento e crítico à Globo".

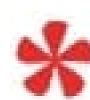
O outro livro que aproveita a onda dos 60 anos da Globo é o segundo volume da biografia de Roberto Marinho escrita pelo jornalista Leonencio Nossa. Em 2019, ele publicou "O Poder Está no Ar: Do Nascimento ao Jornal Nacional", informando que ainda faria um segundo volume. Os planos aparentemente mudaram, pois o livro que está saindo agora, "A Globo na Ditadura: Dos Festivais às Bombas no Riocentro", está sendo anunciado como o segundo de uma trilogia.

Nossa volta a escrever com base em uma centena de entrevistas, acesso a depoimentos guardados pela Globo e consulta a acervos públicos. A diferença é que, agora, o tema principal não parece ser o biografado, mas sim o jornal O Globo e a TV Globo. Decorre deste problema uma frustração, já que o período tratado, do final da década de 1960 ao início dos anos 1980, é o mesmo do primeiro volume de Rodrigues, lançado no ano passado.

Ao longo de 600 páginas, o autor mais de uma vez justifica a subserviência de Marinho com a ditadura como "medo de perder a concessão" da TV Globo. E descreve o empresário como alguém que sempre se posicionou ao centro do espectro político.

"A Globo na Ditadura: Dos Festivais às Bombas no Riocentro" detalha a conflitante relação de Marinho com Armando Falcão, ministro da Justiça, e com Euclides Quandt de Oliveira, ministro das Comunicações, ambos no governo Geisel. Também mostra o empresário em ação como operador político, num encontro com o ex-presidente Médici, para falar sobre ações da extrema direita que buscavam boicotar a promessa de abertura política.

Ainda assim, com pesquisa muito detalhada sobre várias coberturas de O Globo, este segundo volume da biografia de Marinho será de grande utilidade para historiadores da imprensa.



O outro livro que aproveita os 60 anos da Globo é o segundo volume da biografia de Roberto Marinho escrita pelo jornalista Leonencio Nossa. A diferença é que, agora, o tema principal não parece ser o biografado, mas sim o jornal O Globo e a TV Globo. O autor justifica a subserviência de Marinho com a ditadura como 'medo de perder a concessão' do canal

A Globo – Concorrência: 1985-1998

AUTOR Ernesto Rodrigues. **EDITORA** Grupo Autêntica. **PREÇO** R$ 129,80 (720 págs.)

Roberto Marinho - A Globo na Ditadura: Dos Festivais às Bombas no Riocentro

AUTOR Leonencio Nossa. **EDITORA** Nova Fronteira. **PREÇO** R$ 129,90 (608 págs.)

Eufrázio

ilustrada

Streamings injetam dinheiro em órgãos públicos de olho na regulação no Brasil

Com disputas sobre novo projeto de lei, Netflix financia sala de exibição em instituto federal e Amazon apoia iniciativa para incentivo fiscal

Eduardo Moura e
Leonardo Sanchez

SÃO PAULO Reformas de salas de cinema, campanhas de incentivo ao turismo e reformas em diversos equipamentos públicos estão nos planos de algumas plataformas de streaming que atuam no território brasileiro. Nos últimos meses, Netflix e Amazon têm se aproximado de diferentes áreas do governo federal e participado de mesas de negociação para apoiar projetos variados em todo o país.

As conversas com órgãos públicos acontecem em meio à discussão da regulamentação do streaming pelo poder público, que visa taxar as plataformas, bem como impor cotas para produções nacionais em seus catálogos e definir o que torna, em essência, uma obra brasileira ou estrangeira.

Para o assinante, os rumos da regulamentação podem ter impacto tanto sobre o que veem nas plataformas —uma oferta maior de produções nacionais—, quanto sobre o que pagam —o aumento nos impostos poderia ser repassado à conta dos clientes.

O projeto de lei do streaming tenta sair do papel há anos, sem sucesso, mas o assunto voltou a esquentar em Brasília nas últimas semanas, com alguns marcos importantes. A ministra da Cultura, Margareth Menezes, e seu secretário-executivo, Márcio Tavares, se reuniram, por exemplo, com os parlamentares relatores dos projetos de lei sobre o assunto na Câmara e no Senado.

Já Geraldo Alckmin conversou, como presidente em exercício, com a deputada federal Jandira Feghali, do PCdoB, e dezenas de representantes do mercado audiovisual independente do país.

Interlocutores dizem que o clima é de conciliação, mas há discordâncias sobre a atuação da Condecine, a Contribuição para o Desenvolvimento da Indústria Cinematográfica Nacional, que destina verbas para o Fundo Setorial do Audiovisual, o FSA, e também permite o investimento direto em produções nacionais.

Agentes do audiovisual ouvidos pela reportagem em condição de anonimato dizem acreditar que a aproximação das plataformas de streaming do governo federal visa costurar apoio por uma regulamentação que seja mais branda.

Empresas estrangeiras defendem uma alíquota de 3% ou zerada, produtores independentes querem 12% e o MinC defende uma proposta de 6%. Há dois projetos tramitando no Congresso —um com alíquota de 3% e outro de 6%. O ministério defende um texto alternativo em relação às duas propostas e afirma que segue dialogando com ambas as partes.

Em paralelo, na mesma semana, os chefes da pasta se reuniram com a produtora Paula Lavigne e Gleisi Hoffmann, ministra-chefe das Relações Institucionais, para falar sobre os direitos autorais no ambiente digital e sobre como a inteligência artificial interfere em tudo isso.

Lavigne, representante da indústria fonográfica, discutia a remuneração dos artistas e detentores de direitos e proteção da indústria nacional frente ao "big tech", sob pressão de vários setores da cultura, não apenas da música. No Congresso, o projeto de lei para remunerar obras protegidas por direitos autorais na internet é de Randolfe Rodrigues, do PT, com relatoria de Eduardo Gomes, do PL —o mesmo que cuida da proposta de alíquota mais branda destinada à Condecine.

Os interesses e argumentos apresentados pelas plataformas —representadas por duas associações diferentes, a Strima e a Motion Picture Association— divergem com grande frequência, em especial quando o Globoplay, com amplo catálogo nacional, entra nas negociações de taxação.

A Netflix é uma das empresas mais afetadas pela regulamentação. A empresa tem o streaming no cerne do seu modelo de negócios, diferentemente de concorrentes como Max, Amazon Prime Video, Disney+ e Apple TV+, que pertencem a conglomerados ligados a outros grandes mercados.

É justamente ela quem mais tem falado publicamente do assunto —há um ano, sua vice-presidente de conteúdo no Brasil, Elisabetta Zenatti, já havia dito à reportagem que "é o momento em que precisamos regulamentar". Nos encontros entre representantes das plataformas, a Netflix seria a mais aberta ao diálogo, em divergência com "big techs" também afetadas pela lei, como YouTube, TikTok e Meta.

Enquanto isso, a Netflix vem apoiando iniciativas de diferentes órgãos públicos, em nome do que chamam de "responsabilidade social", termo usado na semana passada para anunciar o aporte de R$ 5 milhões à Cinemateca Brasileira, via Lei Rouanet, algo inédito para a empresa americana.

Continua na pág. B9





Silvis

Continuação da pág. B8

O projeto será feito nos moldes do apoio financeiro dado à Cinemateca Francesa, há dois anos — com seu logo fixado na entrada de uma de suas salas, mas sem "naming rights" ou poder decisório sobre a programação do espaço.

A reportagem apurou ainda que a empresa negocia com o Ministério da Educação a implementação de salas de cinema em institutos federais. Anteriormente, cinco institutos com cursos técnicos de cinema seriam contemplados, mas, devido a problemas de logística e estrutura, apenas um deles servirá de piloto, num primeiro momento, se o acordo entre as partes vingar.

A adaptação de auditórios já existentes seria feita nos moldes dos CEUs do Circuito Spcine, rede de salas públicas da prefeitura paulistana, e integraria o Fundo Netflix pela Equidade Criativa, que promove formação no audiovisual nos países onde está presente —há pouco tempo, o México passou por experiência semelhante, depois de uma parceria com a sua pasta da Cultura.

O Instituto Federal de Brasília, um dos espaços avaliados para o projeto, tem em seu corpo docente Patrícia Barcelos, ex-servidora do Ministério da Educação que gerou descontentamento no setor ao ser indicada, em outubro passado, para a direção da Ancine, a Agência Nacional do Cinema. Em carta à Secretaria do Audiovisual, associações manifestaram preocupação por seu histórico mais próximo à área da educação.

Quando esteve no Ministério da Educação, Barcelos tentou implementar junto com a RNP, a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa, vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, um circuito de salas de cinema em instituições de ensino. Ela teria cortado laços com o órgão, porém, depois da entrada da Netflix nas negociações.

Segundo produtores e servidores do audiovisual ouvidos pela reportagem, a indicação de Barcelos para a Ancine abriria uma linha de comunicação mais direta entre a agência e a plataforma. Procurado, o Ministério da Educação afirma em nota que o projeto está "em fase de estudos e debates no âmbito da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica".

A Netflix, apesar de manter parcerias público-privadas do tipo em outros territórios no mundo, não quis se manifestar sobre as que estão em curso no Brasil.

Uma pessoa próxima às negociações, ouvida em condição de anonimato, diz que as tentativas de acordo para investimentos em equipamentos públicos são anteriores aos projetos de lei que tramitam no Congresso e que eles mal tomaram forma.

Já com o Ministério do Turismo e a Embratur, a reportagem apurou que o gigante do entretenimento estuda parcerias, como uma campanha de promoção do turismo a partir de personagens e cenários de produções da plataforma. Mais uma vez, a iniciativa toma como molde algo semelhante feito em países como a África do Sul e a França, esta notoriamente protecionista ao exigir que 20% dos lucros da Netflix no território sejam reinvestidos na indústria local.

Em nota, a Embratur diz que não fechou contrato para realização de campanha promocional com a Netflix. A agência afirma que mantém diálogo institucional com a plataforma e os demais serviços de streaming para firmar parcerias que promovam destinos turísticos do Brasil.

Um tema não prioritário para a precursora do streaming, mas que vem chamando a atenção de seus pares, em especial o Amazon Prime Video, é a criação de uma "film commission" federal, uma entidade responsável por atrair produtoras para gravarem filmes e séries no Brasil, por meio de incentivos fiscais às plataformas.

Porta-vozes do Amazon Prime Video não quiseram se manifestar. Fontes próximas à empresa, porém, afirmam que ela tem participado ativamente das discussões. A reportagem apurou que, após anos de tentativas de convencimento, por parte das plataformas, pela criação de uma comissão, o governo enfim embarcou na ideia neste primeiro semestre.

Como outras capitais brasileiras, São Paulo já tem uma "film commission" própria, dentro da Spcine, usada por plataformas como a Max, outra que tenta construir uma linha de diálogo mais assertiva com agentes públicos. Não à toa, investiu US$ 12 milhões para produzir sua primeira novela, "Beleza Fatal", na capital paulista, depois de quase levar seu set de filmagem à Colômbia.

Dessa forma, a estreia de "Beleza Fatal", considerada um sucesso pela plataforma, foi marcada por uma festa luxuosa no Theatro Municipal, na qual estiveram presentes vários servidores públicos.

Um estudo da Spain Film Commission mostrou que cada euro investido em produções gravadas na Espanha gerou um retorno de € 9 para a economia local. Os dados teriam convencido o vice-presidente Geraldo Alckmin, em reunião com as plataformas, de que a iniciativa não se trata de mero repasse de verba ao setor privado, mas de um investimento com possibilidade real de retorno.

Tudo isso tempera o contexto que envolve o projeto de taxação do streaming e seu aparente clima de conciliação. A conversa do setor audiovisual com o vice-presidente e Jandira Feghali foi elogiada pelos produtores independentes, entre eles Minom Pinho, da diretoria federal da Apaci, a Associação Paulista de Cineastas.

"Foi a primeira vez desde o início do governo que o setor audiovisual teve a oportunidade de expor em profundidade os principais pleitos e desafios da regulação a uma autoridade em cargo de presidente", afirma ela, que ressalta o atraso nessa regulação, considerando que essas plataformas desembarcaram no país já faz mais de uma década.

Esse cenário ainda está sob influência do recente anúncio de tarifaço do presidente americano Donald Trump. Washington divulgou, na semana passada, um documento sobre as tarifas aplicadas a produtos americanos exportados ao exterior. Dentre os diversos pontos elencados, o relatório critica taxas impostas a serviços audiovisuais estrangeiros, como o cinema e a televisão.

OUTRO CANAL

Gabriel Vaquer
gabriel.vaquer@grupofolha.com.br



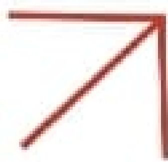
PROPOSTA INDECENTE
Raquel (Taís Araujo) recusa receber dinheiro para não revelar que é mãe de Maria de Fátima (Bella Campos) em cena de terça-feira (8) em 'Vale Tudo' Divulgação/Globo

Gloria Perez deixa de ter contrato fixo com a Globo

Gloria Perez não tem mais contrato fixo com a Globo. Após ter uma sinopse rejeitada, ela encerrou sua segunda passagem pela empresa, que se iniciou em 1990. A autora, que estava na fila da faixa das 21h, não tem mais qualquer previsão de que algum projeto seu saia do papel. Procurada, a Globo confirma que Gloria agora só tem um acordo para desenvolver uma obra. Com isso, ela está livre para trabalhar em outras plataformas, se assim quiser.

Após a notícia ser dada na sexta (4) no site da coluna, no F5, Gloria confirmou que deixou a emissora e disse que apresentou uma trama que não foi aprovada. "Não questiono a decisão, é normal que uma empresa decida de acordo com sua conveniência. As portas continuam abertas, as minhas e as da Globo também, mas nesse momento prefiro assim", disse. "Quero viver esse tempo no 'deixa a vida me levar'."

O QUE PEGOU A sinopse entregue por Gloria Perez à Globo foi mal avaliada internamente. Quem viu disse que a trama tinha ares conservadores na abordagem de um aborto. No entanto, a emissora desistiu de produzir a obra principalmente pelo teor político. A autora queria que um de seus principais personagens fosse um senador. Em ano de eleições presidenciais, a emissora não costuma se arriscar em projetos assim.



VALE TUDO
BELLA CAMPOS
A jovem atriz superou desconfianças e foi bem na primeira semana da novela na Globo

VEM AÍ Para o lugar da trama de Gloria Perez, cuja estreia estava programada para outubro, a Globo escalou "Três Graças", de Aguinaldo Silva. Após a sucessora do remake de "Vale Tudo", a emissora estuda exibir um novo projeto de Walcyr Carrasco.

COFRINHO Longe da TV há quase 15 anos, Ana Paula Arósio ressurgiu na última quinta-feira (3) em uma campanha publicitária que está sendo veiculada no YouTube e nas redes sociais. A coluna apurou que a atriz recebeu R$ 750 mil de cachê para estrelar o vídeo com o comercial de uma marca de suplementos, com quem já havia realizado uma parceria no ano passado.

NO AZUL O Globoplay, serviço de streaming da Globo, vai deixar de dar prejuízo para a empresa neste ano, uma década após seu lançamento. É o que diz Manuel Belmar, diretor de produtos digitais, finanças, jurídico e infraestrutura da Globo. "Se a gente mantiver esse público com a base de crescimento que nós estamos tendo nos últimos tempos, no terceiro trimestre, nós já atingiremos essa meta", afirmou o executivo à coluna.

TELHADO A Globo cancelou o encontro que faria com o elenco de "Avenida Brasil" (2012) para o Vídeo Show especial em comemoração dos 60 anos da emissora. Não houve acerto com os atores a respeito de datas.



Grupo de k-pop Stray Kids em show no Rio de Janeiro, dias antes de vir a São Paulo Diego Castanho//YP Entertainment

Stray Kids reúne 65 mil pessoas em São Paulo e faz maior show de k-pop em território nacional

Grupo sul-coreano, um dos mais populares do planeta, fez a segunda de três apresentações no país no último sábado, sob chuva no Morumbi

Nathalia Durval

SÃO PAULO Ao som de uma banda completa tocando ao vivo, cerca de 20 dançarinos entraram no palco marchando e balançando bandeiras. Fogo foi cuspido do chão e fogos de artifício estouraram acima do estádio do Morumbi. Com essa abertura dramática, o Stray Kids fez sua estreia em São Paulo para 65 mil pessoas, no sábado, fazendo deste o maior show de k-pop no Brasil.

Pela primeira vez no país, o grupo se apresentou para 55 mil pessoas no estádio Nilton Santos, o Engenhão, no Rio de Janeiro, na terça-feira passada, e fez outro show no Morumbi neste domingo.

Tamanha comoção para um grupo sul-coreano não era vista desde então. Até o horário de funcionamento do metrô foi estendido para dar conta da demanda.

Eles foram recebidos por uma plateia que gritou tanto que mal dava para ouvir os artistas cantando as primeiras músicas. Com microfones na mão, começaram com "Mountains", do álbum que guia a turnê mundial, "Dominate".

A performance foi preenchida por pirotecnias de todo tipo. Um letreiro grande com o nome a banda pendia da estrutura. Fogos de artifício eram estourados a cada meia dúzia de canções. Um grande boneco inflável surgiu numa das apresentações e, em "Chk Chk Boom", levaram um carro para o palco. Câmeras gravavam do alto e debaixo de um chão de vidro, e as imagens apareciam num telão grande horizontal que ocupava toda a extensão do palco.

Em três horas de show, cantaram e dançaram 30 músicas. Para resistir, havia momentos em que apenas os dançarinos se apresentavam e que os telões exibiam os chamados VCRs, pequenos vídeos sem falas que contam histórias. Os oito integrantes se revezaram ao cantar em duplas, como na sequência de "Truman", dos rappers Felix e Han, "Burnin' Tires", no qual I.N e Changbin formaram uma moto humana, "Escape", de Bang Chan e Hyunjin, e "Cinema", de Seungmin e Lee Know.

O público pareceu não se importar e pulou, num dos momentos mais animados do show, ao som de "Lalalala". Outro ponto alto foi "God's Menu", que viralizou por causa da voz grossa do rapper Felix, que canta sobre ser um chef estrela Michelin.

Lá pela metade da apresentação, a garoa que ia e vinha engrossou. Lee Know disse que não gosta de chuva e vestiu uma capa. "Acho que deu uma caída na nossa vibe", disse o líder Bang Chan. A apresentação terminou mais tranquila, com declarações de amor aos fãs e músicas calmas, como dita a cartilha dos shows de k-pop. No fim, fizeram bis de "Chk Chk Boom" numa versão eletrônica.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte



Bicudinho Caco Galhardo



Níquel Náusea Fernando Gonsales



Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



Vida Besta Galvão Bertazzi



SUDOKU texto.art.br/fsp

FÁCIL

			7		8			
	4		6					
6	7		4	5		8		
		4	1	7				2
	9		3		2	5		
			9					7
		9					5	3
4	5	6		9			8	1
	8				7	2		4

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

9	1	5	7	2	8	3	4	6
2	4	8	6	3	9	1	7	5
6	7	3	4	5	1	8	2	9
8	6	4	1	7	5	9	3	2
1	9	7	3	4	2	5	6	8
5	3	2	9	8	6	4	1	7
7	2	9	8	1	4	6	5	3
4	5	6	2	9	3	7	8	1
3	8	1	5	6	7	2	9	4

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Transgressor **2.** Travesso / O que transforma bota em botija **3.** Desejoso / National Basketball Association, a liga de basquete dos EUA **4.** Suprema divindade chinesa / Famoso bairro da cidade do Rio de Janeiro **5.** Elton John, cantor e compositor inglês de música pop / (Gír.) Bater no rosto, maltratar **6.** Bife enrolado / O ator cearense Camilo, de "Carandiru" **7.** Peça que dá sustentação **8.** O de alumínio é usado em tinturaria como mordente **9.** (Quím.) Substância usada como anestésico local **10.** Imposto Sobre Serviços / Palavra de despedida para uma separação definitiva ou de longa duração **11.** Sérgio Mamberti (1939-2021), ator santista / Grave, sério **12.** Não gorda / Cada tempo do jogo do tênis **13.** Aquela que perdeu um ou ambos os pais / Prece.

VERTICAIS

1. Teoria segundo a qual as coisas físicas só têm realidade como percepções mentais **2.** Indígena de tribo que vive numa reserva do planalto do Colorado (EUA) / Suspeitar **3.** (Fig.) Desprovido de afeto, de calor humano / A terceira maior cidade inglesa / Gustave Flaubert, (1821-1880), escritor de "Madame Bovary" **4.** O cantor inglês de pop rock Stewart / O que sobra de um todo / (-fino) Indivíduo abastado, que vive uma vida de luxo **5.** A partícula que era considerada a unidade indivisível da matéria / Indivíduo reles, desprezível **6.** Sigla do estado onde se localiza o parque do Jalapão / Exausta **7.** Relativo à ex-capital fluminense **8.** (Vale do) Região do sul de SP e leste do PR / Ausência de vestes **9.** Vaso para água, com bojo e bico / Pequena casa.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									■
2							■		
3						■			
4				■					
5			■						
6					■				
7		■							■
8								■	
9									
10				■					
11			■						
12						■			
13					■				

HORIZONTAIS: 1. Infrator, **2.** Maroto, Ij, **3.** Ávido, NBA, **4.** Tao, Méier, **5.** EJ, Rostir, **6.** Role, Gero, **7.** Escora, **8.** Acetato, **9.** Lidocaína, **10.** ISS, Adeus, **11.** SM, Grande, **12.** Magra, Set, **13.** Órfã, Reza. **VERTICAIS: 1.** Imaterialismo, **2.** Navajo, Cismar, **3.** Frio, Leeds, GF, **4.** Rod, Resto, Grã, **5.** Átomo, Cacara, **6.** TO, Esgotada, **7.** Niteroiense, **8.** Ribeira, Nudez, **9.** Jarro, Caseta.

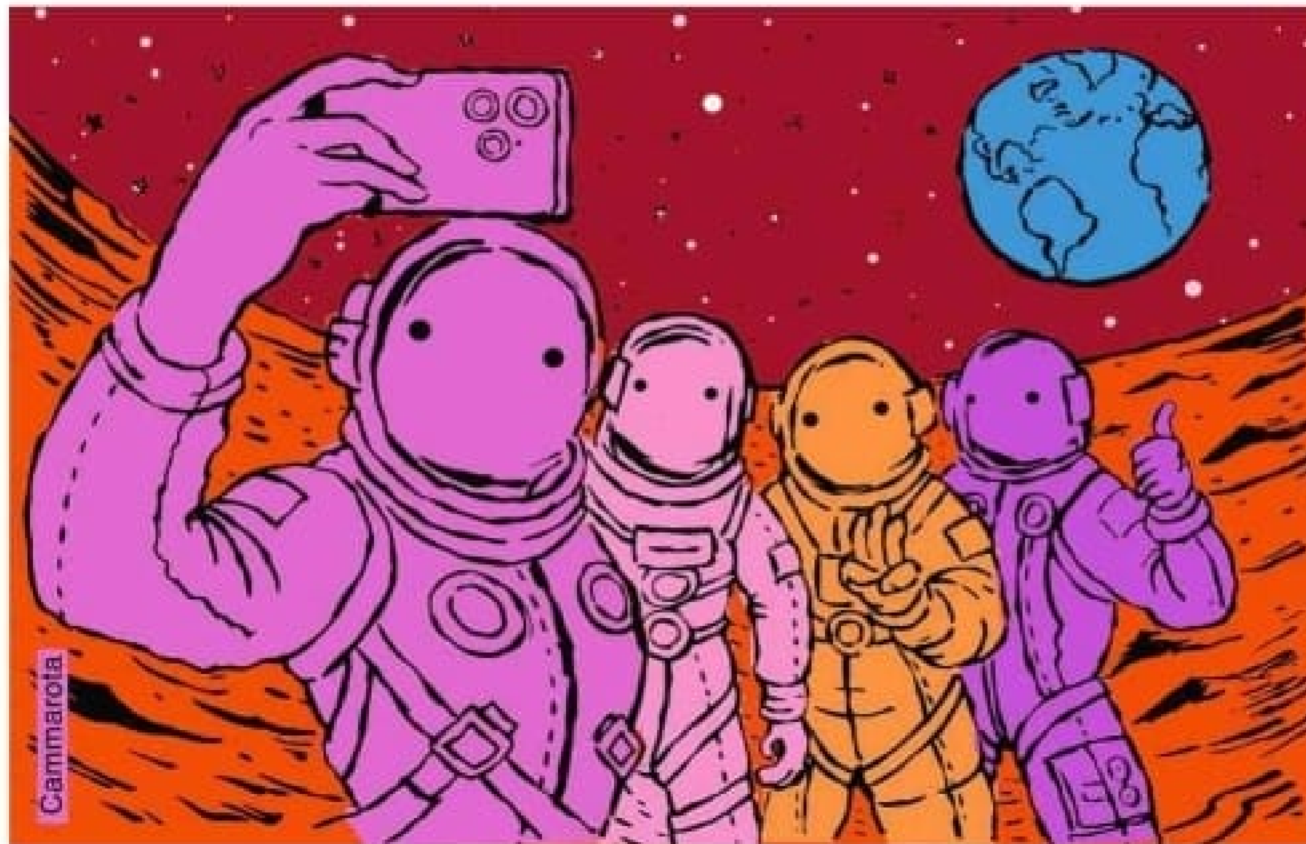
Eufrázio

A grande humilhação

Um dos modos de constrangimento do conhecimento virá dos idiotas do progresso

Luiz Felipe Pondé

Escritor e ensaista, autor de 'Notas sobre a Esperança e o Desespero' e 'A Era do Niilismo'. É doutor em filosofia pela USP



Ricardo Cammarota

Haveria algum ganho na experiência de humilhação? Difícil dizer. Na academia, durante muito tempo, foi comum se assumir que humilhar os alunos e orientandos seria uma forma de formá-los para a vida do conhecimento. Esta formação começaria de fato quando você perceberia o quanto insignificante você é diante do que já foi produzido em termos de conhecimento muito antes de você.

Lembro-me dos primeiros dias da graduação de filosofia na USP, nos anos 1980, quando um dos grandes professores que tive — todos eles foram grandes professores— nos disse de forma direta: não pensem que vocês estão aqui para ter opinião; qualquer coisa que você pense, muitas pessoas já pensaram, e melhor, antes de você, portanto, calem a boca e leiam os textos. A famosa conversão aos textos. O professor tinha razão.

Difícil imaginar falas como essas hoje quando a universidade caiu para a condição de "casa dos pais dos alunos" por conta da necessidade de os fidelizar num mundo competitivo com cada vez menos jovens. E as públicas também ninam os alunos por razões ideológicas. O marketing é a viga mestra da educação nas escolas privadas hoje. E a ideologia e os convescotes políticos nas públicas. Muitos dos professores que tive hoje seriam processados por pais preocupados em manter seus filhos com aulas convertidas em canções de ninar.

A grande humilhação hoje é a humilhação do conhecimento, e não uma humilhação como parte de uma iniciação ao conhecimento consistente e sistemático. Humilhação no sentido do senso comum mesmo.

> **O conhecimento hoje se converteu em ferramenta da barbárie das vendas. Querem só fórmulas de sucesso. Imagino um futuro em que todos os cursos de ciências humanas terão dois modelos. Ou se converterão todos em igrejas radicalizadas à esquerda, ou terão se transformado em departamentos de marketing, conteúdos motivacionais e autoajuda**

O conhecimento hoje converteu-se em ferramenta da barbárie das vendas. As pessoas só querem fórmulas de sucesso, de felicidade, de controle sobre tudo. Imagino um futuro em que todos os cursos de ciências humanas terão dois tipos de modelo. Ou se converterão em igrejas radicalizadas à esquerda —já estão quase lá—, perseguindo colegas professores e alunos que não rezem pela cartilha do consórcio ideológico. Ou terão se transformado em departamentos de marketing, conteúdos motivacionais e autoajuda.

No primeiro caso, o discurso será, como já é, mas o será de forma mais evidente e descarada, a universidade em prol do combate à desigualdade social e de gênero, ao aquecimento global e em defesa das minorias "subalternizadas". "Morte a quem não nos acompanhar!"

No segundo caso, aparentemente à direita, mas inteiramente integrado ao primeiro caso, como já o é, o discurso será de emancipação do indivíduo, direito à realização de todos os seus desejos e da IA —anote aí no seu caderno para dicas de sucesso profissional: é mais chique falar "ei-ai", como em inglês, do que "ih-ah", como em português— a serviço de nossos delírios de saúde, longevidade e ganhos financeiros. Logo logo, suas fezes e vômito serão commodities. Uma das marcas da psicose de mercado em que vivemos é que tudo deve ser monetizável.

Uma humilhação sistemática. Provavelmente, aqueles que mais percebem essa humilhação não existirão mais ou estarão já institucionalmente neutralizados.

Um dos efeitos desse processo é a transformação da atual democracia num regime cada vez mais autoritário, ainda que falando o tempo todo em "defesa da democracia e do Estado de Direito". A grande diferença entre os idiotas dos bolsonaristas e esse mundo a vir é que os agentes da dissolução da democracia tal como conhecemos virão das hordas acadêmicas, do marketing, das redações da mídia e do poder Judiciário.

Os reacionários tentam destruir a democracia com planos decadentes, cafonas e estúpidos, arrombando a porta dos fundos. Os progressistas o farão pela entrada social e com palmas emocionadas dos bonitinhos e inteligentinhos, em nome do bem social e político.

Um dos modos dessa humilhação do conhecimento virá pelas mãos dos idiotas do progresso. Aquele tipo de pessoa que desfila pelo mundo desde o século 19 e que agora tomou o poder por completo. Mede-se se seu coração está do lado certo ou não — como se fala no judaísmo— se você se sente mal ou não diante de um idiota do progresso.

Para além do fato inegável dos ganhos em ciência e tecnologia, o idiota do progresso se divide em duas categorias. O primeiro é aquele que vende avanços mirabolantes das ciências e tecnologia como algo já à venda na prateleira do outlet. O segundo é o que paga caro por essas mentiras. Qual tipo você é?

Suspeito que esse segundo tipo paga por essas mentiras porque, em tendo dinheiro para fazê-lo, imagina que fará parte de um grupo seleto de visionários que estará na nave espacial do Elon Musk quando chegar a hora de ir passar férias em Marte.

SEG. Luiz Felipe Pondé TER. João Pereira Coutinho QUA. Wilson Gomes QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres SEX. Djamila Ribeiro SÁB. Mario Sergio Cont

MULTITELA

Jacqueline Cantore

cantorejac@gmail.com

Documentário de Jair Rodrigues ressalta sua versatilidade musical

Jair Rodrigues – Deixa que Digam

Curta!, 22h15, 10 anos

Jair Rodrigues foi um dos precursores do rap no Brasil graças ao sucesso de sua música "Deixa Isso pra Lá", lançada em 1964, com versos falados. Mas sua carreira começou nos anos 1950, em shows de calouros e casas noturnas, e a fama veio ao lado de Elis Regina no programa O Fino da Bossa, há 60 anos. O documentário conta muitas outras histórias sobre o cantor que navegou por diversos gêneros da música brasileira.

Irreverent

Universal+, 14 anos

A comédia de tons policiais é centrada em um mediador, Paulo Keegan, que é forçado a fugir de Chicago porque um acordo com a máfia da cidade desmorona. Ele some com o dinheiro da negociação, se esconde no norte de Queensland, na Austrália, e se passa como o novo reverendo da igreja.



Crentes: Além dos Muros

GloboNews, 23h, livre

A série documental explora o crescimento acelerado da religião evangélica no Brasil, percorrendo diversos municípios na região Nordeste para entender como o universo evangélico impacta a vida cotidiana de seus membros também na rotina fora da igreja

Sombras do Passado

Adrenalina Pura, 16 anos

Um filme de terror produzido na França sobre um jovem, Lucas, que volta à sua aldeia nas montanhas para enterrar os pais. Marcado pela morte de seu melhor amigo na infância, ele quer superar os traumas do passado, mas o pai de seu amigo o acusa de ser o responsável e quer vingança.

Roda Viva

TV Cultura, 22h, livre

No centro da roda, o ministro do Turismo, Celso Sabino, vai falar sobre os desafios e os novos números do setor —o Brasil recebeu, em janeiro e fevereiro deste ano, mais de 2,8 milhões de turistas vindos de outros países.

A Batida Perfeita

Studio Universal, 22h55, 12 anos

Tracee Ellis Ross vive uma grande estrela na cena musical americana, Grace Davis, que está em crise. Sua assistente, vivida pela atriz Dakota Johnson, está sempre ocupada com o trabalho, mas sonha em produzir seu próprio álbum, contra a vontade do empresário dela, Ice Cube. As duas se unem em uma nova jornada musical em busca do novo.

Revolução da TV

TV Globo, 23h30, sem classificação

Telefilme brasileiro dirigido por Rodrigo Cesar sobre uma jovem, Nina, que vive em uma cidadezinha onde a televisão na praça é seu portal para os sonhos. Ela vive as tramas das novelas como se fossem suas. Quando a prefeita decreta o fim das exibições, Nina recebe ajuda de um personagem da televisão, que precisa de espectadores para existir.

MÚSICA

Gilberto Gil recebe Anitta em show no Rio de Janeiro para cantar 'Aquele Abraço'

SÃO PAULO No último sábado, Anitta foi a convidada do show de Gilberto Gil na capital fluminense, que faz parte da sua turnê de despedida, "Tempo Rei". Gil recebeu a artista ao som de um trecho da canção "Funk-se Quem puder". Em seguida, eles cantaram "Aquele Abraço".

"Encontro que ficará na memória", escreveu a equipe do cantor em seu Instagram.

Gil já recebeu nos shows da turnê Russo Passapusso, da banda BaianaSystem, Margareth Menezes, Marisa Monte e Lulu Santos. Aos 82 anos, ele apresenta marcos de sua trajetória com arranjos renovados.

A turnê "Tempo Rei" chega a São Paulo nesta sexta, no Allianz Parque. Os ingressos da apresentação já esgotaram.



Foguete Falcon 9, da SpaceX, deixa base de lançamento da Nasa em Cabo Canaveral, na Flórida, em março deste ano Brandon Bell/Getty Images via AFP

SpaceX domina mercado de foguetes ao produzir sua própria demanda

Em 2024, empresa de Elon Musk respondeu por mais da metade dos lançamentos; Reutilização e projeto Starlink criam ciclo virtuoso que a põe muito acima das rivais

Salvador Nogueira

SÃO PAULO No ano passado, foram lançadas à órbita 2.802 espaçonaves, entre satélites e sondas, distribuídos em 259 lançamentos de foguetes. A empresa SpaceX foi responsável por 152 desses voos e detém pouco menos de 2.000 dos satélites lançados. As estatísticas refletem um domínio crescente da companhia de Elon Musk, que hoje lança mais cargas úteis ao espaço que todo o resto do mundo combinado.

Olhando para esses números, nem parece que meros dez anos atrás a SpaceX estava movendo uma ação contra a Força Aérea dos Estados Unidos pelo direito de meramente competir na concorrência para o lançamento de satélites militares. Qual é o segredo da ascensão meteórica?

Duas ações, ambas apostas arriscadas e planejadas com antecedência, foram fundamentais para criar esse movimento disruptivo no mercado de lançamentos espaciais. A primeira, e mais óbvia, foi o advento da recuperação e reutilização dos primeiros estágios dos lançadores.

O Falcon 9, principal foguete em operação pela companhia, cujo primeiro lançamento aconteceu em 2010, não nasceu reutilizável. Muitos de seus primeiros voos foram realizados no mesmo regime de todos os outros lançadores do mundo, de forma descartável. Contudo, a SpaceX sempre teve como objetivo torná-lo ao menos parcialmente reutilizável.

Para isso, várias tecnologias jamais vistas antes tiveram de ser criadas e demonstradas, como o controle do veículo por meio de forças aerodinâmicas na reentrada e a chamada retropropulsão supersônica —a capacidade de acender os motores de um foguete na direção contrária de seu movimento, numa queda cuja velocidade supera a do som.

A primeira manobra desse tipo, demonstrando sua viabilidade, foi realizada pela SpaceX em setembro de 2013. O primeiro pouso controlado e bem-sucedido de um primeiro estágio do Falcon 9 viria apenas dois anos depois, em dezembro de 2015. E a tecnologia só foi tratada como prática, e não meramente experimental, em janeiro de 2017.

A partir daquele ponto, a empresa detinha uma tecnologia capaz de reduzir drasticamente o custo dos lançamentos espaciais. Afinal de contas, num foguete típico de dois estágios como o Falcon 9, 90% do custo de fabricação está no primeiro estágio. Recuperando-o e demonstrando a viabilidade do reúso constante, o preço de um voo poderia em princípio cair a um décimo do que antes custava.

Detalhe: o resto da concorrência, apoiado em antigas estratégias de desenvolvimento e operação de lançadores, em regime descartável, já era mais caro que o Falcon 9 descartável, nem se fale de sua versão reutilizável.

Enquanto empresas como a americana ULA (United Launch Alliance) e a europeia Arianespace seguiam com os mesmos preços de sempre, a SpaceX poderia batê-las concedendo apenas um módico desconto, se tanto, e aumentando de forma considerável a margem de lucro.

Ainda assim, isso não é o suficiente para explicar a discrepância absurda entre a frequência de lançamentos da SpaceX e a de suas concorrentes. A grande sacada da empresa foi enxergar que a reutilização e a redução dos custos permitia aplicações até então economicamente proibitivas.

Criando a própria demanda

A ideia de constelações de satélites não é nova, mas sempre foi controversa, na razão inversa do número de espaçonaves necessárias para compô-la.

Uma coisa é ter uma modesta frota de GPS, que opera com 24 satélites, ou três equipamentos em uma órbita geoestacionária, que permitem fornecer telecomunicações (inclusive internet) no mundo inteiro. Outra é propor uma frota gigantesca para operar em órbita baixa.

Essa segunda opção começou a se tornar viável com a miniaturização e fabricação em massa de componentes para espaçonaves, movimento dos chamados micro e nanossatélites, que ganhou impulso na última década. Ainda assim, ter uma frota com milhares de satélites de uma só empresa parecia impossível —até a redução do custo do acesso ao espaço pela reutilização dos foguetes.

Percebendo isso, a SpaceX saltou na frente lançando o projeto Starlink.

A ideia é substituir o que seriam no mínimo os três satélites geoestacionários localizados em órbitas distantes por dezenas de milhares de satélites menores, mais baratos e instalados em órbita mais baixa.

Quanto mais baixa é a órbita, mais veloz é o satélite, o que implica que, para ter um sempre sobrevoando nossa cabeça a qualquer tempo, você precisa lançar muitos deles. Já um único geoestacionário, pelo próprio nome, orbita na velocidade de rotação da Terra e fica permanentemente sobre a região designada.

Para tornar verdadeiramente racional a opção pelos foguetes reutilizáveis, a SpaceX precisou criar sua própria demanda por lançamentos. E nisso o Starlink mostrou ser essencial.

A essa altura, já foram lançados cerca de 7.000 satélites, que a empresa consegue instalar em órbita a preço de custo, e com isso fornecer internet rápida e de baixa latência (tempo de resposta curto, dada a pequena distância entre os usuários e os satélites em órbita baixa) em qualquer ponto do globo.

Com o negócio do Starlink, o custo dos lançamentos é compensado pela renda obtida com os clientes do serviço. Não totalmente, é verdade. No atual regime, ele chegou a atingir saldo positivo —o que arrecada por ano é ligeiramente superior ao que gasta—, mas claro que tem todo um passivo de pesquisa e desenvolvimento e dos primeiros lançamentos, antes de a constelação estar em operação comercial.

De toda forma, com o projeto, a SpaceX criou sua própria demanda e estabeleceu um ciclo virtuoso. Quanto mais satélites ela lança por ano, mais vezes ela está reutilizando os foguetes Falcon 9 anualmente (com essencialmente a mesma força de trabalho), o que derruba mais o preço dos lançamentos, tornando mais viável a manutenção do sistema Starlink e barateando ainda mais os voos, para a própria SpaceX e para clientes externos.

Não fossem as questões de soberania e segurança nacional, tamanha a superioridade nas operações, a essa altura a empresa já teria conquistado um monopólio. Mesmo sem se caracterizar assim, sua pujança já supera em muito o resto do mundo reunido, e quem quiser voar pelo menor preço, sem outros critérios na balança, hoje é obrigado a escolher a SpaceX.



Concorrência tenta alcançar empresa de Musk

A Blue Origin, de Jeff Bezos, desenvolveu seu novo foguete New Glenn para ser reutilizável. O primeiro voo ocorreu em janeiro deste ano, e é questão de tempo até que ele atinja seus objetivos.

A Amazon, outra empresa de Bezos, tem um projeto similar ao Starlink, chamado Kuiper, e o New Glenn dará suporte a ele, como o Falcon 9 fez pelo Starlink.

Os chineses têm várias startups também focadas em reutilização de foguetes, bem como iniciativas puramente estatais de seu programa espacial. E eles também têm projetos para megaconstelações de satélites.

59%
dos 259 lançamentos de foguete no ano passado foram feitos pela SpaceX

Eufrázio

MENSAGEIRO SIDERAL

Astrônomos seguem fechando cerco ao Planeta 9

Estudo brasileiro corrobora existência de hipotético mundo além de Netuno

Salvador Nogueira
salvadornogueira@gmail.com

Estamos prestes a completar uma década desde que os astrônomos Mike Brown e Konstantin Batygin, do Caltech (Instituto de Tecnologia da Califórnia), lançaram a bombástica hipótese de que o Sistema Solar de fato poderia ter um nono planeta, além de Netuno. A ideia do tal Planeta 9 segue não comprovada, mas não faltam evidências indiretas de que, como dizem por aí, algo errado não está certo nos confins do nosso sistema planetário.

Um novo estudo liderado por pesquisadores brasileiros, ao analisar o comportamento orbital de cometas de curto período, acaba de trazer mais uma pecinha desse estranho quebra-cabeças.

É, em certo sentido, mais do mesmo. Afinal, a hipótese originada pela dupla dos EUA se baseia nas peculiares órbitas de alguns TNOs (sigla inglesa para objetos transnetunianos), astros que residem além do oitavo planeta conhecido. Elas parecem se concentrar num alinhamento específico, que sugeriria a presença de um astro de porte planetário muito além de Netuno.

Seria algo bem maior que Plutão, o corpo celeste que passou praticamente o século 20 inteiro (ele foi descoberto em 1930) com a fama de nono planeta, até ser "rebaixado" pela União Astronômica Internacional ao status de planeta-anão, em 2006, por, diferentemente dos outros oito, não ser hegemônico em sua órbita, compartilhando-a com muitos objetos de vários tamanhos, inclusive alguns de mesmo porte que ele.

As discrepâncias orbitais nos TNOs sugerem a presença de um astro com massa intermediária entre a da Terra (o maior dos mundos rochosos do Sistema Solar) e a de Urano (o mais "leve" dos gasosos, embora tenha diâmetro ligeiramente maior que Netuno). Mas quanta massa? Em que posição?

O trabalho que tem como primeiro autor Rafael Ribeiro de Sousa, da Unesp em Guaratinguetá (SP), publicado no periódico Icarus, parece delimitar um pouco melhor esse recorte. O esforço se concentrou não nos TNOs, distantes e difíceis de estudar, mas nos chamados cometas eclípticos, uma população caracterizada por órbitas relativamente curtas (períodos de 20 anos ou menos) e inclinações orbitais baixas (uns 20 graus).

600
unidades astronômicas; essa seria a distância média do Sol até a órbita aproximada do hipotético nono planeta

Esses nós sabemos relativamente bem como estão distribuídos, já que é uma população mais facilmente monitorável por nossos telescópios. Será que eles se encaixam com a ideia de um Planeta 9 lá nos confins do sistema? O trabalho revelou que sim —se o tal mundo tiver uma massa mais modesta do que antes imaginado, algo como 7,5 vezes a da Terra.

Ainda de acordo com a pesquisa, a órbita aproximada do hipotético nono planeta teria uma distância média ao Sol de 600 unidades astronômicas —600 vezes mais distante que a Terra (para efeito de comparação, Netuno, o oitavo planeta, fica a 30 UA), com um achatamento orbital considerável (excentricidade aproximadamente 0,3, para os íntimos) e inclinação de uns 20 graus.

Desnecessário dizer que, mesmo que esses parâmetros estejam certos, há enormes regiões do céu em que o tal objeto pode estar. Já vamos completar uma década de procura, e nada. Uma esperança deve vir com o Observatório Vera Rubin, que fará uma varredura ampla e sem precedentes do céu, em uma busca por, entre outras coisas, objetos como ele. Suas operações começam ainda neste ano.

DOM. Reinaldo José Lopes SEG. Marcelo Leite, Mensageiro Sideral
TER. Álvaro Machado Dias QUA. Marcelo Viana
SEX. Suzana Herculano-Houzel SAB. Marcia Castro

Gravidade artificial é chave para proteger astronautas em futura missão a Marte

Tecnologia permite identificar efeitos em humanos; em experimento, camundongos tiveram problemas de equilíbrio e coodernação motora

Samuel Fernandes

VIENA Perda de massa muscular, problemas de visão, alteração no funcionamento do sistema cardiovascular e redução da densidade óssea. De uma longa lista de complicações de saúde, esses são só alguns exemplos do que astronautas enfrentam em viagens espaciais. Agora, pesquisadores tentam desenvolver tecnologias que evitariam o aparecimento dessas condições —a gravidade artificial é uma delas.



Imagem de Marte feita a partir de registros do do rover Spirit, da agência espacial americana Nasa/JPL/Universidade Estadual do Arizona/Cornell/Reuters

Estudante na Universidade Harvard e no MIT (Instituto de Tecnologia de Massachusetts), Anna Wadhwa pesquisa sobre medicina espacial para entender o que acontece com a saúde de humanos fora da terra. Ela se viu envolvida diretamente com o tema da gravidade artificial quando, em 2023, fez parte de uma missão chamada MHU-8.

Resultado de uma parceria entre a Nasa e a Jaxa (Agência Japonesa de Exploração Aeroespacial), esse projeto simulou diferentes graus de gravidade de forma artificial a fim de verificar os efeitos na saúde de camundongos.

Essa simulação acontece em uma câmara que conta com equipamentos de rotação. "É essencialmente uma centrífuga", diz Chirayu Patel, que também fez parte da MHU-8 e agora atua no Trish (Instituto de Investigação Translacional para a Saúde Espacial).

Esse mecanismo de centrífuga gera uma força que, no espaço, se assemelha à gravidade. Ao modular quão rápido essa centrífuga gira, os pesquisadores criaram ambientes com diferentes graus de gravidade. Um desses cenários reproduziu o mesmo padrão de gravidade visto na Terra. Outras simulações proporcionaram níveis mais baixos: esse é o caso de Marte, que apresenta uma gravidade parcial quando comparada à da Terra.

Camundongos foram inseridos nessas câmaras e enviados ao espaço. Então, dados sobre a saúde dos animais foram compilados pelos pesquisadores.

Os cientistas foram divididos em grupos. Wadhwa compõe o que analisa os ossos dos animais. Por enquanto, a pesquisadora confirma que, pelo menos em relação à saúde dos ossos, quanto mais próxima a gravidade for daquela da Terra, melhor para a saúde óssea dos animais.

O foco de Patel é o efeito de diferentes graus de gravidades na cartilagem. O pesquisador e outros cientistas observaram que, de início, a alteração na gravidade não representou um problema para esse tecido dos camundongos.

Mas uma análise sobre as funções motoras dos animais teve um resultado diferente. Com a diminuição da gravidade, eles apresentaram problemas quando se trata de equilíbrio e coordenação motora.

Projetos de gravidade artificial como a MHU-8 podem ajudar a planejar viagens espaciais, associadas a diversos problemas de saúde para astronautas.

Outro uso da gravidade artificial é entender melhor quais são os efeitos de gravidades baixas em humanos. Esse é o caso de Marte. Pesquisadores já sabem que a gravidade do planeta vermelho vai afetar o organismo humano.

Assim, simular a gravidade de Marte antes de uma missão é uma forma de mitigar complicações. "Devemos saber no que os astronautas estão se metendo antes que aceitem a missão para que possamos ajudá-los a se preparar", afirma Wadhwa.

Volume de lixo espacial piorou em 2024, diz agência

Bruce Einhorn

BLOOMBERG O problema causado pelo lixo espacial feito pelo homem piorou significativamente em 2024, de acordo com um relatório da Agência Espacial Europeia (ESA, na sigla em inglês).

Em agosto do ano passado, por exemplo, um lançamento chinês alarmou o mundo depois que um foguete Long March 6A explodiu e criou uma das maiores fontes de lixo espacial em décadas.

Pedaços de foguetes antigos, satélites ou outras espaçonaves criam riscos de colisão para operadores de satélites como o Starlink, da SpaceX, e o OneWeb, da Eutelsat Communications, que fornecem conexões de internet a partir da órbita terrestre baixa.

O número de objetos rastreados por redes de vigilância espacial aumentou 8% no ano passado, para cerca de 40 mil, afirmou a ESA em um relatório publicado na última terça-feira (2).

"A quantidade de detritos espaciais em órbita continua a aumentar rapidamente", disse a agência, apontando para o que chamou de "vários eventos importantes de fragmentação" em 2024.

1,2 milhão
de detritos tamanho superior a um centímetro estão no espaço, segundo a ESA. Quando considerados apenas os que têm mais de dez centímetros, o total passa de 50 mil objetos

Também existem muitas outras peças de lixo espacial que são muito pequenas para rastrear, porém ainda podem interferir em satélites ou outras espaçonaves, acrescentou a ESA.

Com mais empresas tentando competir com a Starlink, a exemplo da Amazon, reguladores na Europa e nos Estados Unidos implementaram novas regras para exigir que os operadores movam em até cinco anos os satélites que não estejam mais em uso.

Mas isso pode não ser suficiente, de acordo com a ESA. "Se extrapolarmos as tendências atuais para o futuro, como antes, os números de colisões catastróficas poderiam aumentar significativamente", disse a agência.

Europa quer atrair cientistas afetados por cortes do governo Donald Trump

Instituições veem janela de oportunidade; carta endereçada à Comissão Europeia pede que entidade aja para promover ações que despertem a atenção de talentos

Giuliana Miranda

MADRI Diante dos ataques do governo de Donald Trump à ciência e à pesquisa —que incluem cortes significativos de financiamento, demissões, veto a colaborações com organizações internacionais e perseguição a temas como mudanças climáticas e diversidade—, a Europa vem se movimentando para atrair cientistas de alto nível que atuam nos Estados Unidos.

Uma carta assinada por 12 países europeus e endereçada à Comissão Europeia pede que a entidade aja para promover um "boom de atratividade", buscando talentos "que possam sofrer com interferência em pesquisa e cortes de financiamento brutais e mal motivados".

O documento, revelado pelo jornal digital Politico, não cita abertamente os EUA, mas faz várias referências à situação americana.

"O contexto internacional atual nos lembra que a liberdade da ciência pode ser posta em risco em qualquer lugar e a qualquer momento", dizia o texto.

Muitos europeus veem agora uma janela de oportunidade para reverter, ao menos em parte, a fuga de cérebros em direção aos EUA. Durante momentos de crise no velho continente, como a Segunda Guerra Mundial e a crise financeira de 2011, instituições americanas agiram ativamente para cooptar a elite científica europeia.

Os primeiros passos foram dados pela França, onde a universidade Aix-Marseille, no Sul do país, anunciou o programa Safe Place for Science (Lugar Seguro para a Ciência), dedicado a acolher pesquisadores que se sentem ameaçados ou intimidados nos EUA.

Inicialmente, o projeto previa destinar até 15 milhões de euros



Manifestantes em protesto no Lincoln Memorial, em Washington, contra cortes de financiamento em pesquisa e demissões decorrentes de medidas do governo Trump Kent Nishimura - 7.mar.2025/Reuters

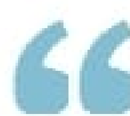
(R$ 93,6 milhões) para acolher cerca de 15 cientistas. A primeira candidatura chegou horas depois de o site da iniciativa entrar no ar.

Segundo a instituição, diante do "grande número de solicitações recebidas", haverá agora uma primeira pré-seleção com base em candidaturas feitas até o fim de março.

Outras instituições francesas se juntaram ao movimento, como as universidades Paris Sciences et Lettres (PSL) e a CentraleSupélec, também direcionando esforços para acolher pesquisadores dos Estados Unidos. Em Paris, a ARC (Fundação para a Pesquisa do Câncer) anunciou um financiamento especial de 3,5 milhões de euros (R$ 21,8 milhões).

"As decisões recentes tomadas nos EUA ameaçam atividades essenciais de pesquisa na luta contra o câncer. A França deve ser um país acolhedor para esses pesquisadores que podem ser forçados a abandonar seu trabalho. A Fundação ARC está respondendo a essa emergência e assumindo suas responsabilidades, oferecendo a eles a oportunidade de continuar suas pesquisas em um ambiente estável", disse Dominique Bazy, presidente da instituição.

Mais de 350 cientistas franceses assinaram um artigo no jornal Le Monde pedindo que a França e outros países europeus acolham os pesquisadores dos Estados Unidos. "O nosso dever na Europa é reagir coletivamente e propor soluções", diz o texto, que pede também uma ampliação nas verbas e na estrutura para pesquisa.



As decisões recentes tomadas nos EUA ameaçam atividades essenciais de pesquisa na luta contra o câncer. A França deve ser um país acolhedor para esses pesquisadores que podem ser forçados a abandonar seu trabalho

Dominique Bazy
presidente da ARC

O ministro do Ensino Superior francês, Philippe Baptiste, defendeu, em uma carta a instituições de pesquisa do país, acolher "um certo número de pesquisadores americanos reconhecidos".

Na Bélgica, pelo menos duas universidades já anunciaram fundos para acolher pesquisadores atualmente nos EUA.

A Vrije Universiteit Brussel (VUB), em Bruxelas, afirmou que seu movimento é uma resposta "à alarmante interferência política na pesquisa acadêmica pelo governo Trump nos EUA".

Na Holanda, na Espanha e em vários outros países, políticos já têm defendido abertamente ações para acolher pesquisadores dos EUA. Essencialmente, os europeus miram agora cientistas de destaque em áreas consideradas prioritárias, como inteligência artificial, ciências climáticas e pesquisa em saúde.

Ainda que líderes e cientistas europeus considerem que o momento seja extremamente favorável à atração de pesquisadores altamente qualificados, os esforços nesse sentido esbarram na limitação de recursos.

Diante do aumento das tensões geopolíticas, inclusive por causa do distanciamento de Trump em relação a seus antigos parceiros europeus, a União Europeia aprovou, no começo de março, um plano para mobilizar cerca de 800 bilhões de euros (R$ 5 trilhões) em recursos para a defesa.

Para fazer frente a um aumento dos gastos militares, várias nações europeias já têm preparado cortes orçamentários em outras áreas, como assistência social e ciência.

Ainda não está claro o quanto as autoridades europeias estão dispostas a investir na atração de pesquisadores atualmente nos EUA. Tradicionalmente, as instituições americanas pagam valores bastante superiores em suas bolsas e contratos.

Os EUA investem cerca de 3,6% do PIB (Produto Interno Bruto) em pesquisa, desenvolvimento e inovação, incluindo uma forte participação do setor privado. Na UE, esses investimentos são de aproximadamente 2% do PIB, com uma fatia privada bastante inferior.

Projeto tenta transformar maconha em biocombustível

Phillippe Watanabe

BOGOTÁ Um projeto em estágio inicial no Pará pretende, eventualmente, reaproveitar maconha apreendida, evitando sua simples destruição. A ideia, que ainda precisa passar por diversos estágios até se concretizar, é transformar a droga em biocombustível e outras substâncias com potencial de uso.

Fazem parte do projeto a Polícia Federal, a UFPA (Universidade Federal do Pará) e a UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina).

O destino das drogas apreendidas pela polícia é a destruição. Nélio Teixeira Machado, professor da UFPA, cita que existem custos envolvido em armazenagem, segurança e queima da maconha apreendida. Dessa forma, uma transformação do material poderia dar um fim mais nobre às apreensões.

Há cerca de um ano e meio, o perito da Polícia Federal Antônio Canelas, doutorando orientado por Machado, trabalhava com casca de cacau para produção de biogás, bio-óleo e biocarvão. Foi então que surgiu a ideia: por que não tentar fazer o mesmo para *Cannabis*, considerando os montantes que são apreendidos pela polícia?

"Existe uma diferença conceitual", afirma Machado. "Evidentemente a casca do cacau não é


Bio-óleo analisado em experimento que tenta transformar Cannabis em biodiesel Divulgação

um material apreendido."

Diz o pesquisador da UFPA que, fora isso, a grosso modo, há características semelhantes. Vale destacar também que a ideia se aplica somente à maconha, por se tratar de um composto orgânico e, por isso, passível de potencial transformação em outros produtos.

Transformação de droga apreendida pode dar um fim mais nobre às operações do que a tradicional destruição do material achado por agentes

Por se tratar de um produto fruto de apreensão, para a realização do projeto é necessária autorização da polícia. O caminho, porém, tem sido um pouco mais fácil graças ao perito da PF que compõe o projeto.

Os experimentos têm sido realizados nos laboratórios da própria polícia, diz Machado. Mas o caminho ainda pode ser longo para o projeto de pesquisa em questão. "Está na fase de analisar o bio-óleo e o biocarvão."

Depois de feita a caracterização, em um segundo momento, vem a análise de escalonamento e viabilidade econômica —afinal, existe um custo no processo de transformação, com necessidade, por exemplo, de um reator de pirólise, responsável pelo processo.

Agora os pesquisadores buscam parcerias de financiamento para dar continuidade ao projeto.

Vacina de herpes-zóster contra Alzheimer

Estudo aponta diminuição em 20% no risco de desenvolver demência

Marcelo Leite

Jornalista de ciência e ambiente, autor de "Psiconautas - Viagens com a Ciência Psicodélica Brasileira" (ed. Fósforo)

A doença de Alzheimer mostra-se tão cruel quanto enigmática. Pesquisadores ainda se debatem com vários fatores genéticos, ambientais e de estilo de vida que parecem contribuir para a moléstia, todavia incurável, mas por vezes o acaso vem em seu socorro.

Mesmo sem entender bem a enfermidade, a sorte pode ajudar a preveni-la em alguns casos. Não da genética de cada indivíduo, no caso, mas de um experimento natural indicando que a vacinação contra herpes-zóster está associada com menor incidência de Alzheimer.

O herpes, também conhecido como cobreiro, ocorre quando o vírus da catapora (varicela-zóster, VVZ), que permanece dormente no organismo, sofre reativação no adulto que tenha sido infectado na infância. Surgem erupções na pele, em geral no tórax e pescoço, que causam coceira e ardor local ou desencadeiam dores nevrálgicas fortes.

Existe vacina contra herpes-zóster, e a Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia recomenda imunização a partir dos 60 anos. Mas o imunizante não se encontra no calendário de vacinação do SUS; em clínicas e farmácias, duas doses podem custar R$ 2.000. Tramita na Câmara o projeto de lei 291/24 para que seja incluído.

Existe vacina contra herpes-zóster, e a Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia recomenda imunização a partir dos 60 anos. Mas o imunizante não se encontra no SUS

O experimento natural mencionado acima se deu no País de Gales em 2013, quando se definiu que seriam elegíveis para tomar a vacina todos os cidadãos nascidos em 2 de setembro de 1933 ou depois. Com isso surgiram duas populações parecidas de idosos, com alguma diferença de idade, mas com distinção crucial: só uma das coortes poderia ser imunizada contra herpes-zóster.

Markus Eyting e Min Xie, da Universidade Stanford, e colegas da Alemanha e da Áustria tomaram partido da situação única para comparar a incidência de Alzheimer nos sete anos subsequentes. A hipótese surgiu porque se conhecia a associação com demência do VVZ e de um vírus aparentado, herpes-simplex, que ocasiona erupções nos lábios ou em órgãos genitais.

Entre galeses elegíveis, a taxa de vacinação alcançou 47,2%. Lançando mão de registros eletrônicos detalhados de saúde, o grupo concluiu que a imunização para herpes-zóster diminuiu em 20% o risco relativo de desenvolver demência. Mais uma boa razão para se vacinar, se puder dispor de R$ 2.000, ou para pressionar Congresso e governo pela inclusão no SUS.

*

Realizou-se semana passada no Rio a Reunião Anual do Instituto Nacional de Neurociência Translacional (INNT), coordenado por Roberto Lent e Sergio T. Ferreira. Um dos assuntos recorrentes nos três dias do evento foi, justamente, Alzheimer, como na palestra do patologista Edward B. Lee, da Universidade da Pensilvânia.

Usando o banco de tecidos cerebrais da instituição, seu grupo comprovou que um dos fatores para surgimento de demências é poluição do ar, em especial partículas com diâmetro inferior a 2,5 mícrons (milésimo de milímetro), ou PM2,5. De passagem, Ed mencionou que PM2,5 de incêndios florestais causa mais dano ao cérebro do que material particulado similar da poluição urbana.

Não chega a ser novidade, mas serve para demonstrar que a noção de progresso com desmatamento e queimadas para plantar pasto e soja é tão demencial quanto desacreditar de vacinas.



Cientistas durante necrópsia em Iana no fim de março no Museu do Mamute de Yakutsk, na Rússia AFP

Necrópsia em mamute revela órgãos bem conservados

Cientistas examinaram restos de Iana, que viveu há 130 mil anos; fóssil foi encontrado no ano passado no permafrost na Sibéria

Guillaume Decamme

YAKUTSK, RÚSSIA | AFP Em um laboratório do extremo oriente russo, um grupo de cientistas realizou uma necrópsia nos restos de Iana, um filhote de mamute de 130 mil anos, encontrados no ano passado em perfeito estado de conservação.

Artemi Goncharov, chefe do laboratório de genômica funcional e proteômica de microrganismos do Instituto de Medicina Experimental de São Petersburgo, afirmou que a análise "dá a oportunidade de estudar o passado de nosso planeta".

Iana, uma fêmea de cerca de 180 quilos e com 1,2 metro de altura e 2 metros de largura, foi descoberta no permafrost (camada de solo congelada) na república russa de Sakha, região da Sibéria.

Segundo os cientistas responsáveis pela necrópsia, ela pode ser o espécime de mamute mais bem conservado do mundo.

Sua pele, que ainda tem alguns poucos pelos, mantém a coloração marrom-acinzentada. A tromba está curvada e aponta para a boca. As órbitas oculares e as patas enrugadas podem ser vistas perfeitamente.

A necrópsia foi feita por seis cientistas no fim de março no Museu do Mamute de Yakutsk, na Rússia. Com trajes brancos estéreis, óculos e máscaras, os zoólogos e biólogos trabalharam durante horas examinando os restos do animal, cuja espécie foi extinta há quase 4.000 anos.

"Muitos órgãos e tecidos estão muito bem conservados", disse Artemi Goncharov. "O tubo digestivo está parcialmente conservado, assim como o estômago e fragmentos do intestino, em particular o cólon."

Enquanto um dos especialistas cortava a pele de Iana com tesouras, outro fazia uma incisão na parede interna com bisturi. Os tecidos extraídos eram colocados em frascos e bolsas herméticas para serem analisados.

Os pesquisadores também examinaram a genitália do filhote. O objetivo é "compreender que tipo de microbiota vivia nela quando estava viva", segundo Artiom Nedoloujko, diretor do Laboratório de Paleogenômica da Universidade Europeia de São Petersburgo.

Os odores que saiam do mamute lembravam uma mistura de terra fermentada e carne macerada nos subsolos da Sibéria.

Em um primeiro momento, estimou-se que Iana viveu há 50 mil. Mas, após a análise da camada de permafrost na ela foi encontrada, concluiu-se que foi há mais de 130 mil anos, de acordo com Maxim Cheprassov, diretor do Museu do Mamute da Universidade Federal do Nordeste da Rússia.

Quanto à sua idade biológica, está claro que tinha mais de um ano (quando morreu), porque já havia brotado sua presa de leite. Resta saber as razões pelas quais faleceu tão jovem.

O segredo da conservação excepcional desse filhote de mamute está no permafrost, o solo dessa região atua como um enorme congelador que preserva os corpos dos animais pré-históricos.

O fóssil foi descoberto quando o permafrost estava derretendo, um fenômeno que a comunidade científica diz ser um efeito do aquecimento global.

99 MILHÕES DE ANOS

Vespa usava abdômen para capturar presas

SÃO PAULO Ao analisarem um conjunto de 16 fósseis de vespas do Cretáceo encontradas em Mianmar e preservadas em âmbar, cientistas descobriram um mecanismo que elas usavam para capturar presas.

A armadilha teria um papel importante na imobilização do potencial alvo enquanto o animal insere os ovos através do órgão ovipositor, localizado na região posterior do abdômen.

Os achados foram publicados no último dia 26 na revista especializada BMC Biology, do grupo Nature.



A vespa fóssil, batizada de Sirenobethylus charybdis; sua idade foi estimada em 99 milhões de anos (Cretáceo Superior) Qiong Wu